Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante sul, moderados. Máxima: 27.2 (Engenho de Dentro). Mínima: 24.3 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N.º 9.593

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 E SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Ferrari traz grave crise às hostes janistas

Rudes críticas à UDN na convenção do PDC

A primeira grave crise entre partidos que apoiam o sr. Jânio Quadros surgiu com a decisão, de ontem, da convenção nacional do PDC lançando o sr. Fernando Ferrari como candidato à vice-presidência da República e recusando-se sequer a apreciar a hipótese de um candidato da UDN a êsse pôsto.

Nos discursos que se proferiram na sede do PDC, afirmaram os oradores que a UDN é um partido superado e comprometido com o processo de corrupção administrativa no país. Citou-se, como exemplo dêsse compromisso com a corrupção, o govêrno udenista Dinarte Mariz, no Rio Grande do Norte.

ATAQUES A UDENISTAS

Severas restrições foram feitas também na convenção dos democratas-cristãos aos srs. Juraci Magalhães, Leandro Maciel e João Cleofas, todos considerados sem condições de conquistar o apoio do PDC para eventuais pretensões de disputarem a vice-presidência.

Dois pedecistas, os srs. Nei Braga e Paulo de Tarso, fizeram restrições à adoção imediata da candidatura do sr. Fernando Ferrari, invocando como justificativa de sua atitude a necessidade de uma composição favorável ao êxito do candidato à presidência, sr. Jânio Quadros. Tudo o que conseguiram, entretanto, foi levar a convenção a fixar duas condições para que se torne efetivo o apoio anunciado ao sr. Fernando Ferrari, oficialmente proclamado como um homem que venceu na sua fase trabalhista sem se deixar contaminar e que é hoje um perfeito "democrata cristão", aliás muito elogiado pelo sr. Jânio Quadros no discurso que fêz à tarde no Palácio Tiradentes.

As duas condições impostas ao sr. Ferrari para que receba o apoio do PDC são adesão ao programa partidário e compromisso público com a candidatura do sr. Jânio Quadros. Como se sabe, o sr. Ferrari pretende passar-se como candidato acima da disputa entre os candidatos à presidência. O PDC, entretanto, vai obrigá-lo a assumir a posição que já é de há muito a que tem na intimidade — adesão pública ao sr. Jânio Quadros.

O COMPROMISSO ESQUECIDO

A crise nas fôrças janistas é tanto mais grave quanto o sr. Jânio Quadros assumiu compromisso específico com os srs. Carlos Lacerda e Aluísio Alves, quando êstes o procuraram na Europa como emissários da UDN, a ter um só candidato a vice-presidente — o que a UDN indicasse.

No momento em que a candidatura do sr. Ferrari se fixa definitivamente como movimento da área janista é evidente que o sr. Jânio Quadros não terá condições de cumprir o que prometeu à UDN, cujo candidato à vice terá de disputar com o prócer egresso do PTB a primazia do eleitorado de oposição.

Couves e carvalhos

FALANDO, no Catete, a um grupo de políticos, sôbre os êxitos de sua política de desenvolvimento, o sr. Juscelino Kubitschek desculpou-se: "Os senhores me permitam repetir essas coisas boas de meu govêrno, porque as más ninguém esquece de repetir contra mim".

Quem muito faz, muito erra. Um govêrno que se entrega a uma atividade febricitante como êste, que fez do "cinqüenta anos em cinco" o seu lema de ação, tem de cometer muitos desacêrtos em sua arrancada para o futuro. E tem de descontentar muita gente, porque a maioria não se beneficia imediatamente do esfôrço empreendido.

Com o seu feroz pragmatismo, o sr. Ademar de Barros já aconselhou na TV o presidente da República a plantar algumas couves entre os carvalhos que vai multiplicando, de modo a prover a mesa da geração atual, que não se sacrifica pacientemente para fazer a abundância e a grandeza das gerações de amanhã.

Em todo caso, os carvalhos foram bem plantados. E agora, quem ousará cortá-los? A política do presidente tem sido dar o maior impulso que possa à realização de seus planos, a fim de tornar cada dia mais remota a hipótese de seu abandono. Embora o sr. Kubitschek chegue ao fim de seu govêrno tendo feito apenas uma parte do que sonhou — pois as metas já não o satisfazem — o que deixa feito ou bem começado assegura a continuação da obra.

HÁ, porém, alguma coisa nos planos do presidente que incomoda particularmente seus adversários e muitos de seus amigos: Brasília.

Brasília não é mais de amanhã, é de hoje. Dentro de mais alguns meses teremos o govêrno no planalto, deslocando atrás dêle a multidão dos figurões da política, altos funcionários e homens de negócios. Os incômodos da mudança estão à vista, sentindo-os na própria pele os inconformados. Daí os protestos que se ouvem daqui, dali e dacolá contra a suposta precipitação da mudança.

Alguns se horrorizam com a idéia de se instalarem com suas famílias numa cidade nova ainda desprovida de confôrto de uma grande metrópole como o Rio de Janeiro. Apegam-se à esperança de que se adie a transferência. Mas o presidente sabe que se fôsse dar ouvidos aos comodistas, nem êle nem seus sucessores levariam jamais a capital para Brasília. Surgirão todos os anos novas razões ou pretextos para o adiamento.

A história das outras mudanças de capital não nos mostra, porventura, as mesmas dificuldades? Washington, Ancara, Belo Horizonte foram obras de audácia, "maluquices" de governantes que eram menos políticos que homens de Estado, empenhados em plantar carvalhos mesmo quando as couves escasseiam na horta.

QUE êste fim de govêrno será agitado, quem o duvida? O certo, porém, é que no dia 31 de janeiro de 1961 o sr. Kubitschek, passando a faixa a seu sucessor, poderá falar nos "cinqüenta anos em cinco" sem que esteja usando uma simples figura de retórica.

DANTON JOBIM

'SHOW' AÉREO EM COPACABANA

Várias emprêsas da aviação comercial brasileira tomaram parte nas festividades com que a Aeronáutica está comemorando a "Semana da Asa". Centenas de pessoas ficaram durante horas na Avenida Atlântica assistindo ao "show" aéreo que, devido ao vento reinante, foi desfalcado da apresentação dos pára-quedistas. O "Caravelle" a jacto da Varig (foto), foi uma das atrações em seus vôos razantes motivando aplausos da multidão. (Reportagem na última página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

Campanha do DC faz estrada no E. do Rio

Em telegrama enviado ao jornalista Horácio de Carvalho Júnior, diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, os srs. Mário Duprat, Warlindo de Sousa Rangel e Álvaro Sá, membros da Comissão Rodoviária da RJ-17, congratularam-se com êste jornal pela campanha que redundou na pavimentação daquela importante rodovia que ligará os municípios fluminenses de Miguel Pereira, Pati e Avelar.

Com a abertura da concorrência, determinada pelo governador Roberto Silveira, para a pavimentação da RJ-17, realizada na têrça-feira última, no Palácio Rodoviário, em Niterói, levou o DC a têrmo, com êxito, mais uma memorável campanha, abrindo suas colunas em defesa de uma das mais justas reivindicações do povo fluminense e, particularmente, dos moradores daqueles três florescentes municípios do Estado do Rio. Na 8ª página de nosso segundo caderno, na edição de hoje, damos completa reportagem sôbre a matéria.

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama recebido pelo jornalista Horácio de Carvalho Júnior:

"Com a abertura da concorrência para a pavimentação da RJ-17, mais uma etapa foi vencida na valorosa campanha sustentada pelo vosso glorioso jornal, junto ao govêrno do ilustre doutor Roberto da Silveira que, atendendo aos apelos da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar para desenvolvimento imediato tão grande e próspera região, comprovou a justeza do DIÁRIO CARIOCA, quando colocou as suas colunas em favor de uma tão nobre e patriótica reivindicação. A comissão rodoviária, representando o povo da região beneficiada com a pavimentação da RJ-17, agradece a vossa inestimável cooperação e a de todos os que colaboram no indomável matutino que é o DIÁRIO CARIOCA."

Avião deu susto em Lisboa

LISBOA, 17 — (UPI-DC) — Um avião DC-7 da Panair do Brasil, com 72 pessoas a bordo, fêz uma aterrissagem forçada, esta madrugada, no aeroporto de Lisboa, depois de sofrer uma avaria no trem de aterrissagem, ao partir para o Rio, São Paulo e Buenos Aires.

(Conclui na 11ª pág.)

Advertência anti-subversiva à margem do problema da carne

NESTE assunto da crise da carne há que distinguir entre os interêsses do povo e, portanto, da Nação, e os interêsses da demagogia e até dos objetivos políticos antinacionais. Os interêsses do povo, que se confundem com o interêsse nacional, são no sentido do aumento da produção e da produtividade, o que significará maiores rebanhos com melhor industrialização de seus produtos. O que resultará em mais fartura e custos mais baixos.

O resto — intervenção, "nacionalização", outros slogans e palavras de ordem igualmente imperativas e enganadoras — não passa, geralmente, de demagogia, a serviço da aventura política ou econômica, não raro da traição à pátria. O que não quer dizer que não haja, em maior número, entre os repetidores de tais slogans, inocentes úteis e inúteis de todos os tipos e tamanhos. Daí, a necessidade freqüente de palavras de advertência. Como estas.

* * *

O equívoco central, que a demagogia cria e explora, gira em tôrno de nacionalismo, nacionalização e outros derivados de Nação-vocábulo, muitas vêzes empregados contra a Nação-pátria.

Claro que ser antinacionalista é ser traidor da pátria. Mas será nacionalismo o que se anda a pregar, por aí, sob o rótulo de "nacionalização dos frigoríficos" de carne?

Achamos que seja exatamente o oposto. Com isso, o que se estará é pondo em risco uma das grandes riquezas nacionais, um dos maiores patrimônios do nosso povo, e que constitui a base de sua alimentação.

Possuímos o terceiro rebanho de gado bovino de corte do mundo e os frigoríficos constituem os instrumentos de industrialização desta formidável riqueza. Estão êles, ou está algum dêles, sonegando, especulando, agindo, enfim, contra a economia popular, ou contra a economia nacional? Apliquem-se-lhes, então, tôdas as medidas repressoras e saneadoras que o poder de polícia do govêrno possui. Puna-se. Corrija-se. Mas apenas se aja contra o êrro, não contra a instituição.

Não se queime o sofá.

* * *

A INSTITUIÇÃO é a iniciativa privada, a livre emprêsa.

Se alguns, e mesmo todos, os frigoríficos tivessem falhado e até traído sua missão dentro da economia do país — e nem isso nos parece que esteja provado — ainda assim, tal não quereria dizer que a instituição da livre emprêsa e até a do capital estrangeiro houvessem se incompatibilizado para a exploração da indústria de carne no Brasil. A incompatibilidade estaria provada em relação ao caso concreto de tais emprêsas faltosas; não em relação à livre emprêsa, em geral.

A menos que o nosso regime econômico não fôsse o capitalista, o monopólio estatal em matéria de economia só se justifica em casos de excepcional peculiaridade, como o do petróleo (que, nesse sentido, aliás, constituiu recente objeto de extensa série de reportagens nossas). Aqui, há a circunstância de a conjuntura petrolífera mundial opor-se, de maneira irremediável, à exploração, dentro de muitos anos, das nossas reservas do combustível líquido.

Fora daí, o que a experiência demonstra é que a nacionalização de atividades econômicas, à exceção dos exemplos clássicos, tem dado os piores resultados em quaisquer países de economia capitalista. A experiência — abandonada em tempo — dos trabalhistas inglêses, no último post-guerra, continua a dar resultados negativos até hoje, como se viu nas últimas eleições britânicas.

Se isto é válido para países ultracapitalizados, como a Grã-Bretanha, que dizer, então, de países, como o nosso, subcapitalizados, subdesenvolvidos, em que são tão escassos e tão caros os bens de inversão, e a carecerem tanto da colaboração do capital de tôdas as procedências?

* * *

NÃO. Não se transforme a necessidade, acaso existente, da simples aplicação do poder de polícia, numa subversão econômica.

O Brasil já está — ou deveria estar — na idade da maturidade política. E o partido que representa as tendências das camadas mais populares do seu eleitorado — o PTB — já adquiriu (ou deveria ter adquirido) uma consciência, decorrente da sua condição de segunda fôrça partidária do país, de já ter passado e ultrapassado a fase da aventura. Detém, atualmente, o govêrno de cinco dos Estados da federação brasileira. Possui líderes de grande expressão cultural e política. E, sobretudo, tem à sua frente um chefe cuja juventude não corre parelha à imaturidade, mas, ao contrário, pede meças ao equilíbrio e senso de responsabilidade dos que mais os possuam, na vida pública nacional.

* * *

DEVEMOS, pois, estar, todos, alertados. Principalmente os mais responsáveis pelas camadas mais populares da opinião pública. Alertados contra os slogans emocionais que usam palavras "nacionalistas" contra os interêsses nacionais. Usam a Nação-vocábulo contra a Nação-pátria.

Porque os que assim agem são os comunistas, inimigos e traidores da Pátria, e de tôdas as pátrias. Ou, então, estão a serviço dêles. São instrumentos dêles contra o Brasil. Contra os trabalhadores brasileiros, portanto.

JEFF THOMAS AGREDIDO NO IATE

Atraído ao Iate Clube do Rio de Janeiro, por um convite em nome do diretor daquela agremiação, sr. Carlos Brito, o colunista Jeff Thomas, colaborador da "Revista da Sociedade do DIARIO CARIOCA, foi agredido, ontem à tarde, por quatro desconhecidos que, em seguida, fugiram no auto particular chapa DF 58-62, de propriedade do tte. Roberto Messler. O fato foi registrado pelo comissário Afrânio Rocha, do 3º DP, que abriu inquérito para apurar a identidade dos agressores. (Reportagem na última página)

PDC escolhe Jânio e o vice sob condição

Com um auditório constituído quase todo de adeptos do Clube da Lanterna, o PDC encerrou ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, a sua convenção nacional que escolheu como candidato à presidência da República o sr. Jânio Quadros e para vice (sob condição), o ex-líder do PTB, sr. Fernando Ferrari.

Pela sua melhor identificação com o auditório, o sr. Carlos Lacerda, ao se sentar a um canto da tribuna lateral do recinto, quase roubou o "show" ao candidato. O sr. Ferrari, elogiado por Jânio em seu discurso (para desgôsto dos udenistas) não apareceu.

NÃO FOI POR ACASO

O candidato foi saudado pelo deputado Nei Braga, por sua vez também candidato do PDC ao govêrno do Paraná.

"Não foi por acaso — disse êle — que Jânio se elegeu vereador, deputado estadual e prefeito, pelo PDC".

E, mais adiante: "Os reencontros do PDC com Jânio ocorrem sempre sob o signo do bem comum, objetivo último de nosso movimento político".

— "O PDC sustenta que precisamos desenvolver a economia da Nação, pedindo sacrifícios ao presente do Brasil em nome do seu futuro. Mas sacrifício pedido a todos os brasileiros e não apenas aos pobres, e nunca, principalmente, a êles, mas essencialmente aos ricos, cujos privilégios não podem constituir obstáculo à realização do bem comum. Desenvolvimento feito em função, apenas dos interêsses de alguns grupos, pode ser o ideal de luta dêsses grupos, mas nunca a bandeira da redenção econômica da nação" — doutrinou o sr. Nei Braga.

Falando da tribuna, que nunca usou como deputado, embora o seja de fato pelo Estado do Paraná, o sr. Jânio Quadros começou o seu discurso historiando o seu nascimento na "bruxoleante e longínqua Campo Grande", passando depois à fase em que viveu no Paraná e aí conheceu o sr. Nei Braga, que hoje se encontra ao lado dêle "na mesma cruzada". Identificando-se já a essa altura com dois Estados, o candidato che-

(Conclui na 11ª pág.)

Marinha felicita a F.A.B.

O ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, congratulou-se ontem com a FAB, pelo transcurso da "Semana da Asa", em que se comemoram os feitos da arma aérea e em particular a vida e a obra de Santos Dumont, de que damos notícia em outro local desta edição.

Na mensagem que, em seu nome e no da Marinha, enviou ao brigadeiro Francisco Melo, titular da Aeronáutica, o ministro Matoso Maia formula votos de prosperidade aos irmãos de armas da FAB, para a grandeza do Brasil.

A MENSAGEM

E' do seguinte teor o telegrama enviado pelo ministro da Marinha ao seu colega da Aeronáutica:

"Ao ensejo do início das comemorações da "Semana da Asa", apresento à Aeronáutica, na pessoa de vossa excelência, em nome da Marinha e no meu próprio, nossas congratulações pelo transcurso de tão auspiciosas festividades de glorificação do patrono da Fôrça Aérea Brasileira, formulando os melhores votos de prosperidade aos irmãos de armas para a grandeza do Brasil."

RETÔRNO DO "LUNIK III"

PARIS, 17 (FP-DC) — O "Lunik III" aproxima-se da Terra amanhã à noite, o satélite soviético deverá atingir o ponto mais próximo do nosso planeta. E' provável que os observadórios possam vê-lo nesse momento.

Os astrônomos franceses estudaram a trajetória do "Lunik". Eis as conclusões a que chegaram os observadores de Eudon: "Depois de ter sofrido uma perturbação importante por motivo da sua aproximação a 6.500 quilômetros da Lua, que evitou pelo Sudoeste, o "Lunik III" tornado o satélite 1959 "Theta", descreve uma órbita fortemente inclinada sôbre o Equador. Para conseguir o contornamento no plano da órbita lunar, foi necessário chegar uma hora mais cêdo cêrca de 4.200 quilômetros mais ao Norte.

O BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CRESCE

servindo melhor

Rua 1.º de Março, 15

Telefone: 23-9983

Álvaro Lins abre mão do México

LISBOA, 17 — (UPI-DC) — O embaixador Álvaro Lins, falando hoje, à imprensa, revelou que solicitara sua exoneração do cargo de embaixador em Portugal e ao mesmo tempo renunciara à indicação de seu nome para o cargo de embaixador do México.

— "No presente momento — salientou o escritor — e pensando bem em meus deveres, eu sei que é com a minha renúncia que melhor

(Conclui na 11ª pág.)

Furnas: energia para desenvolver riqueza

Depois de percorrer, demoradamente, ontem, às obras da Usina de Furnas, o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, declarou que aquela é uma das obras que estão colocando o Brasil do outro lado da fronteira do desenvolvimento e que sua construção, obedecendo rigorosamente aos planos traçados, dará a uma vasta região do país a energia bastante e a preços módicos para os grandes empreendimentos industriais e agrícolas.

O presidente Kubitschek se fazia acompanhar do sr. José Feliciano Ferreira, governador do Estado de Goiás, do almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e do general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, tendo o primeiro afirmado que as Usinas de Furnas infundem nos que a visitam a confiança de que, realmente, o Brasil dará um salto de 50 anos em cinco, como anunciou o presidente.

PLANO DE CONSTRUÇÃO

As obras da Usina de Furnas serão realizadas em duas etapas. Na primeira, serão construídas as obras civis com-

(Conclui na 11ª pág.)

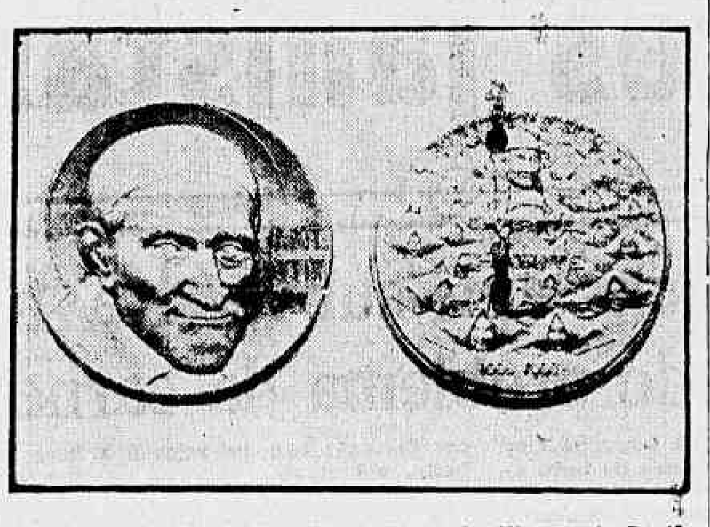
SUPLEMENTO ESPECIAL

No próximo domingo o DIÁRIO CARIOCA e o DC-BRASÍLIA, além dos cadernos normais, estarão acrescidos de um "tablóide" especial sôbre a indústria nacional de autopeças, refletindo pontos-de-vista dos que estão ligados a essa importante atividade progressista.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

FIDEL NÃO TEME REDUÇÃO DA COTA DE AÇÚCAR POR U.S.A.

TRICENTENARIO DE S. VICENTE



A medalha oficial do Tricentenário de São Vicente de Paulo, trabalhada da gravadora J. J. Coeffin, foi remetida para Paris, na quinta-feira, 8 de outubro último. Para as comemorações do Tricentenário, que transcorrerá no próximo ano, várias solenidades foram programadas. As federações das Conferências Vicentinas espalhadas pelo mundo inteiro receberão com antecedência o programa dessas comemorações. Na foto da "France Presse" o verso e anverso da medalha do Tricentenário

Separado dos filhos Rosselini adoeceu

ROMA, 17 — (FP-DC) — Prostrado depois da partida dos seus três filhos — Robertino, Isotta e Isabella, que teve de entregar à sua mãe, Ingrid Bergman, de quem está separado — Roberto Rossellini se refaz e pouco a pouco dá livre curso à sua indignação.

Depois de ter observado que foi obrigado a inclinar-se diante da lei, embora esta lhe pareça "profundamente injusta", o diretor, numa entrevista concedida a um repórter de "Tempo", desta capital, afirmou: "Ela é injusta, independentemente dos protagonistas deste caso e do fato de me prejudica pessoalmente".

PREVENÇÃO DE LARS

Como um juiz italiano ordena que um cidadão italiano (Robertino), que, além disso, é menor, seja transferido para fora da Itália, para um meio que não é italiano e que êle seja obrigado a viver com a genitora mas também com o novo marido (o Sr. Lars Schmidt) dessa genitora? — pergunta Rossellini.

Isso me parece inconcebível, absurdo! Porém, há mais, acrescentou o diretor com veemência. Não se levou em conta o estado de angústia em que meus filhos vivem quando estão em contato com Lars Schmidt, que não se priva de ferir-os com frases como estas: vezes, os Rossellini, são tipos sujos porque são filhos ilegítimos imundos". E não sou eu quem conta êsses episódios, mas êles, meus filhos, assim como testemunhas. E sabe-se quando me contaram? Quando vieram de Paris, a 25 de junho último".

Sabe-se que Rossellini reclama o seu filho Robertino porque o nome de Ingrid Bergman não figura na certidão de nascimento da criança. A atriz ainda não tinha obtido o divórcio do seu primeiro marido e fêz constar na certidão "nascido de mãe não designada".

ARREPENDIDO

"Cometi um grande êrro — disse em seguida Rossellini — não reagindo imediatamente quando começaram a chover sôbre mim as acusações de meter aproveitado das vantagens ligadas ao fato de ter desposado uma atriz importante e rica como Ingrid. Quais foram essas vantagens? É bom que se saiba que Ingrid quando veio para a Itália tinha apenas 300 dólares, além do desejo de fazer filmes de arte. Fiz alguns filmes com ela, mas sempre (benecendo) o seu desejo. Por isso não podem me acusar de tê-la obrigado a fazer trabalho comercial. Infelizmente só agora é que compreendo a influência que puderam ter certas acusações, que me pintaram de um modo como não sou, sôbre determinadas medidas judiciais". Rossellini citou que Ingrid gosta de bebidas alcoólicas.

Ianques querem uma indenização rápida

HAVANA e WASHINGTON, 17 — (UPI-FP-DC) — O líder cubano Fidel Castro, disse, ontem, na televisão, que Cuba não se intimida ante as ameaças dos Estados Unidos de reduzir ou suprimir as cotas de açúcar, em repressão à expropriação de terras pertencentes à fábricas ianques no território cubano.

O embaixador Philip Bonsal entregara antes uma nota firme, embora respeitosa, recordando que o govêrno norte-americano esperava que os cidadãos do seu país fôssem compensados de maneira rápida e justa com referência à expropriação de suas terras.

SOMENTE BONUS DO TESOURO

Como se sabe, insiste o govêrno cubano em que não pode oferecer outra compensação além dos bônus do Tesouro reembolsáveis no prazo de vinte anos e com os juros máximos de quatro e meio por cento. Atinge milhões de dólares o valor das terras sequestradas. Repetidas vêzes anunciou Fidel Castro que estava pronto a compensar as expropriações em dólares caso o govêrno de Washington, de seu lado, devolvesse a Cuba as centenas de milhões de dólares que, segundo afirmações do primeiro ministro cubano, os dirigentes do regime Batista depositaram em bancos norte-americanos.

BONSAL POPULAR

Até a hora dessa explosão, as relações entre os Estados Unidos e Cuba haviam melhorado consideràvelmente desde uns quinze dias. Efetivamente o sentimento popular estava no apogeu quando o cubano Sugar Kinos ganhou um "mach" em Washington no dia 6 do corrente, no qual o embaixador Bonsal, foi consideràvelmente aplaudido. Era essa a primeira manifestação pública de Cuba, nos últimos tempos, em que os Estados Unidos haviam sido efetivamente aclamados. Certamente o discurso do primeiro ministro terá como consequência convencer os cubanos da ingerência norte-americana nos assuntos da ilha.

COMPRA DE AVIÕES

O chefe da seção de imprensa do Departamento de Estado Joseph Reap disse aos jornalistas que não tem fundamento a informação de que um memorando havia sido enviado à Grã-Bretanha expressando a preocupação dos Estados Unidos pelo fornecimento de aviões militares a Cuba.

Reap declarou que não foi enviado memorando algum, nem se pensa enviar. Ao ser interrogado se os Estados Unidos haviam expressado sua preocupação verbalmente, Reap respondeu que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão em consultas sôbre o assunto e que continuarão consultando-se. Acrescentou que não sabia quanto tempo demorariam tais consultas, nem mesmo quando tiveram início.

RAUL CASTRO NOMEADO

O comandante Raul Castro foi nomeado ministro das fôrças armadas, e o comandante Augusto Martinez Sanchez foi nomeado ministro do Trabalho.

Martinez Sanchez era ministro da Defesa, ministério que doravante se chamará Ministério das Fôrças Armadas.

A mudança obedeceu à renúncia de Manuel Fernandez Garcia como ministro do Trabalho.

Espôsas de Errol divergem

HOLLYWOOD, 17 (FP-DC) — Errol Flynn será enterrado, segunda-feira próxima, nesta cidade, num simples caixão de madeira, assim decidiu a sua terceira espôsa, Patricia Wymore, ganhando a batalha contra Beverly Adland, protegida do ator, que desejava que o sepultamento fôsse na Jamaica, num luxuoso ataúde.

Conformando-se com a decisão, "miss" Adland, de 17 anos que se encontrava com o astro, no momento de sua morte, regressou, ontem, à noite, a Hollywood, havendo, em seu desembarque, sérias altercações entre o secretário de Flynn e a imprensa, tentando êle impedir, a golpes de bengala, que fôssem tiradas fotografias da jovem.

AS OUTRAS ESPOSAS

A segunda espôsa de Errol Flynn, Nora Eddington, também pretende vir assistir ao entêrro. Quanto à primeira, a atriz francêsa Lili Damita, encontra-se em Palm Beach, nada se sabendo quanto ao seu comparecimento.

Por outro lado, a declaração do pai do ator tem sido assuntos de comentários nesta cidade. O professor Theodor Flynn, de 74 anos, residente na Inglatêrra, teria observado que "Errol era muito polido com as mulheres, e, neste mundo, não se pode ser amável com elas, sem ser acusado de tôda espécie de motivos baixos. A maneira como as mulheres o perseguiam seria suficiente para fazer qualquer um perder a confiança nelas".

ELEIÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (UPI-DC) — A imprensa portuguêsa exortou hoje todos os eleitores a que compareçam às urnas, em massa, no pleito municipal "apolítico" de amanhã, no qual virtualmente não haverá luta. Na grande maioria das 3.851 freguesias de Portugal e Açôres, há apenas uma lista de candidatos.

TUNEL RIO-NITERÓI

MIGUEL COUTO FILHO APRESENTA A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

História e proteloção – Influência eleitoral – Uma triste verdade – Informações solicitadas ao Ministro da Viação

O Senador Miguel Couto Filho, da representação fluminense, pronunciou, ontem, no Senado, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente, novo impacto emocional, fortes apreensões voltaram, há dias, a impressionar a população da Capital fluminense, com o pretendido retôrno do grupo Carreteiro ao contrôle dos transportes entre Rio e Niterói.

A reação enérgica e justificável dos marítimos, a indignação da opinião pública, o veemente protesto do Governador Roberto Silveira e a ação pronta do Ministro Armando Falcão, pessoalmente comparecendo à estação das Frotas e ràpidamente providenciando a medida cabível naquela grave emergência, evitaram os malefícios do colapso dêsses transportes, de conseqüências imprevisíveis.

Felizmente, a normalidade voltou a tranquilizar a multidão de interessados que diàriamente são forçados a atravessar a Guanabara. A rápida resolução do Presidente Juscelino Kubitschek, decretando nova intervenção por sessenta dias nos transportes Rio-Niterói, foi sábia e providencial.

É necessário, porém, que se evite para sempre a ação nefasta dêsse poderoso grupo, que não cumpre nenhuma de suas obrigações.

Sr. Presidente, êsses acontecimentos e o crescente desenvolvimento de Niterói, São Gonçalo e de todo o hinterland Norte fluminense, até o Estado do Espírito Santo, que se utilizam da Guanabara para um volumoso intercâmbio mostra-nos a necessidade de uma solução ampla e definitiva, estão a reclamar a construção do Túnel Rio-Niterói.

A Historia do Tunel

Sr. Presidente, vou permitir-me narrar ao Senado a verdadeira história dêste túnel, para que fique documentado no futuro, que não cabe culpa ao meu Govêrno pela injustificável protelação dessa obra imprescindível.

Já um brilhante jornalista desta Casa, o nosso amigo «All Right», do «Correio da Manhã», duvidando de sua realização, escreveu um artigo intitulado «O Conto do Túnel», tomando essa obra como fantasia de governador às vésperas de assumir o poder, insinuando estar eu sonhando com «contos da carochinha» ou a passar um «conto do vigário» para iludir o povo.

Realmente, tinha razão êste articulista, o «Conto do Túnel», se transforma em «Contos das Mil e Uma Noites», pacientemente colecionados pelo senhor Djalma Nunes, o operoso e incansável presidente do Comitê Pró-Túnel Rio-Niterói.

Sr. Presidente, eleito Governador do Estado do Rio de Janeiro, incluí na minha plataforma o Túnel Rio-Niterói, como preocupação primordial de minha gestão, e prontas providências foram tomadas junto ao Govêrno Café Filho para que a Lei do Túnel não perdesse sua validade, que expirava em 31 de dezembro de 1954. Foi, então, aberto o crédito nela previsto de oito milhões de cruzeiros, necessários à feitura dos estudos e projetos, e conseguiu-se a nomeação da Comissão Técnica, constituída do Sr. Canedo de Magalhães, Diretor do Departamento de Portos, senhor Raul Marques de Azevedo, engenheiro-chefe do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, e sr. Salo Brand, Secretário de Viação do Estado do Rio, que não tardou em preparar o edital de concorrência pública internacional, determinado na referida lei. Com larga divulgação, teve amplo sucesso essa concorrência. Atenderam ao chamado sete firmas especializadas e das mais credenciadas de todo o mundo. Venceu a firma Etudes et Enterprises, de Paris, que se mobilizou prontamente e ainda no ano de 1955, fazia-se solenemente a inauguração simbólica do início dêsses estudos em plena baía da Guanabara, com a presença de altas autoridades dos Govêrnos Federal e Estadual e Prefeitos do Rio e de Niterói. Devo reconhecer e proclamar que jamais me faltou o apoio do Govêrno Café Filho e de todos os Ministros da Viação e das Finanças que tiveram de interferir no processamento do Túnel Rio-Niterói.

É-me agradável salientar a ação do Ministro Eugênio Gudin, que abriu o crédito de oito milhões, do Ministro Marcondes Ferraz, que movimentou a lei, do Ministro Lucas Lopes, quando na pasta da Viação, que assinou o contrato com a firma Etudes et Enterprises, assim como dos Prefeitos Alim Pedro, Negrão de Lima e Alberto Fortes.

Desde a Constituinte

Sr. Presidente, acompanho êsse velho problema do transporte entre as duas capitais desde que cheguei à Câmara dos Deputados, na Constituinte de 1946.

O ilustre engenheiro Mário Crissiuma Paranhos solicitara, sem ônus para o Govêrno, a concessão para o Túnel Rio-Niterói. Na época, a solução de uma ponte foi também muito discutida. O Congresso em 1952, julgou mais acertado mandar abrir concorrência pública para execução prévia dos estudos do túnel, e foi então aprovada a Lei n. 1783, de 26 de dezembro de 1952, regulando a matéria.

Fui sempre um entusiasta dessa solução, por conhecer e admirar quase todos os túneis submarinos existentes na Europa e nas Américas; na Holanda há até um túnel especial para bicicletas. Por tudo isso não podia conceber deixasse o Governador do Estado do Rio adormecer essa lei de 1952, sem nada providenciar,

O então Governador Miguel Couto Filho presidiu, em 1955, ao lançamento simbólico da pedra fundamental do túnel Rio-Niterói. Fatôres político-pessoais ainda não haviam interferido, decretando as estranhas manobras federais de retardamento do mónumental empreendimento

quando, junto ao Govêrno Federal, tinha na época tôdas as facilidades.

O Ministro Lúcio Meira, com a sua notória competência e operosidade em todos os assuntos de sua pasta, também ofereceu, a princípio, apoiamento ao notável empreendimento, que empolgava a opinião pública aqui e no estrangeiro, onde era denominada como «obra do século», pelos jornais de Paris.

Ajuda Financeira Extra

Nessa ocasião, obtive da Assembléia Legislativa modificação do contrato de concessão para o plano imobiliário no atêrro em frente à estação das barcas de Niterói, obrigando o recolhimento de 30% das vendas ao Banco do Estado, para aplicação compulsória nas obras do Túnel. E, assim, sem nenhum ônus ou sacrifício para o povo, providenciou-se um vultoso auxílio financeiro estimado em cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros. Várias firmas se interessaram por êste plano gigantesco.

Em julho de 1957, recebia eu, como governador fluminense, um exemplar oferecido pela firma «Etudes et Enterprises» de todos os estudos conclusivos e o projeto completo do túnel Rio-Niterói, que tive oportunidade de mostrar ao Presidente Juscelino Kubitschek, quando de sua visita no Palácio Itaboraí, em Petrópolis.

Aguardando Providências

Confiante na ação do titular Lúcio Meira, ministro fluminense, passei a aguardar as suas providências para final aprovação dos projetos e conseqüente abertura de concorrência para a execução das obras. Foram inúmeras as visitas e solicitações por mim feitas ao Ministro da Viação, objetivando apressar o processamento da concorrência de execução. O titular da pasta sempre me recebeu com fidalguia, assegurando ir exigir do Sr. Canedo de Magalhães, seu auxiliar como diretor do Departamento de Portos, a pronta entrega do processo do túnel, já aprovado pelos representantes do Estado do Rio e do Distrito Federal.

Vendo fugir os meses sem nenhuma providência efetiva, e alertado por jornalistas, que passaram a desconfiar dessa morosidade, tomando-a como congelamento, adrede preparado para que meu Govêrno não se projetasse na opinião pública, fiquei em verdade apreensivo. E, não querendo ser apontado perante os fluminenses como responsável por essa injustificável delonga, enviei, em 25 de novembro de 1957, enérgico ofício ao Ministro Lúcio Meira, apêlo êsse renovado oficialmente na Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa, em junho de 1958. Transcrevo no final do meu discurso êsse documento para comprovar ao Senado o quanto meu Govêrno se interessara em deixar iniciada essa obra monumental, pela qual clama o povo do Estado do Rio.

Triste Verdade

Entretanto, Sr. Presidente, a triste verdade é que nenhuma resposta ou providência foi tomada. A má-vontade perdurava; foram dispensados os membros da Comissão Técnica que acompanharam todos os estudos e projetos do túnel, representando o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal, sòmente por serem pessoas a mim ligadas.

Surpreendente, porém, é que de pronto as coisas se modificaram quando deixei o Govêrno para candidatar-me ao Senado. Sentindo necessidade de agradar o povo fluminense, inconformado com as filas intermináveis do serviço das barcas, e ansioso pelo início das obras do túnel Rio-Niterói, o meu nobre competidor no pleito transformou-se inesperadamente em patrôno da iniciativa que tanto esquecera quando no Govêrno do Estado do Rio. Já de Nova Iorque, anunciava pela «France Presse», ter arranjado importantes financiadores para a construção do túnel. E, nas vésperas do pleito de 3 de outubro, tudo se providenciava. No dia 26 de setembro era, então, solenemente festejada no Ministério da Viação a assinatura da aprovação do projeto do Túnel Rio-Niterói, com a presença do Embaixador Amaral Peixoto, do Governador Togo de Barros e Ministro Lúcio Meira, eminentes figuras do Estado do Rio. Nesse mesmo ato, foi pùblicamente declarada aberta a concorrência para a construção do túnel, proferindo o Ministro Lúcio Meira esta encorajadora oração:

«Quero afirmar a minha convicção de que não tardará em concretizar-se essa velha aspiração dos habitantes da Capital da República e da metrópole fluminense. Para torná-la realidade dentro em breve, declaro, desde logo, e neste mesmo ato, aberta a concorrência para a execução das obras do túnel, as quais, de acôrdo com o interêsse tantas vêzes manifestado pelo Sr. Presidente da República, o Ministro da Viação e Obras Públicas, tudo fará por acelerar.

Sinto-me feliz, como ministro e como filho do Estado do Rio, em dar hoje êsses dois passos firmes e objetivos no sentido de resolver em bases definitivas e com a maior rapidez, o aflitivo problema do transporte de passageiros e cargas entre o Rio e Niterói, e estou convencido de que êles encherão de júbilo a laboriosa população das duas cidades, que aqui se representam através dos ilustres e prezados amigos Governador Togo de Barros e o Prefeito Sá Freire Alvim.

Em seguida prosseguiu o Ministro, em inflamadas palavras de propaganda:

«E a V. Exa, Sr. Embaixador Amaral Peixoto, que tanto se tem empenhado pela construção do referido túnel quer quando dirigia os destinos do povo fluminense, quer agora, como chefe da nossa representação diplomática nos E. U. A., desejo apresentar-lhe minhas congratulações e reafirmar-lhe que, de minha parte, tudo será feito para que o seu interêsse na conclusão dessa obra, há tanto tempo demonstrado, seja correspondido no mais curto prazo possível».

SR. PRESIDENTE — Essa solenidade adrede preparada para um grande efeito, foi anunciada em vistosas manchetes, com fotografias nos jornais do Rio e de Niterói, uma semana antes das eleições, porém, sòmente hoje, e quando já são decorridos mais de 14 meses do anúncio acima mencionado pelo Ex-Ministro Lúcio Meira, se faz constar que o Presidente da República teria autorizado a publicação do edital de concorrência para execução da obra, como determina a Lei n. 1.783-A, de 1952.

SR. PRESIDENTE — Relato com pesar êsses episódios, essa pequena história das delongas do Ministério da Viação, e o descaso na abertura da concorrência para as obras do túnel Rio-Niterói, tão sòmente porque preciso salvaguardar perante a opinião pública, a responsabilidade de meu Govêrno e a minha atuação para que tal empreendimento não sofresse tão injustificado atraso. Nas vésperas de assumir o Govêrno, em janeiro de 1955, tive oportunidade de examinar em Nova Iorque o início das obras da terceira via do Lincoln Tunnel, e agora, na minha recente visita àquela monumental cidade americana, tive a satisfação de atravessar êsse novo túnel que liga importantes bairros de Nova Iorque.

Confesso, Sr. Presidente, a minha íntima indignação quando pensava que já poderíamos estar com o nosso túnel Rio-Niterói em plena execução. É grande a revolta que se sente, vendo postergada essa grande iniciativa, essa obra empolgante, cujos estudos e projetos ficaram prontos em julho de 1957.

Pedido de Informações

SR. PRESIDENTE — Encontra-se à frente do Ministério da Viação o eminente Embaixador Ernâni do Amaral Peixoto, que tem para com o Estado do Rio de Janeiro os mais sérios compromissos políticos, administrativos e morais. Todos os fluminenses, confiantes, aguardam ansiosos que S. Exa. tome uma decisão firme e pronta, em favor da construção do túnel Rio-Niterói. S. Exa., que tantas realizações e benemerências deixou na Velha Província, durante 11 anos de Govêrno, há de agir, pela sua alta clarividência, administrativa, enèrgicamente para redimir o Govêrno Juscelino Kubitschek dessa grande falta para com o povo fluminense, que S. Exa. abandonou durante minha gestão.

Para confortar e esclarecer os meus conterrâneos quanto à verdadeira situação em que se encontra tal empreendimento, permito-me, Sr. Presidente, requerer, por intermédio da Mesa, que o Excelentíssimo Sr. Ministro da Viação informe ao Senado Federal sôbre as providências tomadas pelo Govêrno para abertura da concorrência para execução e exploração do túnel Rio-Niterói, pùblicamente anunciada em 29 de setembro de 1958. É o documento, Sr. Presidente, que tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência.

TUFÃO MATOU 38 PESSOAS

NAHA (Ilha de Okonawa), 17 (FP-DC) — Trinta e oito pessoas foram mortas e 33 outras ficaram gravemente feridas pelo tufão "Carlota" que hoje de manhã abateu-se sôbre a ilha de Okinawa.

Em Naha, capital da ilha, mil casas foram inundadas. Os danos causados em tôda a ilha são calculados em 5 milhões de dólares.

Chuvas torrenciais — mais de 500 milímetros — e ventos soprando a perto de 200 quilômetros por hora foram registrados durante o tufão.

CRISE DO PARTIDO TRABALHISTA BRITANICO

LONDRES, 17 (UPI-DC) — O Partido Trabalhista Britanico, dividido por suas alas internas, enfrenta hoje uma nova crise, com a renúncia de seu segundo grande dirigente. Apenas oito dias depois da grave derrota eleitoral sofrida pelos trabalhistas ante o Partido Conservador, o dirigente trabalhista James Griffith, de 69 anos de idade, apresentou sua renúncia.

Em carta enviada ao chefe do Partido, Hugh Gaitskell, Griffith anunciou que apresentava sua renúncia depois de quatro anos de atividade, a fim de ceder o lugar a elementos mais jovens no Partido. A renúncia de Griffith abre um novo campo de batalha para os elementos direitistas e esquerdistas do Partido Trabalho.

O sucessor lógico de Griffith parece ser Aneurin Bevan, de 62 anos de idade, trabalhista de esquerda, cujos esforços fracassados para conquistar a direção do Partido causaram grandes dissenções em diferentes oportunidades.

CONFERENCIA DE CÚPULA

LONDRES, 17 (UPI-DC) — Revelou-se hoje, em fontes autorizadas, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão intensificando a pressão, com vistas à realização, em princípios de dezembro, de uma Conferência de Chefes de Govêrno do Oriente e do Ocidente, a despeito da relutância da França e da Alemanha Ocidental. Se as grandes potências não se puserem de acôrdo, a Conferência de Cúpula teria de ser adiada pelo menos até fevereiro do próximo ano, segundo disseram os informantes, em virtude de compromissos que tem o presidente Eisenhower em Washington.

POLITICA ESTADUAL

Crise no PSD gaúcho com novo presidente

PÔRTO ALEGRE, 17 — (Sucursal do DC) — Um fato aparentemente de rotina vem de provocar nova crise interna no PSD gaúcho, descontentando principalmente a ala do sr. Peracchi Barcelos, que não vê com agrado a entrega da presidência do partido ao deputado Hermes Pereira de Sousa.

Depois de o sr. Ildo Meneghetti, titular da presidência, a haver oferecido ao sr. Hélio Carlomagno, que não a aceitou, o ex-governador convocou o deputado Hermes Pereira a quem entregou a direção partidária. A modificação foi inesperada, ocasionando forte reação do coronel Peracchi.

DESCONHECE ALAS

Logo após assumir o pôsto, o deputado Pereira de Sousa fêz as seguintes declarações:

— «No exercício da presidência do PSD gaúcho, minha orientação será a seguinte: não terei grupos nem preferências. O meu grupo é o PSD e as minhas preferências são apenas por êle, que desejo ver cada vez mais forte, e engrandecido e prestigiado no Estado e no país. Ninguém portanto, de boa-fé, poderá ter a mais leve sombra de dúvida quanto à minha conduta no tocante à defesa dos interêsses partidários. Ela será inflexível, como tem sido em todos os momentos de existência de nosso partido, durante a qual tenho compartilhado das suas vitórias e insucessos, mas certo sempre de que nossa agremiação política é a mais poderosa que existe no país, a mais prestigiada pelo povo brasileiro e a que tem a seu favor o maior acêrvo de trabalho em favor da nação».

PROBLEMA É UNIR

Prosseguindo, declarou o deputado Pereira de Sousa:

«No que se refere aos assuntos da nossa seção, quero salientar que a minha orientação será a de Ildo Meneghetti — unir cada vez mais os pessedistas gaúchos, estreitando cada vez mais os laços de solidariedade e de confiança mútua, que devem existir bem vivos e atuantes na família partidária. Nosso presidente, Ildo Meneghetti, já afirmou várias vêzes que a unidade partidária é questão fundamental para nós pessedistas. Assim, pois, o que desejo é que o nosso partido continue sempre mais forte e atuante, e prestigiado, pois tôda a nação conhece os serviços que o PSD lhe tem prestado e sabe igualmente do patriotismo e da alta dignidade com que os nossos correligionários se têm havido no exercício da função pública».

SÃO PAULO: Grande eleitor é JK

— «Em 1960, o presidente Juscelino Kubitschek será o grande eleitor em São Paulo. O povo paulista, por sua tradição histórica e pelas próprias condições psicológicas de sua formação étnica, é o máximo representante do dinamismo construtivo do país» — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Carneiro Giffoni, um dos líderes da campanha eleitoral de 1955, presidente do movimento político denominado «Legião dos Amigos de Juscelino».

— «Ora — argumenta o antigo líder juscelinista — logo que estiver concretizada a transferência da capital federal em abril de 1960, concluída também a pavimentação das estradas-troncos para Brasília, a S. Paulo-Frutal no Triângulo Mineiro e o avanço das obras ciclópicas de Três Marias, Furnas e Cachoeira Dourada, aí então a posição agro-industrial de São Paulo será, sem dúvida, das mais expressivas do continente».

Concluindo que o govêrno do atual presidente da República, que terá como continuador o marechal Teixeira Lott, foi um dos que mais contribuíram para o engrandecimento de São Paulo, o sr. Giffoni salienta:

— «Não haverá, pois, razões de não se reconhecer unânimemente êsse govêrno que, enfrentando as dificuldades normais de uma transformação tão radical na economia nacional, conseguiu dar feições novas à geografia e à produtividade da nação.

«Creio que só mesmo alguém entrosado no mesmo espírito renovador do atual govêrno poderá levar a cabo sua obra. Por isso, o candidato à presidência da República deverá receber o apoio, quando não a simpatia do presidente Juscelino Kubitschek, para uma vitória que se torna imprescindível à manutenção da democracia no Brasil».

Finalizando suas declarações o sr. Carneiro Giffoni afirmou:

— «Neste caso e nestas circunstâncias, o marechal Lott será o futuro presidente da República. São Paulo, como sempre, responderá ao apêlo da nação».

R. G. DO NORTE: Magalhães agradece

NATAL, 17 (Asap.) — O presidente da UDN, sr. Magalhães Pinto enviou telegrama ao governador Dinarte Mariz a respeito do recente encontro de líderes udenistas em Aracaju em que manifesta os "melhores agradecimentos pela cordialidade e espírito político que prevaleceu em nossa reunião, bem como formulo votos para que nosso desejo comum de unidade partidária seja conseguido em favor do fortalecimento do nosso prestigioso partido".

Terminou declarando que aguarda a presença do governador Dinarte Mariz no novo encontro a partir de 20 dêste.

Problema não é do Exército

A propósito do suelto "Verdade e Justiça", publicado por êste jornal em sua edição de 16, o general Waldemar Levy Cardoso, chefe de gabinete do ministro da Guerra, esclarece não ser verdadeiro que o marechal Lott tenha se negado a fornecer contingentes militares para "laçar bois nas invernadas".

Reafirma, na carta que dirigiu ao DC, o ponto de vista do marechal, de que o problema não é do Exército e sim da COFAP, a qual, por intermédio dos órgãos a que se subordina, compete adotar medidas preliminares junto às autoridades do Judiciário, com vista à pretendida intervenção na pecuária.

CARTA

E' a seguinte a carta do general Valdemar Levi Cardoso a êste jornal:

«Êsse prestigioso matutino, em suelto publicado na edição de hoje sob o título «Verdade e Justiça», tece apreciações sôbre a conduta do sr. ministro da Guerra, sôbre o «caso da carne», merecedoras de reparos, para as quais S. Exa. solicita sua gentil acolhida.

«Assim não é certo que o marechal Lott tenha se negado a fornecer contingentes militares para «lançar bois nas invernadas», mesmo porque nenhuma ordem lhe foi transmitida nesse sentido.

«Conforme já se externara, de público, inclusive a estudantes que o procuraram, manifestou S. Exa. o ponto-de-vista de que o problema não era do Exército e sim da COFAP, à qual, por intermédio dos órgãos a que está subordinada, compete adotar as medidas legais preliminares junto às autoridades judiciárias, no sentido de levar a efeito a intervenção pretendida».

BOMBA DE COBALTO PARA BAHIA

O ministro da Saúde, professor Mário Pinotti, assinou ontem (foto), às 12 horas, acôrdo com a Liga Baiana Contra o Câncer para aplicação da dotação de Cr$ 16 milhões e Cr$ 500 mil na aquisição de uma bomba de cobalto para o Hospital Aristides Maltez, mantido por aquela entidade em Salvador. Representou a Liga o advogado Crisóstomo Guanaes Dourado, estando presentes o deputado Osvaldo Ribeiro, o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, o dr. Luís de Oliveira Neves, diretor do Hospital Aristides Maltez, o dr. Jorge Marsilac, jornalistas e representantes da colônia baiana no Rio

Tese da fusão vai ganhando adeptos

Plenário do SENADO

Sexta-feira, foi encerrado o terceiro dia da primeira discussão do projeto de emenda constitucional que dispõe sôbre a organização e instalação do Estado da Guanabara, ao qual o sr. Jefferson de Aguiar apresentou um substitutivo.

A tramitação dessa importante proposição vai correndo normalmente, apesar do que não se tem dúvida alguma de que nem o projeto elaborado pela Comissão Mista de deputados e senadores, nem o substitutivo Jefferson de Aguiar, logrará aprovação em plenário.

DIVERGÊNCIAS

No primeiro dia da primeira discussão dessa emenda constitucional, a bancada carioca na Câmara Alta distribuiu nota à imprensa informando seu propósito de não criar qualquer obstáculos à marcha do projeto, renovando, porém, sua total e firme discordância tanto quanto ao projeto como quanto ao substitutivo de autoria do sr. Jeferson de Aguiar.

Conforme noticiamos oportunamente, a emenda para organização e instalação do Estado da Guanabara encontra divergências numerosas e as mais profundas, não se tendo dúvida alguma de que nenhum dos projetos existentes logrará aprovação. E' de se recordar, ainda, que tanto o projeto primitivo como o substitutivo Jeferson de Aguiar apresentam falhas evidentes, nele se abrigando mesmo erros inaceitáveis.

Basta recordar, por exemplo, que um dos dispositivos do substitutivo Jeferson Aguiar determina, e marca prazo, a realização de eleições para governador, vice-governador e constituintes do novo Estado, invadindo, com isso, atribuição exclusiva da futura constituinte carioca, único poder capacitado para dispor sôbre sua organização político-administrativa.

FUSÃO E "QUORUM"

Quando o substitutivo Afonso Arinos, não prevalece êle por não ter sido apresentado com os indispensáveis requisitos de "quorum", etc., tudo indicando que o seu autor não renovará a sua apresentação, uma vez que o senador udenista tornou-se, hoje, um dos maiores propugnadores da fusão do atual Distrito Federal com o Estado da Guanabara.

E quanto permanecem as divergências e intransigências em tôrno da emenda para instalação do Estado da Guanabara, vai crescendo o número adeptos da fusão com o Estado do Rio, tese hoje simpática à maioria dos senadores, se bem que encontre violenta oposição por parte da bancada carioca e do sr. Paulo Fernandes.

CARNE E AGRESSÃO

No mais, a semana transcorreu sem maiores assuntos, merecendo destaque, apenas, o pronunciamento feito, na sexta-feira, pelos srs. Coimbra Bueno e Correa da Costa contra a adoção de medidas de fôrça para solucionar o problema da carne. "Não será com tropas, tanques e metralhadoras que se resolverá êsse importante problema — disse o sr. Coimbra Bueno, alertando o govêrno para as catastróficas consequências que adviriam da adoção de medidas de violência, sobretudo junto aos criadores, que nos levariam em poucos anos à necessidade de importar carne.

Finalmente, repercutiu na Câmara Alta a agressão de que foi vítima o jornalista Hélio Fernandes, assunto sôbre o qual falou o sr. Afonso Arinos, mostrando a gravidade do episódio. Os srs. Argemiro de Figueiredo e Lima Teixeira, em apartes, fizeram uma defesa (em parte) do deputado Ari Pitombo.

Recurso permanente para a Casa Popular

O deputado Carlos do Lago, da bancada do PSD, apresentou projeto de lei, na Câmara Federal, atribuindo renda permanente à Fundação da Casa Popular, a fim de que possa essa entidade dar cumprimento às suas atribuições estatutárias.

Em sua justificação ao projeto, salientou o seu autor que "é preciso dotar à Fundação da Casa Popular de recursos permanentes, de sorte a que não venham sofrer solução de continuidade os empreendimentos que tem de executar, em benefício das classes menos afortunadas".

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto do deputado Carlos do Lago: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Fica assegurada, no Orçamento Geral da República, uma renda anual e permanente em favor da FUNDAÇAO DA CASA POPULAR (FCP), para cumprimento das suas atribuições estatutárias. Art. 2.º — A renda a que se referem o art. anterior não será inferior a 2 têrços do produto da arrecadação do "impôsto sôbre lucros apurados pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias", criado pelo Decreto-lei número 9.330, de 10 de junho de 1946. Art. 3.º — A renda anual atribuída à FUNDAÇAO DA CASA POPULAR será calculada sôbre o produto da arrecadação do citado impôsto, relativa ao exercício imediatamente anterior. Ar. 4.º — No primeiro trimestre de cada exercício, o Ministério da Fazenda recolherá ao Banco do Brasil S. A., à disposição da FUNDAÇAO DA CASA POPULAR, a renda consignada a esta Instituição no Orçamento Geral da República. Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇAO

Após salientar que a FCP está ampliando, dia a dia, o seu campo de ação, já tendo construído, até a presente data, cêrca de 17 mil casas populares, constituindo 111 núcleos residenciais, distribuídos por numerosas cidades do país, disse, em sua justificação, o deputado Carlos do Lago que será necessário dotá-la de recursos permanentes, a fim de que ela possa continuar a desenvolver seus nobres objetivos, que são os de proporcionar moradia às classes desfavorecidas.

Refere-se, a seguir, à valorização da propriedade imobiliária, que diz ter atingido nível inacessível às classes médias e populares, e declara que o alto preço das moradias, em face do baixo padrão de vida do operariado brasileiro — "que se viu na dolorosa contingência de se abrigar no desconfôrto pernicioso e anti-higiênico das favelas — agravou, sensìvelmente, a crise habitacional, por certo gravíssima e que está a reclamar, quanto antes, uma solução definitiva".

O projeto — finaliza o deputado — visa justamente a aparelhar, financeiramente, a FCP, "que concentra a política habitacional do govêrno e que, pela experiência adquirida e organização técnica, está em condições de equacionar e resolver em definitivo o problema da moradia destinada às classes de modestos recursos econômicos".

EM CAMPOS CONTINUA GRAVE O PROBLEMA DA ENERGIA

CAMPOS — (Do Correspondente) — Continua grave a situação da energia elétrica no município. A cota do Reservatório de Macabu, em virtude da falta de chuvas é de apenas 401,30 metros. Se ela descer a 400 metros, pode haver um colapso total no fornecimento de energia elétrica do município.

ALTERADO O HORARIO DE RACIONAMENTO

Em virtude da situação, vai ser aumentado o horário do racionamento de energia. De segunda à sexta, não haverá mais fornecimento de luz e fôrça entre 6 e 8,30 e 16 e 18 horas, sendo o racionamento nos sábados de 7 às 12 horas.

COMAP PROVOCA INTRANQUILIDADE

As classes produtoras e a população de Campos estão profundamente revoltadas com a atuação da Comissão Municipal de Preços (Comap).

Arbitrariedades sucessivas têm se sucedido. Seu presidente, sr. Sinval Bogado, não tem poupado a população, provocando vexames e prejuízos a cidadãos e emprêsas ordeiras que trabalham para o progresso da cidade.

A Associação Comercial de Campos, numa de suas últimas sessões, decidiu por unanimidade entender-se com o prefeito e com as autoridades competentes a fim de pôr têrmo às arbitrariedades que vêm sendo praticadas pela Comap.

A FAMILIA NAO PODE COMER AS GALINHAS

Em um dos casos ocorridos em Campos onde, mais uma vez, se prova o clima de violência da Comap campista.

O sr. Paulo Cordeiro, comerciante local, vinha de sua propriedade, num caminhão, trazendo seis galinhas para consumo de sua família, como faz sempre que vai à mesma.

Pois a Comap campista considerou êsse fato um crime. Quando o veículo passava em frente da Rua Coronel Cardoso, nas proximidades da Rua dos Andradas, surgiu a equipe de fiscalização da Comap.

Perguntaram ao comerciante se as galinhas eram para vender, receberam resposta negativa.

— Como — perguntou o sr. Paulo — eu ia trazer, num caminhão, uma carga de somente seis galinhas, para vender? Além disso, os senhores sabem que meu ramo de negócio é outro.

Mas os funcionários da Comap, comandados pelo sr. Raimundo Alves Moreira, auxiliado por soldados da Polícia Militar, não acreditavam nas explicações apresentadas pelo comerciante Paulo Cordeiro.

— Essas galinhas — o sr. está trazendo para vender — retrucou Raimundo Alves Moreira. Muito ou pouco, não vai vender galinha caro explorando o povo. Tem que levá-las para o mercado.

O comerciante insistiu, dizendo que elas eram para o consumo de sua família. Mas os homens da Comap achavam que elas deviam ser vendidas no mercado.

ESPANCAMENTO

A discussão não adiantou. Os homens não queriam explicações nem aceitavam a verdade. Queriam prender o sr. Paulo Cordeiro por ordem do presidente da Comap e resolveram tomar as aves à fôrça. Subiram no caminhão querendo, inclusive, espancar o seu proprietário.

Encontraram resistência mas realizaram seu intento, ferindo um cidadão atento e respeitado no comércio de Campos que nada tem a ver com comércio de galinhas.

E a agressão não se limitou sòmente ao sr. Paulo Cordeiro. Seu irmão sr. Corinto Cordeiro, que apareceu em socorro da vítima, tentando chamar os fiscais da Comap à razão, também foi vítima das violências comandadas pelo sr. Raimundo Moreira.

— Razão é isso — disse o chefe da turma de fiscalização, passando a espancar o sr. Corinto, que ficou bastante ferido.

Na Delegacia de Polícia de Campos foi aberto inquérito para apurar o alcance dessa arbitrariedade da Comap.

PANICO NA CIDADE

O comércio, a indústria e a população local estão justamente em pânico, inquietos com o clima de intranquilidade que está sendo criado no mais importante município fluminense pela Comissão Municipal de Abastecimento e Preços.

CONGRESSO LOUVOU ASSUNÇÃO

As Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dirigiram-se em ofício ao ministro Horácio Lafer, para manifestar o aplauso unânime de aqueles órgãos técnicos pelos serviços prestados pela assessoria parlamentar do Itamarati, dirigidas desde a sua criação a esta parte pelo diplomata Roberto Assunção.

Os senadores Afonso Arinos e Mem de Sá e os deputados Raimundo Padilha e Gabriel Passes ressaltaram o importante papel que vem desempenhando o novo serviço do Itamarati nas relações entre o Ministério do Exterior e o Congresso e como fator de dinamização do aparelho diplomático. Um voto de louvor ao diplomata Roberto Assunção, que partirá têrça-feira para a Europa, a fim de assumir seu novo pôsto de cônsul em Milão, foi aprovado por unanimidade pelas duas Comissões de Relações Exteriores, em seguida a eleição pelos seus próprios presidentes.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 605 — Tel. 23-0852 ou 38-7081

ECONOMIA E TURISMO

A rodovia "contôrno de Petrópolis", parte integrante da BR-3, Rio-Belo Horizonte-Brasília, com 41 km de extensão, deverá ser oficialmente inaugurada pelo Presidente Kubitschek e Ministro Ernâni do Amaral Peixoto entre 31 de dezembro e 31 de janeiro próximos. A nova rodovia muito facilitará o tráfego entre Rio, Minas, Bahia e Nordeste, não só por suas condições modernas, mas também por que em seu percurso não haverá transposições urbanas, equivalendo a economia de 40 minutos de percurso, além de oferecer grandes atrações paisagísticas para o turismo. Com a finalidade de colaborar para facilitar o tráfego na congestionada "Rio-Petrópolis", o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, desde o dia 7 dêste mês, vem permitindo a passagem de veículos pelo trecho "Grinfo-Bonsucesso", contornando a cidade de Petrópolis, com 26 km de extensão, enquanto se ultima a pavimentação do trecho "Fábrica Nacional de Motores-Grinfo", com 15 km. Na foto, aspecto da nova rodovia, ainda na Baixada, nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — A Associação dos Motoristas Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, está realizando uma série de medidas visando a beneficiar os seus associados, lotados não só na capital do Estado, como também no interior. Com tal finalidade, foi recentemente inaugurado o dormitório para os associados que vêm à esta capital, em objeto de serviço, ou mesmo em gôzo de férias, ou para tratamento de saúde. A secretaria dos Transportes, na pessoa de seu titular, eng.º Daniel Ribeiro, emprestou todo o seu apoio à iniciativa, cedendo uma dependência do DAER para a instalação da hospedaria.

•

Foi empossado o novo diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens, eng.º Paulo Pereira da Silva.

•

O governador Leonel Brizola recebeu visita da diretoria da Federação dos professôres Públicos. Na oportunidade foi saudado pelo professôr Carrion, presidente da entidade.

•

Está sendo instalada hoje na cidade de Passo Fundo, com a presença do governador do Estado, pelo secretário das Obras Públicas, eng.º Mário Maestri, a Comissão Estadual de Prédios Escolares.

•

Durante o período de emergência, a Brigada Militar, a Legião Brasileira de Assistência e a Secretaria do Trabalho e Habitação, cuidarão da subsistência dos flagelados do temporal de quarta-feira última quando foram desabrigadas centenas de famílias e destruídas outras tantas residências.

•

Será aplicada a fórmula cooperativista para a solução do problema da carne no Rio Grande do Sul. Consubstancia-se o processo em três iniciativas distintas, isoladamente, que surgindo no mesmo tempo vieram concorrer para que o cooperativismo surgisse como um meio capaz de conduzir a uma solução satisfatória, sendo tentada a criação de uma Federação das Cooperativas de Carnes, a exemplo da Federação das Cooperativas de Lã, que tem dado positivos resultados.

CARTA DA EUROPA

Moisés recomendava arte não-figurativa

PARIS, outubro (Por Luis Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Em 1916, durante a primeira guerra, a França teve de importar manteiga. Para que os estoques não se deteriorassem, foi autorizado excepcionalmente, nessa ocasião, o emprêgo do ácido bórico.

Agora, um médico toxicologista de Paris denunciou à nação que quarenta milhões de franceses, há 43 anos, tôda vez que passam manteiga no pão, estão sendo envenenados com ácido bórico. Êsse veneno se acumula no cérebro e no fígado. Exerce ação nociva sôbre o tubo digestivo e a assimilação. Destrói as vitaminas essenciais ao organismo.

RETROSPECTO

O dr. Hugues Gounelle, no último número de "La Presse Medicale" fêz um retrospecto do problema. Em 1924, o govêrno francês proibiu o uso do ácido bórico.

Os produtores de manteiga contra-atacaram. O govêrno cedeu por 23 anos. Em 1947, houve nova proibição. Não foi aplicada. Em 1954, foi concedida uma tolerância de dois anos para a eliminação do ácido na manteiga.

Os dois anos se passaram, e o processo continua.

SEM HOTEL

O escritor Vladimir Nabokov, autor do romance "Lolita", chegou a Paris, não encontrou vaga em nenhum hotel e foi para a Suíça, danado da vida.

O Sindicato dos Hoteleiros, entretanto, informa que há apartamentos disponíveis em hotéis dos "boulevards" de Magenta e de Strasbourg.

CONTRA A BIENAL

Na Primeira Bienal Internacional de Paris (só para artistas de menos de 35 anos), que está aberta no Museu de Arte Moderna, dois brasileiros foram premiados: o pintor Manabu Mabe e o desenhista Marcelo Grassmann. Ambos com bôlsas de seis meses na França. O nipo-paulista Mabe também com Prêmio das Edições Braun (cem mil francos).

O escritor Georges Duhamel, o mesmo que a semana passada disse em entrevista que é 30 vêzes acadêmico (pertence a 30 Academias), atacou a Bienal de Paris, queixoso porque a arte não figurativa tomou conta da exposição. Duhamel foi ao Museu e não viu "representação de seres vivos, paisagens e objetos usuais". Concluiu que as artes plásticas estão em crise. No seu modo de ver, os artistas modernos adotaram ao pé da letra o preceito de Moisés: "Não representarás a figura do teu Deus, nem dos seres que vivem à superfície da terra, nem dos que vivem nas profundezas das águas".

Moisés, entretanto, assevera o idoso beletrista, não tinha "parti pris" contra a arte figurativa e, com sua lei, visava apenas a impedir que os judeus, imaginando através da pintura, cem figuras diferentes de Deus, acabassem desviando-se do monoteísmo.

Porta-aviões agitou plenário: discursos

Plenário da CÂMARA

O problema suscitado pela compra do porta-aviões "Minas Gerais" e a agressão do deputado Ari Pitombo (PTB-Alagoas) ao jornalista Hélio Fernandes, levaram o tumulto e a agitação ao plenário da Câmara, esta semana. O primeiro provocou dois discursos, um de denúncia (Paulo Mincarone-PTB-RGS) e outro de defesa (Abelardo Jurema-líder da maioria). O segundo deu origem a uma greve dos jornalistas credenciados na Casa que, em sinal de protesto pela permanência do deputado alagoano na 4ª Secretaria, se retiraram do recinto das sessões, lá não voltando desde quarta-feira última.

Enquanto o problema do porta-aviões ficou circunscrito aos dois discursos, com as repercussões na imprensa, o assunto dominante foi a agressão ao repórter pelo clima de tensão que se declarou no plenário, principalmente quando o deputado Pitombo chegou sexta-feira à Câmara anunciando que estava disposto a matar ou morrer.

LEI DE IMPRENSA

O líder do PTB, sr. Osvaldo Lima Filho, quando abordava o assunto, da tribuna, foi aparteado pelo sr. Paulo Freire (PSP-Minas) propondo lei de exceção para julgar os jornalistas.

Diante do aparte, os srs. Mário Martins (UDN-DF) e Temperani Pereira (PTB-RGS) protestaram, sendo que o primeiro salientou que a proposta, além de absurda, representa um retrocesso, enquanto o segundo sustentou que qualquer iniciativa para arrolhar a imprensa teria consequências muito piores.

SESSAO NOTURNA

Apesar disso, a Câmara realizou uma sessão extraordinária noturna, com doze projetos na pauta da Ordem do Dia, sendo que seis foram considerados inconstitucionais pela Comissão de Justiça, enquanto três outros dispunham sôbre a abertura de créditos especiais, um outro, sôbre isenção de impôsto aduaneiro e apenas um considerado importante: o que determinava o restabelecimento dos "Tiros de Guerra". Todos foram aprovados.

A expectativa para a semana que vem ainda é a greve dos jornalistas, pois a reportagem parlamentar se recusa a voltar ao plenário enquanto o sr. Pitombo estiver na Mesa. Ao mesmo tempo, prosseguem os entendimentos para uma "fórmula honrosa", estando as demarches sendo promovidas um tanto atabalhoadamente por vários deputados.

MAIS TRÊS ESCOLAS

O secretário de Educação e Cultura instalou mais três unidades escolares, destinadas ao ensino primário. São elas: Escola Maria Florinda Paiva da Cruz, na Rua Oscar Lopes, em Jacarèguá; Escola Lia Braga de Faria, na Rua 7, bairro de Guadalupe, no conjunto residencial da L.B.A., em Deodoro; e Escola F. J. Oliveira Viana, na Rua Lineu Silva, bairro do Apogi, em Braz de Pina.

FRANCÊS ENSINA TRABALHO

Chegou ontem o professor Robert Maze Sencier, do Serviço Francês de Cooperação Técnica, convidado pela Escola Fluminense de Engenharia, onde vai ministrar no Grupo de Estudos cursos de Cronometragem e Simplificação do Trabalho de Oficina. Êstes dois cursos, num total de 80 horas, serão realizados diàriamente durante três semanas, e a aula inaugural será amanhã, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, com entrada franca. Pela primeira vez, emprêsas e indústrias como a Companhia Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores, Companhia Brasileira de Energia Elétrica, Companhia Comércio e Navegação, Remington Rand e muitas outras, desligam seus técnicos durante um período contínuo para se aperfeiçoarem na Universidade em métodos de organização industrial.

Escritores querem Juraci

Escritores e jornalistas cariocas lançaram um Manifesto de apoio à candidatura do governador Juracy Magalhães à presidência da República, no qual declaram que "as candidaturas até agora lançadas surgiram de movimentos de cúpula sem refletir o sentimento popular" e que o nome do governador baiano "quebrando o dilema impôsto pelos políticos, abre uma perspectiva nova à realidade brasileira".

"As fôrças políticas — diz ainda o Manifesto — não devem ignorar as manifestações em tôrno do nome de Juracy Magalhães, configurando democràticamente a sucessão presidencial só possível com uma candidatura advinda do povo. E, porque assim a consideramos, reconhecendo sobretudo os serviços prestados por Juracy Magalhães à cultura — serviços que se refletem em setores como a literatura e as artes plásticas — é que apelamos para as fôrças políticas, com oportunidade, certos de que não ignorarão essa imposição popular".

SIGNATÁRIOS

Entre as dezenas de escritores e jornalistas que subscrevem o documento destacam-se Jorge Amado, Rachel de Queiroz, Aníbal Machado, Afrânio Coutinho, Dirceu Quintanilha, Eugênio Gomes, Joel Silveira, Adonias Filho, Fernando Tude de Sousa, Nertan Macêdo, Raimundo Sousa Dantas, Assis Brasil, Hildon Rocha, João Falcão, Élsie Lessa, Joracì Camargo, Otacílio Lopes e muitos outros.

Assinam também o Manifesto os deputados Rui Santos, Seixas Dória, Gabriel Passos, Esmerino Arruda e Antônio Carlos Magalhães.

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

GRANDE JORNAL FLUMINENSE
(Direção de João Baptista da Costa)
Agora na "Rádio Rio de Janeiro" (1.320 Kc)
A partir de 3.ª feira, dia 20, no seu horário tradicional, das 6,30 às 8,00 horas da manhã, diàriamente.
Em cadeia com 14 emissoras do Estado do Rio e dezenas de Serviços de Alto-Falantes, sob o comando da moderna RÁDIO RIO DE JANEIRO, formando a RÊDE FLUMINENSE DE NOTÍCIAS!
GRANDE JORNAL FLUMINENSE:
• O mais amplo serviço informativo do Estado do Rio.
• Pioneiro do jornalismo radiofônico na "Velha Província".
• Há 11 anos, sem interrupção, a serviço do povo fluminense, informando com exatidão e comentando com isenção.
• Um informativo feito por fluminenses para os fluminenses.
• Sempre imitado e jamais igualado.
GRANDE JORNAL FLUMINENSE

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1959

Nossa opinião

UDN, a corruptora

POR falar em crise, não há setor da vida política brasileira em que haja tantas crises e tão graves quanto o setor das fôrças que apoiam o sr. Jânio Quadros. A UDN, longe de encaminhar uma solução para a crise de inconformismo gerada pela leviana adesão ao demagogo mato-grossense, apavora-se ante a perspectiva de uma convenção que se reunirá sob o signo da rebeldia. O PDC, já convencionado, repeliu pràticamente a aliança com a UDN, ao recusar o exame de um entendimento com os udenistas para que adotem candidato comum à vice-presidência da República.

O caso do PDC é mais grave, pois o partido do professor Carvalho Pinto, que vai crescendo sob o bafêjo dos Campos Elíseos, isolou-se na sua adesão ao sr. Jânio Quadros, assim como quem diz que seu movimento nada tem a ver com o movimento da UDN, no qual identifica propósitos subalternos. Alguns oradores, que falaram sob aplausos vibrantes da assistência, foram ao ponto de denunciar a UDN como um partido da corrupção, à semelhança do que faz o sr. Carlos Lacerda com o PSD e o PTB. O professor Queiroz Filho não vê assim distinção entre o sr. Juraci Magalhães, o sr. Lacerda, o sr. Dinarte Mariz e os homens que a UDN vem submetendo a uma sistemática campanha de difamação anos a fio.

É o feitiço virando contra o feiticeiro. Quem diria alguns meses atrás que a UDN viria a ser repelida como aliado precisamente pelo vício da participação de alguns de seus dirigentes no processo de corrupção administrativa e política do país? É evidente que os democratas cristãos exageram, assim como a UDN levou seu exagêro ao extremo. Homens corrompidos e corruptores há na vida pública brasileira, infelizmente, em todos os partidos e agremiações. A matéria-prima com que lidamos é a mesma e seja qual fôr o rótulo, nossa meia indistinção ideológica em que vivemos, há homens de bem e políticos interesseiros por tôda a parte. A UDN, ainda que não tivesse seus governadores vitoriosos através de processos que os identificam com os antigos interventores da ditadura, poderia ter dado outra prova de degenerescência maior do que a sua rendição ao demagogo que violentou a consciência dos paulistas em eleições vergonhosamente fraudadas como as que presidiu no govêrno do Estado? O PDC tem razão, em têrmos, mas tem-na sobretudo naquilo em que seus chefes também são culpados, o incentivo a uma aventura política que põe em risco a segurança das instituições democráticas. Afinal o PDC já expulsou das suas fileiras, e por corrupção, o sr. Jânio Quadros.

De qualquer forma, o que importa neste momento é caracterizar o clima de crise, de indecisão, de inconformismo, que agita as fôrças janistas e as tornam tão imprecisas e difusas. Jânio, a UDN, o PDC são campeões, neste processo sucessivo, em matéria de crises. E, pelo visto, de crises absolutamente sem solução.

Contra o empreguismo

O presidente da República resolveu prorrogar a vigência do decreto que proíbe as nomeações para o serviço público. A medida abrange também as autarquias federais. Só em casos especiais, e mediante expressa autorização do chefe do Estado, é que haverá exceção à regra fixada.

Dêste modo, continua o govêrno a comprimir as despesas com o pessoal. E, nesse particular, o Dasp tem dado excelente colaboração ao presidente Kubitschek, prestando bom serviço ao país. Algumas dezenas de milhares de vagas de extranumerários deixaram de ser preenchidas, com economia de milhões de cruzeiros para o Tesouro.

Nos órgãos autárquicos as designações vinham sendo realizadas até que foram igualmente atingidos pela determinação presidencial. Seu diretor está fiscalizando a execução das instruções governamentais, impedindo qualquer abuso de confiança. Assim, estende-se à área das entidades paraestatais a providência que visa a eliminar o empreguismo, resguardando melhor os interêsses financeiros do Erário da União e das autarquias.

Mérito no trabalho

O sr. Herbert Moses foi distinguido pelo ministro do Trabalho com a medalha da Ordem do Mérito no Trabalho e na Produção. A homenagem é justa e merecida. O presidente da A.B.I. preenche tôdas as exigências do regulamento que criou a laurea.

Como ninguém deve ignorar, em 1950, já no final do govêrno Dutra, instituiu-se aquela comenda no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio para premiar empregados e empregadores que se destacassem pelo esfôrço nas diversas atividades produtivas, criando riquezas para a coletividade e contribuindo para o bem-estar e desenvolvimento econômico.

Todos os que se empenharem em promover a paz social e o progresso material do Brasil, aperfeiçoando as relações entre o trabalho e o capital e melhorando a produtividade técnica, fariam jus à distinção por parte do Ministério. Infelizmente, a iniciativa foi depois desvirtuada, contemplando-se políticos e outras pessoas que mereceriam talvez ingressar na Ordem do Mérito Nacional, mas que não apresentavam títulos que justificassem a insígnia do Trabalho e da Produção.

Nesse caso, porém, não está o sr. Herbert Moses, conforme acentuamos acima. E o nosso ilustre confrade mereceu plenamente o diploma, seja como trabalhador, seja como empregador esclarecido e progressista.

Expansão econômica

A ARGENTINA dentro em breve, estará auto-suficiente em matéria de combustíveis líquidos. Admite-se que em futuro próximo terá excedentes de óleo bruto e refinados petrolíferos para exportação. Êsse fato reveste-se de excepcional importância para a economia argentina e sul-americana.

O Brasil, que igualmente está resolvendo o seu problema de petróleo, acolhe com júbilo os êxitos que vêm sendo obtidos pelo país vizinho e amigo. Criar riquezas na Argentina, aumentando a renda social, significa ampliar o seu poder de compra. Isso quer dizer que o Prata nos poderá vender e comprar em maior escala, crescendo o movimento mercantil entre as duas nações. Todo o mercado latino-americano sentirá os efeitos dessa expansão desenvolvimentista, que não ameaça os nossos interêsses, mas, ao contrário, com êles se harmoniza e integra, já que as economias da Argentina e do Brasil se complementam em vez de se atritarem.

Não podemos esquecer que a prosperidade, como a paz, é indivisível. Para vender será preciso comprar. E tudo se condiciona ao progresso geral, pois, o mundo não passa de um sistema de vasos comunicantes.

Desarmamento e prosperidade

SABE-SE agora que Eisenhower e Kruchev chegaram, nas suas recentes conferências, à conclusão de que, com a redução dos armamentos, vultosas verbas seriam liberadas para ajuda aos países subdesenvolvidos. Dêste modo, os «grandes» vão economizar nos seus orçamentos militares para gastar em assistência econômico-financeira. Os «pequenos», em conseqüência, também terão de reduzir os encargos com as fôrças armadas. Os saldos dêsse plano de poupança serão aplicados por todos em obras e serviços visando ao bem-estar coletivo.

A Alemanha de após-guerra constitui um exemplo de prosperidade partindo do corte no armamentismo. Seu progresso se deve em grande parte a essa circunstância, que foi criada pelas potências vitoriosas no conflito, ao assinarem o tratado de paz. Isso não significa que os nórdicos eliminem Exército, Marinha e Aeronáutica. Apenas condicionam sua existência a certos índices de despesas.

E, assim, salvaguarda-se a defesa nacional sem maiores sacrifícios para o povo.

CABARÉ X ENSINO LIVRE

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

TENHO a impressão de que o sr. Mário Saladini está exercendo as funções de diretor do Turismo no mesmo estado de excitação de um peixinho dourado jogado dentro de um aquário. A agitação é mais ou menos a mesma. O peixinho nada de um lado para outro como se estivesse fazendo algo de muito importante e urgente. Vai-se ver: o tempo passa, o peixinho se agitou e nada aconteceu...

O homenzinho gosta de cartaz. Vai promover construção de hotéis — ótima idéia desde que se saiba com que recursos... Está mandando para todo o mundo cartazes, principalmente de Brasília que é o ponto sensível do presidente Kubitschek.

Não podendo esconder a feia chaga que a negligência municipal deixou que proliferasse nos pontos mais pitorescos do Rio — as favelas — vai pintá-las... Com que tinta? Com que dinheiro? Em que côres?

Ora, quanto mais se tentar esconder as favelas protegendo-as, mais elas se multiplicarão. Êsse foi um problema que se agravou tremendamente depois que d. Hélder entrou no assunto, com seu grande coração, tentando minorar-lhes o desconfôrto. O resultado foi que elas se ampliaram a limites imprevisíveis. Pois se quem mora em favela tem escola perto para os filhos, tem água e luz e ainda pode passar a morar em um confortável apartamento — quem resiste à tentação de construir o seu barraco e ficar pendurado num dos morros da cidade esperando a vez das benesses de dom Hélder?

Quando, no comêço do atual govêrno, o presidente Kubitschek convocou tôda uma ampla fauna de técnicos para elaborarem um programa para a primeira reunião, então em vésperas de realização, dos bispos do Nordeste, ao ouvir judiciosas palavras de d. Hélder Câmara, com êle congratulei-me, como ministro da Saúde, por ver no seu programa de fixar o nordestino em seu "habitat" a melhor maneira de evitar a migração dêsses infelizes que estavam vindo povoar e multiplicar as favelas. E disse-lhe francamente que essa é que era a boa orientação e não a de proteger e amparar favelados...

Agora, o sr. Saladini pensa em pintar-lhes os barracos. Quem pinta por fora, tem de pintar por dentro e duvido que, iniciada a obra, êle possar resistir à pressão dos vereadores e só cuidar do exterior dos barracos...

Mas o sr. Saladini não pára. Agora êle tem uma idéia lamentável. Quer acabar com um magnífico Instituto de Belas Artes que a Prefeitura em boa hora instalou na Praia Vermelha utilisando um edifício que fôra construído para cabaré, mas que nunca pôde ser vantajosamente utilizado como tal. Nesse Instituto, dirigido pelo notável escultor Leão Veloso, realizam-se cursos livres de arquitetura, pintura, desenho aplicado, história das artes, modelagem e escultura etc. Por uma rara felicidade, seu corpo de professôres é dos melhores e, dada a natureza dos alunos — gente que quer aprender — está demonstrando um grande entusiasmo pelos cursos que ministra. Não se poderia dar melhor utilização àquele edifício. O sr. Saladini quer tomá-lo para seu departamento para nêle fazer funcionar um cabaré... Que dirá o ilustre administrador militar do edifício de moradia de oficiais do Exército em trânsito para estudos? Se êle acha que deve poupar os seus administrados das preocupações de filas de carne, que pensará êle das tentações da vizinhança de um cabaré noturno, com seus sambas e cantorias pela noite a dentro?

Desta vez estarei com o digno militar se êle, considerando que tôda aquela zona está sob jurisdição militar, proibir o funcionamento de um cabaré em um ponto de ideal silêncio propício ao estudo e à meditação..

Deixem o utilíssimo Instituto de Belas Artes da Prefeitura em paz! Êle está satisfazendo a ânsia de saber dos que não puderam ou não podem freqüentar cursos enquadrados nos rigores do ensino obrigatório!

CAFÉ APÓS O PETRÓLEO

A importância do último acôrdo internacional de comércio de café, que congrega os produtores da América Latina mais a França e Portugal por suas colônias, pode ser bem apreciado se considerarmos que, depois do petróleo cru, é o café o mais valioso produto do mercado internacional.

Assim informam os Anais da V Conferência Regional da FAO (Organização para a Agricultura e Alimentação) das Nações Unidas.

SUBCONSUMO

No qüinqüênio 1952-1957, o comércio do café em todo o mundo foi calculado em 2 bilhões e 700 milhões de dólares. Dêsse montante, cêrca de 60 por cento foi coberto efetivamente nessa moeda, o que significou um ingresso substancial de moeda forte nos países produtores.

A despeito dêsse volume comercial, pode-se afirmar que há no mundo, em relação ao café, o regime de subconsumo. Apenas 30 por cento da população mundial prefere o café a qualquer outra bebida, ao passo que um têrço dessa mesma população se abstem inteiramente de tomá-lo. Por outro lado, a distribuição das importações pelos mercados consumidores é muito desigual, notando-se forte concentração da demanda em alguns países, e perfeito desconhecimento da bebida em outros. Basta dizer que mais de 90 por cento das importações de café são feitas pelos Estados Unidos, Canadá e Europa Ocidental.

Cêrca da metade dos países produtores da América Latina devem ao café mais de 50 por cento das divisas que auferem com a exportação global de todos os seus produtos. Em alguns dêles, essa participação do café na receita cambial chega mesmo a atingir os 75 por cento. Também determinados países da Africa, como Angola, Etiópia, Africa Ocidental Francesa, Quênia, tem no café seu principal produto de exportação. Os altos níveis de preço alcançados no após-guerra levou muitos países a intensificar o cultivo da rubiácea, invertendo nas suas lavouras apreciáveis quantidades de dinheiro. Mesmo agora que êsses preços caíram a níveis pouco atraentes, continuam os investimentos de capital nessa atividade, principalmente na Africa, onde as condições de produção são bastante favoráveis, devido à mão-de-obra singularmente barata.

ENTENDIMENTO

A importância do café no comércio mundial estava de muito a exigir, tanto dos seus produtores como dos consumidores, um entendimento que viesse a regular os negócios, como já havia com relação a produtos de implicações econômicas de menor amplitude, como o açúcar, o algodão, o estanho, todos êles com o comércio mundial regulado por acordos e convênios.

Sòmente depois de várias e sucessivas tentativas chegaram os produtores latino-americanos a convencer alguns produtores da Africa (e nem todos) a unir-se numa convenção que viesse a proteger o comércio do mais valioso produto do mercado internacional.

Capital: 1 bilhão

O governador Carvalho Pinto, de São Paulo, determinou providências ao secretário da Fazenda, sr. Vicente Azevedo, para o aumento do capital do Banco do Estado de São Paulo, que passará a um bilhão de cruzeiros.

O governador paulista, autorizou também, a prorrogação, por dez dias, do prazo que dispunha a Comissão que estuda a criação do Fundo de Amparo à Pesquisa para a conclusão de seus trabalhos. (Asap-DC)

Cabedêlo: pôrto

Atendendo a apêlo do governador Pedro Gondim, da Paraíba, o ministro da Viação acaba de aprovar o plano de obras e aquisições, com o respectivo projetto do Pôrto de Cabedelo, na importância de 9 milhões 636 mil e 600 cruzeiros. O plano de obras e aquisições foi estruturado pelo engenheiro Ivanildo Marinho, com a aprovação do Departamento de Portos Rios e Canais. (Asap.-DC).

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Fernando Ferrari, tido como candidato das "Mãos Limpas" à vice-presidência, visitará na próxima semana, atendendo a convite, a fábrica de um adstringente sanitário muito anunciado no rádio e na televisão...

•

... QUE o deputado Carlos Lacerda, a despeito de estar certo de que a convenção da UDN adotará mesmo a candidatura do sr. Jânio Quadros, já se acha em preparativos para deixar aquêle partido...

•

... QUE demonstrando êsse propósito o supradito Lacerda fêz anunciar pela "Tribuna da Imprensa", em sua edição de quinta-feira última, a existência de um movimento visando a constituição de um novo partido político, a ser formado com pedaços da UDN, do PSD, do PTB e de outras agremiações...

•

... QUE uma vez vitoriosa a idéia, o novo partido político terá como presidente o referido deputado Lacerda e como vice o deputado Fernando Ferrari...

CATETE E ARREDORES

SOBRAS DE DOMINGO

1 O ex-deputado Lutero Vargas teria recusado o convite para ocupar uma das Carteiras vagas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro. O ex-senador Apolônio Sales estaria propenso a trocar o seu lugar atual de diretor da Caixa Econômica pelo de ministro do Tribunal de Contas. Haveria um compromisso do presidente da República com o PR (e particularmente com o PR carioca) para destinar ao partido uma diretoria da Caixa.

2 *Uma firma inglêsa propôs à NOVACAP construir casas residenciais em Brasília em prazo relâmpago. A proposta está sendo considerada com simpatia, a fim de prevenir qualquer dificuldade no programa residencial da mudança.*

3 O jornalista Wilson Aguiar, secretário e porta-voz do ministro Horácio Láfer, promete uma nota importante para amanhã, às 7,30 horas. Tem instruções rigorosas para nada revelar, até a liberação da nota.

4 *O líder Abelardo Jurema estava em João Pessoa quando se divulgou a notícia de que lhe caberiam cinco grandes lugares (procurador, tesoureiro etc.) num rateio de empregos nos Institutos. Nesse dia lhe seria oferecido um banquete de 200 talheres, naquela cidade. Tiveram que ampliar a mesa para 400.*

5 Uma de Pinay, comparando a Polícia carioca à Polícia parisiense: "Pelo menos a de vocês é mais ruidosa".

6 *Outra do mesmo Pinay, sôbre o poder do sr. Assis Chateaubriand: "O presidente da República consegue governar sem o apoio do embaixador Chateaubriand?"*

7 Outra sôbre o uso do avião nas campanhas presidenciais: "Então só pode ser candidato à Presidência da República, no Brasil, quem for muito rico".

8 *O pessoal do Catete notou muitas semelhanças entre o deputado Paulo Mincarone e o seu conterrâneo e correligionário Fernando Ferrari.*

9 Os jornalistas credenciados no Palácio do Catete vão oferecer um almôço de despedida ao presidente da República, em dezembro próximo. Os jornalistas não têm qualquer dúvida de que êste é o último ano de Catete (e arredores).

10 *Quando o general Edgar do Amaral estêve nas Laranjeiras para discutir a crise do porta-aviões "Minas Gerais", levou seus ajudantes-de-ordens das três armas. Essa particularidade foi traduzida em Palácio como um sinal de que não haverá dissenção nas Fôrças Armadas.*

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Entre Nordeste e Sul não há antagonismo

EXCELENTE a iniciativa do "Forum Roberto Simonsen", convidando o economista Rômulo de Almeida a falar, para os homens de emprêsa de São Paulo, sôbre as relações entre o projetado desenvolvimento do Nordeste, pela OPENO, e os interêsses da indústria paulista, a expressão mais dinâmica e pujante da vida econômica do Centro-Sul do país.

O ilustre secretário do govêrno baiano teve a oportunidade de debater e esclarecer alguns pontos da maior importância para o perfeito entendimento da Operação Nordeste, demonstrando que "o desenvolvimento de São Paulo não prejudica o Nordeste, nem o do Nordeste desvia resursos do desenvolvimento prioritário de São Paulo". Tanto um como outro estão ameaçados pelos mesmos perigos, centralizados na atomização do dispêndio público, graças à técnica orçamentária inadequada vigente no país, sob a pressão do clientelismo, do sinecurismo e do que o conferencista denominou "a suposta fantasia ou artificialismo" dos programas assistenciais para o Nordeste.

O grave sintoma reside no crescente desnível entre a renda "per capita" da região nordestina e a corrida no Sul do país. Contudo, a economia nordestina denota uma grande capacidade de crescimento. Sua produção efetiva e suas possibilidades são das mais significativas em numerosos setores. O saldo dos ágios provenientes das exportações nordestinas tem constituído um fator do desenvolvimento do Sul.

Rômulo de Almeida contestou a opinião, baseada numa tese cepaliana mal aplicada, de que a destinação de recursos para o Nordeste seria um desperdício, em prejuízo das áreas mais dinâmicas da economia nacional. Isso porque, nas condições atuais, o desequilíbrio entre as duas regiões, por diversos motivos, não tende reduzir-se espontâneamente. E fazer o Nordeste esperar por uma correção espontânea dêsse processo deformante seria tentar a experiência do inglês: a de acostumar o cavalo a não comer, já que o Nordeste vai se tornando dia a dia menos capaz de atender aos seus mínimos vitais e sociais.

Há todo o interêsse, pois, inclusive da indústria sulina, em modificar o quadro nordestino, já que o desenvolvimento do Nordeste é indispensável ao surto da indústria pesada paulista, objetivo da política econômica nacional nos últimos lustros. E a consolidação da indústria pesada paulista é um passo fundamental para o progresso do Nordeste, desde que orientada para beneficiar a todo o conjunto do país.

V.M.K.

Problema do trigo

Será instalada amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no auditório do Ministério da Agricultura, a 13ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada pelo titular da Pasta para tratar dos diversos problemas relacionados com a produção, comércio e industrialização do cereal. Cêrca de 70 representantes de todos os setores interessados, das diversas regiões do país, deverão comparecer para o exame e debate das várias teses, proposições e sugestões que forem apresentadas.

Cacau do Pará

Há cêrca de duas décadas era o Pará o segundo produtor nacional de cacau. Fôra, aliás, a Amazônia a região do país onde primeiro se aclimatava essa cultura que logo transmigrou para o Sul da Bahia, que hoje detém mais de 97 por cento da produção total do Brasil.

As plantações paraenses de cacau, nestes últimos anos, conforme dados estatísticos do Ministério da Agricultura, estão sendo superadas pelas do Espírito Santo. Até 1939, o Pará produzira, em números absolutos, 65 mil sacas de 60 quilos, enquanto a produção capixaba, no mesmo ano, não ia além de 18.500 sacas. Revelam entretanto as estatísticas do SEP um sensível avanço do Espírito Santo, com cêrca de 8 mil toneladas em 1957 enquanto o Pará acusou uma produção de mil e poucas toneladas.

VAI AO GATT

Viajará, domingo, por via aérea, para o Japão, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal e do Centro Industrial do Rio de Janeiro. O conhecido líder das classes produtoras cariocas integrará, como representante da indústria, a Delegação do Brasil à Conferência do GATT, em Tóquio, devendo ali permanecer cêrca de 40 dias.

Em sua ausência, o sr. Zulfo Mallmann será substituído na presidência da Federação e do Centro, respectivamente, pelos srs. José Inácio Caldeira Versiani e Jorge Bhering de Oliveira Matos.

Plataforma móvel

A "Orient Explorer", a primeira plataforma móvel da perfuração construída na Grã-Bretanha, estava perfurando, a 27 de agôsto último, ao largo da costa do Bornéu, depois de viajar de Southampton até o Mar do Sul da China, rebocada, num trajeto de 9 200 milhas. Partira da Inglaterra em fevereiro do corrente ano e chegara a Labuan, no Bornéu setentrional, em junho. Ali recebeu os últimos retoques e o material de perfuração.

A primeira perfuração exploratória da Shell no Mar do Sul da China começou em novembro de 1956 e alcançou quase 2.000 metros. Custou 5 milhões de dólares. Mas 3 outros poços, ali abertos desde então, foram também negativos.

Lagostas e frutas

Círculos industriais de Recife estão estudando a possibilidade de desenvolver a exportação da lagosta para os Estados Unidos, atualmente o melhor mercado consumidor, e da intensificação da produção de frutas, ligada a um programa de assistência agrícola. Para o primeiro caso, terão de ser superadas dificuldades atuais de padronizar e uniformizar o produto, segundo as preferências dos consumidores norte-americanos. (Asap.-DC).

Usinas gaúchas

A sociedade italiana "Electroconsult", formada pelos grupos Montecatini, Fiat e Sade recebeu, da Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul, o encargo de preparar os projetos preliminares e executivos para duas importantes usinas hidrelétricas naquele Estado: uma sôbre o rio Passo Fundo e outra sôbre o rio das Antas. A usina de Passo Fundo terá uma potência instalada de 220.000 kw; e do rio das Antas, uma potência de 150.000 kw. (Ansa-DC)

Carvão alemão

As exportações alemãs ocidentais de carvão e de linhite, que em 1958 caíram 10,3% do seu volume físico, aumentaram novamente durante o ano em curso, comunica o Instituto Industrial de Colônia. Durante os primeiros oito meses do ano as exportações cresceram de 16,06 milhões de toneladas, ou 7,9% a mais da mesma época do ano passado. As importações de carvão e linhite diminuiram na mesma época de 4,09 milhões de toneladas ou 34,6% em relação ao ano passado. — (IF-DC).

Possibilidades

O sr. N. Rost Onnes diretor geral do Banco Comercial "Kollandse Bankunie N. V." de Amsterdam, declarou, na Associação Holandesa de Comércio e Indústria, que os países da América Latina ofereciam grandes possibilidades econômicas para a Holanda, a despeito das dificuldades políticas e monetárias existentes em que se encontravam.

O diretor de "Hollandse Bankunie", que tem 45 filiais na América Latina, salientou que as dificuldades monetárias dêsses países eram imputáveis à sua estrutura econômica unilateral. (FP-DC)

"Ponto de vista"

Em prosseguimento à série de conferências promovida pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, o sr. Diocleciano Holanda Cavalcanti, representante da Confederação dos Trabalhadores da Industria, realizará, no dia 20 do corrente, têrça-feira, às 17,30 horas no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Avenida Franklin Roosevelt, 166, uma palestra sôbre o "Ponto de Vista Operário" do problema da produtividade.

Estanho mundial

A produção extrativa mundial de estanho foi em maio de 1959 de 11.500 toneladas, contra 10 400 toneladas em abril e 10.600 toneladas em março. Tais cifras foram publicadas no último número do boletim mensal de estatísticas do "International Tin Council". Em junho, a produção aumentou na Indonésia (2.016 toneladas), mas diminuiu levemente na Federação Malaia (2.909 toneladas) e no Congo Belga (855 toneladas). As exportações de estanho da Bolívia no mês de junho somaram 1.200 toneladas, elevando o total do período 1.º de abril-30 de junho a 4.527 toneladas. As exportações da Federação Malaia no mesmo período 8.535 toneladas. Em julho, foram exportadas 1.307 toneladas pelo Congo Belga e 817 toneladas pela Federação da Nigéria. (Ansa-DC)

Antonina: 300 mil

Uma comissão de deputados estaduais foi designada pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a fim de tratar junto ao IBC, na capital da República, das reivindicações do pôrto de Antonina, no Paraná, que pleteia uma quota de 300.000 sacas de café para sua exportação. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Cachorro não nasceu para apartamentos

DO leitor Albertino Deodoro Santos, do Rio, recebemos o seguinte sôbre os cães: "A Sociedade Protetora dos Animais deve iniciar, quanto antes, uma campanha de profundidade, destinada a combater a existência de cães em apartamentos.

Porque se existir um animal que sofra neste mundo êste animal é o cachorro que mora em apartamento. Ora, o cachorro precisa de espaço, como a criança, para exercitar seus músculos. Dadas as acanhadas dimensões do apartamento, isso não é possível. Então, como lenitivo, uma pessoa sai com o cachorro duas vêzes ao dia, talvez mais, para dar um passeio. Amarrado a uma corda. Lá vai o animal e seu amigo, pelas calçadas, estirando as pernas e molhando as árvores. Tudo isso às pressas porque o tempo é pouco e tem que ser repartido com outras ocupações. Há o cinema, o joguinho, as visitas, a televisão.

As famílias mais abastadas colocam um empregado para servir de ama-sêca ao cachorro. Já outro dia, na televisão, Ari Barroso espantou-se, e espantou os ouvintes, dizendo que uma nova profissão passou a existir na cidade: a de tomador-de-conta de cachorro. Mas poucas são as famílias que se podem dar ao luxo de pagar um empregado para fazer companhia ao animal nas horas apertadas de suas saídas. De forma que o cachorro de apartamento tem que passar a maior parte do seu tempo mesmo é deitado a um canto, suportando necessidades fisiológicas que só podem ser feitas em horas determinadas, sofrendo como se fôsse o bicho mais infeliz dêste mundo.

Já com o gato não acontece isso. E' um animal caseiro, enquanto o cachorro é um animal das ruas, dos campos, de liberdade sem limite, o gato vai para os telhados, sai na hora que quer para cavar seu buraquinho no terreno do jardim ou onde exista terra apropriada. Não sofre restrições nos seus usos e costumes.

Daí porque minha lembrança em alertar a Sociedade Protetora dos Animais quanto ao que está se passando com os cachorros de apartamentos desta cidade.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Lélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4645
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7898
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 2º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	171,50	176,00
Libra	481,00	494,00
Florim	45,50	46,67
Marco	40,21	41,20
Escudo	5,00	6,16
Franco suiço	39,57	40,57
Franco belga	3,43	3,52
Franco francês	0,347	0,359
Schilling	6,63	6,82
Lira	0,274	0,284
Fechamento:		
Dólar	171,50	176,00
Libra	481,00	494,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	130,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,90
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,1256 e dólares a 16,92.

Aquêle banco cotou a libra para exportação a Cr$ 51,5457 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista	Vend.	Comp.
Libra	53,1272	51,5491
Pêso uruguaio	1,8192	1,7553
Escudo	0,6622	0,6499
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5276	4,3917
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3786	0,3672
Schilling	0,7328	0,7106
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa dinam.	2,7459	2,6641
Coroa tcheca	2,6278	2,5500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ .... 20,187.

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

EMPLACAMENTO NO A. CLUBE

O recebimento das licenças para renovação de placas para 1960, dos associados do Automóvel Clube do Brasil, será iniciado a 1 de novembro e encerrado a 26 de janeiro do próximo ano. É necessário, apenas, a apresentação da licença de 1959, para o visto do serviço de Trânsito.

GEÓGRAFOS DEBATEM PROBLEMA

A Associação dos Geógrafos, em prosseguimento à série de reuniões a propósito de planejamentos regionais, se reunirá, quarta-feira próxima, às 16,30 horas, na Avenida Beira Mar, 436 13.º andar, a fim de ouvir uma exposição a ser feita pelo sr. Celso Furtado, a respeito do problema.

BANQUETE A NEGRÃO

Em data a ser brevemente marcada a Federação das Associações Portuguêsas oferecerá um banquete ao embaixador Negrão de Lima, já estando as inscrições abertas, na sede daquela federação.

LA-FAYETTE REVELOU EUCLIDES

Com a colaboração da Biblioteca Nacional, Biblioteca do Exército e Livraria Francisco Alves, a biblioteca do Instituto La-Fayette e de seus grêmios literários expôs, de 21 de setembro a 5 de outubro, uma mostra comemorativa do cinquentenário da morte de Euclides da Cunha, muito visitada por estudantes, professôres, universitários e escritores. A exposição revelou aspectos da vida de Euclides da Cunha e de sua obra, não só através do noticiário da imprensa especializada, dos livros de seus críticos e biógrafos e de seus próprios livros, como também através de monografias e desenhos de alunos daquele educandário.

REUNIÃO DE REUMATOLOGIA

A Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro (Rua Santa Luzia 285) realizará, no próximo dia 29, às 10,30 horas, no anfiteatro Paulo César de Andrade, a sua reunião mensal, com o seguinte programa: 1 — Síndrome de Still-Chauffard, dr. N. Senise; 2 — Púrpura de Henoch e Schonlein, drs. David Ballassiano, Félix de Oliveira e Jacques Houli; 3 — Classificação terapêutica, teste cego e uso de placebo em reumatologia, drs. Hélio Sousa e Jacques Houli; 4 — Ação diabetogênica e anti-reumática da dexametasona versus prednisolona (considerações a propósito de um caso de artrite reumatóide e diabetes mellitus, drs. Bonomo, A. Samara e G. Gamguo; 5 — Atropatia coxo-femural esquerda, drs. Gamarski e David Ballassiano.

ADMISSÃO AO PEDRO II

Acham-se abertas, até o dia 13 de novembro, as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do colégio Pedro II (internato). Para maiores esclarecimentos, deverão os interessados procurar a secretaria do internato (campo de São Cristovão, 195), durante o horário normal de expediente.

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO

VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais mediante desenhos ou fotografias.

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA

Exposição permanente
Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

Paróquia de São Judas Tadeu

RUA COSME VELHO, 470

Telefone: 25.1128 — Laranjeiras — Rio de Janeiro

Festa do milagroso Apóstolo São Judas Tadeu

PROGRAMA

NOVENÁRIO DE 19 a 27 DE OUTUBRO DE 1959

Às 20 horas, solene novenário, constando de ladainha, sermão e bênção do SS. Sacramento

DIA 25

Missas — às 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Procissão das velas com a Venerável Imagem de São Judas Tadeu, às 17 horas. As velas devem ser acesas no retôrno da Procissão. No encerramento haverá sermão, bênção com a Relíquia do Milagroso Apóstolo e Missa.

DIA 28

Alvorada — às 5 horas.
Missas — às 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 18 horas.
Bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu — às 16 e 18 horas.
Bênção do SS. Sacramento — às 20 horas.

Quermesse — Tôdas as noites, após a ladainha, haverá **Quermesse** em benefício das **Obras do Santuário**.

Prendas — Pedimos aos devotos de São Judas Tadeu prendas para a **Quermesse**. Devem ser entregues na Sacristia.

Contribuição Mensal — Inscreva-se como contribuinte das **Obras do Santuário de São Judas Tadeu**. A sua contribuição será abençoada por Deus.

«O Devoto de São Judas Tadeu» — Faça a novena pelo livrinho «O Devoto de São Judas Tadeu», que é encontrado na Sacristia.

Ornamentação: Durante as festividades serão usadas sòmente rosas vermelhas. Reserve seu dia para dar rosas.

Um Tijolinho — Traga um tijolinho para a construção do **Santuário de São Judas Tadeu**, o Protetor nos casos desesperados». Dê o seu óbulo, por pequenino que seja, pois será grato aos olhos do **Altíssimo**. Seja um dos construtores da **Casa de Deus**, a cuja sombra encontraremos alegria para nossos corações.

As Bênçãos de São Judas Tadeu — As bênçãos de São Judas Tadeu desçam, abundantes, sôbre todos os seus devotos para que tenham paz neste mundo e na eternidade.

Rio de Janeiro, outubro de 1959.

PADRE GÓES, Vigário

Preparando aplicação do Convênio do Café

SAO SALVADOR, 17 — (FP-DC) — Os representantes da lavoura cafeeira do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Salvador e México aprovaram uma série de recomendações aos respectivos governos, com o objetivo de melhorar a aplicação do recente "Acôrdo Internacional do Café".

Os delegados daqueles países todos signatários do acôrdo, estão reunidos nesta capital para analisar a situação geral do mercado cafeeiro.

RECOMENDAÇÕES

São as seguintes as recomendações aprovadas: 1) Convocar para 4 de novembro, em Washington, uma reunião do comitê diretor do acôrdo internacional; 2) Limitar as exportações de café de cada país durante o trimestre de outubro a dezembro de 1959 à cifra registrada durante o mesmo trimestre do ano passado. Julgam os delegados dos seis países que o recente aumento do consumo permitirá assim compensar o aumento dos estoques e obter o equilíbrio entre a oferta e o consumo; 3) Propor ao comitê diretor do acôrdo que mesmo a limitação nas exportações seja submetida à aprovação de todos os países signatários do acôrdo; 4) Preparar estudos sôbre o problema dos preços a fim de que a reunião de Washington possa adotar decisões a respeito; 5) Convidar os governos, organismos cafeeiros e o «comitê» diretor do acôrdo internacional a fazer os esforços necessários para que os produtores de café obtenham o máximo de benefícios do acôrdo internacional; 6) Acelerar as medidas tendentes a aumentar o consumo local nos países produtores e reunir fundos necessários para o lançamento de uma campanha mundial nesse sentido.

CONVENCIONADO

Os delegados concordaram também que, enquanto não fôr efetuada a reunião da Junta Diretora em Washington, os países aqui representados procederão a ordenar suas exportações de acôrdo com o convencionado entre êles.

PROCURADOR EXAMINA MANDADO: ÔNIBUS

Já estão em poder do procurador geral de Justiça do Distrito Federal os autos do mandado de segurança, relativo ao aumento dos ônibus, cuja liminar foi concedida pelo desembargador Elmano Cruz. Face às informações da Prefeitura, já constantes dos autos, o chefe do M. P. deverá dar parecer a respeito, remetendo-o à Câmara, para o necessário julgamento.

OBRIGAÇÕES RENDEM 200 MILHÕES

A Secretaria de Saúde e Assistência receberá, dentro de poucos dias, a quantia de Cr$ 200 milhões, provenientes das "Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro", que se destinará a atender as necessidades mais urgentes do sistema hospitalar da cidade.

INSTALADA A JUNTA DO MATE

A fim de procurar soluções para os problemas ervateiros, instalou-se ontem a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sob a presidência do sr. Pedro Firman Neto. Abrindo a sessão, usou da palavra o presidente do I.N.M., que leu a sua mensagem aos membros da J. D. Entre outras considerações, salientou que os problemas relativos à exportação de erva-mate não se situam apenas nos mercados atualmente em fase de retração. Referiu-se também às informações sôbre o novo sistema de câmbio livre, proposto pelo Conselho de Govêrno às Câmaras uruguaias. Assim, a partir de agora, deverá redobrar o cuidado nas decisões a tomar, porque o mercado importador já não oferece nenhuma restrição à abertura de créditos ou contrôle na entrada da erva.

Compareceram os representantes dos governos dos quatro Estados ervateiros, bem como representantes da indústria e da produção e do Ministério da Agricultura. Estiveram ainda presentes à instalação da Junta Deliberativa do I.N.M. os deputados federais por Santa Catarina Haroldo Carneiro de Carvalho e Lenoir Vargas, tendo êste último oferecido sua colaboração em prol da solução dos problemas ervateiros na esfera do Congresso.

Agência AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 135-A e B
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

O conselho deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil deverá reunir-se, dia 21 do corrente, às 17 horas, para apreciar a seguinte ordem do dia: "Extensão a todos os funcionários públicos do direito de comprar na subsistência reembolsável do servidor público".

SEMINÁRIO NA QUINTA

Será instalado, segunda-feira próxima, no auditório do Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, às 10 horas, o seminário sôbre "Resistência à mudança — fatôres que impedem ou dificultam o desenvolvimento econômico", sob o patrocínio do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais. O conclave reunirá cêrca de 80 sociólogos, de vários países.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 127

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR e a CARTEIRA DE CÂMBIO do BANCO DO BRASIL S.A., tornam público que, em cumprimento ao deliberado em sessão de 14-10-59 pelo Conselho da SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, será realizada, no próximo dia 22-10-59, em tôdas as Bôlsas de Valores do País, licitação específica das disponibilidades cambiais abaixo indicadas, exclusivamente para cobertura de importação dos seguintes artigos, classificados na Categoria Especial, sob os itens:

08-01	Amêndoas
08-02	Avelãs
08-04	Castanhas
08-06	Nozes
08-09 (002 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 013 — 014)	Frutas frescas
08-10 (001 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012)	Frutas sêcas ou passadas sem açúcar.

DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

US$-Argentina .... 700.000,00 (setecentos mil)
(Exclusive os artigos constantes do nosso Comunicado n.º 119, de 15-9-58).

US$-Chile	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Espanha	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Hungria	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Israel	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Iugoslávia	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Polônia	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Portugal	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Romênia	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Tcheco-Eslováquia	700.000,00	(setecentos mil)
US$-Uruguai	700.000,00	(setecentos mil)
Dan. Kr.	4.900.000,00	(quatro milhões e novecentas mil coroas, equivalentes a US$ 700.000,00 — Setecentos mil dólares).

As respectivas licenças serão emitidas para utilização até 31-12-59, prazo êste improrrogável.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1959 —(ass.) Ignácio Tosta Filho — Diretor; Paulo A. Poock Corrêa — Diretor.

Salão de Pintura: Cabo Frio

Na Prefeitura Municipal de Cabo Frio, na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes e na Casa Bordallo, em Niterói, estão abertas as inscrições para o próximo Salão Municipal de Pintura, o primeiro de Cabo Frio.

O salão será instalado no dia 13 de novembro, data da fundação da cidade, e um júri, composto de cinco membros, sendo três escolhidos pela Comissão Organizadora e dois escolhidos pelos artistas expositores, selecionará os trabalhos apresentados.

A IDÉIA

A idéia para a realização dessa mostra artística foi levada ao prefeito Edilson Moreira Duarte, pelo professor Francisco Pacheco da Rocha, livre-docente da Escola Nacional de Belas Artes e membro do Centro dos Excursionistas, que contou, de imediato, com o apoio e o incentivo do crítico de arte, professor Quirino Campofiorito.

No concurso poderão inscrever-se todos os pintores interessados, podendo ser obtidos maiores informações na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, com o sr. Heitor Ferreira Filho.

DOAÇÕES NO ZOO

O diretor do Jardim Zoológico informou ao secretário da Agricultura que aquêle parque recebeu, no mês de setembro último, 92 animais, a título de doações, encontrando-se, entre os mesmos, diversos espécimes raros.

DOMINGO, 18
Grande "Show" Aéreo-militar, às 10 horas, em COPACABANA

Cachoeira do Inferno resolverá estiagem

Em face da longa estiagem que há quase nove meses vem assolando o Norte do Estado do Rio, ameaçando de colapso o sistema de energia da região, o governador Roberto Silveira, entre outras providências para debelar a crise, determinou medidas para acelerar os planos de construção da Usina da Cachoeira do Inferno, cujas obras estão bem adiantadas.

Ao mesmo tempo, dirigiu apêlo ao deputado Dirceu Cardoso, do Espírito Santo, pedindo-lhe que pare com a campanha contra o vale do Itabapoana, pois sua atuação poderia criar dificuldades não só para o Estado do Rio, mas também para as populações do Espírito Santo, que serão beneficiadas com o plano do govêrno fluminense.

LONGA ESTIAGEM

Com a longa estiagem que assola o Norte do Estado do Rio, o nível da barragem de Macabu baixou cêrca de 13 metros, atingindo também outras pequenas emprêsas que fornecem energia para aquela região. O fato foi comunicado pela Secretaria de Energia Elétrica ao governador Roberto Silveira. Recomendações foram também formuladas às populações locais no sentido de que economizem ao máximo a energia elétrica, pois tudo indica que, se a sêca prosseguir, haverá paralização no seu fornecimento.

Além de determinar o aceleramento da construção da Usina de Macabu, o governador Roberto Silveira, entre as providências adotadas para debelar as conseqüências da escassez de energia, recomendou aos secretários de Energia Elétrica e de Finanças que realizassem imediatamente as negociações para a grande Central Elétrica do Rosal no vale do Itabapoana, uma vez que não há outra solução para o grave problema da energia no Norte do Estado do Rio.

CAMPANHA

Alguns políticos do Espírito Santo estão tentando impedir a execução do plano Roberto Silveira, de aproveitamento do vale do Itabapoana, sob a alegação de que êsse plano só beneficiaria o Estado do Rio, em prejuízo do Espírito Santo, o que não corresponde à verdade, como provou em Cachoeiro do Itapemirim o governador do Estado do Rio. Daí o seu apêlo ao deputado Dirceu Cardoso, pois aquêle plano prevê, inclusive, solução para o problema da energia do sul espírito-santense.

ABRIGOS PARA INTERNAÇÃO DE TUBERCULOSOS

O prefeito autorizou o secretário de Saúde e Assistência a entrar em entendimentos com a fundação do Cristo Redentor, no sentido de construir, em colaboração, um abrigo de dois pavilhões, para internação de tuberculosos. Essa medida, que tem caráter de urgência, visa a desafogar os hospitais especializados da municipalidade.

ALIMENTAÇÃO SÒMENTE AOS PLANTONISTAS

Face às dificuldades criadas pela escassez de gêneros alimentícios, o secretário de Saúde e Assistência determinou aos diretores de hospitais que não forneçam alimentação aos funcionários, ou a qualquer pessoa estranha, excetuando-se os plantonistas.

PUBLICAÇÕES

"O TICO - TICO"

O êxito das festividades de fim de ano, nos colégios e escolas, está assegurado êste ano, com o aparecimento da edição especial de "O Tico-Tico", "Teatrinho na Escola", tôda colorida, ilustrada por Luís Sá e com trabalhos de Eustórgio Vanderlei, Bastos Tigre, Mary Buarque, Leôncio Correia, Maurício Maia e outros autores consagrados de comédias, monólogos, recitativos, canções, sainetes, etc. para as crianças representarem.

Esta edição, destinada a sucesso, integra a série iniciada há tempos, de que faz parte "Nações Americanas", há pouco aparecida e que continuará com "Noções de Botânica" e "Imagens do Brasil", pròximamente.

Irajá tem comitê pró-Lott

Perante numeroso público e em ambiente de grande entusiasmo cívico, foi solenemente inaugurado ontem, às 20,30 horas, na sede do "Clube Danúbio Azul", à Estrada Monsenhor Félix, n. 538, o Comitê Pró-Lott de Irajá.

Compareceram ao ato, além de grande número de populares várias personalidades, representantes sindicais e de Clubes, entre as quais, a representante do Marechal Teixeira Lott, sua filha sra. Edna Lott, Cel. Crisanto Figueiredo, Chefe de Polícia, General Magessi sr. Fernando Schiavo, presidente do Diretório dos Comitês Lott da Zona Sul, Professor Dalton Boechat, Cel. João Farias, sr. Mário Cabral, Américo de Azevedo, Flávio Pareto, Major Kardec Lemme, Major Itagibe e Cap. Amorim, os quais fizeram parte da Mesa, que foi presidida pelo Ministro José Fontes Romero.

ORADORES

Sob vibrantes aplausos dos presentes, fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais a sra. Edna Lott, Ministro José Fontes Romero, sr Elias Pinto Santana, Cel. João Farias e Professor Dalton Boechat todos ressaltaram os ideias nacionalista e democrático do Marechal Lott, manifestando confiança pela vitória que o candidato à Presidência da República deverá alcançar no próximo pleito.

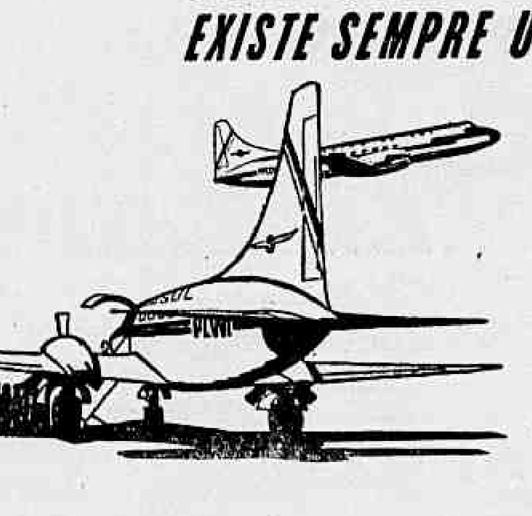
Nessa oportunidade, foi empossada a seguinte Diretoria: Presidente: Professor Aristóteles Rodrigues Vaz; 1.º Vice-Pres. — dr. Arquimedes Dias; 2.º Vice-Pres. — Prof. Varildo Medeiros; 1.º Secretário — Daniel da Silva Barbosa; 2.º Secretário — Mário Marialva; 1.º Tesoureiro — Abílio Queiroz; 2.º Tesoureiro — Dário Queiroz; Consultor Jurídico — dr. Aldo Piquet; Diretores de Propaganda — Adolpho Garcia e Abílio Pires Gigante.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1851

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
SÍTIOS
A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone.: 52-5172

NORTE
OESTE
SUL
LESTE

SEJA QUAL FÔR O SEU ROTEIRO
EXISTE SEMPRE UM CONVAIR DA CRUZEIRO



PARA TODO O BRASIL:
NORTE — Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
SUL — São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e Pelotas.
OESTE — Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá e Goiânia.
INTERNACIONAL — Buenos Aires.

CRUZEIRO A PRAZO:
Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem, resolve de uma vez o seu problema de viagem.
E o seu crédito já está aberto...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR

Poema: Dylan Thomas

Primeiro Plano
P.M.C.

EU queria tanto ir-me embora
Para longe da mentira gasta e sibilante
Do grito contínuo de antigos terrores
A crescer mais terrível como o dia
Vai sôbre a colina até o mar profundo;
Eu queria tanto ir-me embora
Da monotonia d..s saudações,
Pois no ar existem fantasmas
E ecos fantasmais sôbre o papel,
E o ribombo das visitas e recados.
Eu queria tanto ir-me embora mas tenho mêdo;
Alguma vida, ainda por viver, poderia explodir
Da velha mentira ardendo sôbre o chão,
Me deixando meio cego no ar crepitante.
Nem pelas noites de antigo pavor,
A fronteira do cabelo e do chapéu,
Lábios franzidos no telefone,
Eu iria tombar na pluma da morte.
Por isto não me importaria de morrer,
Em parte convenção, em parte mentira.

Está no dicionário

Rádio e TV
Nestor de Holanda

CLARO que a televisão e o rádio têm gentes acima de dúvidas mentais ou morais. Talvez sejam as do naipe menor; são, todavia, dignas de todo o afeto, pois carregam bagagens de bons serviços prestados e ainda de valioso estoque para novos cometimentos.

Há, porém, os que chamam o rádio e a televisão de semfio. Por isso, eu os apelidei de senfilíticos. São alguns meninos justamente os que formam o elenco sempre citado aqui — elenco de pimpolhos traquinas! E é a êste grupo que me dirijo, hoje, para dar conselho amigo e muito útil:

— Meninos, leiam dicionários.

Peguemos, para exemplo, ao acaso, o marôto Fausto Guimarães, da Mauá. Se, amanhã, êle passar por um sêbo, e adquirir — vamos dizer — o "Sinônimos e Antônimos", de Francisco Fernandes, dentro de três ou quatro anos estará chegando à página 422, já no fim da letra "E". Então, aprenderá a dizer "exéquias", para nunca mais repetir aquela história de "exequias", que usou, pouco depois da morte do Papa...

Outro coleguinha do Fausto, o pirralho Zé Messias, se começar, amanhã, a leitura do "Novo Dicionário", de Cândido de Figueiredo, estará, dentro de dois anos, especializado na letra "A". Dando tempo ao tempo, quando atingir a maioridade mental — porque é de cêdo que se começa — chegará ao "S", na página 662, do segundo volume (3ª edição), e aprenderá o significado de "sandeu": idiota, mentecapto, pateta. E deixará de ser sandeu...

Mas o dicionário que eu quero mesmo recomendar a êsses garotos é o de "Siglas e Abreviaturas", de A. P. Miléa, em edição "Leia", saído no ano passado. Encontrarão, às fôlhas 66, a sigla CNCB. E precisam saber o que figura no dicionário, é porque existe mesmo, significando instituição que funciona em qualquer parte do país. E êsses meninos precisam de ter muito cuidado com a CNCB.

CNCB quer dizer: "Campanha Nacional Contra a Burrice". Podem ver no citado dicionário...

Carta

RECEBI carta de um confrade. Sei que é de confrade, porque a carta foi escrita em apara de linha-d'água e a fita da máquina estava devidamente gasta, como qualquer fita de velha Remington de redação. Não consegui descobrir mais coisa alguma. E, principalmente, ainda não decifrei a assinatura. E' complicada demais. Acho que o signatário se chama ZAMNDUNDERROCDGE...

Mesmo assim, respondo: Meu caro ZAMNDUNDERROCDGE, você tem tôda a razão, quando reclama que o "Automóvel na TV" está repetindo o pequeno estoque de filmes que possui, chateando o público televitimado. E' um absurdo, meu caro ZAMNDUNDERROCDGE. O filme "Lilás da saudade", que vai ser levado, hoje, é "reprise", e das mais cansativas.

Você, meu caro ZAMNDUNDERROCDGE, diz que, com isso, a emissora abusa da confiança do público. Está certo. E' um abuso. Os fazedores de TV desta comarca não têm a menor consideração com as televítimas. Isso, aliás, é coisa velha. A "reprise" ainda não é nada. Muito pior é quando param um filme no meio, sem dar o final da história, sem deixar a gente sabendo se o assassino foi mesmo o pai da môça, se foi o vizinho do noivo da môça ou o primo do tio do cunhado da irmã da môça...

Registro sua reclamação, ZAMNDUNDERROCDGE, mas não creio que isso resolva muito. O "Automóvel da TV" vem repetindo filmes, desde poucas semanas depois que passou a ser apresentado. A coleção é pequena, as histórias são ruins e as vozes, nas dublagens, são sempre as mesmas. Encheu!

E receba um abraço do Iolando, meu caro ZAMNDUNDERROCDGE.

ITINERARIO

AMANHA, pela Globo, às 20,05, nova série de "Seresta moderna", com apresentações a cargo de Carlos Noronha. Calouros de músicas portuguêsas, às 12 horas, na Vera Cruz, com Joaquim Pimentel. — No "Concêrto Eldorado", de hoje, às 22 horas, gravações do pianista Peter Frankl. — E outras notícias de rádio e TV, no suplemento, em "Iolando aconselha".

HOJE E AMANHA NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — Gincana; 18,10 — Boliche infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lusoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Aí, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Conto em cena; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 16,35 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Kin Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

ORLANDO FORIN

Diretor comercial da Mundial, completa 33 anos de rádio

SEMANA DA ASA
DOMINGO, 18
Grande "Show" Aéreo-militar, às 10 horas, em COPACABANA

Pouchard com "fúria louca" em Curitiba

Jean Pouchard está circulando em Curitiba, onde foi gastar uma temporada a convite da "Tribuna do Paraná". Hoje, não acontece em sua coluna, mas apresenta para vocês a sensacional "Revista da Sociedade" que retrata os principais acontecimentos sociais do Brasil e do Mundo. Entre outras coisas JP mostra: 1) o jantar que o sr. e sra. Otacílio Gualberto, ofereceu em homenagem ao embaixador Negrão de Lima. 2) A recepção do casamento da srta. Gilda Chamma, na Embaixada do Líbano. 3) Reportagem completa sôbre o "Chá da Primavera". 4) O ministro Mário Pinotti convoca o seu gabinete para informar que vai pagar a ABBR. 5) Os Tomé também receberam em grande estilo para homenagear o embaixador Negrão de Lima. 6) A carta que Marlene Dietrich recebeu de Fred Astaire falando de Marina Marcel. 7) Em homenagem a "Semana da Asa" a sra. Anésia Pinheiro Machado, por sua glória nas alturas, foi escolhida "A Mulher da Seman". 8) A Festa de "Maria Cebola" que, em grande confusão, sucedeu no Piraquê. 9) O sr. Maciel do Lago foi escolhido por Jean Pouchard como "O Homem da Semana". 10) E mais uma série de reportagens e seções que colocará vocês todos "vis à vis" com todos os acontecimentos de sociedades do Brasil e do Mundo. Na primeira foto, vemos durante o jantar dos Gualberto as senhoras Ivone Lopes e Gilda Sarmanho. A outra é um fragante da recepção com que a senhorita Gilda Chamma comemorou o seu casamento com o filho do embaixador do Líbano. Os noivos aparecem em companhia do casal Ricardo Jafet. Portanto, convido vocês a uma olhadela na movimentada "REVISTA DA SOCIEDADE"

Hinos evangélicos

Discos
Alberto Rêgo

A RCA VICTOR reuniu em um elepê intitulado «Hinos Evangélicos», vários cânticos religiosos, os quais foram gravados pelo Coral Canuto Regis da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, sob a regência da professôra Ilka Paiva e das pianistas Naila de Oliveira, Julieta Barros e Marise Bevilaqua Guimarães, tendo ainda a participação dos organistas Júlio de Oliveira e Julieta de Oliveira. O disco em referência constitui uma excelente divulgação de música sacra, no qual em alguns dos Hinos destacam-se os solos vocais de: Ana Lígia Bruver (soprano), Guilherme Simon (barítono) e Newton Paiva (baixo). Certamente não só os adeptos da religião Evangélica mas os apreciadores da boa música, ou sejam, os discófilos em geral, não deixarão de enriquecer as suas coleções com êste microsulco onde a suavidade das músicas e o fervor de seus cânticos lhes proporcionará um grande enlêvo espiritual.

Gaúchos no Rio

O CONJUNTO gaúcho de Breno Sauer estêve nesta Capital onde gravou um elepê para a Columbia. Êsse quinteto é considerado o melhor do Sul do país e atualmente está radicado em São Paulo. Suas apresentações aqui no Rio agradaram bastante e culminou com uma grande recepção no "Texas Bar".

Viagem marcada

PAULO Rocco, diretor artístico da RCA Victor e Alberto Soluri, técnico de som, estão de viagem marcada para os Estados Unidos, onde irão estudar e observar gravações estereofônicas, pois brevemente a Victor brasileira passará a produzir êste novo sistema de gravação em grande escala, já tendo mesmo o equipamento completo, o qual está sendo montado nos estúdios da Rua Visconde da Gávea.

Renato de Oliveira

O PIANISTA, compositor, regente e orquestrador Renato de Oliveira já terminou de gravar, para a Continental, os números que integrarão o elepê com a sua Orquestra. "Hino ao amor", "Si eu pudesse", "Io", "Quem é?", "Felicidade", "A noite do meu bem", "Túnel do Amor", "Por uma noite ainda", 'Piston de Gafieira", "Quero beijar-te as mãos" e "Conversa" foram os números que mereceram a preferência de Renato de Oliveira para êste seu primeiro longa duração para a Continental, que o lançará também em estereofônico.

Sucesso à vista

MAYSA gravou, sexta-feira passada, um samba canção de Jair Amorim de parceria com Evaldo Gouveia, intitulado "Só Deus". Trata-se de uma composição bonita que será lançada em discos de 78 rotações pela RGE, na próxima quarta-feira. Podemos garantir, sem mêdo de errar, que "Só Deus", cuja letra publicamos em primeira mão, será um dos grandes sucessos da aplaudida intérprete paulista, ainda êste ano.

Só Deus, que está no Céu,
Sabe dizer da minha angústia,
das horas que passei,
do desespêro sem você...
Foi bom
nada lhe contarem
Bem bom
Nem acreditarem
Pois Deus, que ouviu meus ais,
Também achou demais...
Eu sei que até você
há de pensar que isso é mentira
que eu pouco me importei,
que eu sempre falo por falar.
Eu mesmo tenho horror de mim
Vergonha de chorar assim
Mas Deus, que me escutou
quase chorou!

Belafonte e Lana

A RCA Victor está empregando todos os esforços no sentido de trazer, ainda sête ano, dois grandes artistas de seu "cast": Belafonte e Lana Horne.

PAULINHO OUVE PAULINHO

Paulinho ouve juntamente com Plínio Gesta (Rádio "Globo"), Geraldo Trindade e êste cronista, algumas faixas do seu segundo elepê prestes a sair com a etiquêta "Prestige" — "Para animar sua Festa — Paulinho Novamente", um disco dançante de alta categoria

Registro

1517 — Nasce, em Portugal, Manuel da Nóbrega.

1570 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel da Nóbrega.

1739 — Morre, em Lisboa, Antônio José da Silva, O Judeu.

1776 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Alves Carneiro, o cirurgião mais popular do Rio de Janeiro, fundador da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

1836 — Nasce, em Niterói, Benjamin Constante Botelho de Magalhães.

1860 — Morre, em Nova Friburgo, o poeta Casimiro de Abreu.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Djalma Poli Coelho.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Edgard Roquete Pinto, membro da Academia Brasileira de Letras.

COMEMORA-SE AMANHA:

1777 — Nasce, em Minas Gerais, José Joaquim da Rocha.

1869 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alberto Faria.

1901 — Santos Dumont contorna a Tôrre Eiffel, com o seu «Dumont n.º 6».

1907 — Morre, no Rio de Janeiro, o notável cirurgião prof. Eduardo Chapot-Prevost.

ANIVERSARIOS:

Dario Alonso Gonçalves Junior; Arold Ramos de Castro; Jorac Camargo; Bento Costa Lima Leite de Albuquerque; Oscar Guanabarino Filho; ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal; Geraldo Mineiro de Campos.

— Haroldo Renato Ascoli — Transcorre, hoje, o aniversário do sr. Haroldo Renato Ascoli, detentor de vasta cultura jurídica e que, em diversos postos de relêvo na administração pública, prestou os mais destacados serviços ao país.

— MARCIAL LAGO — Aniversaria hoje, o sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular, onde se encontra integrado por inteiro no sentido do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, proporcionando o benefício da casa própria ao maior número possível de trabalhadores. E tanto é assim que, esta data, vai passá-la em Sabará e Sete Lagoas (Minas), inaugurando dois novos conjuntos residenciais. Em Belo Horizonte, entretanto, onde deverá estar, amanhã, amigos e funcionários da FCP prestar-lhe-ão homenagens.

SENHORAS

Lasara de Oliveira; Consuelo Ferreira Barbosa; professôra Alice Andrews e Ilka Labarthe.

SENHORITAS

Faz anos hoje a srta. Maria Cecília Eiras Bezerra, dileta filha do distinto casal Aderbal Bezerra.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

General Alvar Fiuza de Castro; Humberto Albengo; Eurípedes Dutra Ribeiro; Wilson Gomes Rodrigues; Júlio Mirabeau; Deocleciano Pinto; Leonel Augusto; Lauro Pesse; Hélvio Freitas Marinho; Zei Bueno; Luis Hermani Filho; Pedro Alcântara Tocci; Ismael Cavalcanti; Eduardo Borges da Cruz; Geraldo Mineiro de Campos; Milton de Oliveira Sucupira e Hiram Henriques de Araújo.

— Fêz anos ontem o sr. Arlindo Mendes de Carvalho, alto funcionário da Casa de Saúde Santa Lúcia.

SENHORAS

Irene Hungria Noronha; Antonica Câmara Coelho Franco; Adjanira Ribeiro Freitas; Dijanira Sousa Pinto; Lázara de Oliveira e Edna Maria Carneiro Lopes.

NOIVADOS

O casal José Teixeira e d. Inésia Teixeira, e o casal Moacir Figueiredo e Nair Figueiredo, estão anunciando o noivado de seus filhos Cláudia Maria Teixeira e Moacir Figueiredo Filho.

POSSES

Tomará posse, amanhã às 20 hs. na sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116 — a nova diretoria do Olímpico Clube, eleita para o exercício de 1959-60 e presidida pelo sr. cel. cr. Hélio Miranda Quaresma, que teve seu mandato renovado.

CONGRESSO

Realiza-se em Buenos Aires, de 25 a 30 de outubro corrente, o Primeiro Congresso Latino-Americano de Cancerologia. A fim de tomar parte no referido certame, oficialmente, como membro do citado Congresso, no qual o Brasil será representado pela Comitiva Nacional chefiada pelo diretor do Serv. Nacional de Câncer, prof. Ugo Castro Pinheiro Guimarães e composta ainda pelos drs. Jorge de Marsillac e Sérgio de Azevedo, seguirá sexta-feira, a bordo do navio "Anna C", o dr. Turíbio Braz, que se faz acompanhar de sua espôsa e que, em mesa-redonda, debaterá o tema "Câncer do colo uterino restante".

VIAJANTES

Chegou ao Rio, mr. J. G. Bridges, diretor geral da Bridith Travel Association. Nesta capital, o visitante dará uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima terça-feira, dia 20, às 10 horas, no 7.º andar da ABI.

FALECIMENTOS

Aos 88 anos de idade faleceu em Aracaju, capital do Estado de Sergipe, o venerando comerciante André Ramos, tradicional homem de negócios, talvez o último dos iniciadores do comércio de Aracaju. Tomou parte ativa em tôdas as iniciativas importantes que surgiram em sua terra nos últimos cinqüenta anos, inclusive a Associação Comercial local.

O falecido era pai do dr. Atila Ramos, advogado no fôro desta capital e procurador do IAPETC.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Do mundo nada se leva (2)

Teatro
Paulo Francis

A escôlha de uma peça como "Do mundo nada se leva" só poderia ser feita por uma companhia que dispuzesse de um quadro de atores, comediantes de alta categoria. Não que esta peça apresente problemas complexos em sua trama, que é simples mas bem arquitetada, nem que envolva sentimentos e conflitos dramáticos difíceis de serem resolvidos por direção e interpretação. Muito pelo contrário "Do mundo nada se leva" é uma brincadeira bem feita. Por isso mesmo exige um tipo de valorização, de cada um dos atores, de cada passagem e situação que só um elenco de categoria pode realizar. Sob o ponto-de-vista teatral esta peça não representa coisa alguma. É um zero à esquerda. O fato de ser construida com uma certa competência não chega a significar nada. Com tudo isso como explicar que o Tablado venha a encená-la? Vamos por partes.

No programa consta uma introdução que procura explicar aos espectador os motivos que levaram a direção artística do Tablado a incluir esta peça em seu repertório. Segundo ela esta peça "pretende apenas distrair o público, e se alguma mensagem contém deve estar subentendida na atitude meio maluca de despreocupação e otimismo de uma família ante certos problemas da vida cotidiana". Esta nota se segue repassada de uma certa humildade que não convence nem comove. Acontece apenas que esta comédia não é descomprometida como pode parecer aos menos avisados. Ela contém sim uma mensagem, cuja precariedade seus autores pretenderam disfarçar a pretexto de "distrair". Esta mensagem constitui-se, tão-sòmente, em uma crítica decadente e alucinadamente onírica dos problemas do homem no mundo moderno.

RENE Clair é citado na introdução. Impròpriamente citado. O cinema de que Clair sente-se nostálgico — "tão perfeitamente inútil como o rouxinol ou uma flor" — nada tem a ver com infantilidades. Ser inútil como um rouxinol ou uma flor é uma responsabilidade muito grande. A "inutilidade" de "A Nous la Liberté" é uma prova evidente da impropriedade da citação. O que acontece com relação a "Do mundo nada se leva" é apenas uma errônea interpretação do advérbio usado por Rene Clair. Esta peça não é "perfeitamente" inútil. É absolutamente inútil, o que é bem diferente.

O espetáculo do Tablado está no mesmo plano dos que o precederam, no geral, com algumas agravantes, em particular. A sensação de espetáculo colegial permanece. A direção só existe para evitar maiores confusões no palco. O material humano de que a direção dispôs não dava mesmo para grandes coisas. Mas acreditamos que certas intonações podiam ter sido trabalhadas com mais exigência como também as marcações podiam contribuir para o clima de irresponsabilidade, não de loucura psicológica, que a peça possui.

DOS atores preferimos dizer os que estão piores já que o nível de interpretação é bem baixo, o que se justifica em parte. Heloisa Guimarães mantém uma unitonalidade de voz para tôdas as situações. Cléa Simões não sabe a que veio nem para onde vai. Os outros são amadores, em todos os sentidos. Exceção feita a Maria Clara e Maria Sampaio, possuidoras de maior experiência.

Quanto ao cenário preferimos calar. E o trabalho de Kalma Murtinho, nos figurinos, acompanha a maturidade do espetáculo.

P.S. — LEITOR: VA ASSISTIR O ESPETACULO DO TEATRO DE ARENA. NÃO PERCA "ELES NAO USAM BLACK-TIE". (Êste artigo é de Cláudio Melo e Sousa. — P. F.)

Alexandre Calder

Artes
Antônio Bento

O APARECIMENTO ou a vinda de um artista como Calder no Brasil, constitue sempre um acontecimento. O escultor norte-americano já havia realizado, há alguns anos, uma exposição no Rio, na Galeria do Ministério da Educação e Cultura, e agora faz, por algumas semanas apenas, uma mostra no Museu de Arte Moderna.

Não mudou a arte de Calder nos últimos anos. Aliás, não era preciso que isso acontecesse, pois êle, com a invenção de seus mobiles e stabiles, tornou-se um dos grandes criadores do nosso século.

Ao mesmo tempo que aperece no Rio, Alexandre Calder expõe também, presentemente no «Hall de Arte» de Hamburgo. Segundo um despacho procedente dessa cidade, é a primeira vez que o escultor exibiu obras suas na Alemanha Ocidental. A mostra vem de Amsterdão e será levada depois às cidades de Krafeld, Mannheim, Wupperbal e Zurique, segundo adianta o telegrama aqui distribuido.

As obras agora levadas à Alemanha foram feitas nos últimos três anos.

COMO era natural que acontecesse, a arte de Calder interessou muito ao público alemão, alcançando repercussão na imprensa e provocando debates. Para o crítico Georges Sales, a sala da exposição tomou o aspecto inquieto de uma fábrica de máquinas. "Criações de ferro mostram as ruas pontas agudas, desembainham as suas lâminas e lançam sôbre as nossas cabeças repuchos de aço"

Para outro crítico alemão (H. Th. Flemming — "Die Welt") Calder não parou nos seus mobiles. Ao contrário, procurou novos rumos, através de seus stabiles, nos quais mostrou fôrça criadora, além de uma fantasia inesgotável.

AS peças trazidas ao Rio talvez não sejam das mais novas do artista. Contudo, podem ser consideradas como das obras de arte mais belas da escultura moderna. Creio que êste mestre norte-americano é um dos mais autênticos artistas de vanguarda da nossa época. Inventou formas novas e levou a escultura para caminhos não trilhados antes dêle. Tornou-se assim um dos grandes precursores da arte de amanhã.

Foi Calder um dos mais felizes no aproveitamento do ferro na escultura moderna.

Despedida de Peter Frankl

PETER Frankl, o jovem e consagrado pianista austríaco, vencedor do II Concurso Internacional de Piano, fará sua despedida oficial do Brasil, apresentando-se em um Recital ao público carioca na próxima têrça-feira, dia 20, às 21 horas, sob o patrocínio da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Peter Frankl executará obras de Bach, Mozart, Bartok e Chopin.

União dos Músicos do Brasil

NO próximo dia 21, quarta-feira, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o tenor João Faustino, o clarinetista Paulo Moura e o fagotista Angelo Pestana realizarão os seus recitais para a série de concêrtos da União dos Músicos do Brasil e que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do Ministério da Educação e Cultura e na sede da União dos Músicos do Brasil, situada na Av. Rio Branco, 185, s/ 1.316 — tel. 52-00-42. — ENTRADA FRANCA.

José Gamara na "Piccola Galleria"

INAUGURA-SE amanhã, 19, na "Piccola Galleria" do "Instituto Italiano di Cultura" do Rio de Janeiro (Praia do Flamengo, 386 — sala 201), uma exposição do jovem pintor uruguaio José Gamara, bolsista do Itamarati.

O pianista Peter Frankl

Viaje hoje e trate de assuntos financeiros

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 18 (domingo) — Pode viajar e contratar casamento, como também planejar negócio imobiliário. Nas corridas de hoje, as pontas 2, 1, 10, no primeiro, segundo, sétimo páreo, serão as mais favoráveis e as duplas: 14, 23, 33 e 34 também serão as prováveis. Amanhã 19 (segunda-feira) as viagens não serão convenientes, porém poderá encetar negócios sociais e tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã para os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Esteja atento às conversas referentes à política e aos acontecimentos econômicos da época para auferir as vantagens que o destino lhe confere. Assuma atitude de interêsse real entre seus amigos e companheiros. 9, 15 e 22; 45, 56 e 66 (horas e números).

— Muitos de seus colegas ainda estão sob forte emoção e por isso acautele-se contra desavenças e falsas opiniões, 8, 14 e 15; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Não se descuide de sua aparência pessoal ou se torne sobremodo atraente e alegre para conseguir ser o líder nas conquistas de amizades, 15, 21 e 22; 20, 31 e 42 (horas e números).

— Exerça sua atividade com segurança e otimismo para vencer uma grande etapa de sua vida, 8, 9 e 14; 45, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Seus desejos deverão ser objeto de revisão e ao reconhecer os erros busque acertá-los enquanto é tempo. Seus amigos poderão lhe auxiliar e cooperar, 9, 10 e 20; 34, 44 e 54 (horas e números).

— Dedique sempre mais tempo às questões financeiras e nunca ache que o dinheiro dará para extravagâncias. Olhe o mundo com mais caridade, 19, 20 e 21; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Não faça nada para contentar, mas ajeite tudo de acôrdo com a sua vontade e interêsse. Mostre-se capaz de fazer planos onde o prazer pertence a todos, 8, 21 e 22; 40, 52 e 64 (horas e números).

— Não se prepare sòmente para o presente porque o passado e o futuro são os companheiros de sempre. Esteja vigilante com êles, 10, 11 e 21; 34, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Atitudes sociais serão as mais bem interpretadas, no momento, e serão as que lhe servirão para as conquistas de seus interêsses imediatos, 9, 11 e 21; 34, 45 e 66 (horas e números).

— Ajude sua memória adotando um arquivo bem organizado e um fichário social completo. Aproveite para fazer uma revisão na sua vida e dedicar-se aos esportes preferidos, 8, 9 e 21; 33, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Faça um programa onde seus interêsses financeiros estejam associados aos sociais e tirará as vantagens que precisa para sua felicidade de amanhã, 9, 15 e 19; 33, 44 e 65 (horas e números).

— Não fuja de seus compromissos e mantenha a sua personalidade acima de qualquer negociata desabonadora, 8, 14 e 15; 40, 55 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não exija de seus amigos idéias ou opiniões iguais à suas mas coordene os interêsses e ajuste-se a êles, 9, 10 e 16; 34, 44 e 55 (horas e números).

— Siga uma linha igual e reta nos seus compromissos e não tema o excesso de trabalho porque haverá uma adaptação perfeita de seu organismo às suas possibilidades, 8, 9 e 18; 40, 55 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Tenha cautela ao lidar com os outros e evitar empréstimos desnecessários. Adote uma atitude cautelosa nas suas preocupações, 17, 18 e 19; 44, 55 e 65 (horas e números).

— Seu cérebro deverá trabalhar com interêsses heterogêneos para evitar o enfado e o cansaço, 9, 10 e 18; 45, 56 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Submeta-se aos programas variados para verificar a rota tomada pelos seus novos desejos, 9, 11 e 16; 66, 67 e 68 (horas e números).

— Uma atitude conservadora e otimista lhe será aconselhada no dia de hoje para ordenar suas atividades da semana, 7, 8 e 9; 44, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

As perspectivas financeiras estão favoráveis e deverão cooperar, embora não se deixando dominar, 19, 20 e 21; 34, 45 e 55 (horas e números).

— A bondade sem causa justificada tornar-se-á prejudicial aos seus interêsses do momento, 8, 9 e 11; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

As suas obrigações com parentes deverão estar em primeiro plano nas suas lides. Acautele-se com os acontecimentos imprevistos, 7, 8 e 9; 34, 44 e 45 (horas e números).

— Todos os momentos deverão ter ajuda mútua e só assim conquistará a confiança necessária para o seu bem-estar, 7, 8 e 11; 63, 74 e 85 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Nem sempre são objetivos os momentos felizes, pois êles só se verificarão mais tarde com a realidade. Continue no seu plano social e obterá êxitos certos, 8, 19 e 22; 33, 34 e 45 (horas e números).

— Saiba afastar-se dos males nos momentos precisos e estará vencendo tôdas as fases de sua vida com acêrto, 8, 9 e 15; 33, 53 e 73 (horas e números).

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Um passageiro entra fumando no coletivo

Fumo continua nos lotações e ônibus

Apesar de já estar em vigor desde o dia 5 do corrente o decreto que proíbe o fumo no interior dos ônibus e lotações, o DIARIO CARIOCA apurou, ontem, junto aos pontos de embarque dos coletivos, que os passageiros não estão respeitando os avisos afixados nos painéis internos dos veículos, por não haver quem lhes cobre a multa ou os advirta da proibição.

Em contacto com motoristas, trocadores e despachantes (ônibus), apurou a reportagem que dificilmente poderá existir uma fiscalização severa por parte das autoridades competentes, uma vez que num veículo lotado não se pode ver o que se passa entre os passageiros, sobretudo nos que se localizarem no meio do carro.

MUITAS DIFICULDADES

No abrigo do Castelo em conversa com alguns profissionais do volante, soubemos que a Prefeitura mandou que as emprêsas afixassem os cartazes nos veículos, mas não lhes deu qualquer instrução visando à aplicação do decreto. Além disso, afirmaram os motoristas que não podem chamar a atenção dos passageiros pelo simples fato de, no caso de não serem atendidos, não saberem o que fazer com o infrator.

FUMO

Ainda naquele local, um motorista de ônibus de uma emprêsa que faz a linha "Castelo-Governador" disse à reportagem que dificilmente o carioca irá acostumar-se a respeitar o decreto, pois há quem, depois de olhar para o aviso, puxe do cigarro e tire as suas tragadas. Até mesmo môças não respeitam o aviso, muito embora por vêzes estejam sentadas nos primeiros bancos.

Já na Praça Paris, o DC apurou que não são todos os veículos que afixaram avisos. Muitos ônibus e lotações ainda não os receberam da Prefeitura e continuam trafegando com alguns passageiros fumando grandes charutos.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

APOIO DO PERONISMO

BUENOS AIRES, 17 (UPI-DC) — Um grupo de senhoras e cavalheiros católicos da sociedade portenha deu a conhecer uma declaração, na qual desaprovam a campanha do arcebispo de La Plata, monsenhor Antônio J. Plaza, para captar o apoio do peronismo e evitar o seu desvio para o comunismo. A declaração afirma que escolher entre o comunismo e o peronismo "inclinando-se para êste último como um mal menor é uma falsa posição a respeito dos acontecimentos e da realidade nacional".

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Pagamento de dividendo

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 26 do corrente pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, n.º 13 — 7.º andar, o 23.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1959, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 26 do corrente mês e ano e 31 de janeiro de 1960.

III — Para êsse fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo, às salas 715/717, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de Acionistas que geralmente comparece nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 26 do corrente e 4 de novembro p/vindouro serão feitos aos Acionistas cujas iniciais do primeiro nome correspondam a escala abaixo:

A	dia	26 de	outubro
B, C, D e E	dia	27 de	outubro
F, G, H e I	dia	28 de	outubro
J e K	dia	29 de	outubro
L, M e N	dia	30 de	outubro
O, P, Q e R	dia	3 de	novembro
S a Z	dia	4 de	novembro

Estabs. Bancários .. dias 5, 6 e 9 de novembro (para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os Acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, números das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os Acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios anteriores, **ficando entendido, porém, que a partir do dia 1 de fevereiro de 1960 (inclusive), o primeiro semestre de 1954 prescreverá em favor da Companhia** na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 09,00 às 11,00 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações no dia 21 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1959 — (ass.) **Paulo Monteiro Mendes**, Diretor Secretário.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada do Cinquentenário

SÉRIE OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS

AMANHÃ, 19 — ÀS 21 HORAS
Recital do Cantor
ROBERTO MIRANDA
No programa: Haydn, Haendel, Bach, Lefèvre, Bourgault, Ducoudray, Guilbert, Ibert, Sandi, Turina, Villa-Lôbos.
Ao Piano: ROSETTE AMARAL MIRANDA
Oboé: HANS BREITINGER
Bilhetes à venda, aos preços de : Frisas ou Camarotes: Cr$ 600,00 — Poltronas: Cr$ Cr$ 120,00 — Balcão Nobre: Cr$ 80,00 — Balcão Simples: Cr$ 60,00 — Galeria: Cr$ 30,00 — Sêlo incluído.

TÊRÇA-FEIRA, DIA 20 — ÀS 21 HORAS
Despedida oficial do Brasil, do Pianista
PETER FRANKL
Recital sob o patrocínio da Comissão Artística e Cultural
No Programa: Bach, Mozart, Bartok, Chopin
Bilhetes à venda, aos preços de: Frisa ou Camarote: — Cr$ 1.250,00 — Poltrona: Cr$ 250,00 — Balcão Nobre: Cr$ 200,00 — Balcão Simples: Cr$ 100,00 — Galeria: Cr$ 50,00. — Sêlo à parte.

Normalistas falando ao repórter do DIARIO CARIOCA

Festa de normalista mostra 'Aqualoucos'

Tendo como um de seus principais objetivos a aproximação cada vez maior das normalistas do Distrito Federal, será realizada, sob o patrocínio do Grêmio Cultural Rui Barbosa, do Instituto de Educação, de 24 a 31 do corrente, a "III.ª Semana da Normalista".

Segundo informações prestadas, ao DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, pelas srtas. Lucimari Carneiro e Marlize Mangabeira, respectivamente, presidente e vice-presidente daquela agremiação, o ponto alto dos festejos comemorativos será dado por exibições do ballet aquático e dos "aqualoucos".

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Segundo adiantaram ainda as srtas. Lucimary e Marlize, que vieram ao DC acompanhadas de várias colegas, alunos das Faculdades de Engenharia e de Medicina e cadetes e aspirantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica participarão de um torneio de basquete e de outras competições desportivas, como parte do programa elaborado para as festividades e que é o seguinte:

Dia 24 — sábado — 15 horas: Coquetel à imprensa e convidados, no Instituto de Educação; 16,30 horas — «show» musical no auditório do I. E.

Dia 25 — domingo — 14 horas: no ginásio do Tijuca Tênis Clube, abertura dos torneios de volibol e basquete. As escolas-normais «Sara Kubitschek» e «Carmela Dutra» disputarão com o Instituto de Educação, em volibol, o «Troféu Profs. Everardo Cruz e Gabriel Skinner». A Academia Militar das Agulhas Negras, a Escola de Aeronáutica, o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, a Escola Nacional de Engenharia, a Faculdade Nacional de Medicina e a Escola Politécnica da Universidade Católica disputarão o troféu de basquete. Ainda no domingo, às 18 horas, após os jogos de abertura, haverá no Tijuca uma tarde dançante.

Dia 26 — 17 horas: visita das escolas-normais «Carmela Dutra» e «Sara Kubitschek», com seus orfeões, ao Instituto de Educação, cujas alunas as receberão no auditório.

Dia 27 — 17 horas: na piscina do Instituto, «ballet» aquático e demonstração de «aqualoucos».

Dia 28 — 15 horas: prosseguimento do torneio de basquete, no ginásio do Tijuca.

Dia 29 — 10 horas: demonstração de cavalaria pelos alunos do Colégio Militar, na pista da Rua São Francisco Xavier; 15 horas: divulgação do resultado do Concurso de Crônicas e entrega dos prêmios. A comissão julgadora estará integrada pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho e os profs. Astério de Campos e Rocha Lima; 20 horas: no auditório de «O Globo», «avant-première» do filme «Os Diabos Verdes de Monte Cassino», da Jeberloti, em homenagem às ex-alunas.

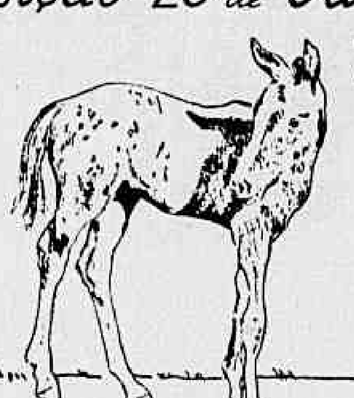
Dia 30 — 16,30 horas: no auditório do Instituto, palestra de Dinã Silveira de Queirós; 18 horas: encenação de «As Mãos de Eurídice», com Aimoré de Oliveira Martins, dirigido por Armando Castro, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Dia 31 — sábado — 10 horas: partidas finais dos torneios de volibol e basquete, no Tijuca; 22 horas: baile de encerramento e entrega dos troféus.

BARROS: HIVAM ESTÁ COM 'SOBRAS'

Leilão de Potros

Exposição 26 de Outubro 1959



Leilão: 27-28-29-30 e 31 de Outubro

Jockey Club Brasileiro

Lembretes

1.º PÁREO

TAMISA melhorou muito e já pode ganhar.

MINHA NEGRINHA é a principal adversária de Tâmisa.

2.º PÁREO

MOJÚ na grama vai chegar "brigando com os da frente".

NEAPOLITAN PRINCE já correu bem outro dia. Pode ser.

3.º PÁREO

ENJEITADO, na grama, deve vencer fàcilmente.

WIOMING entrou em forma e já pode aspirar a alguma coisa.

4.º PÁREO

VINGO seguiu bem e pode vencer, mesmo no "tapête".

KUBELIK anda bem e na grama corre muito.

5.º PÁREO

JACK FRUIT pode ganhar. Vem de boa corrida.

HIVAM está sendo apontado como "barbada".

6.º PÁREO

QUIJOTESCO está para vencer há muito tempo.

GARDEN vai correr melhor no bridão. Ôlho nêle!

7.º PÁREO

VINCENNES reaparece bem movida e com grandes possibilidades.

PAMONA é séria candidata à vitória. Boa pule.

8.º PÁREO

DAMAN, pela corrida de outro dia, é a maior "barbada" do ano.

ZOMBETEIRO pode formar a "dobradinha" onze.

VITÓRIA DE ELÓI MENEZES

HARRISBURG (Pensilvânia), 17 (FP-DC) — O coronel brasileiro Elói Menezes ganhou a primeira prova internacional do Concurso Hípico de Harrisburg ontem à noite. O "captain" da equipe brasileira, montando Sultão, venceu os obstáculos sem nenhuma falta. Seu tempo foi de 32,5 segundos. O segundo lugar coube aos americanos capitão George Morris e tenente Carlos Maxwell, montando, respectivamente, Sinjon e Mitai, que também fizeram o percurso sem faltas, com tempo idêntico, 32,9 segundos.

DR. SAUL DE AGUIAR

Clínica Crianças e Adultos

RUA MATOSO, 46 —

TELEFONE 28-3602

Filho de Esquimalt levado no "dêdo"

— Gostaria de dar uma boa indicação para os leitores do DIARIO CARIOCA: o cavalo Hivam, que no quinto páreo da corrida de hoje não tem jeito de perder — declarou o jóquei João de Barros à nossa reportagem.

O popular "Barrinhos", sentindo-se injustiçado pelos responsáveis daquele filho de Esquimalt — que o "barraram" daquela montaria — resolveu advertir ao público que o cavalo é uma autêntica "barbada".

QUASE CAIU

No páreo ganho por Eole, na altura dos 1.100 metros, quando o competidor Ronsard veio bruscamente de fora, tentando desalojar o ponteiro Portaló, "fechou" violentamente o pilotado de J. Barros, que corria no segundo pôsto a galope. Nesse lance o "Barrinhos" foi obrigado a sofrear repentinamente o Hivam, ocasião em que o selim "correu" para a frente e o cavalo ficou pràticamente fora do páreo. Contou João de Barros que durante cêrca de 500 metros (na curva) estêve para cair, o que não aconteceu por milagre.

TEM "SOBRAS"

— Hivam tem sobras na turma. Fui "barrado" pela simples argumentação de que o aprendiz J. Santos descarrega trsê quilos. Aí está mais uma razão pela qual Hivam é "barbada". Êsse parelheiro anda muito bem, trabalhei o bastante, e sei o que estou dizendo. Vale lembrar, ainda, que há menos de um mês êsse mesmo Hivam escoltou Lonj Lejs, ganhando de Juncaur, Ile de France e outros "cobras". Basta verificar em que turmas vêem correndo, por exemplo, o Long Legs e o Ile de France para que se verifique com quem está a razão — finalizou o freio de Barbacena.

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — Em reunião posterior à nossa publicação de 15 do corrente, o J. C. do Rio Grande do Sul decidiu realizar corridas no Hipódromo de Cristal, no próximo dia 21 de novembro. Em declarações à imprensa, o sr. Pinheiro Borda afirmou que tôdas as engrenagens principais do novo hipódromo estarão funcionando plenamente, sem atropelos nem confusão. Portanto, o «Bento» será realizado na pista do magnífico Hipódromo do Cristal e, possìvelmente, com dotação aumentada para 800 mil cruzeiros.

Os elementos que já deveriam estar fora de atividade no turfe, com a inauguração do Hipódromo Canoense, começaram novamente a mostrar as unhas. Não queremos absolutamente dizer que todos são desonestos, mas as atuações de animais coadissimos, fracassando na maioria das vêzes, têm deixado a desejar. Na reunião de ontem, Roy Rogers, um animal que nos Moinhos de Vento é muito superior à família, e que há algum tempo atrás andou perto do manobrado, perdeu para Varrão, um «punga» que há mais de um ano não achava as pernas. Roy Rogers terminou o percurso em terceiro lugar completamente arremangado, não fazendo jus de maneira nenhuma às 12 mil pules a êle confiadas.

Os potros dos haras São José e Expedictus

Já estão nas cocheiras da Avenida Epitácio Pessoa, 2.712, Vila da Lagoa, 36, à disposição dos interessados, os potros dos Haras São José e Expedictus, recém-chegados para os próximos leilões.

Engeitado não tem condição de perder

Positivamente não valeu a última exibição do cavalo ENGEITADO. Teve um percurso bastante infeliz e quando atropelou forte na reta, manheirou bastante, não dando a seu jóquei para o contrôle exato da sua montaria. Agora com a carreira ainda mais fraca, enfrentando a pista de grama, onde já demonstrou render o máximo, estamos certos de que ENGEITADO dificilmente será derrotado na tarde de hoje. Daí nosso destaque para ENGEITADO como a pule mais certa de Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,50 hs. — Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tâmisa, A. Ricardo	52	Correu bem e foi prejudicada.	M. Araujo	2º de Gadanha — Rami	1400 89 AL
2 Campeche, U. Cunha	52	Nada fará.	P. Morgado	7º de V. Benedita — Jouvence	1400 91 AP
2—3 M. Negrinha, J. G. Silva	58	Qualquer dia ganha e paga pule.	C. Rosa	9º de Tunisia — Partidária	1300 83 1/5 AP
3—5 Keniata, J. Santos	58	Não entendemos esta.	M. Gil	8º de Rose Reine — Helen Blair	1600 101 4/5 AL
4 Enssia, M. Silva	52	Estreante. Figurará.	H. Souza	ESTREANTE	—
6 Miss Grillo, W. Andrade	52	Vai aguardar um pouco na fila	J. Andrade	9º de Rose Reine — Helen Blair	1600 101 4/5 AL
4—7 Tunisia, J. Silva	56	Ganhou depois chegou último.	N. Gomes	11º de Gadanha — Tâmisa	1400 39 AL
8 Betty, L. Rigoni	54	Nada fêz e nada fará.	W. Alves	12º de Gadanha — Tâmisa	1400 89 AL

Nossa indicação — TAMISA | Adversária — M. NEGRINHA | Bom azar — KENIATA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,20 hs. — Record: 89" 3/5 Temível

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mojú, J. G. Silva	55	Sério adversário de Callipus.	E. Pereira Filho	6º de Curriculum — Guerrilheiro	1400 94 3/5 GL
" Musgo, J. Marinho	55	Boa sua corrida na estréia.	C. Souza	3º de Vagalume — Mojú	1200 72 3/5 GL
2—2 N. Prince, M. Silva	55	Vai figurar com destaque.	W. Souza	4º de Excelsior — Wyoming	1300 82 1/5 AL
3 Lyrico, H. Cunha	55	Ainda é cedo.	W. Costa	6º de Vagalume — Mojú	1200 72 3/5 GL
3—4 Don Leivas, U. Cunha	55	Foi espalhado e nada fêz.	D. Ferreira	5º de Excelsior — Wyoming	1300 82 1/5 AL
5 Pampo, A. Portilho	55	Cuidado! Cuidado!	R. Freitas	3º de Zé Guriboca — Engeitado	1200 75 1/5 GL
4—6 Callipus, D. P. Silva	55	Grande candidato ao triunfo.	T. Garcia	2º de Benzedor — Engeitado	1600 99 2/5 GM
7 C. Ouro, (*) A. Ricardo	55	Mudou de nome.	W. Aliano	6º de Revolto — Rey Mago	1300 81 4/5 AL
(*) ex-Gitano de Or.			G. Feijó		

Nossa indicação — N. PRINCE | Adversário — DON LEIVAS | Bom azar — CALLIPUS

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: 89" 3/5 Temível

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Engeitado, L. Diaz	55	Faz cada corrida esquisita. Puxa!	G. Feijó	3º de Excelsior — Wyoming	1300 82 1/5 AL
2 Labor, J. Martins	55	Não está no páreo.	R. Barbosa	5º de Armendariz — Engeitado	1400 85 3/5 GL
2—3 Esquivo, G. Almeida	55	Estreante. Tem boa filiação. Rival.	R. Morgado	ESTREANTE	—
4 Medlar, J. Carlindo	55	Parou muito no final. Falta algo.	B. Carvalho	7º de Revolto — Rey Mago	1300 81 4/5 AL
3—5 Wyoming, I. Souza	55	Deu impressão de ganhar. Está na vez.	J. Piotto	2º de Excelsior — Engeitado	1300 82 1/5 AL
6 Itaquai, P. Labre	55	Assim como Labor. Não está no páreo.	L. Leite	8º de Armendariz — Engeitado	1400 85 3/5 GL
6 Iaguai, P. Labre	55	Aguardam boa corrida dêste.	H. Souza	4º de Revolto — Rey Mago	1300 81 1/5 AL
4—7 Ingratito, H. Cunha	55	Volta firme com regular trabalho.	G. Ulloa	9º de Dublin — Estilhaço	1300 83 1/5 AL
8 Vila Real, M. Silva	55				

Nossa indicação — ENGEITADO | Adversário — INGRATITO | Bom azar — WYOMING

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,20 hs. — Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Decurião, M. Silva	56	Apesar de ser n.º 1 não cremos.	W. Aliano	4º de Val — Grave	1400 87 4/5 AL
" Don Ramirez, I. Souza	50	Em nada ajudará o companheiro.	W. Aliano	6º de Vicio — Parbleu	1400 87 3/5 AL
2—2 Vingo, L. Santos	56	Dêste ninguém ganha. Verão.	W. Costa	1º de Ensueno — Garden	1400 87 2/5 AL
3 Janjak, J. Ramos	52	Ligeiro pode formar a dupla.	M. Sales	7º de Zuzuca — Lover Boy	1300 78 2/5 GL
3—4 Imperato, J. Graça	54	Levado na certa e não apareceu.	M. F. Neves	6º de Korovin — Nice Boy	1600 102 1/5 AL
5 Voluntarioso, A. Nahid	58	Perigoso na relva, o ex-Voraz.	J. Coutinho	9º de Crecy — Chianti	1600 98 2/5 GL
4—6 Kubelik, L. Moreno	58	Outro que no tapete é de corrida.	M. Souza	3º de Rey de la Noche — Verbete	1400 84 4/5 GL
7 Avilar, P. Fontoura	52	Anda tão mal que...	O. C. Dias	8º de Rey de la Noche — Verbete	1400 84 4/5 GL

Nossa indicação KUBELICK | Adversário — DECURIAO | Bom azar — VINGO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,50 hs. — Record: 89" 3/5 Temível

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jack Fruit, G. Almeida	54	Deu impressão que iria pular cêrca.	G. Morgado	2º de Maneador — Tristão	1600 101 1/5 AL
2 Sea Prince, I. Souza	54	Anda sem estado.	I. Morais	9º de Maneador — Jack Fruit	1600 101 1/5 AL
2—3 Brachetto, G. Queiroz	58	Ligeiro e frouxo. Nada.	S. Freitas	6º de Malvis — Umiri	1300 81 2/5 AM
4 Cachito, H. Cunha	50	Parece que virou o fio.	A. Paim Filho	7º de Mister X — Campi	1300 78 2/5 GL
3—5 Palladium, A. Ricardo	52	Levado de barbada na última.	J. Venancio	7º de Maneador — Jack Fruit	1600 101 1/5 AL
6 Hivam, J. Santos	56	Só como surprêsa.	J. Burloni	8º de Eole — Cloche d'Or	1600 96 3/5 GL
7 Cascador, L. Santos	50	Foi muito prejudicado, voava no final.	L. Leite	4º de Mister X Campi	1300 78 2/5 GL
4—8 Urco, M. Silva	60	Mal corrido. Nada fêz.	O. F. Reis	5º de Eole — Cloche d'Or	1600 96 3/5 GL
9 Campi, J. G. Silva	50	Continua em forma. Vai correr muito.	S. Morales	2º de Mister X — Malin	1300 78 2/5 GL
10 Hunding, U. Cunha	56	Coitado. Na grama vai chegar último.	C. Gomez	7º de Hagen — Reyel	2200 143 2/5 AL

Nossa indicação — J. FRUIT | Adversário — BRACHETO | Bom azar — HIVAM

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,20 hs. — Record: 77" Okayama (BETTING)

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quijotesco, A. Ricardo	58	Para quem perderá agora?	F. Schneider	3º de Nice Boy — Chaço	1600 100 4/5 AL
2 Ibirapuitan, G. Queiroz	52	Não está no páreo.	G. Feijó	8º de Chaço — Nice Boy	1600 100 4/5 AL
2—3 Lover Boy, P. Fontoura	52	É tido a hemorragias.	C. Pereira	6º de Val — Grave	1400 87 2/5 AL
4 Garden, F. G. Silva	52	Estará lá, pelo menos até os 100 m.	A. Corrêa	3º de Vingo — Ensueno	1400 87 2/5 AL
3—5 Ensueno, M. Silva	58	Na última vez parecia "crack".	P. Morgado	2º de Vingo — Garden	1400 87 2/5 AL
6 Macon, W. Andrade	52	Manhosão e mal largador.	B. Ribeiro	10º de Zuzuca — Lover Boy	1300 78 2/5 GL
4—7 Verbete, O. Ulloa	58	Grande adversário na relva.	L. Ferreira	6º de Nice Boy — Chaço	1600 100 4/5 AL
8 Continental, I. Souza	58	Outro malucão.	M. Canejo	7º de Vingo — Ensueno	1400 87 2/5 AL
" Clamart, J. Tinoco	58	Só se folgar. O que não permitirão.	M. Mendes	8º de Zuzuca — Lover Boy	1300 78 2/5 GL

Nossa indicação — VERBETE | Adversário — QUIJOTESCO | Bom azar — LOVER BOY

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,55 hs. — Record: 77" Okayama

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vincennes, O. Ulloa	55	Continua em boa forma. Inimiga.	E. Freitas	1º de Irish Rose — Farmia	1300 83 AL
2 Gigi, P. Gomes	55	Aquela sôpa vai custar a aparecer.	G. Ulloa	1º de Fineza — Fusca	1200 77 AP
3 Paddy, A. G. Silva	55	Desferrada na grama, não perderá.	J. Perez	1º de Zalaca — Fusca	1400 85 GL
2—4 Canoa, U. Cunha	55	Sempre levam fé.	R. Morgado	7º de Lakbi — Kanagava	1400 87 2/5 AL
5 Frigate, J. Tinoco	55	Há muito não corre. Volta bem.	G. L. Ferreira	1º de Exaltada — Kanagava	1000 64 2/5 AP
6 Palomita, J. G. Silva	55	Ganhou um páreo de Diavolessa.	A. Morales	1º de Diavolessa — Malta	1400 97 1/5 GL
3—7 Miltonia, A. Ricardo	55	Se chover não vão apanhá-la.	R. Costa	3º de Lakbi — Kanagava	1400 87 2/5 AL
" Imbuida, A. Bolino	55	Deu seu tiro e sumiu.	R. Costa	8º de Zarza — Vendange	1400 84 1/5 GL
8 Ponta Negra, P. Labre	55	Não cremos.	J. Attianesi	7º de Zarmi — Cleciara	1000 64 1/5 AP
9 Bambi, W. Andrade	55	Outra que ganhou pagando um bonde.	J. Mesquita	1º de Zalaca — Mi Noche	1400 86 3/5 GL
4-10 Pamona, L. Rigoni	55	Vai correr bem. Adversária temível.	R. Carrapito	5º de Zarza — Vendange	1400 84 1/5 GL
11 Peggy, J. Carlindo	55	Páreo forte.	N. Souza	7º de Vitamina — Zarza	1400 84 4/5 GL
12 Qualquer, S. Ferreira	55	Idem, idem.	J. S. Silva	9º de Zarza — Vendange	1400 84 1/5 GL
13 Myricaria, H. Cunha	55	Também não cremos.	A. Paim Filho	10º de Zonda — Vitamina	1300 82 2/5 AL

Nossa indicação — PAMONA | Adversário — VINCENNES | Bom azar — GIGI

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,30 hs. Record: 77" — Okayama

Animais — Jóqueis — Peso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Daman, A. Ricardo	55	Bom. Largou mal e lutou até o final.	F. Schneider	2º de Filco — Pasteur	1400 86 3/5 AL
2 Bronzeado, L. Rigoni	55	Não correu mal na última vez.	A. Cardoso	6º de Loyd — Quebrafogo	1400 88 2/5 GL
3 Zombeteiro, M. Silva	55	Vai correr melhor.	M. Almeida	8º de Loyd — Quebrafogo	1400 88 2/5 GL
2—4 Merlin, A. Bolino	55	Estreante. Vitorioso em S. Paulo.	R. Carrapito	ESTREANTE	—
5 Paissandu, W. Andrade	55	Corredor na grama. Cuidado.	R. Freitas	3º de Loyd — Quebrafogo	1400 83 2/5 GL
6 Zangado, I. Souza	55	Vai esperar a turma enfraquecer.	A. Paim Filho	9º de Quebrafogo — Volteio	1600 97 GL
3—7 Tio Godoy, L. Diaz	55	Arrematou em 4º regularmente.	G. Feijó	4º de Filco — Daman	1400 86 3/5 AL
8 Armendariz, U. Cunha	55	Turma forte.	A. Feijó	5º de Quebrafogo — Volteio	1600 97 GL
9 Bom de Bico, R. Freitas F.	55	Não acreditamos.	N. Gomes	14º de Loyd — Quebrafogo	1400 88 2/5 GL
4-10 Francolim, J. Negrello	55	Volta firme. Turma acessível.	Ed. Coutinho	14º de Arlechino — Sherif	1000 59 4/5 GP
11 Vagalume, H. Cunha	55	Surpreendeu sua última performance.	W. Costa	4º de Quebrafogo — Volteio	1600 97 GL
12 Enlêvo, M. Henrique	55	Nada tem feito.	M. Sales	10º de Pasteur — Zorô	1300 81 4/5 AL
" Firstrate, D. Moreno	55	Páreo fortíssimo.	D. Ferreira	12º de Filco — Daman	1400 86 3/5 AL

Nossa indicação — DAMAN | Adversário — PAISSANDU | Bom azar — MERLIN

Bequinho, Ricardo e Rigoni em Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para Campos) — O turfe desta cidade vai viver uma tarde de grande sensação na próxima têrça-feira, quando será realizada mais uma reunião no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

Além do G. P. "20 de Outubro", carreira principal do programa em que estarão em ação bons parelheiros do turfe carioca, teremos as presenças de M. Silva, o Bequinho, Luís Rigoni e Antônio Ricardo, três expoentes entre os redeadores do Brasil e que por certo levarão até o nosso campo de corridas um numeroso público ávido por conhecer de perto êstes famosos jóqueis. A seguir o programa de sete páreos com as respectivas montarias oficiais.

PROGRAMA

Eis as corridas do próximo dia 20, têrça-feira:

1º páreo — às 13,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Feremon, M. Silva	53
2—2 Balan, S. Cruz	51
3—3 Perlina, P. Lima	49
4 Iguaperuna, P. Coelho	53
4—5 Cygnus, A. Ricardo	51
6 Libonia, F. Almeida	49

2º páreo — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Vergarito, L. Rigoni	51
2 Boucader, B. Santos	55
2—3 Cimbronasso, M. Silva	57
4 Raro, Não correr	55
3—5 Bolero, C. Paranhos	51
6 Galope, P. Lima	54
4—7 Uaru, A. G. Silva	52
8 Sedutor, S. Cruz	50
Entre Aspas, E. Paula	55

3º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Didatica, A. Bolino	54
2—2 Biella, M. Silva	51
3—3 Florisa, P. Tavares	50
4 Onaya, I. Pinheiro	50
4—5 Lourinha, J. C. Silva	51
6 Janjão, A. Ramos	47

4º páreo — às 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Tio Rainha, L. Rigoni	51
* Dinastia, A. Bolino	53
2—2 Oriente, S. Cruz	52
3 Servical, B. Santos	54
3—4 Peteleco, J. C. Silva	54
5 Ranchipur, A. Ricardo	54
4—6 Penetech, C. Paranhos	52
7 Malva Louca, M. Silva	52
8 Fisga, P. Lima	48

5º páreo — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — G. P. "20 de Outubro".

	Ks.
1—1 Mister Bagé, A. Ricardo	55
2—2 Ris, L. Rigoni	55
3—3 Satumo, M. Silva	55
4—4 Cochise, A. Bolino	55
* Diplomata, H. Lima	54

6º páreo — às 16,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Dourak, A. Bolino	53
2 Hamlet, C. Paranhos	47
2—3 Sapeca, M. Silva	53
3—4 Palm Springs, E. Paula	48
5 Rio Negro, I. Ruzeli	53
4—6 Engano, P. Gomes	48
7 Winethou, A. S. Silva	48
8 Igacaba, M. Silva	51
4 Mito, G. Oliveira	46

7º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00.

	Ks.
1—1 Faveiro, I. Pinheiro	51
2 Boulevard d'or, S. Cruz	53
3—3 Raffa, H. Lima	51
4 Ibañez, M. Silva	54
5 Dicha Buena, E. Paula	48
Quinsol, A. D. Silva	53

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1.334 ganhadores — Rateio: Cr$ 428,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 66 ganhadores — Rateio: Cr$ 20.930,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7 — 3 — 8 — 101 ganhadores — Rateio: Cr$ 578,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-6 — 3-4 — 8-4 — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 194.710,00.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6º andar, Salas 620 a 625

Edital de Convocação

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. associados quites com os cofres sociais, para constituirem a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 21, do mês de outubro de 1959, às 18,00 horas, em 1.ª convocação, e única convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Entabular conversações com as autoridades competentes, no sentido do Lóide Brasileiro, equipar os seus vapores em operação de carga ou descarga, de acôrdo com a nossa regulamentação de serviço, colocando nas fainas os profissionais sindicalizados.

OBSERVAÇÃO: Esta Assembléia foi requerida por 44 associados de acôrdo com o Artigo 40.º, Letra B, dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1959 — Edmundo Ribeiro Garcia, 1.º Secretário.

Arlechino fácil no G.P. 'Alfredo Santos'

O Jockey Club Brasileiro antecipou de hoje para ontem a disputa do Grande Prêmio "Alfredo Santos", dando assim mais relêvo à sua habitual sabatina. Reservada aos animais nacionais de três anos, filhos de pais também nacionais, essa carreira reuniu um lote de potros daquela idade.

Muito superior aos seus adversários, Arlequim não teve dificuldades de levá-los de vencida, confirmando a preferência do público apostador.

1º PAREO — 1.300 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00

1º Gadanha, H. Lima	56	48.692	42,00	11	1.260	877,00
1º Veneta, G. Almeida	52	72.185	48,00	12	12.800	86,00
3º Vovó Benedita, G. Almeida	52	72.185	28,00	13	17.742	67,00
4º Terpsicore, D. P. Silva	54	11.374	180,00	14	33.972	33,00
5º My Lady, D. Moreno	58	9.698	211,00	22	1.517	730,00
6º Mme. Senatore, J. Queiroz	52	47.987	43,00	23	10.376	107,00
7º Gerebaita, P. Labre	58	28.535	72,00	24	18.196	61,00
8º Kovidara, Sil. Ferreira	56	4.294	476,00	33	1.775	624,00
				34	29.509	38,00
				44	12.111	91,00

Diferenças: empate e 3 corpos. Tempo: 78"4/5. Vencedores: (1), 19,00 e (8), 16,00. Dupla: (14), 33,00. Placês: (1), 13,00; (8), 14,00 e (7), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.927.920,00. Gadanha. F. C., 5 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Apolo e Itaveraba. Proprietário Nilo P. de Araújo Franco. Treinador: Valter Aliano. Criador: Remonta do Exército. Veneta. F. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Cadir e Livia. Proprietário: Stud Márcia. Treinador: Roberto Morgado. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

—o—

2º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Jujú, D. Moreira	56	158.196	16,00	11	2.707	524,00
2º Dalila, A. Bolino	56	20.827	120,00	12	31.310	45,00
3º Orima, F. Irigoyen	56	27.513	91,00	13	11.938	119,00
4º Clareta, J. Carlindo	56	27.333	91,00	14	13.964	102,00
5º My Fair Lady, A. G. Silva	56	11.324	220,00	22	8.954	158,00
6º Classe, U. Cunha	56	20.043	124,00	23	43.523	33,00
7º Xaira, J. Ramos	56	31.333	80,00	24	41.744	44,00
8º Claque, M. Silva	56	17.027	145,00	33	3.286	432,00
				34	18.153	78,00
				44	2.816	504,00

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (3), 16,00. Dupla: (12), 45,00. Placês: (3), 12,00; (1), 23,00 e (5), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.150.850,00. Jujú: F. A., 4 anos São Paulo. Filiação: Pewter Platter e Isora. Proprietário: Joffre Maretti. Treinador: Leopoldo Benitez. Criador: Haras Bocaina.

—o—

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00. — (Handicap Especial).

1º Tzarina, . Ulloa	56	57.252	42,00	12	39.048	33,00
2º Orange, F. Irigoyen	56	67.975	35,00	13	29.704	44,00
3º Peregrina, M. Silva	58	46.570	49,00	14	28.884	45,00
4º Hisna, L. Rigoni	57	112.475	21,00	23	22.764	57,00
5º Rebeldia, C. Dias	52	5.721	420,00	24	18.359	70,00
6º Kuty, H. Cunha	51	9.921	242,00	33	3.255	307,00
				34	18.994	58,00
				44	1.728	740,00

Diferenças: dois e meio corpo e três corpos. Tempo: 86". Vencedor: (5), 42,00. Dupla: (24), 70,00. Placês: (5), 27,00 e (2), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.437.640,00. Tzarina: F. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Fasten. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Ostia, M. Silva	55	122.773	29,00	11	2.448	720,00
2º Pilar, L. Rigoni	55	30.243	118,00	12	28.466	62,00
3º Parabola, F. Irigoyen	55	164.207	22,00	13	18.882	93,00
4º Paria, I. Sousa (ap.)	54	29.221	122,00	14	7.170	246,00
5º Formia, D. Moreira	55	6.327	562,00	22	23.407	75,00
6º Palissy, U. Cunha	55	17.548	203,00	23	80.063	22,00
8º Intruja, J. Barros	55	14.908	239,00	33	19.756	89,00
7º Vingança, O. Ulloa	55	47.185	75,00	24	20.108	88,00
9º Fusca, J. Negreló	55	11.129	320,00	34	20.709	98,00
10º Zanga, M. Henrique	55	3.001	1.185,00	44	1.502	1.174,00
11º Vereda, H. Cunha	55	1.433	2.483,00			

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (7), 29,00. Dupla: (13), 93,00. Placês: (7), 14,00; (1), 20,00 e (3), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.306.020,00. Ostia: F. C., 3 anos. D. Federal. Filiação: Marveil e Naldina. Proprietário: Stud América. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

—o—

5º PAREO — 1.600 Metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. — (G. P. Alfredo Santos).

1º Arlechino, L. Rigoni	55	127.404	16,00	11	4.756	296,00
2º Glenmore, A. Ricardo	55	64.558	32,00	12	12.832	110,00
3º Mercurio, E. Castillo	55	20.241	100,00	13	64.219	22,00
4º Luar do Sertão, J. Negreló	55	7.001	282,00	14	56.257	25,00
5º Goyanito, U. Cunha	55	2.967	686,00	23	4.206	366,00
6º Vermouth, I. Sousa (ap.)	55	5.217	390,00	24	5.436	260,00
7º Zagal, J. Marchant	55	28.277	72,00	33	2.701	524,00
				34	21.992	64,00
				44	5.615	252,00

Não correram: Epico, Viramundo, Emir e Zoró.

Diferenças: 3 corpos e um e meio corpo. Tempo: 97". Vencedor: (1), 16,00. Dupla: (13) 22,00. Placês: (1), 11,00 e (6), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.161.410,00. Arlechino: M. A., 3 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Radar e Cuyita. Proprietário: Stud Alpina. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Miguel Guerrero.

—o—

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Emir, A. Bolino	55	105.343	30,00	11	4.157	356,00
2º Zóo, L. Rigoni	55	52.034	61,00	12	17.868	83,00
3º PicNic, F. Irigoyen	55	11.648	44,00	13	26.679	56,00
4º Zil, M. Henrique	55	12.762	247,00	14	24.728	60,00
5º Hurlingham, A. Cardoso	55	45.089	70,00	22	1.194	1.245,00
6º Vagabundo, W. Andrade	55	4.015	789,00	23	30.033	49,00
7º Gardel, L. Vieira	55	7.389	429,00	24	21.623	59,00
8º Zimbo, M. Silva	55	84.500	38,00	33	21.274	70,00
9º Muscari, J. Carlindo	55	15.828	200,00	34	36.075	41,00
				44	3.359	443,00

Não correram: Mar do Norte e Zagal.

Diferenças: pescoço e dois corpos. Tempo: 87"3/5. Vencedor: (7), 30,00. Dupla: (33), 70,00. Placês: (7), 16,00; (6), 19,00 e (3), 16,00. Movimento do páreo: Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Cr$ 7.317.650,00. Emir. M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Manguari e Porteire. Ipiranga.

—o—

7º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Hagen, D. Moreira	54	42.808	73,00	11	9.943	145,00
2º Ronsard, O. Carlindo	54	18.473	170,00	12	23.850	60,00
3º Beiruth, A. Bolino	54	72.957	43,00	13	46.528	31,00
4º Ile de France, M. Henrique	56	23.598	70,00	14	17.569	82,00
5º Vesta, U. Cunha	56	132.139	24,00	22	6.029	238,00
6º Tenio, L. Santos (ap.)	49	5.638	558,00	23	26.828	54,00
7º Apanágio, L. Rigoni	56	72.957	—	24	10.809	133,00
8º Portaló, I. Sousa (ap.)	50	15.544	202,00	33	15.048	95,00
9º Impatiens, M. Cunha	52	23.598	133,00	34	20.395	70,00
10º El Valiente, A. Cardoso	58	4.770	660,00	44	3.759	382,00
11º Jaguaribe, M. Silva	58	132.139	—			
12º Interwiew, Sil. Ferreira	50	25.667	123,00			
13º Crystal, C. Ferreira (ap.)	49	9.145	344,00			

Não correram: Helvetico e Long Legs.

Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (3), 73,00. Dupla: (22), 238,00. Placês: (3) 28,00; (4), 50,00 e (1), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.075.760,00. Hagen: M. C., 6 anos. D. Federal. Filiação: Radar e Fawzia. Proprietário: Stud América. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Abelardo Accetta.

—o—

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Xauã, M. Silva	56	229.947	16,00	11	2.157	732,00
2º Bandello, J. Baffica	50	34.517	106,00	12	16.150	96,00
3º Destemido, C. Paranhos	50	4.803	762,00	13	9.538	166,00
4º Zequinha, P. Fontoura (ap.)	51	31.949	115,00	14	28.442	56,00
5º Xenio, J. Ramos	52	229.947	—	22	8.332	190,00
6º Wood Frost, Sil. Ferreira	50	96.461	38,00	23	17.229	92,00
7º Dirigivel, C. Dias	50	10.665	343,00	24	60.279	26,00
8º Orton, L. Santos (ap.)	48	43.816	84,00	33	4.154	380,00
9º Cylon, M. Cunha	54	96.461	—	34	34.290	46,00
10º Eral, H. Sousa (ap.)	50	8.117	487,00	44	18.110	87,00

Diferenças: pescoço e dois e meio corpos. Tempo: 80". Vencedor: (8), 16,00. Dupla: (34), 46,00. Placês: (8), 12,00; (4), 26,00 e (6), 95,00. Movimento do páreo: 7.794.780,00. Xauã: M. T., 4 anos. São Paulo. Por Prospec e Bonnie Amir. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Tamisa — M. Negrinha — Keniata	12
2.º — N. Prince — Lon Leivas — Callipus	23
3.º — Engeitado — Ingratito — Wyoming	14
4.º — Kubelick — Decurião — Vingo	14
5.º — Jack Fruit — Bracheto — Hivam	12
6.º — Verbete — Quijotesco — Lover Boy	14
7.º — Pamona — Vincennes — Gigi	14
8.º — Daman — Payssandu — Merlin	12

Bangu em perigo: Madureira

Desfalcado de Joel o Bangu, cuja produção vem caindo, perdendo a regularidade do turno, enfrentará, hoje à tarde, o Madureira, que melhora de jôgo para jôgo e conta com novo e bom técnico, Lourival Lorenzi.

O cotejo está marcado para às 15,15 horas, no gramado de General Severiano, e será dirigido pelo juiz José Gomes Sobrinho.

BANGU

A grande qualidade do Bangu neste certame era a sua regularidade, nem muito brilhante, nem mais ou menos. Era um time relativamente bom, com uma defesa segura, e um ataque jogando na base de Décio Esteves.

Veio o jôgo com o América e o Bangu, mesmo sem contar com sua grande estrêla, Décio, fêz a sua melhor exibição. Venceu o América como quis, com o estreante Vermelho prometendo muito.

No jôgo contra o Madureira (ganhou por 1 a 0) o Bangu teve defesa, mas seus ataque não andou. Na última rodada quase perde para o Canto do Rio e, se o venceu por 2 a 1 deve-se mais à atuação do trio Rubens, Válter e Décio, em seis minutos de jôgo, do que a produção do quadro nos outros 84 minutos.

O MADUREIRA

Antes de Lourival Lorenzi assumir a direção técnica faltava ao Madureira um zagueiro central. Agora, com a volta de Salvador a defesa adquiriu maior personalidade, passou a jogar mais tecnicamente, como o fêz contra o América, quando os atacantes rubros não encontraram o caminho do gôl.

Na armação está o melhor elemento do Madureira o meia Nair, ex-ponta direita. Além de ser incansável no trabalho do meio de campo, Nair ainda encontra pernas para chutar a gôl e, muitas vêzes, marcá-lo. No centro do ataque atua Zé Henrique, centro-avante dos mais perigosos que dificilmente deixa de aproveitar uma oportunidade.

Pela melhor categoria individual de seus homens o Bangu é o favorito, mas não se pode desprezar a hipótese de uma surprêsa por parte do Madureira.

DETALHES

LOCAL — General Severiano.
HORÁRIO — 15,15 horas.
JUIZ — José Gomes Sobrinho.
BANGU: Ubirajara; Darci Santos, Darci Faria, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Válter; Correia, Vermelho, Décio e Beto.
MADUREIRA: Silas; Bitum, Salvador Apel e Décio; Frazão e Nair; Nelsinho, Azumir, Fernando e Osvaldinho.

Líder é favorito no jôgo com o lanterna

Um dos líderes, o Fluminense, que têm três pontos perdidos, e o lanterna absoluto do campeonato, o São Cristóvão, dez derrotas em doze jogos, estarão em confronto, logo mais à tarde, em Figueira de Melo.

O fato do quadro tricolor estar em ótima fase e vir de duas excelentes vitórias sôbre o Vasco o torna favorito, mas não a ponto de lhe assegurar a vitória porque o São Cristóvão é sempre um adversário difícil.

O FLUMINENSE

No princípio ninguém acreditou no quadro de Alvaro Chaves, onde, com raras exceções, não existem grandes valores individuais. Um dos jogos que aumentou a descrença dos comentaristas foi exatamente o disputado no turno entre os dois adversários de hoje, quando o tricolor conseguiu, com muita sorte, vencer por 1 a zero. Pode-se dizer que Valdo desperdiçou um pênalte e Jair Francisco (naquela época era o titular) duas ou três oportunidades de marcar para justificar o placar.

Mas, em seu todo o time era inteiramente confuso, com apenas homens da defesa atuando relativamente certo. Até o jôgo contra o Botafogo o Fluminense permaneceu com êste mesmo padrão, firme na defesa, inoperante no ataque. Com a entrada de Paulinho e, consequentemente, o maior entrosamento entre êstes dois setores, o time subiu muito de produção, chegando seu orientador Zezé Moreira a afirmar que êle atingiu o máximo.

Atacando com seis jogadores e defendendo com oito, enquanto seus integrantes tiverem fôlego, o quadro tricolor dificilmente será batido. O bloqueio de sua defesa é perfeito, a ponto da substituição de um jogador qualquer por outro não alterar o seu rendimento. Contra o Botafogo e o Olaria o ataque do Fluminense estêve sempre na área adversária, procurando o gol, que só veio a encontrar com relativa facilidade contra o Vasco. Resta saber se foi os atacantes de Alvaro Chaves que subiram de produção ou se os defensores vascaínos é que são demasiados fracos.

O S. CRISTÓVÃO

Quem vê a colocação do time dirigido por Newton Anet e vem a saber que, em 12 jogos perdeu dez, há de ter uma impressão muito diferente do que realmente é o São Cristóvão. Possuindo alguns jogadores de regulares condições técnicas, como o goleiro Humberto, o médio Décio, o volante Gilberto, e o futuro centro-avante da seleção pernambucana que irá ao Equador, Genivaldo, o quadro não devia ter feito a péssima campanha que fêz.

Faltava ao São Cristóvão meio do campo, o que começou a ter com a entrada de Gilberto no jôgo contra o Botafogo e a de Santo Cristo na última rodada. No ataque os alvos deverão empregar hoje a tática que Zezé deseja: centros altos sôbre a área. Acontece que se Pinheiro é um grande cabeceador Genivaldo também o é, como demonstrou no jôgo América x Fluminense pelo Rio—São Paulo, em que sobrepujou nitidamente a Pinheiro nas bolas altas.

A tática da defesa do São Cristóvão, pode-se até prever, será a do ferrôlho, que dificulta muito aos atacantes adversários, principalmente em campos pequenos, como o é o de Figueira de Melo.

NÚMEROS

Em números os dois clubes estão assim: Fluminense — 1º lugar, três pontos perdidos, 1 derrota, 1 empate e 10 vitórias; artilharia, 21 gols; defesa, 4 gols.

São Cristovão — 12º lugar, 20 pontos perdidos, 2 vitórias e 10 derrotas; artilharia, 13 gols, defesa, 30 gols.

DETALHES

Local — Figueira de Melo.
Horário — 15,15 hs.
Juiz — Wilson Lopes de Sousa.
Fluminense — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Paulo; Edmilson e Paulinho; Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.
S. Cristovão — Humberto, Nélson, Osmindo e Décio; Gilberto e Medeiros; Hélio Cruz, Sarcinell, Genivaldo, Santo Cristo e Wilson.

Canto do Rio e Portuguêsa em Niterói

Iguais em números, virtudes e defeitos, Canto do Rio e Portuguêsa se enfrentarão, hoje, à tarde no Estádio Caio Martins, em Niterói. As duas equipes apresentam na tábua de classificação a mesma posição em pontos perdidos, e se defrontarão com a mesma escalação das partidas anteriores.

Apesar de jogar em seu campo e de vir de resultados menos comprometedores do que a portuguêsa que foi goleada pelo Botafogo, por 6x1, o Canto do Rio não pode ser apontado como franco favorito do embate. A Lusa carioca pode a qualquer momento encontrar a sua esperada reabilitação.

DETALHES

Local — Estádio Caio Martins — Niterói.
Horário — 15.15 horas.
Juiz — José Monteiro.
Quadros — Canto do Rio: Osvaldo, Luciano, Osvaldo II e Floriano; Mário e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zequinra, Dodoca e Amaro.
Portuguêsa: João Reis, Djalma, Flodoaldo e Tiño; Wilson e Mesquitaá Barbosinha, Estêvão, Sabará, Zequinha e Ronaldo.

BOX NA TV

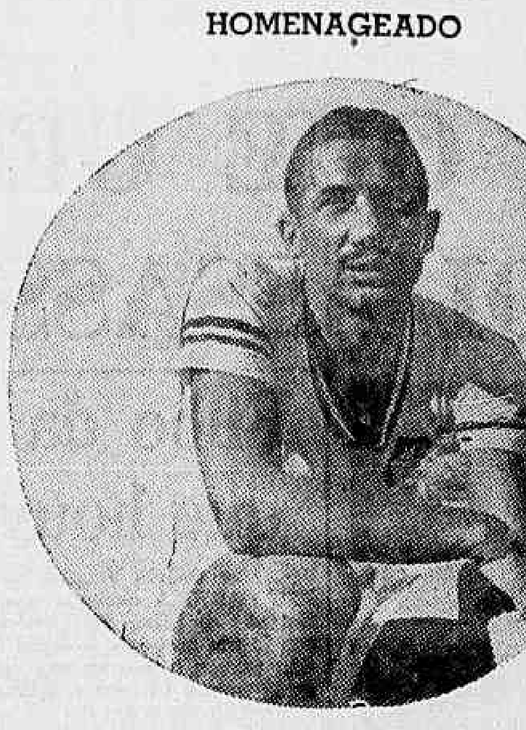
Depois de estrear no profissionalismo obtendo expressiva vitória sôbre o experiente Paulo Vitor, o pêso-médio carioca Lindário França reaparecerá hoje, no "TV-Rio-Ring", para enfrentar o paulista Lindolfo Alves, em peleja programada para 8 "rounds".

Por coincidência, Lindolfo Alves também se impôs a Paulo Vitor há uma semana, demonstrando condições para sustentar um combate equilibrado e interessante com o pugilista carioca.

CAMPEÃO EM BELÉM

BELÉM, 17 (SP-DC) — Chegou a esta capital, o campeão olímpico do salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, que conseguiu trazer para o Brasil, dos Jogos Panamericanos de Chicago, nova medalha de ouro. Ao vencer mais uma vez a prova, Ademar foi recebido no aeroporto Val-de-Cães, por grandes número de jornalistas e próceres desportivos. O campeão panamericano veio a convite do Clube dos Servidores, para presidir a I Olimpíada dos servidores, devendo pronunciar, ainda, diversas conferências sôbre o esporte base.

HOMENAGEADO



Pinheiro, que recebeu um pergaminho do Fluminense exaltando sua dedicação ao clube, enfrenta hoje Genivaldo

Flamengo x América, jôgo dos desiludidos

Sem mais esperarem a conquista do título de campeão Flamengo e América decidirão hoje à tarde, no Maracanã, qual dos dois tem o direito de ficar no quarto lugar, pôsto que atualmente ocupam em companhia do Vasco, com nove pontos perdidos.

Os dois contendores vêm de campanhas irregulares e suas últimas exibições não foram das melhores, notadamente o América que perdeu para o Madureira por 1 a 0 no último domingo.

FLAMENGO

Ao empatar com o Vasco por 2 a 2 no seu primeiro jôgo o Flamengo deu muitas esperanças à sua torcida, porque parecia não ter sentido a saída de Fleitas Solich. Depois, com o empate ante o Olaria e o Bangu foi que começou a ser notada quanto a ausência do feiticeiro" seria prejudicial à equipe. A bem dizer o Flamengo só começou a jogar sob a direção de Jaime, a executar as manobras que êste deseja, contra o Bonsucesso, quando o quadro começou a subir de produção.

A ascensão da equipe ficou positivada no jôgo com o Botafogo, em que foi vencida por 2 a 1, mas dominou quase todos os noventa minutos. Na ultima rodada o Flamengo venceu o Olaria por 1 a zero, placarde que não espelha bem a sua supremacia absoluta.

O TIME

No arco o goleiro Mauro vem se portando melhor do que o titular Fernando, que não atravessa boa fase técnica e pode mesmo ser culpado pelo segundo gol do Botafogo, o de Quarentinha. O quarteto de zagueiros, formado por Joubert, Santana, Jadir e Jordan, é relativamente bom, principalmente Jadir, o melhor quarto-zagueiro da cidade e cujo único defeito consiste em abusar da violência.

No centro do campo Carlinhos aos pouco vai se firmando no lugar de Dequinha que, mesmo voltando a jogar, dificilmente retornará ao pôsto, enquanto Moacir começa a ser o mesmo de antes da Copa do Mundo.

O ataque é o principal culpado dos insucessos do quadro, apesar de ter atuado bem e se deslocado melhor nos últimos jogos. É que vêm faltando aos atacantes sorte nos arremates, principalmente a Dida, mas, "tanta vêzes o jarro vai a fonte que...".

AMÉRICA

Na véspera do último jôgo América x Flamengo escrevemos, ao comentar as possibilidades das duas equipes, "o quadro americano é um time imprevisível", comentário que voltamos a repetir. Os rubros vêm jogando mal, perderam feio para o Bangu, quase não vencem a Portuguêsa por 1x0 e foram derrotados na primeira rodada do returno, pelo mesmo escore, por um Madureira, nono colocado do certame.

Contudo, quando do jôgo anterior a situação era mais ou menos a mesma e o América venceu folgadamente, por 4 a 1, após ter realizado um fraco primeiro tempo. No período complementar o quadro dirigido por Délio Neves foi outro e jogou como só jogaram o Fluminense contra o Botafogo e o Vasco contra o Bangu, neste campeonato.

Em situação normal o goleiro Milton, que substituirá Ari, não é de inspirar muita confiança aos companheiros. O quarteto de zagueiros, Jorge, Lúcio, Amaro e Leonidas, equipara-se ao do adversário. Os homens encarregados de armar pelo América são um pouco mais fracos do que os do Flamengo, apesar de João Carlos não estar em ótima fase. No ataque Calazans (o único jogador da seleção brasileira que estará em ação) e Nilo são bons ponteiros, enquanto Antoninho e Hilton se não e tiverem em tarde inspirada não deverão causar muitas preocupações.

NÚMEROS

Em números os quadros estão assim:

América: 4.º colocado, 9 pontos perdidos, 7 vitórias, 1 empate e 4 derrotas; artilharia, 18 gôls (Calazans é o goleador com 4 tentos) defesa, vazada 12 vêzes.

Flamengo: 4.º lugar, nono colocado, seis vitórias, três empates e três derrotas; artilharia, 26 gôls (Henrique 8); defesa, vazada 16 vêzes.

DETALHES

LOCAL — Maracanã.
HORÁRIO — 15,15 horas.
JUIZ — Amilcar Ferreira.
FLAMENGO: Mauro; Joubert Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos, Henrique, Dida e Babá.
AMÉRICA: Milton; Jorge, Lúcio, Amaro e Leonidas; Wilson Santos e João Carlos; Calazans, Hilton, Antoninho e Nilo.

O mando de campo pertence ao Flamengo, cujos associados terão livre ingresso.

VALE-TUDO NO FLAMENGO

Programa de luta livre americana a ser realizado amanhã, no Ginásio do Flamengo, sede da Gávea, às 20,30 horas:

1ª luta — Antônio Meneses (Acad. Gracie) x João da Silva Machado (Acad. S. Francisco);
2ª luta — Francisco Saraiva (Acad. Gracie) x Dioclécio de Almeida (Acad. Brasil).
3ª luta — Claudir Silva (Acad. Gracie) x Wilson de Vita (Acad. de Vita).
4ª luta — Henry de Sousa (Acad. Gracie) x Francisco Pena (Acad. Cosme e Damião).
5ª luta — João Alberto (Acad. Gracie) x José Soares Vinagre (Acad. Brasil).

GRADIM EM SERGIPE

ARACAJU, 17 (SP-DC). — O treinador Gradim, acaba de receber um convite do empresário Manuel Francisco do Nascimento, para orientar, pelo espaço de três mêses, a seleção sergipana que intervirá no próximo campeonato brasileiro de futebol. O convite foi feito telegrama, encontrando por parte de Gradim, boa receptividade, tanto que, consultado a respeito, pediu a importância de 300 mil cruzeiros, pelos três mêses.

O DIARIO CARIOCA mantém uma seção diária destinada às queixas e reclamações, as quais, além de remetidas às autoridades competentes, são também transmitidas pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O OLARIA COM "RIFIFI": 4 X 0

No Vasco continua a dúvida quanto Almir

Ate hoje às 11 horas, quando será realizada outra prova de campo, o técnico Yustrich não sabe se contará com o concurso do meia Almir, sendo mais provável que não, continuando em seu lugar o gaúcho Delém.

Para o jôgo de hoje contra o Bonsucesso, ainda na dependência do caso Almir, o Vasco atuará com Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens; Sabará, Pacoti, Almir (Delém) e Pinga.

O CAMPEONATO

Reconhecendo que chegou tarde e que Botafogo e Fluminens estão muito bem, com apenas três pontos perdidos, Yustrich declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que não pretende conquistar o título. "Isso não quer dizer que o Vasco esteja afastado do campeonato — esclareceu — mas tão-somente que não dependemos apenas de nós".

Em princípio será mantida a mesma defesa, que êle considera como uma das melhores do país, mormente agora que Orlando voltou a jogar sério. No ataque é que serão feitas as modificações. As primeiras tentativas de Yustrich para torná-lo mais agressivo foram: a volta de Pinga para a ponta esquerda, a entrada de Pacoti no comando e o retôrno de Almir.

BONSUCESSO

Para um clube pequeno, sem grandes estrêlas, o Bonsucesso vinha fazendo boa campanha. Em seu último jôgo, no entanto, foi surpreendentemente derrotado pelo São Cristóvão que, até então, só obtivera uma vitória.

Seu goleiro, Zé Maria, é dêsses que ou estão numa tarde feliz e agarram tudo, ou não seguram nada e causam a derrota da equipe. O quarteto de zagueiros é fraco, enquanto os dois médios, Antônio e Adelino, são regularmente bons, principalmente êste último. No quinteto atacante destacam-se os ex-atacanets vascaínos Artof e Iêdo, que costumam redobrar de esforços quando o adversário é o clube que os dispensou.

DETALHES

Local — S. Januário
Horário — 15,15 hs
Juiz — Eunápio de Queiroz
VASCO — Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Rubens; Sabará, Pacoti, Almir (Delém) e Pinga.
BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Severiano, Antônio e Nico; Adelino e Válter; Augusto, Artof, Válter e Iêdo.

INGEMAR NO CINEMA

HOLLYWOOD, outubro (ANSA) — Como foi anunciado, o campeão do mundo de pesos-pesados Ingemar Johansson, trabalhará em um filme a ser produzido na capital do cinema. O pugilista desempenhará o papel de um soldado sueco, pertencente às fôrças da ONU, durante a intervenção na Coréia.

Expulso até o goleiro

Num jôgo cheio de incidentes, o Botafogo venceu o Olaria por 4 a 0, ontem à noite no Maracanã, conservando-se na liderança do certame carioca de futebol, juntamente com o Fluminense.

O clube leopoldinense teve expulso Robson, no primeiro tempo, logo após o primeiro gol do Botafogo, alegando os defensores do Olaria que o tento fôra feito com a mão. No período final, nos últimos minutos, Antoninho, o goleiro e Murilo, discutiram com o árbitro Frederico Lopes, sendo expulsos. O juiz ameaçou agredi-los.

OS TENTOS

Amarildo, aos 15, inaugurou o marcador, o mesmo Amarildo, aumentou aos 40 minutos; Macalé, na prorrogação do primeiro tempo, isto é, aos 46 minutos, marcou o terceiro tento. O primeiro tempo terminou com 3 a 0.

Pampolini, aos 35 minutos, do segundo tempo, fez o quarto gol do Botafogo.

PRELIMINAR

Na preliminar, o time de aspirantes do Botafogo conservou a liderança e invencibilidade, empatando de 2 a 2 com o Olaria. A renda somou Cr$ 252.738,00.

CASAS "PERNAMBUCANAS" EM BRASÍLIA

Realizou-se ontem, com anuência da NOVACAP, no Departamento Imobiliário da mesma, a venda efetuada pela proprietária, construtora e incorporadora VERITAS S/A, CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA às "CASAS PERNAMBUCANAS" — Lundgren Irmãos Tecidos S.A., de um grande conjunto de lojas ultra-modernas destinadas à instalação da filial das "Casas Pernambucanas", dentro do "Plano-Pilôto" BRASÍLIA — NOVA CAPITAL e que serão entregues no dia 21 de abril de 1960. O clichê acima focaliza o momento da assinatura, no Rio de Janeiro, da escritura de compra e venda, vendo-se os senhores Dr. Arthur Axel Lundgren (Presidente) e Dr. Karl Herman Ruger (Diretor-Gerente) das "Casas Pernambucanas"; Comendador Maurice Shashoua (Vice-Presidente) e Dr. Severin Dzikowski (Diretor-Comercial) da Veritas S.A., Construções e Engenharia; Dr. Hélio Silva, Chefe do Departamento Imobiliário da NOVACAP, além de Construtores, Técnicos e Jurídicos de ambas as firmas

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Andre Roussin Henrique Pongetti e
DERCY GONÇALVES
LA MAMMA
no TEATRO RIVAL tel. 22-2721
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDENCIA

Gomes Leal apresenta
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR
TEM NHECO NHECO NA LUA
CARLOS GOMES
HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

Teatro do Rio
O MACACO DA VIZINHA
de Joaquim Manoel de Macedo
Teatro São Jorge
HOJE AS 17 E AS 21 HORAS — RESERVAS: 45.9051

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Serviço Nacional de Teatro (M. E. C.)
Estréia, 3.ª feira, às 21,30 hs.
TEATRO SERRADOR
COM
"A Beata Maria do Egito"
Original de Rachel de Queiroz — Direção de José Maria Monteiro — Cenários de Belá Paes Leme
no elenco: JAIME COSTA — GLAUCE ROCHA — RODOLFO ARENA — SEBASTIÃO VASCONCELOS
TNC

Pigalle Night Club
de Paula apresenta
NOVOS MODELOS STRIP TEASE
Black Out
Guillermina y Olga
Diàriamente, inclusive domingos a partir das 22 horas.

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MÚSICA, MUITA MÚSICA
Com BOLA SETE e seu violão
Com o conjunto de BARRIQUINHA e os cantores SWING, CLAUDETE SOARES, TRIO FLUMINENSE, ROBERTO CARLOS — CLÉIA MARQUES — SONIA CLARIDGE
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE
ÀS 15, ÀS 17,30 E ÀS 21 HS.

ANA LUISA PELUFFO
em
Diana a Caçadora
REALISMO ESPANTOSO! SÔBRE UMA MULHER QUE LUTAVA ENTRE A CARNE e A ALMA!
"Nenhuma obra de arte é imoral - simplesmente é ou não bela." Oscar Wilde
AMANHÃ
AZTECA
ROYAL
RIO BRANCO
MEIER
GUARACI
SÃO PEDRO
REGENCIA
MEXISCOPE Eastmancolor
Com ARMANDO CALVO
ROBERTO CANEDO
SILVIA FOURNIER
YOLANDA DIAZ
ADELIA GUEVARA
Direção de TITO DAVISON
Fotografia JACK DRAPER
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PELMEX

IRMÃOS DIZEM QUE GERENTE DA 'GESTAL' FOI ASSASSINADO

Gilberto Odilon Brito confirmou as acusações do irmão

Acusam guarda-civil como o seu matador

Do guarda-civil Edgar Martins, cuja filha Neuza vivia há 12 anos com Diógenes Odilon Brito, ex-gerente da "Gestal S. A.", encontrado morto em seu apartamento no dia quatro do corrente, foi ontem apontado como seu assassino, em depoimentos prestados no 4.º DP pelos irmãos do morto, srs. Elpídio e Gilberto Odilon Brito.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, os advogados da família Brito, srs. Aluísio Barbosa de Sousa e Júlio Ferreira da Silva, deixaram patente sua intenção de solicitar a exumação do corpo de Diógenes Odilon Brito, fase à disparidade existente entre os depoimentos das testemunhas e o laudo pericial.

ACUSAÇAO

Os causídicos não têm a menor dúvida de que não houve suicídio. Para a família, foi cometido um frio homicídio. O advogado Júlio Ferreira da Silva, falando à reportagem do DC, disse: «Não temos dúvidas de que se trata de crime, e vamos requerer a exumação do corpo, face à contradição do laudo cadavérico, atestado de óbito e declarações de testemunhas extra-autos, as quais se contradizem totalmente. Esta é uma das medidas complementares para preencher as lacunas policiais e estão na dependência da prova testemunhal».

DEPOIMENTO

Em seu depoimento, o sr. Elpídio Odilon Brito, de 55 anos de idade, comerciante, salientou que nos 12 anos que seu irmão viveu com Neusa Martins, não tinham senão as rusgas normais de todo casal, embora esta lhe tivesse dito, em certa ocasião, que «no dia em que êle me encostar a mão, eu vou dar parte dêle na polícia e o abandono». Declarou que Diógenes gostava de beber, mas poucas vêzes se embriagava. Quanto à espôsa legítima, não se intrometia na vida do casal.

SUSPEITA

— Ùltimamente — disse Elpídio — Diógenes desconfiava que Neusa tinha um amante, fato êste comentado pela família, que já a havia visto, em diferentes horas, em atitude suspeita, sempre com o mesmo indivíduo.

ESPANCADA

Esclareceu mais o sr. Elpídio que dois dias antes da ocorrência, o casal havia brigado, tendo Neusa fugido, para não apanhar de seu amante. Recolhida à casa de seus pais, o sr. Edgar Martins teria dito que, se o amásio da filha a fôsse buscar em casa, haveria de se arrepender.

DOIS TIROS

Dois dias depois Diógenes foi encontrado morto em seu apartamento. O perito, ao abrir a camisa do morto, constatou: «só tem um tiro», ao que foi retrucado pelo sr. Edgar Martins, que estava presente: «foram dois». Mais tarde o segundo orifício foi encontrado. Uma das balas foi transfixiante e a outra ficou alojada na espinha.

NENHUM DOCUMENTO

Respondendo às perguntas do delegado Pastor, disse Elpídio que nunca soube que seu irmão tivesse escrito qualquer carta ou que tivesse tentado se matar antes, embora Neusa, certa vez, lhe tivesse contado que Diógenes procurava se matar aspirando gás. Elpídio admite que possa ter ocorrido o suicídio, embora tudo indique, a seu ver, tenha seu irmão sido assassinado.

Elpídio Odilon Brito depondo no 4º Distrito Policial

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, hoje, o juiz Osvaldo Goulart Pires, em exercício na 16a. Vara Criminal. O magistral pode ser encontrado em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 164, sala 804, de 12 às 16 horas.

Filho da vítima nega que houve a agressão

O sr. Osório Virgílio Câmara da Silva veio ontem ao DIARIO CARIOCA declarar que "meu pai, o cabo eleitoral Osório Estêvão da Silva, foi abatido covardemente por Carlito Soares, em frente ao pôsto policial de Imbariê, distrito de Caxias, mas não travou luta corporal com o agressor, nem tampouco proferiu nomes obscenos, como afirmou o criminoso à imprensa.

Conforme a versão do sr. Osório da Silva "Carlito sòmente foi prêso em fase da intervenção do subdelegado de Imbariê, pois as demais autoridades ficaram com mêdo do assassino, que ainda de arma em punho, disparou um tiro contra um policial mais corajoso, tendo o disparo falhado. Para não ser linchado pelo povo foi levado para a Delegacia de Caxias."

NOVA VERSAO

A versão do crime, apresentada pelo filho da vítima, é a seguinte:

— Na manhã do dia 15 do corrente — afirmou o sr. Osório da Silva — meu pai saiu de casa para ir a Caxias. Ao passar em frente ao pôsto policial viu que Carlito estava protestando contra a prisão de um desconhecido. Meu pai entrou para ver de quem se tratava e foi informado pelas autoridades que o criminoso era realmente responsável por um delito naquele distrito e, portanto, deveria ser processado. Carlito continuou protestando, e não tardou a iniciar forte altercação com o velho, de quem não gostava.

— Em dado instante — é o sr. Osório quem afirma — Carlito sacou de uma pistola e atirou a queima-roupa, ferindo meu pai mortalmente. Mesmo ferido êle apresentou queixa ao subdelegado, para em seguida morrer.

Imediatamente aquela autoridade policial, juntamente com um guarda-municipal, saiu no encalço do criminoso, que a essa altura já procurava fugir. Carlito, porém, foi alcançado pelos policiais a poucos metros do pôsto policial, sendo-lhe dada ordem de prisão.

— Carlito não obedeceu à autoridade — concluiu o sr. Osório da Silva — e ainda com a arma em punho efetuou um disparo, re porém falhou e êle foi capturado tentando alvejar o guarda que estava com o subdelegado. O tirado, quando grande era a multidão que pretendia linchá-lo. Para que o povo não realizasse o seu intento o assassino foi levado para a delegacia de Caxias, onde está detido.

900 jovens se matam por ano na Alemanha

BERLIM, outubro (ANSA-DC) — Do total aproximado de 900 jovens que se suicidam, anualmente, na Alemanha, mais da metade pertence a famílias berlinenses, tratando-se, quase sempre, de adolescentes de aparência normal, que não se distinguem de seus companheiros, quer por defeitos particulares ou excentricidades.

Em geral, aquelas atitudes são inesperadas, sendo exemplos frisantes os de Christa F. e Chalote M. A primeira atirou-se em um lago, em Berlim, e a segunda agiu de maneira mais violenta: encheu a casa de gás e, em seguida, abriu o interruptor elétrico, provocando explosão.

OUTROS CASOS

Permanecerá em mistério a razão do suicídio de Brigitte M., berlinense de 12 anos. Antes distribuíra seus objetos de estimação entre sua mãe e a uma amiga, sendo encontrada, depois, morta na cozinha de sua casa, com portas e janelas hermèticamente fechadas.

Também Wilmut W., rapaz berlinense, de 16 anos, escreveu uma espécie de testamento, antes de se retirar da janela de seu quarto. Deixou seus haveres, 7,50 marcos, para sua mãe. Na carta de despedida, depois de dizer que se suicidava por amor a uma jovem de 14 anos, terminava fazendo a seguinte recomendação aos pais: "Não chorem"

PARECEM NORMAIS

Quase todos são jovens cujo comportamento interior não deixa transparecer indícios de graves propósitos. Vão à escola, trabalham, divertem-se como todos os outros. Até que, em dado momento, chegam àquele gesto de desespêro.

Os estudiosos de psicologia, às voltas com o problema, acusam os pais dêsses jovens como responsáveis. Os suicidas, quando não deixam bilhetes, queixando-se do ambiente doméstico, agem em função do abandono em que são deixados.

Arroz da Cofap era desviado

Fiscais da COFAP, à frente o major Andrade, apurando denúncias, constataram que os responsáveis por uma caminhão daquele órgão, estavam desviando sacas de arroz para um estabelecimento particular, na Rua Marquês de Sapucaí.

O diretor do Departamento de Fiscalização ordenou severa vigilância sôbre aquêles elementos, sendo que, ontem, foram os mesmos apanhados em flagrante, quando descarregavam parte da carga destinada aos postos revendedores.

AUTUADOS

Após a detenção, os culpados foram conduzidos ao 13.º DP e autuados em flagrante. Seus nomes, entretanto, não foram revelados, desconhecendo-se, também, qual a atitude tomada, pelas autoridades, em relação ao proprietário do estabelecimento receptador.

Autópsia dirá como comerciante morreu

As autoridades policiais do 5.º Distrito estão aguardando a finalização do laudo cadavérico, que será hoje realizado no Instituto Médico Legal, a fim de saberem se o comerciante Samuel Schein, encontrado morto na tarde de ontem no interior de seu estabelecimento, na sala 203 do prédio 63 da Rua Sete de Setembro, morreu vitimado por um colapso cardíaco, ou em conseqüência de alguma violência.

O comissário Valdemar, que se encontrava ontem no 5.º Distrito auxiliando o seu colega Ivan, em face do cumprimento das horas regulamentares, estêve no local e arrecadou certa quantidade de jóias e cautelas da Caixa Econômica, algumas das quais indicavam que o comerciante não atravessava boa fase financeira, estando afastada totalmente a hipótese de que êle tenha se suicidado.

ESTAVA CAÍDO E NU

Por volta das 14.30 horas de ontem, quando fazia uma vistoria do prédio, o administrador Francisco Ferreira da Silva, notou que a porta principal da fábrica de bôlsas do sr. Samuel Schein, cuja licença estava em nome de seu funcionário, Nilton Vilela, encontrava-se aberta. A porta interna estava fechada. Notando isso, êle bateu à mesma, ninguém respondeu, e em vista disso, abriu o trinco. Deparou então com o comerciante caído, junto a uma poltrona, totalmente despido e suas roupas sôbre um balcão. Estava morto e seu corpo não apresentava nenhum sinal de violência. Em cima de uma mesa jazia uma garrafa de água mineral.

O fato foi então comunicado ao comissário Ivan, de serviço no 5.º Distrito, que mandou ao local, primeiramente o detective Lima acompanhado do guarda civil 571. Após fazerem uma vistoria nas dependências da fábrica, cujos detalhes levantavam a suspeita de que o comerciante fôra vítima de um crime, ou que êle tivesse morrido vítima de um colapso cardíaco, ante a iminência de ser atacado por alguém (isso poderia ocorrer, uma vez vez que êle sofria do coração, e qualquer susto o mataria na certa). Foi solicitado o concurso do Instituto de Criminalística, comparecendo ao local o perito Murilo, que optou pela hipótese da "morte natural". Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o IML, onde será autopsiado hoje.

PRISÃO DE "ESPECIALISTAS"

Vindos do Rio Grande do Sul, com passagem por São Paulo, foram detidos pelo 4.º Distrito Policial, logo que chegaram ao Rio, Antônio Alves Sobral, vulgo "Prèguinho", Milton Martinelli e Breno Soares, vulgo "Carioca", especialistas nos contos do "paco" e do "chucro". A Polícia foi encontrar os delinquentes hospedados no Hotel Vilar, na Rua Santo Amaro.

PRÊSO COM CARTEIRA FALSA

Foi prêso, ontem, pelo investigador Dimas, do 4.º Distrito Policial, Paulo Fernandes, de 19 anos, por ter furtado, há tempos, uma bicicleta na Rua Senador Vergueiro. Em poder do delinquente, foi encontrada uma falsa carteira de policial da Leopoldina.

Consultor fala sôbre americano

Pronunciando-se sôbre o caso do norte-americano Lowell McAffee Birrell, objeto de um pedido de prisão da Polícia do seu país, o promotor Mário Tobias Figueira de Melo, consultor jurídico do Departamento Federal de Segurança Pública, opinou no sentido de ser sobrestada a decisão no inquérito relativo à sua expulsão até que a Justiça se pronuncie no processo criminal a que o mesmo responde.

Frisou o promotor em seu parecer que a reclassificação procedida pelo Ministério das Relações Exteriores no passaporte de Birrell, com fundamento no decreto-lei 7.967, de 18 de setembro de 1945, validou sua situação em nosso país, prevalecendo, assim, sua condição de estrangeiro com direito a permanência definitiva, desde que absolvido no aludido processo.

Não existe tratado de extradição entre o nosso govêrno e o dos Estados Unidos, acentuou o promotor. Portanto — prosseguiu — o fato de estar êle respondendo a processo criminal perante a Justiça do seu país, e mesmo com sua prisão preventiva decretada lá, não modifica sua situação perante as leis brasileiras. Não seria possível, pois, que a Polícia dos Estados Unidos ou de qualquer outro país viesse prendê-lo, sem observância de nossas leis e, por conseguinte, sem o pronunciamento do Poder Judiciário.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 20, 21, 22 e 23 de outubro de 1959, a partir das 13 horas no dia 20 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em FEVEREIRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 20, das 9 às 13 horas (CENTRAL e COPACABANA), e das 9 às 12 horas nos dias 21, 22 e 23 (SETE DE SETEMBRO), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Polícia nos Estados

Polícia apreende mil revistas

PÔRTO ALEGRE, 17 (ASAP-DC) — Autoridades fiscais interceptaram em Guaíba um caminhão, que se destinava a esta capital, com 780 latas de conserva de pêssego e mil revistas francesas, cuja circulação é proibida, devido a seu alto teor de imoralidade.

O pêssego foi entregue à Exatoria Federal de Guaíba para futuro leilão e as revistas foram para a Delegacia de Costumes, ignorando-se, até agora, o fim dado às mesmas. O contrabando entrou no Estado pela fronteira com o Uruguai.

Morreram queimados

S. PAULO, 17 (Asap-DC) — Vítimas de um incêndio na fábrica de móveis "Jerônimo Sarsotini Ltda.", pereceram carbonizados os operários Eugênio Barsotini, de 45 anos, casado e Antônio Batista Macedo, de 21 anos, solteiro, ficando feridos ainda dois empregados. O incêndio iniciou-se num recipiente contendo benzina que era usada no preparo de cola para armações de malas.

Terror do morro

B. HORIZONTE, 17 (Asap-DC) — Foi prêso ontem, quando promovia uma de suas costumeiras desordens, pela ronda da Delegacia de Roubos e Furtos, o larápio conhecido como "Terror do Môrro do Papagaio". Conduzido àquela especializada, confessou a autoria de vários assaltos, sendo recolhido ao xadrez.

Navalha no pescoço

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asap-DC) — Por motivos ignorados, o perigoso gatuno Dalto Campos, vulgo "Príncipe Mirim", de 16 anos de idade, discutiu no pátio da Penitenciária Industrial com o seu companheiro de detenção, Antônio Silveira, vulgo "Bagèzinho", e êste, puxando de uma navalha, desferiu-lhe violento golpe, deixando a arma cravada no pescoço da vítima, que faleceu no Hospital do Pronto Socorro.

COBRAICE

Para sua construção temos: pinho em geral, tacos de peroba do campo e rosa, compensados, portas tipo pranchetas, telhas de alumínio e pregos

2a. Avenida, 1640
BRASÍLIA

95% NACIONALIZAÇÃO
WILLYS

A Willys-Overland do Brasil S. A. tem a honra de comunicar a inauguração de sua Fábrica de Eixos e Transmissões, que se realizou com a presença do Excelentíssimo Senhor Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e das mais altas autoridades do país, no parque industrial da Companhia, em São Bernardo do Campo. O evento constitui uma das etapas finais do plano de industrialização progressiva dos veículos Willys no país, possibilitando que seja atingida, com expressiva antecipação sôbre o programa estabelecido pelo GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística), a porcentagem máxima de nacionalização exigida para o Jeep e para a Rural-Willys. Congratulando-se com os seus 33.443 acionistas, com seus concessionários e fornecedores, e com todo o público brasileiro pela concretização de um empreendimento tão representativo do desenvolvimento da economia nacional, a Willys-Overland do Brasil S. A. reafirma a sua irrestrita confiança no glorioso destino desta grande nação.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
Na vanguarda da indústria automobilística nacional
WILLYS

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

PDC escolhe . .

ga à terceira unidade da Federação em sua biografia:

— "Afinal, São Paulo e com São Paulo esta carreira nas lides políticas, que, ao invés de me envaidecer, me põe temeroso, cônscio das responsabilidades que ela implica. Como, afinal, supor que como coroamento me chegasse essa indicação à presidência da República, honra tal que a recebo esmagado, com a vez embargada pela emoção"

SACRIFÍCIO DE JUAREZ

Aludindo em seu improviso à figura do sr. Juarez Távora, "general nordestino, tenente de cabelos brancos", o sr. Jânio Quadros lembrou que dêle há cinco anos recebera um aceno para com êle seguir.

— "Não foi a sua pregação vã, nem o seu sacrifício inútil" — frisou.

Em outra parte da sua oração, o candidato do PDC recordou que já tivera ocasião de aceitar os pontos programáticos do partido.

— "Não o fiz com nenhuma dificuldade, não o fiz com nenhuma transigência, fi-lo só por saber que êle encarna, na realidade, as mais sentidas aspirações da gente brasileira".

QUASE CHOROU

Nessa altura, o candidato esteve a ponto de chorar, como é da sua tradição. Mas, ficou apenas na sua menção a "essas lágrimas que são inospitáveis", no momento em que se referiu à Petrobrás, ao desenvolvimento da América Latina e ao Nordeste.

"Afirmo que chegando à presidência da República intérprete da insatisfação popular, da injustiça e da intranquilidade, haveremos de repôr na ordem esta nação. Haveremos de provar que democracia não é o regime da irresponsabilidade. Haveremos de deter o processo inflacionário, definitivamente, antes que êle destrua a República".

A MOÇÃO

A convenção do PDC foi presidida pelo deputado Queiroz Filho, que logo de início leu a resolução tomada pelos convencionais na sessão plenária anterior, indicando os candidatos do partido à sucessão presidencial.

A moção é do seguinte teôr:

"A Convenção Nacional do PDC atendendo às manifestações das bases do Partido e interpretando a aspiração inequívoca da maioria do povo brasileiro resolveu:

1) — Aprovar o nome do deputado Jânio Quadros como candidato do Partido à presidência da República;

2) — Designar a sessão solene de 17 do corrente no Palácio Tiradentes, para a proclamação dessa candidatura e indicar o deputado Nei Braga para saudar o candidato em nome da Convenção;

3) — Aprovar o nome do deputado Fernando Ferrari como candidato a vice-presidente da República cujo registro será feito de acôrdo com os estatutos partidários, após a ultimação dos entendimentos que o sr. presidente iniciou por fôrça de deliberação do Diretório Nacional".

Álvaro Lins . .

posso servir agora ao meu país, e me pareceu que só no exercício do meu pôsto poderia concretizar, corretamente, uma providência dessa natureza.

Esclareceu mais o embaixador:

CIRCUNSTA

— "Em outras circunstâncias, e pelo alto apreço que me merece o Senado Federal do meu país, em sua qualidade de órgão de nossas instituições democráticas, seria com a maior satisfação e honra que teria comparecido, pela segunda vez, perante a sua Comissão de Relações Exteriores para explicar e justificar, sob quaisquer aspectos, todos os meus atos e decisões como embaixador do Brasil durante os três anos em que fui o chefe de nossa missão diplomática em Portugal".

Furnas: energia...

pletas, compreendendo a barragem principal, tomada d'água, vertedor, infra-estrutura da casa de fôrça, canal de fuga, obras acessórias do reservatório, como relocação de estradas e aquisição de terras das áreas a serem inundadas; além disso, serão instaladas unidades geradores, num total de 460 mil quilowatts, com os respectivos condutos forçados, equipamento de contrôle, manobra e proteção, transformadores, elevadores e construídas linhas de transmissão para os sistemas da CEMIG, São Paulo Light, Cia. Paulista de Fôrça e Luz e usinas integrantes do Plano de Eletrificação do Estado de São Paulo.

O enchimento do reservatório deverá começar na estação chuvosa imediatamente anterior à entrada em serviço das duas primeiras unidades, em dezembro de 1962; as três unidades seguintes deverão estar operando ate meados de 1963. Na segunda etapa, a iniciar-se em janeiro de 1964, serão progressivamente instaladas as sete unidades restantes, com intervalos de três meses, de modo a ficar concluída a instalação total da usina em julho de 1965.

APROVEITAMENTO

Explicando à reportagem o aproveitamento da usina, o diretor-presidente da Central de Furnas, eng. John Reginald Cotrim, declarou à imprensa:

"Uma perspectiva geral do aproveitamento, resultado do estudo comparativo de inúmeras variantes de tipos de barragem, consiste em uma delas ser mista de enrocamento e terra, canal de acesso, sangradouro de encosta, tomada dágua, Condutos forçados, casa de fôrça, subestações elevadora e de manobra e sistema de transmissão. O reservatório foi projetado para a quota 776 do represamento máximo. Será também construída uma pequena barragem de terra, nas proximidades da cidade de Capitólio, para fechamento e um ponto baixo no divisor de água das bacias dos rios Grande e São Francisco. O desvio do rio Grande durante a construção da barragem principal, será feito através de dois túneis de cêrca de quinze metros de diâmetro".

BARRAGEM

A barragem principal — prosseguiu o sr. Cotrim — será erguida na extremidade de jusante do desfiladeiro, situado entre a confluência do Sapucaí Mineiro com o rio Grande e o remanso da Usina dos Peixotos, entre os Municípios de Alpinópolis e São João Batista da Glória. Será um núcleo de argila compactada, com zonas de transição de areia, pedregulho e finos de pedreira compactados e taludos de enrocamento a jusante e a montante. Será uma das maiores obras do gênero no mundo, com 120 metros de altura, 500 de comprimento sôbre a crista e 10 milhões de metros cúbicos de volume. A casa de fôrça será a céu aberto, para a capacidade instalada final de um milhão e cem mil quilowates. Na parte superior da casa de fôrça ficarão os transformadores-elevadores principais; a subestação de manobra ficará localizada numa ilha, trezentos metros a jusante da barragem, donde partirão os circuitos de transmissão, que levarão a energia de Furnas aos sistemas distribuidores da região".

ENERGIA

Após declarar que as obras da Usina de Furnas aumentam nos que a visitam a convicção de que, tal como afirmou o presidente Kubitschek, o Brasil progredirá 50 anos em apenas cinco, o governador de Goiás, sr. José Feliciano Ferreira, afirmou que a energia que alí se produzirá irá quase dobrar o parque industrial dos nossos dois maiores centros produtores, S. Paulo e Minas Gerais, numa proporção capaz de fornecer energia a tôda a região Sul de Minas, propiciando, assim, um vasto plano de desenvolvimento de sua agricultura. Dessa forma, o nível da produtividade agrícola daquela área será grandemente aumentado, possibilitando a sua mecanização e a aplicação das novas experiências que a tecnologia está colocando a serviço do homem. No intercâmbio destas duas atividades, a agricultura e a indústria, nascerá a base para dar aos habitantes da região um futuro promissor. Considero esta — finalizou o sr. Feliciano Ferreira — uma das maiores obras do presidente Juscelino Kubitschek, pelo vulto do que é dado ver ao visitante e pelos problemas que resolverá dentro de muito pouco tempo".

Avião deu . . .

O enorme avião tocou uma de suas rodas numa cêrca, num parapeito de pedra e numa antena a uns cem metros do extremo da pista, no aeroporto de Portela, ao levantar vôo, e seu comandante, sr. Luís Carneiro, o manteve no ar durante três horas e meia para esgotar o combustível e aterrissar sem maiores perigos.

COMANDANTE BRASILEIRO

Seis ambulâncias, numerosas bombas dágua e outros veículos com materiais de emergência estavam prontos para entrar em ação quando o avião aterrissou, mas não foram necessários.

Os passageiros elogiaram o comandante Carneiro, de nacionalidade brasileira, dizendo o sr. Gustavo Gartemann, alemão, que "foi uma aterrissagem hábil. Fora disso, não houve nada de especial, além de voarmos em circulo durante longo tempo".

Outros informaram que o comandante desceu sôbre a pista com o avião levemente inclinado para a esquerda e o fêz descer perfeitamente.

PASSAGEIROS BRASILEIROS

A maioria dos passageiros se compunha de latino-americanos, que regressavam da Europa a seus lares no Brasil e Argentina. O destino final do avião era Buenos Aires, com escalas no Rio, Pôrto Alegre e São Paulo, com passageiros tomados em Francfort, Zurich e Roma.

Entre os 14 passageiros que embarcaram em Lisboa, figuravam vários brasileiros que se dirigiam a São Paulo, figurando entre êles José Bráulio Fonseca, Beatriz Fonseca, Gertrude Simon e Carmini Campagnoni, Carmen Sanchez e Rui Campganoni, outros passageiros, se dirigiam a Belém, no norte do Brasil.

Os passageiros foram conduzidos do aeroporto a um hotel do Estoril, onde descansarão até que possam partir novamente.

DESTACA JK A NOVA REVISTA ESPANHOLA

MADRI, 17 (FP-DC) — Acaba de ser publicado na Espanha o primeiro número da revista mensal "América" trazendo na primeira página uma fotografia do presidente Juscelino Kubitschek do Brasil. Seguem-se nas páginas internas as de sete chefes de Estado ibero-americanos, tôdas elas acompanhadas de declarações sôbre o significado do descobrimento da América.

EXPULSO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 17 (UPI-DC) — O govêrno soviético expulsou do território russo o principal funcionário de segurança da Embaixada dos Estados Unidos, acusando-o de espionagem, segundo acaba de informar o Departamento de Estado.

O mesmo comunicado acrescenta que, por sua vez, a Embaixada dos EE. UU. acusou as autoridades soviéticas de tentativa de extorsão e subôrno contra o funcionário em questão, Russel A. Langelle.

A nota oficial diz que Langelle deve abandonar agora a União Soviética, mas acrescenta que "o govêrno dos Estados Unidos repele a acusação soviética ao funcionário e protesta contra essas ações impróprias das autoridades soviéticas".

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado deu a conhecer o texto de uma nota entregue ao Kremlin, na sexta-feira à tarde, para protestar contra "essa flagrante violação das imunidades diplomáticas".

Conclusões da 12.ª Página

Carne argentina...

ENTROSAMENTO COM O CATETE

O ministro Sette Câmara foi encarregado pelo presidente da República de resolver todos os problemas vinculados à importação da carne, no que dependa da Presidência. O chefe do Gabinete Civil está entrosado com o Ministro da Fazenda, para acelerar as providências.

No Catete, estima-se que dentro de quatro dias a primeira partida de carne argentina já esteja chegando ao Brasil.

ONDE COMPRAR CARNE

Dez caminhões-frigoríficos da COFAP estarão vendendo, hoje, carne à população nos seguintes pontos: Deodoro (frente à Igreja e no núcleo residencial da Fundação da Casa Popular), Ilha do Governador (esquina da Paranapuã com a Rua Capanema, no conjunto dos bancários), Penha (no conjunto do IAPI), Leblon (no Jardim de Alá), Ponte das Tábuas, Maracanã (na Favela do Esqueleto), São Cristóvão (barreira do Vasco), Lins e Vasconcelos (no conjunto residencial do Cabuçu, esquina com Dona Francisca) e Tijuca, na Usina.

FEIJAO "GRINGO"

O feijão norte-americano, recentemente importado, já está à venda, nos postos da COFAP, ao preço de Cr$ 51, o quilo. E' feijão prêto, vulgarmente apelidado de "feijão gringo", pela sua procedência.

BANHA

A COFAP importou, do Rio Grande do Sul, três mil caixas de banha de porco, oferecidas pelo Sindicato dos Produtos Suínos daquele Estado. Será vendida, pelos preços estabelecidos, por intermédio dos postos revendedores daquela Comissão.

AÇOUGUE FECHADO

Por sonegação, majoração de preços e estorvo à ação dos fiscais, foi multado e fechado, por oito dias, o açougue da Rua São Gabriel, 318-A, em Cachambi, pertencente à firma Manuel Correia Martins.

A diretoria do Clube dos Sargentos da Polícia Militar estêve, ontem, incorporada, no gabinete do presidente da COFAP, onde foi hipotecar solidariedade ao general Ururaí Magalhães, pela atitude assumida em defesa dos interêsses da população. No mesmo sentido, o presidente da COFAP tem recebido numerosas outras manifestações, por cartas, telegramas e pelo telefone, de várias entidades nacionais.

Exército . . .

ronel Luís Jacques Junior, e o Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente coronel Rufino Coelho Barbosa, apresentaram-se de maneira impecável, dando uma demonstração segura de disciplina e eficiência. E', pois, com satisfação, que apresento, na pessoa de V. Exa., os meus agradecimentos e louvores pela cooperação das Fôrças Auxiliares".

'Show' de . .

PROGRAMA DE HOJE

O programa da "Semana da Asa" para hoje é o seguinte: 8 horas — provas do II Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo, no Campo dos Afonsos, 9 horas — Concurso Nacional de Aeromodelismo dos Escoteiros do Ar, em Manguinhos, 10 horas — "Show" aéreo militar em Copacabana, com mais de 50 aviões a jato realizando tiros de metralhadoras, canhões e bombardeio sôbre dois navios imprestáveis, cedidos pelo Lóide Brasileiro, que ficarão ao largo de Copacabana; 13 horas — almôço no Jockey Clube, oferecido à Fôrça Aérea Brasileira, com as provas denominadas: "Edu Chaves", "Rubens de Souza Melo", "Ricardo Kirk", "Godofredo Vidal", "Newton Braga", "Aviação Civil Brasileira", "Alberto Santos Dumont" e "Fôrça Aérea Brasileira"; 13,30 horas, recepção no Aero Clube do Brasil e demonstrações aéreas comemorativas do seu 48.º aniversário e às 20 horas — retreta no Lido em Copacabana

AVISO À POPULAÇAO DE COPACABANA

Apesar de tôdas as precauções adotadas pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica quanto à localização dos alvos a serem destruídos pelos aviões da FAB durante o "show" aéreo-militar de hoje, às 10 horas, na praia de Copacabana, o gabinete do ministro da Aeronáutica avisa aos moradores do bairro para manterem as janelas abertas e as louças protegidas, entre 10 e 11 horas, a fim de se evitarem danos consequentes das explosões.

Real festeja . .

estão à disposição dos funcionários com refeições orientadas por técnicos e a preços muito acessíveis, proporcionais ao salário recebido.

A cooperativa de consumo dos funcionários é das maiores de São Paulo, mantendo postos em outras capitais do país. Tem ela merecido todo o apoio da Diretoria, e doações, tais como ônibus, instalações completas de escritório e acessórios, etc.

Um bem aparelhado ambulatório médico está a serviço dos funcionários e de suas famílias, o mesmo acontecendo com três gabinetes dentários.

Último . .

HOMENAGENS

Ao tomarem conhecimento da decisão do cantor, que há pouco festejou seu jubileu de prata, dirigentes de clubes carnavalescos começaram a organizar, em sua honra, inúmeras homenagens a serem prestadas tão logo se inicie o período momesco.

Entre os grandes sucessos de Joel de Almeida, que agora é diretor da "Polidor", citam-se "Pierrot apaixonado", "Aurora", "Quem sabe, sabe" e "Madureira chorou".

Colégio de . .

tantes são ministradas pelos professôres mais experimentados da casa. Por outro lado, as aulas de prática de ensino dos licenciandos são cuidadosamente planejadas e ensaiadas e tôdas as precauções são tomadas para que não se tornem um fracasso, o que muito raramente ocorre. Acontece que, como resultado dessas precauções conjugadas com o empenho e o entusiasmo com que os mestres-alunos se lançam nessas suas primeiras experiências docentes, essas aulas resultam excelentes, merecedoras de serem filmadas e gravadas como aulas-modêlo'.

AUTORIDADES APOIAM

Afirmando contar com a boa vontade e o apoio do ministro da Educação, do reitor da Universidade do Brasil e do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Luís Alves concluiu suas declarações referindo-se ao movimento de reivindicações que os pais dos alunos e os próprios alunos vêm realizando "é mais contra os entraves administrativos e a morosidade do processamento burocrático para a concessão dêsses recursos financeiros e materiais, do que contra as autoridades superiores da reitoria da Universidade e do Ministério da Educação, que sempre nos têm dado boa acolhida e procurado atender as nossas solicitações. É a impaciência natural de quem vê se perderem, por falta de recursos materiais e financeiros, excelentes oportunidades para melhorar e ampliar um valioso programa educacional, que só poderá beneficiar a nossa juventude e a coletividade nacional".

ANDRÉ RAMOS

MISSA DE 30.º DIA

A família de Dr. ATTILA RAMOS, convida os parentes e amigos para à Missa de 30.º Dia, que manda celebrar em memória de ANDRÉ RAMOS, falecido em Aracaju, Sergipe.

O ato religioso terá lugar no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua General Ribeiro Costa, n.º 163, Leme.

Carne argentina não livra invernadas de intervenção

Exército felicita coirmãos

Felicitando a Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, nas pessoas dos ministros Matoso Maia, Corrêa de Mello e Armando Falcão, o marechal Teixeira Lott enviou ofícios àqueles titulares, agradecendo, também, a participação das tropas no desfile de 7 de Setembro.

Ao chefe da pasta da Marinha, disse o ministro da Guerra, a certa altura de seu aviso: 'Suas tropas, sob o comando do contra-almirante Alberto Gurgel Salles, arrancaram aplausos da numerosa assistência, dando uma bela demonstração de disciplina e eficiência".

OUTRAS SAUDAÇÕES

Dirigindo-se ao ministro da Aeronáutica, declarou o marechal Lott: "O grupamento de tropas da Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do coronel-aviador Hernani Carneiro Ribeiro, arrancou entusiásticos aplausos da assistência e autoridades presentes, pelo garbo com que se apresentou. A demonstração da Escola de Aeronáutica, em frente ao palanque presidencial, constituiu uma prova de disciplina e precisão de movimentos, que demonstram o cuidado meticuloso dispensado à preparação dos cadetes do ar".

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao ministro da Justiça, assim se expressou o titular da pasta da Guerra: "A Polícia Militar sob o comando do co-

(Conclui na 11ª pág.)

BALLET INFANTIL

O Ballet Infantil da Academia de Danças da União das Operárias de Jesus (Praia de Botafogo nº 522) fará nova exibição, hoje, às 17 horas, apresentando o programa organizado pelas suas professôras, as bailarinas Orlanda Saturnino, Clotilde e Amélia Moreira, antigas integrantes do Conjunto Coreográfico Brasileiro, dirigido com tanto sucesso por Vaslav Veltchek. Ontem, as pequenas bailarinas deram um espetáculo especial para as espôsas dos sócios do Lion's Club. Na gravura, a 1ª bailarina Maria Cristina, filhinha do arquiteto Rafael Galvão

Fiscalização severa no mercado de peixe

Foi completado o expediente promovido pela COFAP, junto ao Ministério da Fazenda, no sentido da imediata importação de carne da Argentina, a qual, segundo declarou o general Ururaí Magalhães, será vendida pelos preços da tabela em vigor. Essa providência não prejudicará a ação que a COFAP vem desenvolvendo junto aos frigoríficos, matadouros, invernadas e açougues.

Ao mesmo tempo, e face a denúncias recebidas, a COFAP passou a intervir, rigorosamente, no mercado do peixe, fiscalizando as operações feitas no entreposto da Praça Quinze, onde abusos eram praticados, por ocasião dos leilões. Eram utilizadas notas de venda, em branco, para preenchimento ao sabor dos interessados, assegurando-lhes maiores lucros.

DEMARCHES DA FAZENDA

O ministro Sebastião Pais de Almeida está dirigindo pessoalmente as demarches para a importação brasileira de carne da Argentina, em têrmos da solução adotada pelo presidente da República para encerrar as deficiências no atual abastecimento.

O ministro da Fazenda já se comunicou pelo telefone com as autoridades argentinas, ao mesmo tempo em que discute com seus auxiliares as providências de natureza cambial, tudo dentro do espírito de promover com urgência as medidas autorizadas pelo govêrno.

(Conclui na 11ª pág.)

"CARAVELLE" RASANTE

O "Caravelle", a última palavra em avião comercial a jacto da Varig, tomou parte, em Copacabana, do "show" aéreo em comemoração à "Semana da Asa"

SHOW DE ASAS COM MUITO VENTO: COPA

O forte vento que soprou ontem, em Copacabana, e também a chuva, impediram que centenas de pessoas, que estavam nas calçadas da Avenida Atlântica e nas janelas dos edifícios, pudessem presenciar a demonstração de pára-quedismo, que estava programada como parte das comemorações da "Semana da Asa".

Mesmo privada da sempre prestigiada prova, a multidão experimentou momentos de emoção com o "show" aéreo-civil, que constou de vôos rasantes efetuados por aparelhos da frota comercial brasileira, que incluiu o já famoso "Caravelle", avião a jacto da Varig.

INÍCIO

Apesar de estar previsto que a prova de pára-quedismo não se realizaria, por causa do vento, seis lanchas do Serviço de Salvamento da Prefeitura, sob o comando do sr. Dorval Viana e pilotadas pelos mais experimentados salva-vidas, além de médicos, puseram-se ao mar constituindo um espetáculo à parte.

O "show" teve início com uma prova de ascensão de um helicóptero da FAB, que levantou vôo de frente ao Copacabana Palace, onde estavam os comandos e altas autoridades. Após voar diversas vêzes sôbre os postos da Avenida Atlântica, o helicóptero voltou a aterrissar, dando, como na subida, um banho de areia no público e nas autoridades.

Cortados do programa a demonstração de saltos e o lançamento de faixas, o público assistiu à última parte do programa, que foi aberta por um DC-3 e dois C-82 da Cruzeiro do Sul, que deram uma demonstração de arrôjo em vôos rasantes e de fôrça, em ascensões rápidas.

Em prosseguimento, aviões da Panair do Brasil, da NAB e da CAN, repetiram com o mesmo brilho a façanha, também levada a efeito pela Real (que completava um milhão de horas de vôo), e pela Aerovias Brasília, linha recentemente inaugurada.

A última parte do programa foi também de vôos rasantes, tendo causado ótima impressão a demonstração feita pelo "Caravelle", jacto da Varig, que deu mostras de sua grande potência e mereceu aplausos pelo arrôjo de suas linhas.

Apesar da chuva que começava a cair, já quase no fim do programa, o povo permaneceu em suas posições, interessado nos números que bem demonstraram a eficiência e destreza da aviação comercial brasileira.

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 E SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1959

Secretário diz que leite cru não é bom

— Precisamos acabar com a crença popular de que o leite cru é melhor para a saúde — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o secretário geral de Agricultura, sr. Lôpo Coelho, referindo-se à campanha que será iniciada para combate à brucelose e tuberculose, transmitidas pelo leite não higienizado.

A campanha contra as duas doenças será de caráter educativo e contará com a colaboração da Comissão Interministerial de Brucelose e do Ministério da Agricultura, além da ajuda do Instituto Bromatológico de São Paulo, que já forneceu cêrca de cinco mil doses de vacina contra a brucelose, gratuitamente.

CRENÇA POPULAR

Afirmou o sr. Lôpo Coelho que a campanha educativa é necessária para acabar por completo a crença popular de que o leite cru é melhor para a saúde do que o submetido à higienização, acrescentando: "O leite cru que é vendido e consumido no Distrito Federal é aquêle produzido em nossas próprias fontes, e atinge cêrca de 20 mil a 30 mil litros. O consumo total do Distrito Federal é de cêrca de 400 mil litros diários sendo que os fornecidos por outras fontes já vêm beneficiados".

A CAMPANHA

Além da campanha educativa, que será feita através do rádio, TV, e distribuição de cartazes, conferências em colégios e ginásios, reuniões com criadores, etc., serão feitas provas de "Ring-Tests" no leite recebido pela Usina de Beneficiamento de Campinho. O processo é rápido e fácil, sendo, também, conhecido por "Prova do Anel".

Após a identificação das propriedades infectadas, estas serão visitadas para levantamento sôrológico e isolamento dos bovinos contaminados. Ao mesmo tempo, será feita a vacinação de todos os bezerros de 4 a 10 meses de idade com a vacina B-19, cedida pelo Instituto Bromatológico de São Paulo, protegendo-se, desta forma, os futuros rebanhos de gado leiteiro.

RIVA

Jogar futebol é melhor

Futebol rende mais que teatro-revista

Na opinião da vedeta Riva Keter, jogar futebol é mais lucrativo do que se apresentar em palco de teatro-revista, pois as gratificações variam de Cr$ 5 a Cr$ 10 mil por jôgo, com ou sem vitória, além de passagens e estada por conta do empresário.

"Imagine que, em dois jogos apenas, num espaço de quatro dias, ganhei mais dinheiro do que teria trabalhando 15 dias a fio no palco", disse ela a êste jornal. A môça jogou, pelas paulistas, dia 4 e dia 8, em Aracaju e Salvador.

IMPRESSIONADA

A vedeta voltou impressionada com o futebol das baianas: moderno, prático e bem entrosado. Tôdas conhecem as regras muito bem, e a pior delas é muito melhor do que uma vedeta carioca ou paulista. Para estas, futebol feminino é espetáculo; para as baianas, é profissão.

As paulistas — recorda Riva Keter — perderam em Salvador por 5 x 0, "placard" que poderia ser bem maior, se as baianas se empregassem a fundo. Notando, no entanto, a fraqueza das adversárias, preferiram o "baile", e tão bem o fizeram que as paulistas não viram a bola...

Riva ficou na Bahia durante quatro dias, fazendo visitas aos templos católicos, principalmente à igreja do Bonfim, onde pagou uma promessa. Antes, estêve com suas companheiras em Aracaju, no dia 4, atraindo um público que deixou Cr$ 120 mil nas bilheterias. Em Salvador a renda foi bem maior: Cr$ 723 mil.

Devido ao êxito financeiro dêsses espetáculos, Belo Horizonte mandou um empresário ao Rio a fim de levar àquela capital, para jogar com artistas mineiras, o time das vedetas cariocas. Segundo Riva Keter informou, até o fim do mês o convite deverá ser considerado.

VERBAS PARA O IAPM E CAPFESP

Com o objetivo de debater uma fórmula para conceder os recursos financeiros de que necessitam o IAPM e a CAPFESP para regularizar o pagamento das pensões e aposentadorias aos seus associados, o ministro Fernando Nóbrega manteve, ontem, demorada conferência com o ministro da Fazenda.

Em princípio ficou estabelecido um fornecimento de Cr . 80 milhões à CAPFESP para pagamento da revisão das aposentadorias e pensões na base do salário-mínimo atual e quanto ao IAPM será realizada nova reunião para determinar a fórmula de pagamento.

EXPOSIÇAO TURISTICA

Ultimando os preparativos para a abertura solene do XI Congresso Nacional de Hoteleiros, ato que se realizará hoje às 20 horas, com a presença do presidente da República e várias autoridades, no Hotel Glória, membros de diversas embaixadas estrangeiras no Brasil e membros da Comissão Organizadora do congresso estiveram, até à noite de ontem, acertando detalhes da 1ª Exposição de Divulgação Turística Internacional, a ser inaugurada às 18 horas. Na foto, membros da embaixada belga no Brasil dão os retoques finais nos motivos do Congo que compõe sua mostra

Colégio de aplicação serve de laboratório

"O Colégio de Aplicação, mantido pela Faculdade Nacional de Filosofia, à qual está subordinado, é um educandário "sui generis" e atende simultâneamente, às seguintes finalidades: ministrar instrução e educação, de acôrdo com as exigências e preceitos da mais moderna técnica de ensino; completar o preparo de uma nova geração de professôres para os demais colégios do país e servir de laboratório de pesquisas educacionais e metodológicas no campo da educação secundária."

Estas as primeiras declarações prestadas, ontem, pelo professor Luís Alves de Matos, durante a entrevista que concedeu à imprensa carioca para focalizar os problemas que afligem sua administração à frente do Colégio de Aplicação: "Precisamos de novas salas de aula, mobiliário e equipamento e mais amplos recursos para realizarmos as tarefas de alto significado educativo, cultural e social, que nos incumbe realizar."

CUIDADOSA SELEÇAO

O Colégio de Aplicação que vem passando por inúmeras dificuldades, principalmente por estar com várias de suas salas de aulas interditadas por falta de segurança (paredes rachadas) mantendo, por isso, quatro classes nos próprios corredores e em galões improvisados, recruta seus alunos mediante cuidadosas provas intelectuais e testes psicológicos que revelam não só seu preparo escolar e sua capacidade intelectual para seguir os estudos com proveito, mas também suas características psicológicas e pendores pessoais, que servirão de base para a orientação educacional que lhes será ministrada através de todo o curso.

CORPO DOCENTE

O corpo docente é, na sua totalidade, constituído por professôres licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia os quais, no que se refere ao conteúdo e ao método de ensino, seguem a mais moderna orientação das cátedras da Faculdade Nacional de Filosofia, depois de passarem três anos de estudo intensivo nas catédras especializadas, vêm fazer seu 4.º ano de estágio no Colégio de Aplicação, participando na condução dos trabalhos e, por fim, assumindo a direção de um determinado número de aulas da sua especialidade, sempre acompanhados, orientados e criticados pelos professôres mais experimentados do Colégio".

AULAS-MODELO

Afirmando que já se formaram no Colégio de Aplicação cêrca de 700 novos professôres secundários "imbuídos de uma nova mentalidade e senhores de uma nova técnica mais progressista e eficaz, que a vão aplicar em outros educandários do país", o professor Luís Viana acrescentou: "Nem se diga que os alunos do Colégio ficam reduzidos Y mera condição de cobaias pedagógicas. Para começar, o regulamento estabelece que só 40 por cento do total de aulas podem ser ministradas para a prática de ensino dos licenciandos; as 60 por cento res-

(Conclui na 11ª pág.)

Último Carnaval de Joel

"Êste será o último ano em que gravarei composições para o carnaval", disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, o cantor Joel de Almeida, vencedor de vários concursos de músicas carnavalescas.

As músicas gravadas por Joel, êste ano, para o próximo carnaval, são o samba "Fite os olhos meus" e a marcha "Última brincadeira", ambos dos compositores Antônio Nassara e Jair Amorim.

(Conclui na 14ª pág.)

Real festeja no ar um milhão de horas

Com a presença de jornalistas do Rio e de São Paulo, especialmente convidados, e de membros de sua diretoria, a Real comemorou, ontem, com um almôço, em pleno vôo do Super-Convair PP-YRF, que deixou o aeroporto de Congonhas, às 13 horas, com destino ao Rio, a milionésima hora voada por seus aparelhos.

Para comemorar o feito, até então inédito na história da aviação comercial brasileira, a Real organizou uma programação especial, da qual constaram visitas às suas instalações e à V Bienal de São Paulo, e exibição de Cinerama, com os convidados sempre acompanhados de diretores e de funcionários daquela companhia.

OUTRA HOMENAGEM

A tripulação que trouxe o Convair ao Rio, no "Vôo do Milhão de Horas", era composta pelo comandante Conrado, co-piloto Brigante, rádio-operador Belan e pelas comissárias Mercedes e Landi e, por ser a mais antiga da companhia (10 anos), foi também homenageada durante o vôo.

Cumprida a milionésima hora de vôo, com a chegada do aparêlho no Rio, o diretor da Real, sr. Luís Carlos Machado de Andrade, que acompanhou os convidados, foi cumprimentado pelos jornalistas convidados e várias autoridades que se encontravam presentes ao desembarque.

MANUTENÇÃO

A visita à base de manutenção da Real, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, causou aos jornalistas excelente impressão. Somente uma base de manutenção completa poderia atender as 98 aeronaves de que se compõe sua frota, que compreende 66 DC-3, 12 Curtiss-Comander C-46, 16 Super-Convair e quatro Super-H Constellation.

Devido a êsse grande número de aviões, a Real possui a base de manutenção mais completa da América do Sul, ocupando vários hangares, no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, no interior dos quais trabalham milhares de técnicos e mecânicos.

Assim como a frota, o equipamento de manutenção da Real é o mais atualizado possível. Dos bancos de prova de motores ao aparelhamento de limpeza, a preocupação da Real tem sido a de obter um padrão impecável de serviço. Para os próprios funcionários, mecânicos e técnicos há cursos na companhia, para o constante aperfeiçoamento.

ESCOLA TÉCNICA

Êsses cursos, para tôdas as especialidades, tais como para formação de pilôtos e comissárias, como de engenheiros de vôo e mecânicos, são realizados através de uma instituição que tem merecido elogiosas referências — a Escola Técnica Real. O mais moderno equipamento de ensino está à disposição da Escola, havendo reprodução em tamanho natural das diversas seções de avião, inclusive uma cabina de passageiros, onde há treinamento de comissárias de bordo. Os rádio-operadores treinam com equipamento verdadeiro, trabalhando em condições semelhantes às que vão encontrar a bordo. Os técnicos de motores, de hidráulica, etc., encontram nas reproduções do equipamento, simuladas pelo instrutores, as mesmas situações com que depararão na prática.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Há, ainda, dedicado aos funcionários, um clube esportivo, social e recreativo, e para os filhos dêstes um completo parque infantil. Três restaurantes

(Conclui na 11ª pág.)

SALVADOR DE JEFF

O colunista Jeff Thomas, ladeado pelo seu salvador, sr. João Pinho, e o reporter do DC

Colunista espancado no Iate Clube do Rio

Quatro desconhecidos (dois armados de pistola) agrediram brutalmente ontem à tarde, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, o colunista social Jeff Thomas, colaborador da "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA, a pretexto de que êle em sua coluna do último domingo, noticiara que a srta. Sonja Montenegro estava de romance com o sr. Eduardo Malmann, apesar de ser noiva de outro.

Segundo contou a vítima ao comissário Afrânio Rocha (3ª DP), por volta das 12 horas uma pessoa, dizendo ser o sr. Carlos Brito, diretor social do Iate, telefonou para o Hotel Glória, convidando-o para um almôço na sede do clube. Pouco depois de sua chegada ao local, o colunista foi agredido por quatro pessoas que não conhece, as quais fugiram no auto chapa 58-62, ante a aproximação de funcionários da casa.

AGRESSAO

Ao dar entrada no clube, o colunista Jeff Thomas, cujo verdadeiro nome é Francisco de Assis Veras Barbosa, dirigiu-se ao porteiro Antônio Valin Sobrero, comunicando-lhe que era convidado do sr. Carlos Brito para almoçar e conhecer, em sua companhia, as obras da nova piscina. Até êsse momento, Jeff Thomas não supunha que estava caindo num ardil.

Enquanto o porteiro ia ao telefone para avisar ao diretor social da chegada de Jeff Thomas, quatro homens, dos quais dois portavam arma de fogo, dirigiram-se a êle e perguntaram-lhe pelo nome. Sabendo que falavam a Jeff Thomas, passaram a agredi-lo, com violentos sôcos e pontapés, enquanto um dêles, o mais forte, bradava que era noivo de Sonja Montenegro e que ali fôra para matar o jornalista em virtude de ter publicado notícia falsa sôbre a môça.

SALVOU O COLUNISTA

Foi o sr. João Pinho, gerente-geral do Iate, quem salvou o colunista das mãos dos agressores. Disse aquêle senhor que fôra avisado, pelo porteiro Antônio Valin Sobrero, de que «estavam matando um homem na portaria». Imediatamente foi até lá, mas quando tentava intervir foi barrado por um dos agressores, que lhe disse tratar-se de assunto particular, e que eram da Aeronáutica.

Vendo que nada conseguiria de outra maneira, o gerente pediu, em alta voz, que chamassem o coronel Loiola. Foi então que os agressores largaram o colunista e fugiram no auto chapa DF-58-62.

MÔÇA IA NO CARRO

Declarou ainda o sr. João Pinho que, além dos quatro agressores, uma jovem, loura e bonita, seguiu no carro. Procurando apurar se se tratava de Sonja, o comissário Afrânio Rocha telefonou para a casa da môça, sendo atendido pelo pai da mesma. Êste declarou que sua filha não saíra de casa, estava dormindo e não tinha namorado. Afirmou, igualmente, nada ter com a ocorrência.

INQUÉRITO

O colunista, depois de prestar depoimento e pedir garantias de vida, foi ao Pôsto de Assistência do Lido, onde recebeu curativos, pois apresentava fortes contusões no rosto e no tórax.

Foi aberto inquérito na 3.ª DP, devendo amanhã ser ouvida a srta. Sonja, bem como o seu pai, que, para tanto, serão intimados pela autoridade policial competente.

'Week-end' fora do Rio é bom e barato

Logo após o saneamento da baixada fluminense, algumas das praias próximas ao Rio, como Mangaratiba, começaram a despertar interêsse turístico, sendo que esta, a menos de duas horas da capital, possibilita ao carioca um fim-de-semana com uma despesa mínima de Cr$ 100.

Foram construídos, depois daquele saneamento, só em Muriqui, mais de 300 casas de veraneio, três clubes grandes, lojas e restaurantes, trazendo um investimento de perto de Cr$ 100 milhões ao município.

TURISMO

A vantagem maior dessas praias: Coroa Grande, Vila Geni, Itacuruçá, Muriqui, Ibicuí e a própria Mangaratiba, entre outras, é, sob o ponto de vista da atração turística, a proximidade da serra, o que possibilita tomar um banho de mar e um de cachoeira, caminhando meia hora entre um e outro.

Algumas localidades, como Muriquí e Ibicuí, são cercadas para o lado do continente por florestas naturais que contribuem para manter um clima ótimo. Em Coroa Grande e Vila Geni, as praias são de pequenos declives e se acumulam perto da margem um lôdo iodado, que se usa passar pelo corpo nos tratamentos de beleza ou de certas doenças das articulações.

Os maiores hotéis do ramal ficam em Itacuruçá e Coroa Grande. A primeira possui entrepôsto de pesca e luz fornecida pela Light. De Muriquí em diante, a luz e fôrça provêm de usinas locais, criadas com o surto imobiliário. Há telefones públicos em tôdas as estações e boa parte dos alimentos vem de Itaguaí, e um grande núcleo agrícola de colonização japonêsa.

O turismo está reconduzindo Mangaratiba à condição de cidade rica, de que gozou noutro tempo, quando chegou a concorrer com Santos, como pôrto de exportação. Mangaratiba é ligada ao Rio por estrada de ferro e de rodagem. Os trens partem de D. Pedro II pela manhã e à tarde, diàriamente, e são expressos. Nos fins-de-semana há composições especiais de carros de metal.

Restrição do trigo importado

O presidente da República assinou ontem, na pasta da Agricultura, decreto suspendendo a execução do artigo 8.º do decreto número 44.826, de 7 de novembro de 1958, considerando que a proximidade da nova safra de trigo nacional aconselha restringir as entradas do similar alienígena nos Estados produtores.

Por outro lado, salienta que essa restrição não deverá afetar o normal abastecimento do mesmo produto ao país, o que ocorreria com o congelamento das quotas devidas aos moinhos localizados nos Estados sulinos.

LEVANTAMENTO DO TRIGO

Ao Ministério da Agricultura — reza o mesmo decreto — através do Serviço de Expansão do Trigo, em quotas e créditos dos moinhos situados nos Estados produtores, compete promover o levantamento do trigo, aproveitando-o em favor da indústria moageira do Centro e do Norte do país, segundo as necessidades imediatas de abastecimento, apuradas pelo Serviço de Expansão do Trigo, em conjunto com a COFAP e o Conselho Coordenador do Abastecimento.

PRÁTICOS DE RECIFE PROTESTAM

Os práticos de Recife enviaram um telegrama de protesto ao ministro da Marinha contra a decisão do capitão dos portos daquela capital, que os proibiu de se utilizarem das lanchas da corporação para irem aos navios que têm de conduzir através da barra.

O capitão dos portos afirma que proibiu a utilização das lanchas da corporação por parte dos práticos atendendo às instruções que recebeu do diretor de Portos e Costas.

JULGAMENTO

Amanhã, o Supremo Tribunal Federal deverá terminar o julgamento da ação impetrada pelos práticos pedindo a devolução de todos os bens móveis e imóveis de sua corporação que estão sendo administrados pelo Ministério da Marinha.

Até o momento cinco ministros do STF já votaram reconhecendo a legitimidade das reivindicações dos práticos e dois outros favoráveis à administração da corporação pelo Ministério da Marinha.

EXPLORAM DONATIVOS

O diretor-geral do DCT, tomando conhecimento de que algumas pessoas estariam percorrendo casas comerciais e residências, solicitando donativos para o Natal dos dectistas, informou que ninguem está autorizado a assim proceder, estando aquela promoção a cargo da própria diretoria da repartição.

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N.º 9.593 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 E SEGUNDA, 19 DE OUTUBRO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O jornalista polonês K. S. Karol, que viveu durante seis anos na Rússia, e de lá conseguiu sair há treze anos, voltou recentemente ao país fazendo parte da comitiva que acompanhou o líder trabalhista inglês Aneurin Bevan. Encontrou provas de que as condições materiais de vida melhoram muito de treze anos para cá e, numa reportagem que escreveu para o jornal parisiense **L'Express**, confessou-se inteiramente disposto a acreditar que a Rússia de Kruchev é profundamente diferente da Rússia que êle havia conhecido.

* * *

Mas, infelizmente, se muita coisa mudou, não mudou a mais espantosa ignorância que mesmo os mais altos dirigentes soviéticos têm do resto do mundo. Num banquete oficial a que estavam presentes dirigentes de várias indústrias soviéticas, Bevan levantou-se para fazer um brinde. Em vez de invocar a abstrata amizade entre todos os povos, o líder trabalhista britânico falou da solidariedade internacional dos trabalhadores, e aludiu à luta de seus companheiros contra a intervenção de Churchill na Rússia em 1918 e 1919.

* * *

Travou-se então entre o jornalista e um diretor de fábrica o seguinte diálogo:

Diretor de fábrica: — É verdade que êle foi operário?

Jornalista: — Mineiro, aos treze anos de idade.

D.: — E agora êle tornou-se capitalista?

Explicou-lhe então o jornalista que as coisas não são tão simples assim no Ocidente. Os não comunistas não são todos capitalistas e nem todos os operários são comunistas.

* * *

Outro diretor de fábrica não quis acreditar que o Partido Trabalhista britânico não se solidarizara com os Conservadores no caso da intervenção franco-britânica em Suez, que não tinha sido detida exclusivamente graças à pressão da União Soviética, mas por um grande movimento de opinião pública dentro da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, para não citar outros países ocidentais. A situação tornava-se tão penosa que um membro da Comissão Central, ao percebê-la teve a seguinte intervenção salvadora: "Que querem vocês? Nossos quadros técnicos têm tanto trabalho que nem sempre podem acompanhar os problemas da política internacional nos seus pormenores".

* * *

O jornalista comenta: "Não tive a impressão que me defrontava com um caso isolado de incompetência de um técnico no que dizia respeito à política internacional. Sintomas de um desconhecimento profundo de certos fatos históricos ou de certas realidades da vida cotidiana nos países ocidentais apareceram aos nossos olhos em quase todos os lugares, nos encontros mais diversos e em pessoas muitas vêzes altamente qualificadas. Nessas ocasiões, o diálogo se torna pesado e algumas vêzes até mesmo impossível".

Maratona no espaço

Algumas de suas consequências

A propósito do "Lunik III" que segundo as notícias continua cumprindo o programa previsto de sua trajetória espacial, a revista "Time" relembra que o "Daily Express" de Londres, o diário sensacionalista do conservador Lord Beaverbrook, profetizou tranqüilamente quando da subida do primeiro "sputnik", em outubro de 1957, que os Estados Unidos teriam de se lançar a uma corrida "para alcançar e ultrapassar os russos na exploração do espaço", acrescentando que "não se devia duvidar por um momento do êxito dos Estados Unidos", vaticínio com que os americanos concordaram cèleremente.

Os dois anos dessa maratona de vaidade continuam a ver os Estados Unidos mantendo sua colocação em segundo lugar, muito embora tenham empinado no espaço um número muito maior de bolas de gude, em comparação com as bolas de futebol chutadas pelos soviéticos. No entanto, os altos círculos de Washington continuam a achar que a corrida espacial deve ser mantida nos limites da razão, o vice-presidente Nixon acha que o programa vai indo bem e o sr. Herbert F. York, diretor do Departamento de Pesquisas e Engenharia do Ministério de Defesa, considera que a liderança soviética na corrida espacial "é mais uma questão para agudo encabulamento do que de sobrevivência nacional", enquanto outros, como o sr. Roy Johnson, diretor de um programa avançado de pesquisas no mesmo ministério, nenhuma outra sugestão tem a oferecer a não ser a criação de uma "divisão de guerra psicológica para dar resposta às proezas espaciais soviéticas".

Está-se atribuindo nos Estados Unidos esta situação não a falta de competência tecnológica, mas a falta de visão e diz-se que, na confusão dos diferentes programas espaciais norte-americanos, o pêso da culpa não pode ser lançado sôbre nenhuma pessoa individualmente, exceto sôbre o homem que tem a responsabilidade de dirigir tôda a função, isto é, sôbre o presidente Eisenhower.

Mas como a questão da exploração dos espaços tem suas origens em época anterior a Eisenhower, logo depois do fim da guerra, há quinze anos, e a culpa é transferida à incapacidade dos conselheiros científicos do presidente Truman, que não souberam ter "visão do futuro dos projéteis balísticos".

Segundo a revista, êsses cientistas argumentavam que para transportar uma volumosa carga atômica (naquele tempo o monopólio atômico estava com os Estados Unidos) um balístico teria de ser antieconòmicamente volumoso. E assim o país, desprezando as posibilidades teóricas, se dedicou ao aperfeiçoamento de projéteis a partir da idéia das bombas voadoras alemãs, que estão em processo de obsolescência em vários foguetes americanos, seus descendentes, enquanto os russos se dedicavam aos balísticos. Ao tempo em que um cientista americano concebeu uma "cabeça atômica" para um balístico "de tamanho econômico", os russos já andavam longe no estudo do problema, mas o fato é que até o lançamento do primeiro "sputnik" pelos russos, em outubro de 1957, os americanos não acreditavam no balístico soviético que Kruchev havia anunciado em setembro.

SITUAÇAO ATUAL

Diz-se em Washington que um dos maiores feitos do govêrno Eisenhower, apesar da confusão existente nos programas americanos — e que pode, até, ser um recurso de guerra psicológica — tem sido recuperar o tempo perdido nesse terreno: se não tem um balístico que possa acertar na Lua, como o dos russos, possui como êles o que pode, com maior ou menos exatidão, atingir qualquer ponto dêste nosso prezado planêta.

Militarmente, para as autoridades do Pentágono, em Washington, Rússia e Estados Unidos estão em pé de igualdade. O programa russo de pesquisas sôbre foguetes deve ser duas vêzes mais dispendioso do que o do "Atlas" que é o mais poderoso foguete intercontinental americano. Mas o "Atlas", dizem os americanos, pode atingir qualquer alvo inimigo na Terra, e isso basta do ponto-de-vista militar, além de prestar-se para explorações espaciais.

Do ponto-de-vista da ciência e da propaganda, os russos estão na liderança, com vários corpos de luz; seus foguetes podem transportar cargas muito mais pesadas e, como nunca foi anunciado fracasso de foguete russo, como os americanos fotografam, cinematografam e divulgam os seus, é de crer-se que os foguetes russos sejam mais eficientes e que haja até grandes estoques dêles, pelo menos quanto ao uso que dêles faz constantemente o sr. Kruchev, nas ameaças que vem lançado ao mundo desde a crise de Suez.

Gastar mais em pesquisas seria o meio de acelerar o programa americano. Mas, no comêço dêste ano, Eisenhower pediu uma verba de 530 milhões de dólares que o Congresso reduziu para 500 milhões, o que é muito menos do que os Estados Unidos gastam com a armazenagem de seus excedentes da produção de trigo, um fato que honra o zêlo com que os Estados Unidos tratam das coisas que dizem respeito ao bem-estar terreno. E nunca se sabe até quando o povo russo estará contente de saber que o seu país, além dos satélites que tem na Terra, posui outros no nosso sistema planetário.

De qualquer maneira, o desafio totalitário russo nos espaços está levando muitos americanos a detestar a rivalidade e duplicação de serviços no seu programa espacial, desejando que êle entre em regime de centralização e que o govêrno estabeleça "metas espaciais". O govêrno americano está construindo dois novos tipos de foguete com fôrça de arranque igual à dos atuais foguetes russos, os quais estarão prontos dentro de um ano, mas já se admite que quando isso ocorrer os russos já poderão ter instrumentos mais potentes.

Como a guerra espacial, que substitui com vantagem para os russos a guerra fria, está dando lugar à mais desvairada batalha de propaganda, os soviéticos já acenam com a possibilidade de mandar um homem à Lua no próximo ano, antes mesmo de ter sido resolvido o problema da sua volta à Terra; ao mesmo tempo, um general americano, falando num congresso de agentes de companhias de seguro, disse que já está em construção nos Estados Unidos um balístico tão grande que será capaz de colocar em órbita um satélite com capacidade de transportar grande número de cientistas e observadores, ou ainda de conduzir uma plataforma espacial à Lua, certamente para realização de um congresso de securitários. E como o assunto já está entrando na jurisdição dos espanhóis de anedota, silenciaremos até o próximo domingo, aconselhando que se reflita sôbre o fato de que o que até agora foi conseguido pelos russos e pelos americanos foi o colocar suas astuciosas casquinhas de cebola, informativas por tempo limitado, na vastidão dos espaços onde elas obedecem exclusivamente à eterna majestade da mecânica celestial.

MENOS FOGUETES, MAIS BENS-DE-CONSUMO

Descendo, porém, por um instante a êste nosso vale de lágrimas, já sem carne e com feijão caro, muitas vêzes escasso e até bichado, registremos a informação mandada por uma agência telegráfica de que nas últimas semanas aumentou a pressão popular em Moscou para a obtenção de maiores quantidades de artigos de consumo, estando o govêrno soviético procurando atender de alguma forma a essa exigência descabida, que a ser verdadeira é um prenúncio de revolução terrena na União Soviética.

O que nos diz o telegrama, com efeito, é que o sr. Kruchev declarou que o govêrno prosseguirá com a sua política de industrialização, limitando o abastecimento de bens de consumo embora com "alguns melhoramentos". O assunto será discutido na reunião do Soviete Supremo no dia 27 do corrente, e isso parece ter resultado da viagem que Kruchev fêz recentemente à Sibéria, de volta da China. O primeiro ministro soviético, que nunca tinha estado na Sibéria como pensionista do Estado, ordenou que se tomassem providências "para melhorar o abastecimento de Vladivostoque, pôrto soviético no Pacífico, que fica isolado pelo gêlo durante três meses no ano".

É comovente o carinho que manifesta pelo seu povo, nesta quadra outonal, o czar soviético. Num discurso, aconselhou o povo a vestir-se melhor, abandonando o uso da côr cinzenta habitual. Só faltou aconselhar as roupas de bom corte e de boa fazenda, confeccionadas em alfaiate de alguma reputação. Disse ainda àqueles longínquos siberianos que a Rússia deve produzir mais artigos de consumo de melhor qualidade, a preços mais baixos.

BASTA DE PALAVRAS

Mais importante, porém, do que os discursos do bom Nikita é o aparecimento de cartas e de debates sôbre preços nos jornais de Moscou, temas que ainda são tratados cautelosamente.

Mas é evidentemente um progresso que o jornal "Rússia Soviética" tenha estampado a carta em que um operário se queixa:

"Já estou cansado de ouvir falar sôbre "sputniks" e aviões. Tratem de um assunto mais comum, o dos sapatos. Tenho um único par, que já dura há quatro anos Por que? Porque veio do Ocidente. Pessoalmente, não preciso de um avião TU 114. Basta-me o bonde. Mas gostaria de levar uma vida boa, de andar bem vestido"

Um redator do referido jornal fêz um inquérito e informou que os companheiros de trabalho do citado operário ficaram aborrecidos com o que êle escreveu, mas também colheu opinião de outros que também manifestaram o desejo de viver melhor, consumindo coisas melhores.

Escreve então o jornalista que enquanto estão sendo construídas fábricas e casas, "não há tempo para meias de "nylon" e sapatos elegantes", mas que grande parte dêsses objetivos está sendo atingida", sendo "razoável pedir aos que fabricam roupas, móveis e aparelhos de televisão que nos dêem maior quantidade e melhor qualidade dêsses artigos".

Adiantou ainda — e isso já parece ser um dos resultados da viagem de Kruchev aos Estados Unidos — que os russos precisam aprender com os Estados Unidos a produzirem melhores artigos de consumo e mais produtos agrícolas: "Por que não adotar o que é bom e valioso e vem sendo criado pelas mãos do talentoso povo norte-americano?".

Vê-se, assim, que o povo russo tem de agradecer aos "sputniks" e "lunks" o direito de poder começar a exigir melhores sapatos, bóia mais farta e de comprar a prestações, sistema recentemente legalizado na União Soviética para minorar a carência de confôrto dos que vivem de salários curtos. Um par de sapatos, uma roupa que não encolha, um lugar sentado no bonde — eis os "sputniks" do homem comum na Rússia. Os Estados Unidos, sem nenhum romantismo, querem faeer côrte à Lua.

Batismo de Foujita

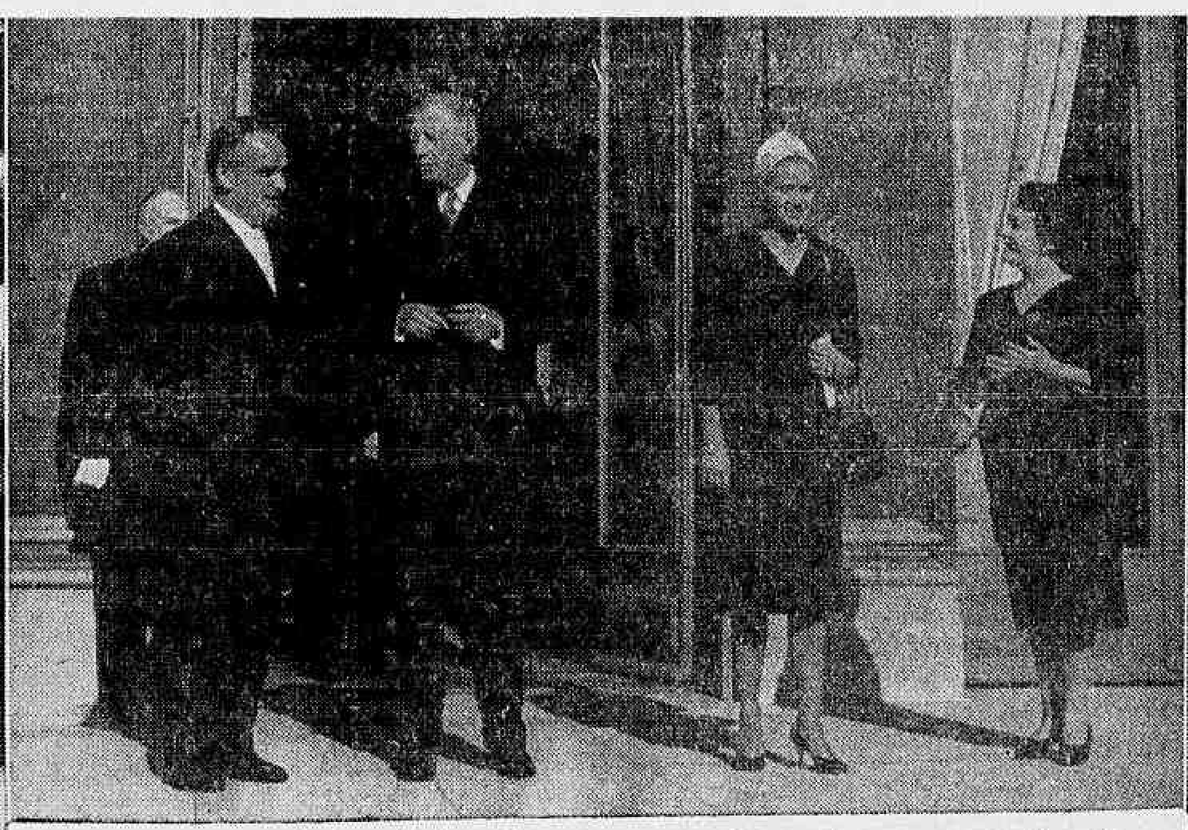
REIMS — No dia 14 passado, na catedral de Reims, o pintor japonês Foujita foi batizado por monsieur Bejot, após sua conversão. Seus padrinhos foram René Lalon e a sra. François Taittinger. Na foto acima, Foujita aparece com uma "Descida da cruz" que êle oferecerá a uma igreja ou catedral francêsa a escolher. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA).

Cuba

O Natal é nosso

No correr da semana, o jornalista americano Herbert L. Matthews, do "N. Y. Times", um dos mais fiéis simpatizantes da revolução cubana (e da primeira hora, pois foi êle o primeiro entrevistador de Fidel Castro em Sierra Maestra, nos idos de fevereiro de 1957) em conferência que fêz numa universidade da Califórnia pediu mais respeito pela revolução de Cuba, que é "uma revolução de jovens e de noviços". A falta de experiência administrativa dos revolucionários cubanos é assunto que não se pode discutir Mas êles vão a tudo com as melhores intenções do mundo, com a mesma indiscutível sinceridade de quem sinceramente quisesse resolver o problema da carne nos dois principais centros urbanos do Brasil. A parte do diabo é que na revolução, é que no sagrado nome da revolução foram recentemente nacionalizados em Cuba depósitos de guano de morcêgo; e guano, que há o de gaivotas em Fernando de Noronha, é, para que não seja preciso ir ao dicionário, aquilo que êsses bichinhos descomem para que os homens adubem a terra que Deus lhes deu. Nacionalizou também os ovos de Havana, sem atentar que os donos das galinhas podem preferir comê-las à continuar produzindo o material com que Colombo, descobridor da América, resolvia problemas, inclusive os seus próprios. Têm dessas ousadias os neófitos. No caso dos ovos, foi fixado ao produtor um preço mínimo que não desmoralize o aumento da produção e naturalmente um máximo que torne acessível a todos a distribuição. Quanto à sujeira de morcêgo, parece que ela deve voltar à terra de onde veio, para que não tenham de ser importadas outras sujeiras do exterior. Neófitos. Mas o que talvez mais fira o sentimento da cristandade é a decisão de que o Natal não deve ser comemorado com Santa Claus, ou seja São Nicolau, que era um russo habilidoso em trenós puxados por renas e em vôos espaciais pelos telhados, com entradas subreptícias pelas chaminés, para tapiar as crianças, e que agora, por decreto, vai ter de ceder o seu lugar aos Três Reis Magos, transferida a data tradicional de suas estrepolias para o Dia de Reis. Proibidos cartões postais com paisagens de neve e outros cloroformizantes. Tudo cubano: bananeiras, coqueiros, nada de Europas, United States e internacionalismos natalinos. São os neófitos que oferecem idéias novas aos nacionalistas de todo o mundo, que, a modesto conselho nosso, devem procurar unir-se, se é que desejam preservar tradições consagradas.

Visitas reais a Paris -- Johansson a caminho de Hollywood



A rainha Maria da Iugoslávia estêve esta semana diante do monumento elevado em Paris à memória dos reis Pierre I, da Sérvia, e Alexandre I, da Iugoslávia. O rei seu marido foi assassinado em Marselha, há 25 anos passados, quando ali chegou para uma visita oficial. O pavimento se encheu de flôres que atiravam à rainha os seus patrícios presentes à cerimônia. —— Outra figura real a circular esta semana em Paris foi o príncipe Rainier de Mônaco, que se fêz acompanhar de sua espôsa, a princesa Grace, na visita ao Palácio dos Campos Elísios, onde palestraram longamente com o general De Gaulle. Os dois casais (na foto do centro) conversam animadamente. —— O campeão mundial dos pesos pesados, Ingemar Johansson, passou por Nova Iorque a caminho de Hollywood, onde vai fazer um filme ("All the young men"). Johansson (à esquerda) e seu irmão Rolf levantam nos braços a aeromôça do avião que os conduziu. (Fotos da Agence France Presse para o DIARIO CARIOCA).

CRISE DA CARNE TEM OUTRA EXPLICAÇÃO

Com intervenção tôda verdade viria à tona

Reportagem de ELIEZER SALLES
para o DIÁRIO CARIOCA

Quando começou a crise da carne, com a reivindicação de aumento de preços no atacado, os representantes das emprêsas frigoríficas informavam que estavam comprando boi ao preço de Cr$ 750,00 a arrôba, pois acabara o gado que haviam adquirido a Cr$ 650,00 a arrôba. Como eram, apenas, "transformadores" de carne, não poderiam negociar com a base de preço de Cr$ 530,00 a arrôba, fixada pela COFAP, que considerava o nível médio de 1.º de julho.

O então presidente dêsse órgão, coronel Frederico Mindello, passou a estudar a questão e providenciou a suspensão da exportação de carne, quando os próprios atacadistas informavam, também, que havia escassez de novilhos prontos para corte.

EXPORTAÇÃO E MATANÇA INDISCRIMINADA

Foi um Deus-nos-acuda. O maior interêsse das emprêsas frigoríficas estava na exportação e apareceram técnicos na COFAP para explicar, por A mais B, que temos excedentes para exportar. E os carregamentos de carne para o exterior não foram suspensos. Continuaram a sair pelo pôrto de Santos. Mas a onda nos meios de divulgação continuou em tôrno dos preços. Com o passar do tempo, surgiram novas informações, muitas apareceram escritas, distribuídas a Deus-e-a-mundo, sem que se soubesse a procedência: a exportação e a matança indiscriminada de vacas, no Brasil Central, seriam a causa fundamental do problema, pois teriam provocado a escassez. Novas investidas das emprêsas, através de seus representantes, para evitar a intervenção nos frigoríficos que se anunciava como coisa certa. Se não existiam novilhos de corte, em quantidade suficiente para o abastecimento, de que adiantaria a intervenção. Desta vez, parlamentares de oposição gritaram que o govêrno permitiu a exportação do produto e, diante da falta no mercado interno, procurava culpados. As emprêsas frigoríficas difundiram explicações técnicas que repercutiram na imprensa paulista e carioca: frigoríficos são simples «transformadores» de carne; se compram caro o boi do invernista têm que vender o produto por preço mais alto.

TER E NÃO TER

Mas o general Ururai Magalhães achou por bem fazer a intervenção. Surgiram, então, na COFAP, os mesmos representantes das emprêsas frigoríficas, que diziam não ter gado, para uma conciliação. E perguntaram ao presidente da COFAP:

— Como o sr. pretende efetivar essa intervenção?

— Desapropriando o gado de corte que os senhores possuirem, tomando por base os preços declarados para efeito de pagamentos de impostos.

E logo as emprêsas passaram a ter gado. Com as mesmas caras, os mesmos representantes expressaram a proposta que trazem: as emprêsas frigoríficas entregariam à COFAP cem mil bois de suas invernadas, sem qualquer alteração dos preços oficiais, contanto que a intervenção não fôsse efetivada. Haviam adquirido gado a Cr$ .... 350,00 e Cr$ 380,00 a arrôba, segundo declararam para efeito de pagamento de impostos e taxas, e o preço oficial era fixado em Cr$ 530,00 a arrôba.

Podemos informar que se houve sonegação de impostos foi coisa de pequena monta. Pela cotação do gado em Barretos, publicada no Boletim da Associação Rural do Vale do Rio Grande, reconhecida por lei como entidade de utilidade pública, verifica-se que em ocasião em que as emprêsas frigoríficas fizeram compras, em setembro do ano passado, era esta a cotação na bôlsa de Barretos: novilhos tipo consumo, Cr$ 380,00; carreiros e marrucos, Cr$ 350,00; vacas, Cr$ 350,00. O preço do boi magro para engorda variava entre Cr$ 3.500,00 a Cr$ 4.300,00 por cabeça. No mês de fevereiro do corrente ano o novilho tipo consumo estava sendo oferecido a Cr$ 450,00, carreiro e marruco a Cr$ 380,00 e vaca a Cr$ 380,00 também. O boi magro para engorda era oferecido a Cr$ 5.200,00 a cabeça. No mês de maio houve pequena alteração para mais: novilho tipo consumo, a Cr$ 480,00; carreiro e marruco a Cr$ 400,00 e vaca por êste mesmo preço. O boi magro subiu para Cr$ 5.500,00 a Cr$ 6.200,00 a cabeça. Êsses preços pouco variaram em junho. Entretanto, considerou-se um absurdo o preço oficial de Cr$ 530,00 a arrôba, fixado em primeiro de julho.

"MACÊTE É EMBOLAR"

E há de compreender-se que êsses preços não podem ser tomados em conta para cálculo de lucros dos frigoríficos estrangeiros, que não são simples emprêsas industriais "transformadoras" de carne, como insistem os que ainda seguem a palavra de ordem que, na gíria carioca, pode ser expressa assim: — ". macête é embolar". As emprêsas frigoríficas são também invernistas e mais do que isto, são criadoras de gado, para o que dispõem de amplas áreas de terra no Brasil Central, sem contar com os que trabalham às suas expensas nos negócios de invernadas e entregam-lhes o gado para o corte por preço bem inferior aos das cotações da bôlsa de Barretos.

Com aquela promessa das emprêsas frigoríficas, de entregarem cem mil bois de suas próprias invernadas, o presidente da COFAP sustou a aplicação da Portaria n.º 346, de 8 do mês passado, que dispunha sôbre a intervenção no mercado de carnes. E ficou esperando a colaboração dos atacadistas. De vez em quando ameaçava intervir, era contido por informações errôneas, até do agente-interventor em São Paulo que lhe mandava dizer que os frigoríficos cederam e que o boi estava em caminho. Mas como o boi não chegasse, o general Ururai Magalhães resolveu fazer valer sua palavra empenhada, de restabelecer o abastecimento. E determinou a efetivação da intervenção nas invernadas e nos frigoríficos. Surgiram, então as dúvidas sôbre o aspecto jurídico do seu ato. Dúvidas que poderiam ser desfeitas com uma simples leitura dos artigos 11 e 12 da Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951. Todavia, o assunto teria de ser examinado por consultores jurídicos da presidência da República e do Ministério da Justiça. Ora, se a questão fôsse de simples cautela do Executivo, bastaria o chefe do Govêrno [illegible] ao presidente da COFAP [illegible] o gado [illegible]. [illegible] o depósito judicial prévio previsto pela lei? Claro que não, e os donos do gado [illegible] no Banco do Brasil e não teriam autoridade para fazer barulho.

ABASTECIMENTO "REESTABELECIDO"

Enquanto se discutia o tal aspecto jurídico que se tomara como pretexto [illegible] as emprêsas frigoríficas [illegible] ao presidente da República informando-o de que [illegible] fornecimentos. Êsse despacho telegráfico teria de ser, também examinado, e o chefe do Govêrno resolveu encaminhá-lo ao general Ururai Magalhães. Ora, existe alguém que possa acreditar no restabelecimento das remessas de carne bovina para o consumo carioca? Mas, oficialmente, tudo tem que ser bem examinado e... "o macête é embolar".

OS NÚMEROS

Podemos informar, entretanto, que durante o mês de setembro entraram no Distrito Federal 6.570 toneladas de carne bovina e dêsse total os frigoríficos estrangeiros deram, apenas, 1.420 tons., quando, normalmente, deveriam contribuir com quantidade equivalente a cinquenta e quatro por cento do consumo. Em setembro do ano passado entraram nesta capital 12.925 toneladas de carne bovina, exclusive carne de vitelos, que foi anotada separadamente pelo Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da secretaria-geral de Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura do Distrito Federal, de cujos dados nos valemos.

Pelo Tendal Único da Prefeitura de São Paulo passaram, durante o mês de julho, 5.560 toneladas de carne bovina dos frigoríficos estrangeiros, que desceram seus fornecimentos para 2.280 toneladas, durante o mês de setembro, reagindo contra a portaria intervencionista da COFAP. Não há mais dúvida quanto à sonegação do produto pelas emprêsas estrangeiras, a não ser para os que ainda se valem das informações falsas e contraditórias que recebem dessas emprêsas, direta ou indiretamente, que chegam contra daquela orientação de princípio: o macête é embolar.

Afrânio . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

seus livros uma só destas criaturas. Talvez venha daí a admirável coerência de sua obra: certamente por isso lhe falha aquêle encanto frívolo e frágil, aquêle melancólico e doloroso desencantamento, que só elas conseguem dar às aspirações e esforços humanos.

Não sei de crítica mais subconsciente e, em consequência, mais sincera. O baiano queria para o fluminense atributos impossíveis, como se tentasse operar uma transfusão de virtudes e valores rivais espalhando pelo «Os Sertões» a suavidade de «Maria Bonita»... Dir-se-ia êsse o mais belo absurdo que teria desejado Afrânio: essa terá sido uma das melhores provas da sua ânsia de amenidade e leveza. Mas Euclides era um admirável caso perdido — um glorioso incorrigível; «tinha de defeitos naturais das suas grandes qualidades». Escreveu como disse Nabuco: um cipó. E Afrânio, com uma pena de faisão em punho, grifou as diferenças, situando-se no contraste, entre comovido e respeitoso, com aquela vitoriosa mestria de quem não foi, tão só, um acadêmico no Brasil, mas a própria Academia Brasileira. Prezou-se de integrá-la. E dedicou-lhe amor ciumento. Ainda nisto, foi coerente. Pois não veio dêle próprio a enternecida observação de que as maiores virtudes das academias são essencialmente femininas?... Não foi êle quem disse que a Arte é mulher?...

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Economia da Região Norte

A Região Norte, a mais vasta das cinco regiões fisiográficas em que se divide o território nacional, estende-se por 3.573.718 quilômetros quadrados, área suficiente para caber dez dos maiores países da Europa (Alemanha, França, Itália, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, Suécia, Espanha, Filândia e o Reino Unido). Sua população, no entanto, estimada a 1 de julho do corrente ano em 2.267.879 habitantes, é menor do que a do Distrito Federal, que tem de superfície apenas 1.356 quilômetros quadrados.

Em tôdas as seis Unidades de que é constituída a Região — dois Estados e quatro Territórios Federais — predomina a economia extrativa. O Amapá destaca-se pela exploração extrativa de minério de manganês, cuja produção em 1957 atingiu 678 mil toneladas, no valor de 271,3 milhões de cruzeiros. A exploração extrativa vegetal prevalece no conjunto regional, sendo a borracha (31.238 toneladas no valor de 1,2 bilhões de cruzeiros e a castanha-do-pará (37.150 toneladas no valor de 462,2 milhões de cruzeiros) os produtos principais. A agricultura ocupa posição modesta, com 1,6 bilhões de cruzeiros, e a indústria, que se restringia, até há bem pouco tempo, ao setor de óleos e gorduras vegetais em escala reduzida, cresce de importância com a produção de derivados de petróleo, que se aproxima da ordem de 300 milhões de cruzeiros.

O intercâmbio comercial com os mercados nacional e mundial assume proporções apreciáveis. As seis Unidades situadas no Norte enviaram para o Exterior, em 1957, mercadorias no valor de 2,9 bilhões de cruzeiros. Muito mais expressiva, porém, foi a exportação por cabotagem que totalizou 6,8 bilhões de cruzeiros. No comércio exterior, sobressaem o minério de manganês e a castanha-do-pará; no comércio de cabotagem, a borracha, a juta, a guaxima e a pimenta do reino.

Tanque flutuante para petróleo

Utilizando "Dracone", tanque elástico flutuante, construído de nailon e borracha, com capacidade para 45 mil litros de petróleo, e que pode ser puxado por um rebocador, a "Shell B.P. Petroleum Company Development", da Nigéria, acaba de efetuar nesse país diversas provas satisfatórias.

O teste de transporte foi efetuado nas proximidades de Pôrto Harcourt, armazenando-se em seu interior 42 mil e 500 litros de combustível. Assim carregado, e submerso um metro e 30 centímetros do seu metro e 60 centímetros de altura o "Dracone" foi rebocado ao largo do rio Bonny. O resultado de tôdas as provas e manobras, realizadas em águas limitadas, foi coroado de êxito. Finalmente, o combustível foi descarregado nos tanques de uma barcaça de perfuração e, uma vez esvaziado, enrolou-se o "Dracone" como uma peça de tecido para a viagem de volta. Os testes de reboque no mar serão levados a cabo posteriormente. Se as futuras experiências forem bem sucedidas, êsses tanques serão empregados para suprir os grupos encarregados da investigação sísmica de combustível suficiente para um período de três meses, e também tanques estáticos para abastecer as barcaças de perfuração, empregadas na Nigéria.

O "Dracone" foi inventado pela Corporação Nacional de Fomento da Pesquisa para a firma "Dracone Developments", emprêsa particular britânica fundada com o apoio dessa Corporação.

Despesas com ensino e cultura

As despesas públicas com o ensino e a cultura alcançaram, em 1958, o total de 30,6 bilhões de cruzeiros, dos quais 16,3 bilhões correram por conta dos Estados e Distrito Federal, 11,5 bilhões por conta da União e 2,8 bilhões por conta dos municípios. De acôrdo com os critérios de apuração do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE), as verbas foram distribuídas do seguinte modo: 24,9 bilhões de cruzeiros a título de 'Despesas de Manutenção (sendo 14,8 bilhões para pagamentos ao pessoal, 1,5 bilhão para gastos com material e 8,6 bilhões para despesas diversas) e 5,8 bilhões a título de 'Subvenções e Auxílios'.

Parte substancial das verbas destinadas no ano passado ao ensino elementar (8,1 bilhões de cruzeiros ou 72%) foi suprida pelos Estados e Distrito Federal. As despesas com o ensino médio ficam, pràticamente, divididas entre a União (3,2 bilhões ou 51,3%) e os Estados e Distrito Federal (3 bilhões ou 48,5%). Os gastos com o ensino superior são efetuados, principalmente, pela União (4,4 bilhões ou 73%), com participação menor dos Estados e Distrito Federal (1,6 bilhão ou 27%). As despesas com os órgãos e instituições culturais dividem-se quase igualmente entre a União (668 milhões de cruzeiros ou 39,6%), os Estados e Distrito Federal (471 milhões ou 28%) e os municípios (546 milhões ou 32,4%).

No corrente ano, as verbas orçamentárias federais acusam forte elevação (15,8 bilhões de cruzeiros, contra 11,5 bilhões em 1958 ou mais 37%). Quase metade dessa quantia deverá ser aplicada no Distrito Federal (7,2 bilhões). Das outras Unidades da Federação destacam-se, com parcelas relativamente elevadas, Minas Gerais (1.397 milhões de cruzeiros), Rio Grande do Sul (1.126 milhões), Pernambuco (984,4 milhões), São Paulo (844,8 milhões) e Bahia (807 milhões de cruzeiros).

Alemanha e América Latina

Tomando a palavra na solenidade do Dia da América Latina, em Hamburgo, o ministro do Tesouro alemão, sr. Lindrath, pleiteou um estreitamento de laços pessoais entre a Alemanha Ocidental e os países latino-americanos.

Salientou o ministro que um dos meios essenciais para isso era fornecer aos jovens peritos, econômicos e científicos, a possibilidade de obter conhecimentos de primeira mão dos países e de seus habitantes.

Anunciou, finalmente, Lindrath que seu ministério elaborava atualmente os planos de fornecimentos de bôlsas para jovens, que desejavam completar a sua instrução em países latino-americanos.

Em seguida falou Fritz Berg, o presidente da Federação das Indústrias, que dentro de poucos dias embarcará para o Brasil e outros países latino-americanos, à testa de uma Missão de Boa Vontade. Salientou êle o desejo das indústrias alemãs de estabelecer uma colaboração mais estreita com os países latino-americanos. De importância, nesse sentido, eram as possibilidades alemães de um financiamento das exportações a prazo maior. Nas conversações com os representantes latino-americanos, os delegados alemães poderão ressaltar o esfôrço realizado em prol de um aumento das garantias oficiais das exportações e do refinanciamento dos bancos.

Outro ponto cardeal — salientou Berg — era a questão dos investimentos de capitais. Quanto mais fortes os laços de capitais, tanto mais estreita a cooperação das indústrias alemãs. O montante dos investimentos alemães demonstra o interêsse da indústria alemã pela América Latina. As novas possibilidades de garantias para investimentos ajudarão nesse sentido. Berg assinalou que não era gratuitamente que o investidor alemão procurasse certas garantias — após a experiência das desapropriações durante a guerra. Os países à procura de capitais tinham de levar em conta êsse fenômeno e criar um clima apropriado para investimentos. (IF-DC).

Transformação de minerais não-metálicos

Cêrca de 14 mil estabelecimentos compõem o nosso parque industrial de transformação de minerais não-metálicos, produzindo em conjunto mais de 20 bilhões de cruzeiros anuais de mercadorias. Em 1956, de acôrdo com os inquéritos levados a efeito pelo Serviço de Estatística da Produção (IBGE), o número dêsses estabelecimentos, no território nacional, atingia ... 13.736 e seus resultados nesse ano foram de 19 bilhões e 42 milhões de cruzeiros. Cêrca de um têrço (4.865) eram estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas; tocavam-lhes quase 95% de todo o valor produzido (17,8 bilhões de cruzeiros).

O grosso dêsse grupo industrial está concentrado na Região Sul, que aparece no ano mencionado com 7.456 estabelecimentos, contra 4.000 no Leste, 1.877 no Nordeste, 262 no Centro-Oeste e 141 no Norte. A posição do Sul não é menos privilegiada quanto ao valor produzido, que somou 12,8 bilhões de cruzeiros, contra 5,2 bilhões relativos ao Leste, 728 milhões ao Nordeste e pouco mais de 100 milhões ao Norte e ao Centro-Oeste. O valor da transformação industrial para o conjunto do parque foi, em 1956, de 66,4% (11,9 bilhões de cruzeiros), taxa esta particularmente elevada.

O número de operários ocupados ascendia a 120.563, ou seja, menos de 10 por estabelecimento. Considerados, no entanto, apenas os estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas, e que ao todo empregavam 106.451 operários, a média por estabelecimento vai além de 20. Os principais itens produzidos, segundo o valor, foram tijolos, telhas, mármore para construção civil, louça de mesa, chapas e telhas de cimento-amianto, frascos, garrafas e meias-garrafas, todos com resultados superiores a um bilhão de cruzeiros no ano apurado.

Grã-Bretanha e Amérita Latina

O Presidente e o Conselho da Câmara de Comércio Anglo-Latino-Americana ofereceram na noite de 13 de outubro, em Londres, um jantar em honra dos chefes das missões latino-americanas acreditadas junto à Corte de St. James. Compareceram também ao jantar altos representantes do Govêrno e dos departamentos ministeriais, juntamente com ilustres personalidades da indústria, que mantêm estreitas relações com a América do Sul e Central.

O jantar, de acôrdo com precedentes estabelecidos em anos anteriores, visava promover um franco intercâmbio de idéias e estimular e promover o comércio entre a Grã-Bretanha e as nações latino-americanas.

Os oradores foram os sr. W.H. MacFadzen, Presidente da Federação das Indústrias Britânicas, o Embaixador do Peru, Lord Rootes, Presidente do Conselho de Exportação da Zona do Dólar e sr. Michael Lubbock, da Câmara de Comércio.

Entre as personalidades presentes figuravam os embaixadores do Brasil, Peru, Paraguai, México, Honduras, Costa Rica, Salvador, Cuba, Haiti, Uruguai e Guatemala, além de Sir Edgard Cohen, do Ministério do Comércio, Sir Paul Gore-Booth, do Ministério das Relações Exteriores e sr. John M. Stevens, do Banco da Inglaterra.

Como as conversões que se seguiram ao jantar tiveram caráter privado, nenhum comunicado será divulgado. Acredita-se, porém, que se aproveitou a oportunidade para o estudo das atuais condições comerciais na A. Latina. O presidente do Conselho do Comércio acha que tais reuniões de caráter informal, exercerão grande influência no sentido de fortalecer as amistosas relações existentes entre o Reino Unido e as nações latino-americanas. (BNS-DC).

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

O consolidador

LÊDA BARRETO

RAZÕES históricas conferem êste título a um cidadão que emergiu do povo para, na oportunidade certa, tornar-se, no plano prático, o intérprete do seu sentimento. Povo cuja nacionalidade, em tôda a sua evolução histórica, teve nas fôrças armadas a garantia da efetivação dos seus anseios.

Em nosso caso particular, os homens de armas foram, em todos os momentos críticos, os intérpretes do mais profundo e autêntico sentimento popular. E por uma simples razão: a de que os militares não constituíram nunca, no Brasil, uma classe à parte e sim, sempre, se ombrearam com os demais grupos nacionais. Principalmente o Exército tem uma antiga tradição — tão velha quanto êle próprio — de origem claramente popular. Nunca tivemos, ao contrário do que sucede ou sucedia até há alguns anos na Europa, uma classe militar identificada com aristocracias locais. Ao contrário, o Exército brasileiro foi, desde os seus primórdios, um fator de democratização e de fortalecimento dos laços nacionais. A cultura brasileira se formou e se vem consubstanciando através de várias linhas de atração, das quais o Exército é uma das principais.

Não foi por isso fato estranho que, mais uma vez, as rédeas da história, naquele 11 de novembro de 55, fôssem tomadas por um soldado.

Achava-se o país numa situação crítica em que a instabilidade se manifestava pelas condições precárias de equilíbrio das fôrças ora no poder e a pressão crescente de fôrças antagônicas no sentido de operarem uma reorganização de valores políticos. Tal situação era um fato concreto, dado objetivo e não meras construções subjetivas como alegariam mais tarde os derrotados pelos acontecimentos.

O movimento de 24 de agôsto desenvolvera as suas tendências naturais e o povo via suas esperanças mais e mais reprimidas. A linha nacionalista, que tivera um grande batalhador na pessoa de Getúlio Vargas, cedia terreno à influência dos trustes internacionais, encorajados por um govêrno que, pela sua fraqueza, se tornou conivente.

Tal influência do capital estrangeiro sôbre o govêrno Café Filho é fenômeno histórico irrefutável e o será ainda que seu chefe prove sua completa isenção e mesmo sua sinceridade patriótica. Pois é preciso que a crítica se atenha aos dados objetivos e não às interpretações personalistas, as quais servirão simplesmente como depoimentos individuais. Inocente de pecados contra a pátria, pode ter sido A ou B, porém o que se tornou evidente foi a ascendência ostensiva do capital colonizador sôbre a situação dominante de 24 de agôsto de 54 a 11 de novembro de 55.

Como prova dessa penetração no Executivo nacional daquela época, podemos registrar, em primeiro lugar, como uma das mais revoltantes medidas de agressão à nossa economia, a política cambial de proteção às remessas de lucros dos capitais estrangeiros. Essa proteção permitia um mecanismo astucioso, pelo qual os lucros eram dobrados ou triplicados antes de seguir, reconvertidos em dólares, sua viagem de volta, diminuindo assim, criminosamente, a nossa capacidade de importação, recurso vital para o nosso desenvolvimento nesta fase aguda.

Acresce que a Petrobrás, já olhada pelo povo como uma esperança de emancipação, foi duplamente ameaçada nas suas finalidades básicas: por um lado o próprio govêrno retirava o seu necessário apoio, atentando contra o prestígio da emprêsa junto à opinião pública, através da retirada da verba destinada à publicidade e, por outro, tentava, subrepticiamente, introduzir ali o capital estrangeiro.

Tal afirmação não fazemos gratuitamente — o que seria sinônimo de irresponsabilidade — mas sim fundada em evidências históricas. Uma dessas evidências é a tutela política do govêrno Café Filho por elementos que, apesar do seu valor pessoal e talvez mesmo das suas eventuais boas intenções, se tornaram conhecidos aos olhos do povo como os mais decididos entreguistas.

O entreguismo veste várias fantasias, de acôrdo com a ocasião, e assim é que, naqueles dias, era empreendida pela imprensa oposicionista violenta campanha a favor da «maioria absoluta», tese que, vitoriosa, determinaria a total subversão dos nossos padrões democráticos. Um dos mais atuantes periódicos da capital da República, frustrado pelos recentes resultados do pleito eleitoral, advogava, em desespêro de causa, uma revolução branca, um golpe de fôrça contra as instituições nacionais.

Existia, pois, um clima de insegurança que punha em perigo as conquistas democráticas do povo, feitas a partir de 45, ainda não fortemente radicadas. A ocasião era decisiva para a nacionalidade: ou sobreviveria mais forte ou fracassaria como democracia.

Neste ambiente tenso, o povo interpretou, como malicioso arranjo, a coincidência da moléstia do sr. Café Filho. A demissão do general Teixeira Lott do cargo de ministro da Guerra seria o golpe mais audacioso da trama. E foi o mais temerário, podemos acrescentar hoje. Pois foi êste o ponto culminante da crise. Os setores nacionalistas, vigilantes, representados entre as fôrças armadas por um grupo de líderes, não vacilaram. Reunidos, os chefes mais representativos do Exército impuseram ao seu camarada general Teixeira o comando da situação.

E' nestas ocasiões críticas que se testa a autenticidade de um líder. Henrique Teixeira Lott, militar formado na dura disciplina da caserna, o tipo a que a gíria popular chama de «caxias», foi, neste momento, o intérprete das aspirações do povo brasileiro. Caxias foi êle naquela hora, cumprindo sem hesitações o seu dever, respondendo ao povo quando mais se tornou necessário.

A sua personalidade de democrata e o seu desinterêsse pessoal foram, então, sobejamente comprovados. A ação militar se fêz quando e exatamente nos limites devidos. Sob a liderança do general Teixeira Lott, as fôrças armadas cumpriram a sua parte, interferindo ante a ameaça iminente de subversão. Pois são suas atribuições específicas a garantia do cumprimento da Constituição e a guarda das fronteiras nacionais. Uma vez realizado o seu papel, o poder foi entregue a quem de direito, isto é, ao presidente do Congresso, imediatamente investido.

Por isso, por não ter falhado à sua missão histórica, se tornou êle um líder popular. Inimigo dos exibicionismos e das atitudes espetaculares, reside a sua fôrça e o seu prestígio na sua reputação de militar fiel.

A sua liderança dos acontecimentos políticos surgiu como uma consequência do ajustamento da sua personalidade forte, temperada na escola democrática que é o nosso Exército, ao momento histórico nacional. A sua ação corajosa impediu que as fôrças reacionárias fizessem o Brasil andar para trás sôbre a miséria dos pobres. A sua firme decisão no cumprimento do dever consolidou as instituições da nossa democracia ainda em desenvolvimento, dando-lhes fôrça para prosseguir, para abrir caminho por seu próprio esfôrço em direção a um futuro — que já vemos próximo — de emancipação econômica e justiça social.

Bernard . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ão visual, intensifica a vida graças às sensações imaginárias que provoca. Enfim, a decoração é feita não para «representar», mas apenas para «apresentar». Em consequência, tudo que é representação pode ser considerado como pura ilustração. Berenson classifica a ilustração como uma arte autônoma, mais ampla e de um poder emotivo maior que a poesia e a música. As emoções, os sentimentos as idéias e as recordações que a obra de arte provoca provêm da ilustração.

Tem-se comentado muito a doutrina de Berenson a respeito de suas concepções em tôrno de decoração e ilustração, que lhe despertaram páginas de crítica nem sempre aceitáveis por todos, mas cheias não raro de observações admiráveis.

Além de crítico notável, Berenson foi um humanista. Daí, o valor e a segurança de tantos de seus julgamentos estéticos. Pela importância de sua obra, êle tem sido posto ao lado de Fiedler, Adolf von Hildebrand, Alois Riegl, Wolfflin, Clive Bell, Roger Fry, Focillon e Lionello Venturi, ou seja — entre a constelação dos maiores críticos de arte contemporâneos.

Mas, enquanto alguns dêsses homens eminentes compreenderam e apreciaram, em seu justo valor, a arte moderna, Berenson ficou-lhe intransigentemente hostil. Voltou-se de preferência para o passado, não querendo entender a arte de vanguarda dêste século.

Para Berenson, as artes visuais estão enfermas, encontrando-se numa fase de declínio. Perderam o senso da linha, o da composição e finalmente o da forma. Habituado aos princípios, para êle eternos, da arte clássica, o velho crítico não soube ver a arte nova, que lhe inspirava observações de ordem «patológica».

Sob êste aspecto, a sua crítica é extremamente reacionária e antimoderna. Felizmente, refletindo sôbre o passado, êle admite que a arte poderá entrar num período de convalescença.

Quando tudo estiver parecendo perdido, a arte (hoje doente) começará a experimentar melhoras. Virá em seguida a cura completa.

Quanto isso acontecer, a arte verdadeira se distinguirá daquela puramente artezanal e aparecerá através de obras que posuam «valor permanente, isto é intrínseco, abstração feita do interêsse decorrente do lugar que elas ocupam no tempo e no espaço.»

É esta afinal uma conclusão otimista para o filósofo resmungão e amuado, que se tornou, nos últimos anos, o velho Berenson, agora desaparecido em Florença, cidade que, para êle, sempre debruçado voluptuosamente sôbre a arte do passado, continuava a ser a verdadeira caput mundi.

Banquete . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ria umas gotas nos copos de refrigerantes de seus amiguinhos, e êles espalhariam pelo edifício: "Refrigerante gostoso é o da casa de Virgínia!" E a festa seria um sucesso. Que pena não encontrar o frasco esverdeado! Que pena! No entanto, a festa fôra preparada com o maior cuidado possível. Escolhera uma quarta-feira, porque era a única oportunidade de ficar sozinha em casa: sua mãe ia ao médico e era, também, a tarde de folga da empregada. Ela, a estas horas, deveria estar no consultório, imaginando sua "querida filhinha" na aula de piano. Como estava enganada! Mas não fazia nada capaz de prejudicar ninguém. Apenas ia festejar o aniversário do seu gato, em companhia de alguns amiguinhos do edifício. A Elvira, do 502, não dera uma festa ao completar quinze anos?! Dera, sim. Então poderia dar uma também, e por que não?! Não era muita a diferença entre nove e quinze anos.

Oh! Estava pensando em besteira. Era preciso encontrar a bebida especial. Fôra uma tola. Devia ter pensado nisto muito antes, e perguntado à sua mãe, "como quem não quer e querendo", onde estava o frasquinho. Agora, era tarde. Se telefonasse para o consultório, ela desconfiaria logo de alguma coisa. Que mania aquela de ir ao médico! Ia tôdas as quartas-feiras, depois que ficara viúva, e como demorava! Às vêzes jantava sozinha com a empregada, ia dormir e não via a hora de sua chegada. De que estaria doente? Parecia tão satisfeita com a vida! Doente era sua avó. Mas sua mãe?! E por que se tratar com o mesmo médico que tomara conta do seu pai? Devia ser muito ruim: se fôsse bom, agora não seria órfã de pai. Sua mãe precisava ter cuidado, senão aquêle médico também haveria de matá-la.

Nossa Senhora! Quinze para as três! Combinara com os meninos que chegassem às três em ponto. E agora? Tinha de encontrar a bebida. Mais onde procurar? Será que faltava algum lugar? Era bem possível que estivesse naquela gaveta do armário, junto com os remédios. Não custava nada olhar; não custava nada. Era só estirar o braço e puxar a gaveta. Sua mãe não iria desconfiar. Ela não gostava que mexessem ali. Mas quem iria contar-lhe?

Ih! Que cheiro [illegible] tinha aquela gaveta quando aberta. [illegible] tos frascos. E lá estava o remédio horrível que era obrigada a tomar quando ficava pálida. Essa, não!, um vidro cheinho de mercúrio cromo e a empregada dissera que era preciso comprar outro. Estragada. Deus!, lá estava o frasquinho esverdeado. Estava quase cheio. Agora, o pai estava morto e sabia porque a bebida era tão saborosa. Quem diria que fôsse morrer?! Diziam que era nervoso. Tratava-se dos nervos e morrera do coração. Bem que a sua avó dizia: "Na vida acontece cada uma." Mas não tinha quem dissesse que êle ia morrer: à noite, antes do jantar, feliz na poltrona, lendo o jornal e tomando sua bebida preferida; de manhã, morto. "Morreu do coração", dissera o médico; o mesmo que tratara dos seus nervos e agora estava cuidando de sua mãe.

Estava a perder tempo. Tornava-se necessário pingar aquela água esverdeada na bebida dos seus amiguinhos. Não ia pingar só uma gota, como fazia sua mãe. Botaria bem muitas e assim era que a bebida haveria de ficar gostosa.

Quantas gotas deveria botar? Quantas? O melhor era esvaziar logo o conta-gotas cheio: um, dois, três; um, dois, três; um, dois, três... três gotas em cada copo. Mas ainda sobrara muito. Bem poderia pingar mais: um, dois, três, quatro; um, dois, três, quatro... mais quatro gotas em cada copo.

Agora, o melhor a fazer era sentar-se na poltrona com o seu gato aniversariante e aguardar os convidados, olhando as manchas verdes desaparecerem no amarelo acobreado do refrigerante.

Sonata

(Conclusão da 3.ª pág.)

se quisesse levantar as palmas. Não tinha oitenta e nove anos e, naquela noite, vestia-se de branco, mas a música que lhe pediram para [illegible] pouco e a mesma, a mesma "Sonata" que ela guardou para fechar seu programa de estréia.

Quando entrou no palco e aquele público estranho a recebeu friamente, seu lenço amarfanhou-se nos dedos e ela se dirigiu ao piano como que hesitando se devia sair correndo pela porta do lado ou iniciar o programa e executá-lo até o fim, até o momento do maestro Junqueira anunciar o número especial, a "Sonata" de Maria Isabel. Mas viu as companheiras da Escola de Música sentadas na fila da frente, as irmãs Rebêlo com aquêles olhos saltados de inveja, como nas vêzes em que os professôres a elogiavam, e sentou-se, pousou levemente as mãos no piano e começou a "Sonata", tocando-a como se não tivesse ninguém ali, como se estivesse sòzinha, longe de olhos incômodos, sòzinha como nas tardes em que escreveu a música. E sua fisionomia se alheava, ela parecia fugir com as páginas que tinha diante de si e suas mãos caíam leve ou fortemente nas teclas, fazendo-as vibrar em acordes que se sucediam, agudos e graves, de longa ou breve intensidade, como gritos que repercutissem e emudecessem pouco a pouco, encolhendo-se como pétalas diante do fogo.

Sôbre a última nota cresceu uma enorme aclamação de voz e palmas, nem lembrando mais a indiferente recepção que lhe haviam feito. Maria Isabel estava, então, de olhos cobertos pela alegria que lhe davam os aplausos e era incapaz de distinguir alguém, nada que não fôssem os pedidos de Sonata! Sonata! Sonata! e aquela visão de muitas cabeças se mexendo entre mãos inquietas que se confundiam como folhagens ventiladas.

A "Sonata" se repetiu em cada noite de seus concertos, e nunca Maria Isabel a substituiu por outra de suas músicas.

— Não escrevi mais nada — diria, às vêzes, depois de terminar uma composição e jogá-la fora.

A "Sonata" foi um instante, um raro instante na sua juventude. E ela o compreendeu, porque pôde sentir a diferença que havia entre a "Sonata" e qualquer de suas novas peças.

Agora, tem oitenta e nove anos, está na sala onde festejam seu aniversário e há pouco resistiu, negando-se a tocar a "Sonata" que lhe deu glórias durante muito tempo. Amava muito e não queria ver sua execução como um sacrifício, um esfôrço exaustivo. Preferia ouvi-la.

Mas insistiram, a festa não estaria completa se Maria Isabel se recusasse a executá-la. E ela foi, acabou cedendo aos filhos, aos netos, a tôda gente que a carregou para o piano.

Aí desceu as mãos no teclado, conduzindo-o com os dedos e os dedos estavam sem vida, moles e frouxos como cordas sôltas. Seu rosto ficou aflito, ela levantou as mãos num último esfôrço e bateu violentamente nas teclas, vibrando-as em sons desordenados. As crianças riram, estão rindo ainda, porque Maria Isabel não sentiu os dedos e êles inùtilmente insistiram no piano, fazendo barulho, sòmente barulho.

Se o maestro Junqueira estivesse vivo estaria aplaudindo, como todos aplaudem, o silêncio que existe na sala; o silêncio que começou quando Maria Isabel foi para o piano tocar a sua "Sonata".

16 a 23 DE OUTUBRO DE 1959

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

UM CANTINHO PARA A VIRTUDE

CARLOS DAVID

"Et ne les punit point de peur de se punir"
HORACE, V, I.

NOSSOS jovens ficcionistas mostram-se alvoroçados com a descoberta do sexo. São romances, contos, novelas, girando em tôrno das relações (às vêzes libidinosas) homem-mulher. Não falta mesmo a nota homossexual, para complemento dêsse vibrante concêrto de sentidos. Tudo dentro do que se poderia chamar: ordem do dia. Apenas não esqueçam os novos escritos de que Benjamin Costalat fêz furor na década de 20 com seus romances: **Mlle. Cinema**, **Katucha** e uma penca de outros, absolutos êxitos editoriais. E, ao que eu saiba, Afrânio Coutinho não pensa incluir êsse operoso polígrafo na respeitável Biblioteca Luso-Brasileira, da Aguillar, onde aparecerão autores vivos, como já aconteceu com Manoel Bandeira e Ferreira de Castro. Benjamin Costallat, a seu tempo, deu-nos uma radiografia percuciente da sociedade carioca. Seus romances — hoje não fariam corar uma freira — provocaram escândalo.

Tive um professor francês que, ante certas obras então saídas dos prelos parisienses, exclamava-se, interrogativo: "où va se cacher la vertu?!" Penso nêle, ao considerar um punhado de obras dos nossos modernos ficcionistas, umas editadas, outras no prelo e, finalmente, várias que sei em projeto, algumas até de lírica denominação, mas livros onde talvez a virtude não ache um cantinho para refúgio.

O chamado **café-society**, pobre mundo mais deplorável que o de nossos marginais, passou a foco de atenção de romancistas. Por certo, decorrência do prestígio que logra no momento a crônica mundana, crônica de mexericos, lida com paixão até pelas caixeirinhas dos subúrbios.

As personagens de tais romances são, em muitos casos, recortadas ao natural, e seus criadores, ao que se depreende, almejam que o leitor descubra, sob o nome postiço, a verdadeira identidade da criatura. No n.º 391 da revista "Manchete", lê-se esta notícia surpreendente do "Pôsto de Escuta":

"**Passagem para Amanhã** é o nome do romance de Mauritônio Meira sôbre a vida boêmia da Zona Sul, e no qual podem fàcilmente ser identificados, entre os personagens, os escritores José Condé, Saldanha Coelho e Valdemar Cavalcanti."

Como efeito publicitário, sem dúvida, é um ótimo expediente. Para a crítica, o importante é viverem os tipos da ficção.

As personagens de Mauritônio Meira, que não pertencem pròpriamente ao **café-society**, mas andam, melhor diria bebericam, na mesma órbita, vivem — ai de nós — proporcionando-nos uma assustadora perspectiva do que representa êsse "mercado sombrio das "boites", mercado de "danações fáceis". Mundo onde tôdas as noites sorve-se à larga "whisky" falsificado. "Caves" que isolam o homem justamente do que há de respirável em Copacabana: o mar, mantendo-o horas a fio prisioneiro em cubículos bem decorados. Escuras salas de espera para ensaios de falso amor.

Mauritônio Meira, com todo o seu temperamento exuberante, apaixonado, portou-se com uma dignidade exemplar. Não tomou partido, aparentemente. Limitou-se a descrever a vida noturna de freqüentadores de um bar, seus desacertos domésticos, seus desvarios.

Escrevi — aparentemente — porque desconfio, cá no meu bestunto, que o autor se há de ter comovido com o trágico destino de Daisy e Alves. Apesar dêsses dois se condenarem ao suicídio, representam a reação àquela vida dissipada que levavam os seus companheiros e êles próprios. Enquanto houver criaturas como tais, nesse **café-society** dos remediados, que é o mundo de jornalistas, funcionários e cantores sem celebridade, nem tudo está perdido.

Não desmontarei o livro de estréia de Mauritônio Meira: **Passagem para Amanhã** (São Paulo, Martins, 1959); tampouco tecerei comentários engenhosos acêrca de sua estrutura ou temática. Isto já o fêz, muito bem, Eduardo Portela, no seu rodapé do "Jornal do Comércio" (27-9-59). Direi apenas, para algum leitor extraviado do verdadeiro caminho da crítica, e que aqui perca o seu tempo com êste "chroniqueur": **Passagem para Amanhã** é dois livros em um, não vendo eu nisso nenhum inconveniente. A novela que o intitula tem vida à parte, vazada num estilo direto, objetivo, sem a rica imagística que estampa os contos. Sente-se, em alguns dêstes, a atmosfera de Clarice Lispector, noutros a vertigem kafkiana. Há textos que sugerem Katherine Mansfield. Mas há, sobretudo, a marca de um estilo, cristalização de todos os citados, cuja intensidade se apóia em tônicas poderosas.

A crítica estruturalista irá, quem sabe, negar-lhes o nome de **conto**. Pois bem. Serão **crônicas**, alguns dêles, crônicas aladas que lembram o **contista** Rubem Braga...

A vista da dissemelhança de estilo (observe-se, ainda: cronològicamente anteriores ao romancito), ficam os contos da segunda parte do livro parecendo brilhantes exercícios, "divertissements", ao lado da singela prosa narrativa de **Passagem para Amanhã**.

Qual o substrato dessa novela? Eu responderia (para escândalo dos "scholars" que me perguntarão: o que tem a ver isto com a crítica?): uma lição de vida. Neste particular, um documento irrecusável. Mostra-nos que certas camadas da sociedade, certas partes de nós mesmos, estão podres ou em vias disso, e urge curá-las.

Mauritônio Meira não nos traz soluções nem receitas, não era êsse o seu ofício. Karen Horney e outros psicólogos desincumbem-se disso a contento. Mas o novelista alcança essa coisa importante, condição exigida a tôda obra de arte: impressionar.

Pobre Rosinha, seu nome chega a soar ridículo pronunciado onde é. Menina-mãe, de 16 anos, fazendo pela vida nos "infernínhos" de Copacabana. Pobre Olga, o marido dorme no subúrbio distante e ela realiza tristes prodígios na Zona Sul, com o fito de juntar mais cobres:

"— Desta vez quero que meu filho tenha um enxoval de um-tudo..."

Pobre mundo do garçon Varela, cuja maior ambição é montar "rendez-vous" no Joá. Pobre Alves, pobre Daisy. Pobres de nós.

As personagens de Mauritônio Meira impressionam porque vivem, lamentàvelmente vivem, autônomas, não são fantasmas criados por êle, e, sim, plasmadas com o barro de Copacabana. Querem rir, gozar a vida; mas só conseguem o efeito de um escárneo, uma cusparada na face de Deus.

Sob êsse aspecto — documento — o seu livro é salutar. A gente sai da "boite" do Ferdinando com forte desejo de recuperação. Penso aqui no MFC (Movimento Familiar Cristão), criado na América pelo padre Richards, e já consolidado entre nós, cujo lema é "de uma família mais feliz a um mundo melhor". A novela de Mauritônio Meira poderia ser lida por êsses casais apostólicos. Êles teriam mais uma prova — se de provas ainda necessitam — do quanto o MFC precisa crescer, abraçar maior número de famílias, para que as Daisies se compenetrem de que o seu lugar, à noite, é em casa, junto do marido e dos filhos, mesmo que êsse marido seja um paquiderme — o de Daisy nem isso era — e não em "boites", à caça de aventuras excitantes. O resultado já se viu.

Perdoe o vago leitor a minha crônica estarrecida. Chego de uma estância no Sul, de quase dois anos de convívio estreito com plantas, bichos e família. **Passagem para Amanhã** foi a minha primeira leitura ao voltar e, forçosamente, um choque, mais brutal para mim que o novo aterro da Guanabara e a legião de criaturas que topo nas ruas com um rádio minúsculo colado ao ouvido, num índice alarmante do quanto se querem evadir de si mesmas.

Saiu uma crônica deplorável, tão fora dos moldes da crítica conceptista, estrutural, sei mais o quê, que se pratica hoje com sadio entusiasmo. Que pena! Era minha intenção render ao "courrierista" literário Mauritônio Meira o tributo a que faz jus o seu talento de escritor, evidenciado em **Passagem para Amanhã**.

Bernard Berenson

ANTÔNIO BENTO

CREIO que todos estão de acôrdo em reconhecer que, com a morte de Bernard Berenson, desapareceu a mais alta autoridade em matéria de arte italiana da Renascença. Além de seus profundos conhecimentos na especialidade, o mestre norte-americano tornou-se também um dos grandes críticos de arte contemporâneos. Aliás, as suas atividades como crítico e como «expert» de pintura iniciaram-se no fim do século passado, pois Bernard Berenson viveu muito, havendo falecido agora, aos 94 anos de idade.

Nasceu na Lituânia, tendo a sua família logo emigrado para os Estados Unidos. Foi lá que se iniciaram os seus estudos, continuados na Universidade de Harvard. Mas, a educação artística de Bernard Berenson foi concluída e ampliou-se na Alemanha e finalmente na Itália, onde êle se havia fixado desde o fim do século XIX. Interessou-se, em Berlim e Dresde, pela filosofia e pela crítica de arte alemãs, que lhe deram uma base sólida para os trabalhos que iria realizar logo depois na Itália, em cujos museus aprendeu a «ver» e a conhecer a grande arte dêsse país.

Começou a sua vida artística modestamente, em 1887, como guia dos turistas, nos museus em que aperfeiçoara os seus conhecimentos. Aprofundou com o tempo os seus estudos, tornando-se finalmente um dos grandes conhecedores da arte italiana. Terminou também juntando uma enorme fortuna, graças aos quadros preciosos que conseguiu não só vender a milionários e museus americanos, como sobretudo reunir em sua coleção particular, na qual figuram mais de cinquenta obras importantes da pintura renascentista. Não há mesmo exagêro em dizer-se que a sua vivenda «I Tatti», dominando o vale do rio Arno, em Settignano, perto da Vila dos Médicis, nessa imortal Florença que êle tanto amou, é hoje um verdadeiro museu.

No meio dos tesouros artísticos que logrou ocumular e que foram doados à Universidade de Harvard, juntamente com as suas admiráveis biblioteca e fototeca, vivia o mestre isolado como um ermita, fazendo estudos metódicos e escrevendo livros, alguns dos quais são obras críticas das mais importantes da nossa época. Entre estas, devem ser mencionadas «Os Pintores Italianos da Renascença», («Pintores Venezianos da Renascença» (1894) foi a primeira a ser publicada), «Estudos da Pintura Medieval», «Piero della Francesca ou da Arte não Eloquente», «Sasseta», «Método e Atribuições», «Estética e História das Artes Visuais», entre várias outras.

Estudioso da arte antiga, Berenson pôde acumular uma soma enorme de conhecimentos sôbre escolas e estilos do passado.

Mas, a verdade é que a paixão de sua vida foi o estudo da pintura da Renascença, que êle limitou principalmente a dois séculos, e a respeito dos quais se tornou autoridade incontestável.

Como crítico, os princípios teóricos de Berenson provinham em parte dos mestres alemães, sobretudo de Konrad Fiedler, de Hildebrand e de Alois Riegl. Foi na segunda metade do século passado que começou a ser feita na Alemanha a crítica que iria ter influência decisiva sôbre os tempos modernos. Passou esta disciplina a basear-se principalmente nas qualidades visíveis das obras de arte. Aliás, Berenson gostava de citar o texto famoso de Aristóteles, para quem as obras de arte têm valor por si mesmas, bastando para isso que se apresentem com as suas qualidades próprias.

Assim, a pintura, o desenho e a escultura valem antes de tudo pelas suas qualidades formais. Mas, na esplanação teórica de Berenson, a visualidade fiedleriana não era apenas de ordem científica. Temperava-a o «prazer» que a verdadeira obra de arte produz sempre no observador. É exatamente êste prazer que constitui o sentimento estético por excelência. Como um verdadeiro filósofo, Berenson fêz longas reflexões sôbre a natureza dêste hedonismo produzido pela obra de arte. Segundo as suas observações, na pintura, êste prazer é sempre despertado pelos elementos que são sobretudo os valôres táteis, o movimento, a proporção, a composição espacial e finalmente a côr.

Em tôrno dos valores táteis (ou formais) o crítico fêz repetidas especulações. A sua plasticidade (na pintura) resulta de efeitos, obtidos através do claro-escuro e de linhas que estimulam ou despertam a nossa imaginação tátil. Nêsse particular, Berenson concorda com Hildebrand, segundo cujas idéias o próprio ôlho tem uma função eminentemente palpadora ou tátil.

É claro que a teoria dos valôres táteis tornou-se anacrônica com o desenvolvimento da pintura moderna, a qual passou a dar importância cada vez maior aos valôres puramente visuais. Mas, não há dúvida que, do ponto de vista formal, as doutrinas de Berenson são exatas em relação à arte clássica, domínio em que a sua aculdade crítica se exercia com pleno rendimento.

São também discutíveis, na sua obra, os conceitos relativos à decoração e à ilustração, têrmos por êle empregados sistemàticamente, desde o estudo que escreveu, no fim do século passado, sôbre os pintores florentinos. Para Berenson, a decoração compreende numa obra de arte os diversos elementos que a distinguem da simples reprodução da forma das coisas, além de tudo quanto, no domínio da representa.

(Conclui na 2.ª pág.)

Sonata

Conto de SALDANHA COELHO

PASSOU aquela emoção, o desejo de tocá-la repetidas vêzes, como antigamente, quando era môça e recebia da platéia muitos aplausos. Agora seus nervos ficaram mais calmos, quietos e mudos como cordas de um violino encerrado na caixa. As palmas que se ouvem na sala são inúteis, nada representam porque nada aplaudem, nem lhe restituem a mínima fôrça que pede a execução de uma "Sonata".

A cabeça branca se inclina para a frente e Maria Isabel parece que está outra vez no meio dos bambuais, perto do rio que ela via passar a seu lado, levando o lixo que baldes e baldes despejavam das janelas de um sanatório. Ali compôs a "Sonata", a dois passos daquela água enfêrma que caminhava sempre, levando mechas de algodão e gaze, como se destruísse testemunhas de dor e de náusea, e de morte.

Todos os dias saía com seu caderno de música e ficava sòzinha com os pássaros, escrevendo nas pautas a emoção que se vinha renovando nela, desde que o maestro Junqueira lhe disse que eram grandes os bons intérpretes, mas muito maiores os grandes compositores.

Sem tirar os olhos do teclado, Maria Isabel se lembra do primeiro recital que dera na Escola de Música e dos ne[illegible]s do maestro Junqueira, esticando-se no camarote, como

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

Equação

NATANIEL DANTAS

O número se perfaz na incógnita
Das dimensões sem pensamento
E deslisa infigurável
Em recente atmosfera.
A flor que é flor
Não se ergue aérea,
Cresceu, em átomo
Num cogumelo exclusivo,
Com o signo inaugural
Da manhã no deserto.
As estrêlas não fremeram
Nem as nuvens tiveram notícia,
Se a flor se havia delas
Diluindo-se em radioatividades.
A flor que é flor não se ergue,
Aéreo são os mundos
Em órbitas e misteriosos fogos.
A queda não será desgrudamento,
Razão de transfigurações dentro da unidade.
Espacial não quererá ser liberto,
O homem avolumará o mito
Com a percepção do universo
E da diversidade de mundos
— O Cosmo todo o esmagará com angústias.
As pupilas grudarão nos fins do Cosmo,
Um ciclo engrossará suposições,
De como será os limites do Universo
— Se desabam num tranqüilo mito
Ou em vertente de fogo e lava.
A bôca dos profetas crescerá em palavra
Num sôpro que varrerá o trigal, a montanha, as ondas
E atravessará num significado amplo
As órbitas e limites convencionais
Das idades relativas.

Afrânio Peixoto

MARCOS ALMIR MADEIRA

SALTEI, há dias, no Russell, para ver, de perto, um busto recém-inaugurado. Era o de Afrânio Peixoto.

Não seria difícil prever que acabaria em bronze a glória do esteta. Foi êle uma espécie de mosaico da cultura brasileira. Em certa época, chegou-me a parecer que a resumia, de assíduo às idéias gerais, à melhor literatura e às mais largas ciências. Frequentou o romance, exerceu a crítica, divertiu-se com o «folclore», sorriu na crônica, foi ao conto, visitou a poesia, passou pelo teatro, invariàvelmente acompanhado da velha amiga, que não tinha para êle segredos: a ironia, aquela ironia inapelável, definitiva, mas vaporosa, leve e, por isso mesmo, ironia. Levou-a consigo para a medicina legal e social, com ela fêz sociologia e filosofou, nela, embebeu, muitas vêzes, a sua concepção do direito penal, como das doutrinas e das técnicas pedagógicas. Erigiu em quase ciência a poesia de Camões; foi, afinal, no Brasil, o maior tratadista dos Lusíadas — nosso primeiro camonólogo realmente militante, como o primeiro a desmontar o pressuposto da existência de moléstias tropicais. Deputado pela Bahia, trabalhou pelo Brasil: fêz política... eugênica, educacional, assistencial, sanitária, anti-alcoólica, creio que ortográfica e até mesmo trabalhista — permitam-me os herdeiros do acadêmico Getúlio Vargas.

Bem a seu modo, cuidou de história literária — de conjunto e isolada. Pôde ser, a um tempo, inventariante de épocas e escolas, além de fascinante relator de vidas cheias. O retrato de Castro Alves mostra um biógrafo enxuto de exageros, ou sem os cacoêtes que o gênero costuma produzir. O que fêz com a literatura fêz com a ciência: subordinou-a ao culto da originalidade, que não era bem observada, um requinte do estilista, mas estava no homem, vinha da criatura. E êsse gôsto da inovação, essa ânsia do inédito, espécie de mania criadora, de tique mental de luxo, êle os prezava como bens patrimoniais ou de família.

Certa vez, falei-lhe do fluminense Henrique Castrioto, para dizer que o meu excelente amigo e conterrâneo outra coisa não fizera, nos menores lances da vida, senão perseguir a banalidade e a aridez. E Afrânio, com a maior naturalidade: — «Onde mora êsse colega»? A indagação poderia conter **um quer que fôsse de humor — do seu humor**; mas **a verdade final é que** lhe realçava, ainda uma vez, aquela invejável condição de inimigo pessoal da vulgaridade. Creio foi dessas incompatibilidades insanáveis que lhe veio a riqueza de ser, desde os vinte aos setenta janeiros, brilhantemente moço. Raros terão lido, ao longo de tôda a existência, maior mobilidade de espírito, mais agilidade no argumento, mais viço no conceito, mais graça na própria graça. Dessas virtudes de palestrador insuprível, dessas prendas encantadoras de «tribuno da intimidade», como lhe chamou Pedro Calmon, soube impregnar sua lida veterana de professor absolutamente inconfundível. Se é exato que o aluno tanto mais se aplica quanto mais admira o mestre, terão sido admiráveis os discípulos de Júlio Afrânio Peixoto. E do mesmo brilho que punha no ensinar inundou as suas atividades de conferencista — atividades que, somadas, perfaziam uma espécie de sub-profissão, com pleno direito à referência expressa em cartão de visita, desde que vivesse naqueles Estados Unidos da América... Ainda ali, na república das vocações, sede da psicotécnica, não seria fácil encarcerá-lo numa especialidade, tais a fôrça e a irradiação do seu ecletismo, tantos os frutos da sua bendita volubilidade intelectual. Êle mesmo se definiu, quando confessou que o seu gôsto estava em ver e falar de tudo — «dizer coisas»... Raras vêzes, palavras tão vagas terão sido mais precisas. Êsse «dizer coisas» não afirma apenas o polígrafo e o ensaísta: indica, por igual, a latitude do seu humanismo, lembrando meio século de serviços à cultura brasileira — cinquenta anos, bem contados, de erudição operante e honesta, mas suave, amena, às vêzes galante, não raro apenas entrevista, sob as suas reticências indefectíveis. Tudo porque o cientista convivia com o escritor, como no caso ilustre de Claude Bernard e como se viu no eximio Bergson, cuja glória êle próprio, Afrânio, resumiu numa linha: — «Muita ciência, com estilo».

Em verdade, professando na cátedra, no tratado, no compêndio ou no jornal, a ciência do baiano ateniense vinha sempre liberta daquela sisudez, daquela gravidade opaca, daquele criticismo agreste, daquele realismo rural, que num Euclides da Cunha ganham proporções de grandeza fatigante e contornos de beleza assustadora. Uma coincidência irônica, deu, no entanto, a Afrânio a tarefa de recolher, na Academia Brasileira, os bens espirituais do «épico dos Sertões». Foi uma picardia de circunstâncias escarninhas, uma pirraça erudita do acaso... Mas o novo acadêmico, logo em seu discurso de posse, sublinhou a desigualdade da sucessão, pondo-a de manifesto, ao dizer de Euclides: «Amei-o e admirei-o pela distância de mim, pelo contraste comigo». Noutro passo, não se conteve que não opinasse: «Nêle (em Euclides) tudo eram explosões e arestas. Desconhecia os meios tons. Era, por isso, incapaz da ternura e da piedade. Não escreveu de um regato, de um crepúsculo, canto de pássaro ou capricho de mulher. Jactou-se mesmo, certa vez, de não haver em todos os

(Conclui na 2.ª pág.)

Banquete

ANDRÉ DE FIGUEIREDO

ESTAVA exausta. Não mais sabia onde procurar. Gavetas, armários, caixas, tudo havia hido revolvido; e o bar, inclusive; fôra o primeiro lugar onde procurara, como não poderia ter deixado de ser. Já estava começando a ficar nervosa. Faltavam apenas vinte e cinco minutos para as três, hora em que começaria a festa. Ia ser um fracasso. Sem aquela bebida, não poderia ser outra coisa. Tudo pronto: refrigerante nos copos, bolos nos pratinhos, guardanapos de papel, para festejar o aniversário do seu gato, mas a festa ia ser um fracasso, sem aquela bebida especial que a sua mãe dava sempre ao seu pai. Como gostava êle de beber! E nem sabia das gotinhas esverdeadas que a sua mãe misturava ao coquetel. Era um segrêdo. Uma vez a surpreendera, furtivamente, pingando-a na bebida, e ela cochichara-lhe ao ouvido: "Psiu! Êste pinguinho verde faz a bebida do papai ficar mais gostosa, filhinha! Mas não diga nada. É um segrêdo. Nós as mulheres devemos ter nossos segredos." Era tão gozado ter um segrêdo com a mãe; olhar o pai e imaginar: êle não sabe de nada; e vê-lo ainda tomar a bebida, quando chegava do escritório, estalando a língua na bôca, dum jeito que só êle sabia fazer, e dizendo à espôsa: "Ninguém sabe preparar uma bebida como você. Ninguém!"

Mas onde estava aquêle frasco? Devia estar no bar. Claro. Não era uma bebida? Se o encontrasse, bota-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ - 1

O **HISTORIADOR** brasileiro Heitor Lira, atualmente residindo em Lisboa, para onde se retirou após a sua última Embaixada, o Vaticano, dá os retoques finais à sua alentada **História da Queda do Império**. Para essa obra, o autor utilizou-se de documentos até então inéditos, que seu faro de pesquisador incansável foi descobrir em arquivos de Portugal, França e Itália. Heitor Lira é, ainda, o autor da mais completa biografia de **Dom Pedro II**, vol. 133, a, b, c, d (quatro tomos) da Brasiliana. O número de dezembro da "Revista do Livro" (INL) publicará um dos capítulos da **História da Queda do Império**, o que versa sôbre as pretensões do príncipe Dom Pedro Augusto à sucessão do imperador dom Pedro II, seu avô.

✪

NOTICIAS de jovens poetas: Otávio Mora, uma das promissoras estréias de 1956 (**Ausência Viva**), que recentemente obteve uma das menções honrosas do Concurso Literário da Prefeitura do D. F., tem no prelo: **Terra Imóvel** (Liv. São José). Maria Lúcia Alvim, carioca, prêmio "A Gazeta", de São Paulo, 1958, poesia, publicará, ainda êste mês, o livro que lhe valeu a laurea, que trará capa e ilustrações do gravador Mário Carneiro.

✪

"INTERROGAÇÕES", intitula-se o último livro de ensaios de Temistocles Linhares (José Olímpio), título por si bastante definidor da atitude dêste fino intérprete ante o fenômeno literário. Rejeita êle qualquer tipo de crítica dogmática, escolástica ou de caráter pretensamente científico, para, face a cada obra, colocar a singela questão: **o que é?** Naturalmente, para tal comportamento, o crítico necessita de cultura, no mais amplo sentido da palavra, e êste requisito, sabem todos os que acompanham a trajetória de Temistocles Linhares, é fator positivo de sua personalidade. Sem deixar o Paraná, outrora província, êle é um escritor que goza de larga audiência em todo o país. Pode errar, nos seus juízos críticos, e o tem feito, algumas vêzes, mas a sua obra constitui um campo fértil de sugestões para os estudiosos de Literatura. Se, no trato de certas obras, não nos dá uma visão total, é inegável que a sua sensibilidade concorre com antenas poderosas para informar o leitor sôbre as características principais de um autor. Que mais exigir de um crítico?

✪

ALVARO Lins nos dera uma biografia exaustiva de Rio Branco. Parecia que nada ficara por dizer. Hoje, ao ler-se esta bem documentada e bem escrita **Vida do Barão de Rio Branco** (publicada na mesma coleção "Documentos Brasileiros", em que aparecera a anterior), chega-se à conclusão de que esta obra de Luís Viana Filho vem desempenhar o papel de complemento indispensável àquela. Entendamo-nos. Alvaro Lins procurara tratar o barão-chanceler, o diplomata estudioso dos nossos litígios fronteiriços, e pouco se ocupou — não era seu propósito — da outra face: o lado humano. Destarte, Rio Branco, na obra de Luís Viana Filho, aparece de corpo inteiro, na mais pura intimidade. Ninguém ignora que a intimidade dos grandes homens (sejam poetas ou estadistas) não é matéria desprezível. A biografia do autor será sempre necessária para a elaboração da outra, a mais válida: a biografia da obra. Sabem-no disto até os fervorosos adeptos do "new-criticism". Ou, então, não leram bem a "Teoria Literária", de Wellek e Warren.

Novelas e Contos (I)

RENATO JOBIM

APENAS o desejo de iniciar uma Coleção Novela Brasileira com nome conhecido explicaria a iniciativa da Difusão Européia do Livro de publicar «A Parábola das 4 Cruzes», do sr. Mário Donato. Não sei de outro motivo justificável. Como está distante êste trabalho de «Presença de Anita» e «Madrugada sem Deus»! Trata-se do mesmo tipo de ficção — a metropolitana — mas na novela o escritor paulista só apresenta as coordenadas da técnica aplicada aos seus poderosos romances. Compreende-se: «A Parábola das 4 Cruzes» foi escrita há dezesseis anos, bem antes, portanto, do vitoriso lançamento de «Presença de Anita». As qualidades do ficcionista apenas desabrochavam.

Não que seja uma novela ruim. Também não chega a encartar-se entre as novelas medíocres; a mediocridade jamais se coaduna com certos recursos de imaginação nela visíveis, como a inspiração bíblica dos capítulos e o tratamento disfarçadamente parabólico de um motivo muito comum na ficção de gôsto popular: as desastrosas consequências do «mau passo» na vida de uma môça inexperiente. Creio que situá-la um pouco acima da mediocridade, sem chegar àquela zona de excelência que sobrevive aos mais explorados temas, é o quanto basta para dar ao leitor a medida do seu mérito.

Não sei se intenção ou deficiência do autor, aquêle tempo, levaram-no a passar demasiadamente rápido de uma situação para outra. Tal se percebe, por exemplo, no trecho em que a jovem foge na baratinha do namorado, quando na página anterior apenas havia travado conhecimento com êle. Que mundo de emoções entre uma página e outra, considerado supérfluo pelo novelista! Adiante, vê-se idêntica explicação sumária de estados complexos a que o ficcionista não deveria fugir com uma frase cômoda e insatisfatória. Dois meses se passam desde que os namorados decidem fugir. Mário Donato não se interessa em contar ao leitor o que foram êsses dois meses de vida em comum. Certamente o esfôrço de adaptação dos dois amantes, as íntimas contradições da môça fugida de casa, frente a uma nova realidade, a reação provável das pessoas que a rodeiam, tudo disso se ignora. Em substituição, há uma única frase: «No segundo mês de vida em comum, Agostinha quis saber se já não era tempo de marcarem a data do casamento.» O mesmo se dá por ocasião do rompimento. Em pouco mais de duas páginas relata-se a fuga dos namorados, sua vida em comum e a separação! O que para outros ficcionistas é assunto de um livro, para Mário Donato cabe num capítulo curto. Não estamos juntando miuçalha nessa novela inegàvelmente fascinante e original. Parece-nos ter sido escrita mais depressa do que o conteúdo permitia; daí os defeitos básicos que apresenta.

Falemos das personagens. Excelentemente caracterizados Agostinha e o conquistador (cujo nome o autor achou desnecessário revelar, muito expressivamente, para indicar, pensamos, a sua falta de personalidade, o protótipo dos sujeitos dedicados a êsse esporte, ostentando bigodinho e, mais importante que isso, um vistoso automóvel). O mesmo não ocorre com outros dois protagonistas: o médico e o padre. O médico, já inverossímil desde o começo da história, com um pernosticismo exagerado para facultativo, torna-se absurdo quando prescreve à criança paupérrima uma estação de águas em Vichy ou Carlsbad... com a maior seriedade. Então a mãe desesperada entra numa igreja e é recebida a paus e pedras pelo sacerdote, indignado porque não era uma ovelha católica, o filho era bastardo e sequer havia sido batizado. Cena forçada. Êsse truculento puritano não avulta como personagem plausível num contexto tão realista como «A Parábola das 4 Cruzes». Lembremos que as parábolas não exageram, narram apenas um caso moral como paradigma de outros acontecidos e por acontecer.

Cabe perguntar qual a mensagem da novela. Que resulta num libelo parece indiscutível. O libelo fundamental em «A Parábola das 4 Cruzes» não é novidade: contra a sociedade que distingue a mãe solteira daquela legalizada, tantas vêzes transformando num calvário a vida da «pecadora». Alguns adeptos da medicina homeopática identificarão crítica também aos médicos alopatas (págs. 61-62). Não sei se estarão com a verdade. O homeopata diz que a doença de Jacózinho ficou incurável porque o alopata explorou-a ao máximo, ávido do dinheiro da pobre mãe. Acrescenta: «Se a senhora me tivesse procurado no comêço da moléstia eu curaria seu filho com trinta cruzeiros. Agora é tarde! Eu não tenho culpa. Só se lembram da gente quando o caso está perdido. Aí querem que a homeopatia faça milagres.» Questão secundária, aliás, procurar saber se o autor tencionou atacar os alopatas e se êle próprio é adepto da homeopatia. O certo é que o segundo médico é simpático e não dá mostras de charlatanismo, ao contrário do primeiro.

Pelos títulos dos capítulos, sugeridos, como dissemos, de versículos bíblicos, e pelo tratamento formal, a novela repousa numa estrutura de peça teatral — um drama metropolitano. A dialogação, em que Mário Donato é mestre, se ajustaria perfeitamente ao teatro, favorecendo a formação de um «tempo» de primeira categoria. Os capítulos curtos em que se fraciona a novela mudar-se-iam em quadros diversos, imponentes pelo texto, sem necessidade de cenário muito variado. Dessa concepção pouco aproveitada em contos, novelas e romances, deriva o lado positivo do trabalho. Não estando à altura dos romances, é no entanto uma realização que só autores com o talento e o desembaraço do sr. Mário Donato podem tentar com algum êxito.

Duas outras novelas contém o livro. A segunda — «Tarefa de Aprendiz» — relata muito bem os progressos de um jovem sabotador, culminando com sua primeira missão de importância.

Mostra-se o ficcionista um cínico algo sarcástico em face das realidades sociais, como nas obras subsequentes. Cinismo diverso do que se encontra nas novelas e contos de Aníbal Machado e Mauritônio Meira, que comentaremos a seguir.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D.F.

CARTAZ - 2

"**M**INHA Vida de Menina", o romance de Helena Morley, em forma de diário (precursor do **Diário de Anne Frank**), que conta já com sete edições brasileiras, aparecerá, até o fim do ano, em francês, pela "Calmann-Lévy", em tradução de Marlize Meyer. O livro da escritora diamantinense já foi traduzido para o italiano (por Luciana Stegagno Picchio, a tradutora de José Lins do Rêgo: **Fuoco Spento**), o inglês (Elizabeth Bishop, prêmio "Pullitzer de poesia, 1955), e o tcheco (por Zdnek Hampejs, o tradutor dos **Lusíadas** em versos, para a mesma língua). Em Portugal aparecerá, igualmente, **Minha Vida de Menina**, em edição Guimarães, com prefácio de Alexandre Eulálio.

✪

A MESMA tradutora de Helena Morley, Marlize Meyer, ex-assistente de Literatura Francesa da Universidade de São Paulo, **está** sendo instada pelo editor Calmann-Lévy para traduzir para o francês **Grande Sertão: Veredas**, de Guimarães Rosa. Marlize Meyer considera a tarefa uma verdadeira proeza e só meterá mãos à obra se puder contar com a colaboração de brasileiros e franceses. Entre os primeiros, foi convidado pela editôra para integrar a equipe, o escritor Antônio Cândido. Aliás, êste mesmo processo de equipe está sendo empregado pelas "Editions du Seuil", que adquiriram os direitos para a tradução francesa de **Sagarana** e **Corpo de Baile**, equipe sob a orientação do poeta catalão Javier Domingo.

✪

O POETA português Alexandre O'Neill (**Tempo de Fantasmas**, **No Reino da Dinamarca**), que pertenceu ao grupo dos surrealistas, vai ter publicado, na conhecida "Coleção Poesia e Verdade", Guimarães Editôres, mais um de seus livros: **Abandono Vigiado**.

✪

O EDITOR britânico Stanley Unwin, vice-presidente da Associação Internacional de Editôres, e que estêve no Brasil no ano passado, recebeu, em cerimônia que teve lugar em Londres, a nova medalha de Honra", instituída pelas emprêsas editôras da Alemanha Ocidental. Trata-se da primeira vez em que se outorga essa medalha, cunhada especialmente para distinguir estrangeiros ilustres.

✪

O PRIMEIRO volume das memórias de Anthony Eden, que foi ministro do Exterior e "premier" da Grã-Bretanha, sairá no próximo mês de fevereiro, editado por Cassel. O volume, cuja publicação foi anunciada há dois meses, refere-se aos anos de 1951 a 1957, sendo particularmente esperado porque "tratará de um capítulo doloroso, não sòmente para a carreira do autor ("caso" Suez), como para todos os políticos da Inglaterra." Eden dedicou-se à redação da sua obra durante muitos meses, com a assistência de eminentes historiadores e técnicos de política internacional.

✪

O EDITOR Badelanti, de Catania, na Itália, publicou o aviso da organização de um concurso internacional intitulado "A Lei de Deus", do qual poderão participar homens de letras e artistas do mundo inteiro.

O concurso compreende cinco seções: poesia, prosa (contos e romances), pintura, escultura e cinemas (curtas metragens e filmes normais). Os candidatos deverão ilustrar, com suas obras, um ou vários dos Dez Mandamentos.

FERNANDEL E CANTINFLAS VÃO 'ABAFAR'

Comédias do S. Luiz e Art dominam semana

"OS GANGSTERS", comédia da Art Films com Fernandel, Gino Cervi e Papouf (circuito do Art Palácio); "Sobe e Desce", comédia em tecnicolor da Posa Films com Cantinflas (circuito do São Luís); "Pagaram com o Próprio Sangue", "western" da Allied Artists em cinemascópio e tecnicolor com Barry Sullivan, Mona Freeman e Dennis O' Keefe (circuito do Plaza); "Diana, a Caçadora", drama da Pelmex em cinemascópio e tecnicolor com Ana Luisa Peluffo, Armando Calvo, Roberto Canedo e Lorena Velasquez (circuito do Asteca); "Três Vêzes Mulher", comédia produzida por Carlo Ponti com Sylvia Koscina e German Cobos (exclusivamente no cinema Flórida); "Ansia de ser Mulher", drama da Imperial Films, proibido para menores de 18 anos com Anna Neagle e Sylvia Syms (circuito do Império); "Um de Nós Morrerá", um "western" da Warner Bros com Paul Newman (circuito do Odeon); e, finalmente, "Caravana de Heróis", filme de aventuras com Brian Keith, Dick Foran e Merry Anders (circuito do Tijuca) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, teremos, nos cinemas do circuito Metro, "O Diabo, a Carne e o Mundo", um filme de ficção (em cinemascópio) produzido por George Englund com Harry Belafonte, Mel Ferrer e Inger Stevens nos principais papéis e, nos cinemas do circuito Palácio, "Tumulto de Paixões", película escrita, produzida e dirigida por Zygmunt Sulistrowski (inteiramente rodada no Brasil em tecnicolor) com John Sutton e Richard Olizar nos principais papéis.

O cinema Vitória está exibindo, desde a última quinta-feira, a comédia "A Mulher do Século", uma produção Warner Bros com Rosalind Russel.

"OS GANGSTERS"

CIRCUITO DO ART PALACIO — Fernandel e Gino Cervi (foto acima), famosa dupla de "Dom Camilo" praticam o "rapto" mais gozado da história nessa comédia que será apresentada pela Art Films

"PAGARAM COM O PRÓPRIO SANGUE"

CIRCUITO DO PLAZA — "Western" em cinemascópio e tecnicolor com Dennis O'Keefe e Katy Jurado (foto acima) nos principais papéis. No elenco, Barry Sullivan e Mona Freeman

"DIANA, A CAÇADORA"

CIRCUITO DO AZTECA — Ana Luisa Peluffo (na foto acima com Armando Calvo) o corpo mais perfeito do cinema mexicano num drama produzido pela Pelmex em cinemascópio e tecnicolor

"TRÊS VÊZES MULHER"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Comédia italiana satirizando o regime comunista. Nos principais papéis, Sylvia Koscina e German Cobos. Na foto acima, cena do filme. Da Art Films

"UM DE NÓS MORRERÁ"

CIRCUITO DO ODEON — O excelente ator Paul Newman (foto acima) vivendo a figura lendária de "Billy The Kidd". No elenco, Lita Milan. Apresentação da Warner Bros

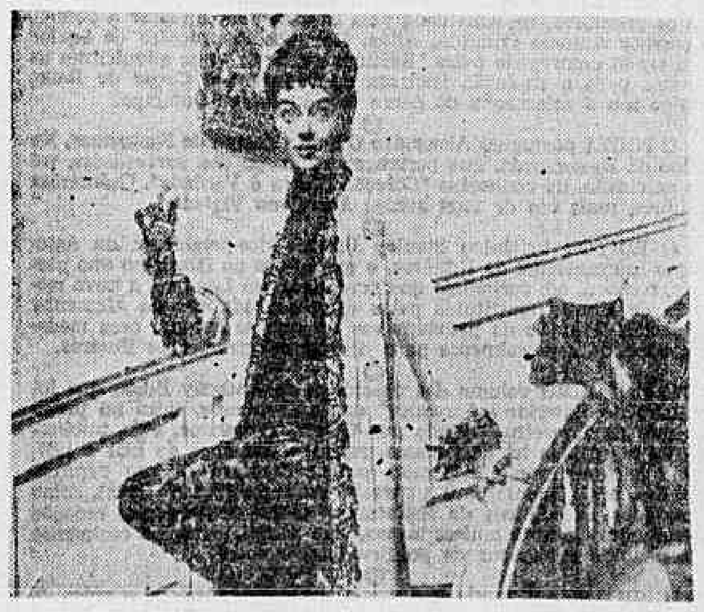
"O DIABO, A CARNE E O MUNDO"

CIRCUITO DOS METRO — Harry Belafonte, Inger Stevens (na foto acima) e Mel Ferrer são os únicos intérpretes (e sobreviventes) dêsse filme que conta a história de tôda uma população destruida por uma dose letal de isótopo envenenador. Apresentação (em cinemascópio) da Metro Goldwyn Mayer

"TUMULTO DE PAIXÕES"

CIRCUITO DO PALACIO — Co-produção americana-alemã-brasileira que conta a história de um escritor que, desejando escrever sôbre o amor, vem ao Brasil realizar pesquisas. John Sutton e Gina Albert (foto acima) são os protagonistas. No elenco, Celeneh Costa e Eugênio Carlos. Apresentação da Columbia Pictures

"A MULHER DO SÉCULO"

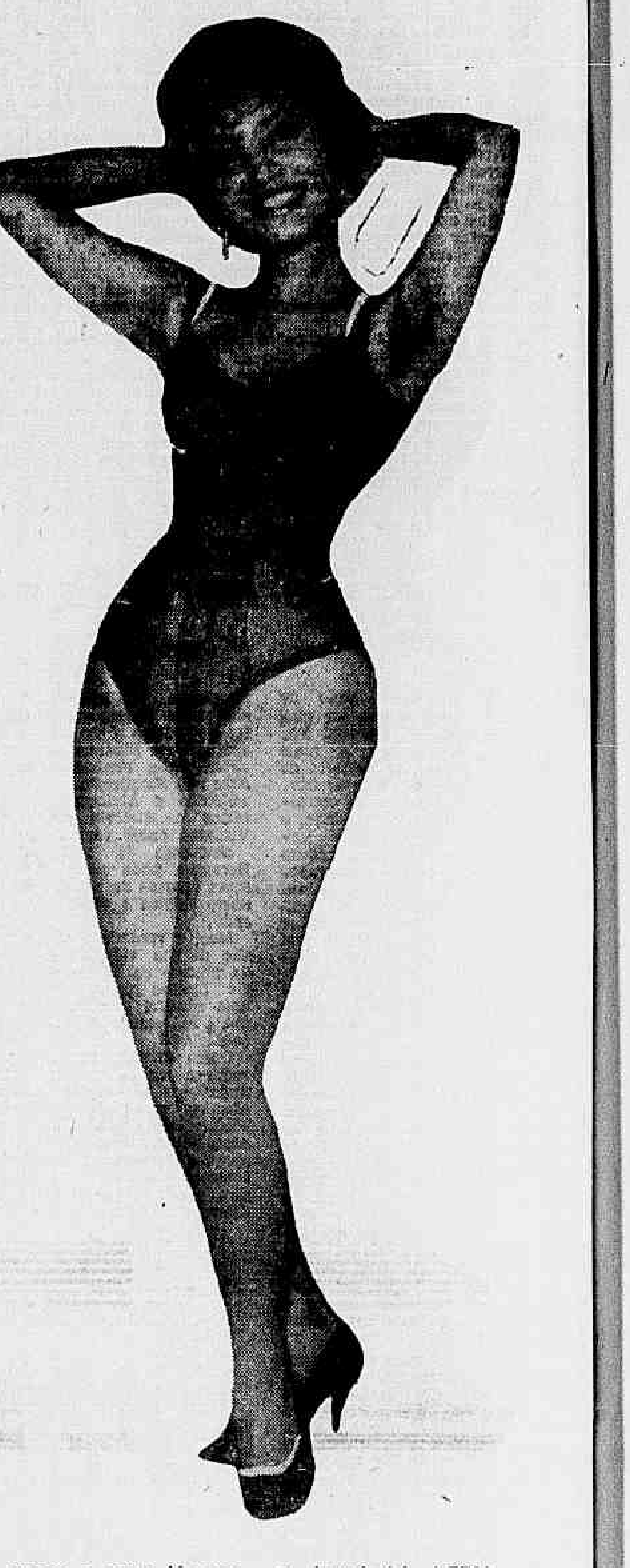


EXCLUSIVAMENTE NO VITORIA — A famosa estrêla Rosalind Russel (foto acima) numa comédia ("Tia Mame") que obteve grande sucesso na Broadway. No elenco, Forrest Tucker. Apresentação (em cinemascópio e tecnicolor) da Warner Bros

SOBE E DESCE

CIRCUITO DO SÃO LUIS — O excelente cômico Cantinflas (foto acima) no seu primeiro trabalho após "A Volta ao Mundo em Oitenta Dias", vive o papel de um vendedor de artigos esportivos. Apresentação (em tecnicolor) da Columbia Pictures

Depoimento



- *O meu nome artístico é MABEL SERRANO.*
- *O verdadeiro, porém, é um pouquinho diferente: Neide Brandão.*
- *Ainda tenho vinte anos.*
- *Pode medir: 1,65 de altura, 87 de busto, 60 de cintura e 100 de quadris. Tudo moreno.*
- *Solteira, modéstia à parte.*
- *Comecei a minha carreira artística em 1955, cantando num programa de valores novos da rádio Mayrink Veiga. Às seis horas da manhã. Acordei cedo.*
- *A maior emoção de minha vida foi quando me classifiquei em segundo lugar num concurso para escolha de uma vedeta, no Teatrinho Jardel, isto dois meses após ter enfrentado um microfone pela primeira vez.*
- *O prato de que eu mais gosto é feijoada completa.*
- *A pessoa mais chata que eu conheço é um pandeirista chamado Eddie Mandarino. Dá azia em comprimido de alka-seltzer.*
- *Não tenho preferência por um determinado perfume. Se é bom e suave passo a usá-lo.*
- *Além do português — claro — castigo um espanhol legal.*
- *No palco o que mais me agrada é cantar e dançar.*
- *Fora dêle, papear com os amigos.*
- *Três coisas boas: saúde, dinheiro e amor.*
- *E três más: calo, bêbedo inconveniente e sêde.*
- *O meu maior sonho é alcançar o estrelato como uma grande artista.*
- *A minha buate predileta é o Havaí porque mamãe Cacilda lá está colocando os discos, os mais bem escolhidos da noite. E também porque o meu querido Picuca é uma das atrações da casa.*
- *O meu traje de dormir diminui à proporção que a temperatura aumenta. E o Rio de Janeiro, como todos sabem, tem noites quentes..*
- *Para uma companhia de revistas, eu convidaria os seguintes colegas: José Vasconcelos, Grande Otelo, Marina Marcel, Norma Benguel e eu, naturalmente.*
- *Se eu fôsse prefeito do Rio de Janeiro, mandava o meu diretor de Turismo pintar o Pão-de-Açúcar, pois eu já estou cansada daquela côr.*
- *Leio muito, sim senhor. Luluzinha, Bolinha etc. O meu ator preferido é Marge. Alguma objeção?*
- *Apesar de não entender patavina de futebol, o meu clube é o Flamengo porque a gente já nasce assim.*
- *Acho que os produtores, diretores e atores do cinema nacional nunca o levaram a sério. E o público retribui na mesma moeda.*
- *Uma vedeta precisa ter: corpo e cara bonita, saber falar, cantar, dançar, ser simpática e comunicativa. Será que eu tenho tudo isso?*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.*
- *A mais feia é FEIA.*
- *Para uma viagem à Lua, eu levaria João Gilberto e seu violão.*
- *Uma pessoa que se julga muito engraçada é o Valdir Calmon, mas nunca me fêz rir e eu rio atoa, atoa...*
- *E, finalmente, não posso dizer qual o "culpado" pelas maiores vibrações do meu coração. Garanto, porém, que êle se sente muito feliz em assim sendo.*

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques — "couveert" 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarita de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Canta: Iracema Brynner — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atração Tito Madi — Piano de Ribamar — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CHATO — Rua Anita Garibaldi, 9-A — Salão de chá, bar e restaurante — Música em alta-fidelidade. "Couvert", 80.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Atração: Jorge Murad — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Jussara Lupe, Miltinho, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta Malena Rodrigues. Atrações: The Shepherd Sisters e Booker Pittman.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Atração: Jorge Villar — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

HOTEL REGENTE — Av. Atlântica, 3716 — Tel. 47-6161 — Bar Danças — Válter Gonçalves e seu Conjunto — Canta: Mirian Roy.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone: 57-5738 — Danças — Conjunto de Batista Filho — Cantam: Lene Lanari e Tito Santos. Atração Catulo de Paiva.

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierre — Piano de Amilcar — música em alta fidelidade, Sem "couvert".

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi e conjunto de Raul de Barros — Atração: Irmãs Apiú.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição. Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace Tel. 57-1818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Canta: Carmen Rodrigues — Atração: Charles Aznavour — Couvert, 500, consumação 500. Aos sábados, 600 e 600.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

OLD VIENNA — Av. N. S. Copacabana, 400-B (Rua Inhangá) — Salão de Chá e Coqueteis — Piano de Alfred Schutz — Atração: Angelo Berti.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair, Gina Hidalgo e Raquel Soraia — Olga & Guilhermina. — "Show". "Beldades na Madrugada". Canta: Cláudia Moreno.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Barriquinha. Cantam: Claudete Soares e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Diana Montez. Atrações: segundas-feiras, Monsueto e sua Embaixada; têrças, Ronald Golias; quintas, festa de Aerton Perlingeiro; quartas, Lúcio Alves; sábados, Moreira da Silva. "Couvert", 200. Consumação, 400.

LÍDIA MATOS, MELHOR ANIMADORA (TV) EM 59

Lídia, mais forte candidata ao título de "Melhor animadora"

Urbano, o realizador do vitorioso programa da TV-Rio

'Rio, 5 para as 5' o 'show' vitorioso

LIDIA Matos, como sabem os que assistem, com assiduidade, aos programas de televisão, desligou-se, há seis meses, do Canal da Urca, assinando contrato com o Pôsto Seis, isto em companhia de seu marido, o popular e aplaudido artista Urbano Lóis. Em sua nova emissora, o casal passou a realizar programa, de segunda a sexta-feira, de uma hora de duração, começando às 16,55. Convidou, para escrever diversos quadros, o famoso Berliet Júnior, autor de uma infinidade de programas vitoriosos no rádio, do qual se afastou para se dedicar mais ao cinema. E, assim, nasceu o "Rio, cinco para as cinco", na TV-13.

Sendo apresentada há seis meses, a atração que tem Lídia Matos como principal figura feminina é, hoje, sem dúvida, absoluta em popularidade, tôdas as tardes. Já apresentou nada menos de 21 quadros diferentes, sempre se renovando, sem o perigo de cair na condenável rotina em que mergulham muitos programas de televisão. Já está faturando cêrca de 1 milhão de cruzeiros de publicidade, com todos os horários vendidos, segundo informação que obtivemos nos bastidores na própria TV-Rio. E, como novidade, aboliu, completamente, os maçantes "slides" de propaganda, o que deu nova e agradável movimentação ao espetáculo, sendo, portanto, o primeiro programa a fazer isso, na televisão brasileira.

Voltou, assim, em grande estilo, à projeção que sempre teve no "video", a excelente artista Lídia Matos. Positivou, sem dúvida alguma, o prestígio que realmente possui e a popularidade de que goza, entre os telespectadores. E, em consequência, garantiu, para si, êste ano, com o mérito de seu próprio trabalho, e graças ao êxito que vem obtendo, o título de "Melhor Animadora de TV".

Eis por que, desde já, a seção de rádio e TV do DIARIO CARIOCA lança o nome de Lídia Matos, como candidata aos concursos promovidos pela "Revista do Rádio" e "Radiolândia", como vem fazendo com outros elementos vitoriosos, inclusive o animador Manuel de Nóbrega, o produtor Franc. Anísio, o locutor-esportivo Valdir Amaral, o comentarista Luís Alberto e outros elementos de projeção da TV carioca.

Iolando aconselha...

...a série de 30 concertos do "Festival de Salzburgo" de 1959, a iniciar-se, hoje, às 21 horas, pela Rádio Globo.

* * *

...a ópera "Orfeu e Euridice", de Gluck, em gravação especial cedida pela Embaixada da Austria, realizada por ocasião do "Festival de Salzburgo" de 1959. Será transmitida, a partir das 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

* * *

...o concêrto da Orquestra de Câmara da PRA-2, às 20,30, sob a regência de Edino Krieger.

* * *

...amanhã, pelo "Grande Teatro", do Canal da Urca, "Pancada de amor", de Noel Coward, com Nathalia Timberg, Sérgio Brito, Aldo de Maio e Teresa Austregésilo.

* * *

...às 18,45, também na Urca, "A história do sucesso de Goofy", na série "Disneylândia".

* * *

...o "Grande Teatro Infantil", às 14 horas, igualmente na Urca, com "A velha manda neve", de Fábio Gaia, sob a direção de Sabag (também Fábio).

* * *

...amanhã, pela Rádio Ministério da Educação, "Festival Nepomuceno", às 21 horas, em "Música e músicos do Brasil" Intérpretes: a pianista Nicia Roubaud e a Orquestra Sinfônica Brasileira. Produtor: Alceu Bocchino.

* * *

...a tarde dançante da Rádio Rio de Janeiro, todos os sábados, às 15,30. É a melhor coisa para quem gosta de se divertir, com música, sem as famosas tolices de auditórios, no mesmo horário, em outras estações.

* * *

...que não assistam, pelo "Automóvel na TV", às 21,35, na Urca, ao filme "Lilás da saudade". É mais uma "reprise" do cineminha. Todos já viram a coisa.

TELEVISÃO DE PAREDE

Já foi inventada, na Inglaterra, a televisão de parede. A foto mostra bem o novo aparelho — primeiro no gênero em todo o mundo — que se acha em exibição na Exposição de Rádio de Londres. Miss Dagmar Roubicek, jovem canadense de Montreal, observa o curioso aparelho. (Foto BNS)

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

APRENDER para mim é façanha ligada intimamente ao amor nas suas mais diversas manifestações. Creio mesmo que ainda nada conseguia penetrar no meu célebro, sem o visto do coração. Daí que até hoje, em plena era dos foguetes e viagens interplanetárias, seja uma nulidade absoluta em inglês e russo, duas línguas que tôda pessoa tem obrigação de conhecer ao menos ligeiramente. O russo não aprendi por falta de um bom Instituto, e o inglês foi mesmo por falta de amor. Acho impossível que possa um dia sussurrar a alguém, «I love you», se é tão bonito dizê-lo em português, italiano ou espanhol, especialmente para nós latinos que temos amor em cada gesto e palavra. Se acho difícil dizer aquilo, não creio que seja impossível arriscar isto: «What great star are you, Susan Hayward!» // Para isso, iniciei um Curso de Inglês lançado pela RCA Victor, para poder manifestar mais autênticamente minha repulsa pela pena de morte, para tentar amar êsse povo norte-americano que se deleita com a câmara de gás ao ponto de transformá-la em «show» cinematográfico. Deve ser um povo pobre de amor aquêle que aceita tão fàcilmente a pena capital, esquecendo que «todos querem viver» no mundo livre!... «Todos querem viver!!!» Pela tragédia de Barbara Graham, pelo brado impressionante de Susan Hayward começo a amar o povo norte-americano, o que significa que dentro em breve estarei falando um pouco de inglês, amando mais [illegible] mais alguma coisa pelas vias do coração.

PARA dissipar a amargura que o filme "Quero Viver" deixa no público, nada melhor que a boa música, sempre oportuna quando bem interpretada. Ouvir tranquilamente a voz imponente de BORIS CHRISTTOF em "A te l'estremo addio", e "Il lacerato spirito", de SIMON BOCCANEGRA, Il santo nome di Dio", de LA FORZA DEL DESTINO, "D'Eggitto lá sul lidi", "O chi piange?", e "Del futuro nel", de NABUCO, tôdas de Verdi; "Ite sul colle", da NORMA e ainda "Il mulino...vi ravviso", e O luoghi ameni", de LA SONAMBULA, de Bellini. ● Estas árias estão incluidas no long-play RECITAL DE BORIS CHRISTTOF, da "Angel", lançado esta semana.

Com o recital de PETER FRANKL na mão me vem à mente um diálogo travado nos corredores do Teatro Municipal com um crítico de arte, pouco antes da apresentação do pianista húngaro nas semi-finais. O colega entusiasmado com Ruslana Antonowics procurou saber minha opinião. Confessei que era "Varela Cid cem por cento", enquanto êle dizia que o 1.º Prêmio só poderia levantá-lo a austríaca. Nêsse instante um desconhecido aproximou-se e disse apenas isto: "O vencedor vai tocar agora. Chama-se PETER Frankl". ● Ambos sorrimos, achando impossível que alguém tocasse como Ruslana ou Varela Cid, nossos favoritos. Quando acabaram as provas dessa noite tornamos a encontrar-nos, ambos cabisbaixos, indecisos, sem entender tudo aquilo. Êle apenas disse: "Assim também é demais! Isso não vale!", e eu concluiu num desabafo: "É o cúmulo aceitarem um competidor dessa categoria, com uma bagagem imensa de prêmios e êsse talento incrível que nos faz pensar logo em Liszt! Assim também não vale!". E não vale mesmo. Quem disse que PETER FRANKL veio para competir?... Êle veio para ganhar mais um troféu com tôda certeza!... Afinal de contas êle já é um nome no mundo do piano, com cem anos de diferenca entre os demais candidatos. É extraordinário êsse rapaz de 25 anos, pouco fotogênico, dando a impressão de ser mais velho. Visto de perto é um belo rapaz, apaixonado e nervoso: no piano é aquêle paraíso de sons, carregando galhardamente tôda a história musical da Hungria.

Naturalmente, como previu o desconhecido, êle venceu o 2.º Concurso Internacional de Piano e Henrique Gandelman decidiu estrear sua etiqueta "Festa" com o documentário de sua vitória. Dezessete horas ficou PETER FRANKL no estúdio gravando o lp. que temos em mão e o resultado foi êste recital excelene, digno de figurar em qualquer etiqueta internacional. PETER FRANKL interpreta no lado. Aos famosos "Estudos Sinfônicos", Op. 13, de Schumann, a peça de confronto do Concurso. Emocionante! Sutilíssimo! Perfeito!... é tudo o que podemos dizer. As outras peças: 3 Cotradancas de Beethoven, "Noturno Op. 27, n.º 2 Em Ré Bemol Maior", e "Balada n.º 1", de Chopin, destacando o "Noturno" dum lirismo absoluto duma beleza ímpar.

Recomendamos com entusiasmo esta gravação, realizada com os melhores recursos da técnica fonográfica. ● Hoje à noite, no "Concerto Eldorado", da Rádio Eldorado, às 22 horas, transmitiremos na íntegra êste esplêndido recital de PETER FRANKL.

CONTINUA O

2.º GRANDE CONCURSO REAL

Já foi feito o primeiro sorteio dos formidáveis prêmios do 2.º Grande Concurso Real, a 10 de outubro. Mas as chances para você continuam até 12 de dezembro, quando será realizado o segundo sorteio. Isso quer dizer que você ainda pode ganhar o seu DKW-Vemag ou qualquer dos maravilhosos prêmios do 2.º Grande Concurso Real. Basta você continuar voando pela Real. Cada viagem, na ida ou na volta, quer dizer um novo cupão. Quanto mais cupões, mais chances você tem de ganhar. Voe sempre com rapidez, confôrto e segurança, pela sua Real e... boa viagem para a fortuna!

Você ainda tem chance de ser o MILIONÁRIO DO AR!

Cr$ 3 MILHÕES

só para você!

No 2.º Grande Concurso Real há também:
18 DKW-Vemag — o carro da atualidade!
36 Viagens Super-H - (18 passagens de ida e volta para 2 pessoas, com estada paga de 10 dias).
18 viagens de Férias para tôda a família — passagens para o casal e todos os filhos à Foz do Iguaçu, com estada de 10 dias no maravilhoso Hotel das Cataratas.
18 máquinas de lavar roupa "Westinghouse Laundromat" - a melhor que há!
18 relógios Eterna.Matic - Automático com rolamento de esferas... o mais moderno do mundo!
Ao todo 20 milhões em prêmios!

Veja as condições: Cada vez que você viajar nas linhas domésticas da Real receberá um cupão numerado por ocasião do embarque.
A partir de 4 de outubro até 5 de dezembro serão distribuídos cupões côr de rosa, que concorrerão ao sorteio de 12 de dezembro, pela Loteria Federal. Os cupões já distribuídos entre 2/8/59 e 3/10/59, que participaram do sorteio de 10 de outubro, pela Loteria Federal, de côr verde, juntamente com os cupões côr de rosa, concorrerão, também, ao grande prêmio de 3 milhões a ser sorteado: a série, à vista do público, dia 13/12/59 às 11 hs., na Rádio Nacional; e o número, pela Loteria Federal de 19/12/59.
Para cada série de 40.000 cupões serão sorteados os seguintes prêmios:

1.º - um DKW-Vemag
2.º - Viagem Super-H
3.º - Férias em Foz do Iguaçu
4.º - U'a máquina de lavar "Westinghouse Laundromat"
5.º - um relógio Eterna.Matic.

Uma promoção dos
Agentes Reunidos da REAL
Procure também sua Agência de Viagens

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

A REFORMA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Comentando

Notícias de Pernambuco

MILTON MARQUES

(CORRESPONDENTE EM RECIFE)

CARNE DE BALEIA NA ALIMENTAÇÃO

Segundo estudos de organismos internacionais, há um "deficit" de proteína animal no regime alimentar da população brasileira.

A inflação desenfreada, o baixo nível das populações, concorrem para tal estado de coisas, porém, no Recife, observamos a venda de carne de baleia, com grande aceitação por parte da população da cidade.

Apresentando a carne da baleia um teor proteico 25% superior à carne verde, com quase o mesmo aspecto (músculo mais vermelho e mais compacto) e idêntico preparo culinário, vendida ao preço de Cr$ 35,00 o quilo, há, pelo exposto, um reforço no consumo da proteína animal em condições econômicas e saudáveis.

Os grandes entraves, apresentados no estrangeiro, para que milhares de toneladas de carne de baleia fôssem aproveitadas na alimentação humana, foram superados no Brasil.

As qualidades alimentícias e de digestibilidade da carne do mamífero aludido são bem conhecidas, esbarrando as indústrias e os veterinários com o problema da facilidade com que se decompõe a carne da baleia.

No Brasil, devido a certas peculiaridades da pesca e industrialização da baleia, o consumidor pode adquirir um produto em condições higiênicas e sanitárias aceitáveis, como detalharemos abaixo:

A pesca é realizada na Paraíba (Costinha), por dois navios caçadores vindos do Japão, sendo novos e com capacidade de 550 toneladas, cada, 1.800 cavalos de fôrça, rendimento de 16 milhas horárias e com tripulação mista de brasileiros e japonêses.

Sendo emaçadores, saem pela manhã, voltando à noite, e as baleias pescadas são imediatamente industrializadas, com aproveitamento total na fábrica, localizada na Paraíba, a 4 quilômetros, por mar, do Pôrto de Cabedelo.

O pêso médio de cada baleia é de 20/25 toneladas, sendo que 1,5 toneladas são aproveitadas para consumo, sendo a carne selecionada (filés) e a maior parte é utilizada na elaboração de farinha de carne e gorduras para as indústrias paulistas (curtumes e produtos químicos). As barbatanas são exportadas para a França.

Parte da carne para consumo fica na Paraíba, e o restante é remetido para Recife.

A carne remetida para Recife é transportada em caminhões com gêlo, sendo, então, "filetada" e congelada a menos 33° C e, em seguida, armazenada em câmaras frigoríficas.

Na Paraíba está havendo aceitação do produto, notando-se a venda de 3.000 quilos e, em Recife e cidades vizinhas, quase 2.000 quilos, sendo que a carne da baleia é vendida congelada.

A carne da baleia, no Brasil, apresenta grandes possibilidades, pois, no Japão, o seu consumo anual gira em tôrno de 50.000 toneladas.

Perguntando ao dr. Takeo Satou se havia possibilidade de um preço menor para o produto, replicou que era impossível, devido:

1) preço ao revendedor (Cr$ 28,00);
2) transporte do gêlo de Recife à Paraíba;
3) impostos (bitributação), pagamento de 6% de impôsto estadual na Paraíba, sendo o mesmo impôsto cobrado em Pernambuco;
4) O impôsto de 3% da Caça e Pesca do MA;
5) exigência da lei dos 2/3, ficando muitas vêzes o navio parado para cumprimento da aludida lei.

Segundo informações do técnico da firma "INBRAPE", a pesca teve início em julho de 1959, e, até 1 de outubro, haviam pescado 205 baleias, o que demonstra um ótimo comêço.

Devemos a pesca da baleia e ao apoio no Brasil ao espírito e ação do dr. Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do MA, que, enfrentando tôda a sorte de dificuldades, deu todo o apoio à vinda, do Japão, de navios e pescadores especializados para um trabalho que apresenta absoluto sucesso.

"O atual sistema é falho e obsoleto"

JOSÉ A. VIEIRA
(diretor S I A)

VALIOSA e oportuna colaboração ao problema da modernização das atividades administrativas, no campo da agricultura, acaba de ser prestada pelo deputado Passos Pôrto. Na qualidade de engenheiro agrônomo e, portanto, de conhecedor dos problemas que abordou, o representante sergipano apontou à Câmara dos Deputados e, através dêle, à Nação, uma das falhas mais sentidas da nossa máquina burocrática: a do Ministério da Agricultura. Ressalvando o esfôrço do ministro Mário Meneghetti e por quantos mourejam no Ministério, "numa luta inglória contra tudo e contra todos, para alcançar o mínimo de cooperação ao esfôrço do crescimento brasileiro", o sr. Passos Pôrto teceu considerações que reputamos do maior interêsse resumir.

Quais, na opinião do técnico-parlamentar, os principais defeitos, lacunas e problemas do Ministério da Agricultura? Desde logo, a reduzida dotação orçamentária. Dos seus oito bilhões de cruzeiros, correspondentes a 5,1% dos gastos da União, a metade se destina à cobertura das depesas ordinárias de pessoal, material, serviços e encargos, auxílios e subvenções. Restam, portanto, em tese, apenas quatro bilhões para as depesas de capital, atendendo aos programas de desenvolvimento econômico e social, afora os investimentos em obras, equipamentos e instalações.

É isso em tese, pois, na realidade, a submissão do Ministério às exigências do Ministério da Fazenda e do DASP não só limita tais recursos como retarda a sua aplicação de maneira incompreensível. "Todos os anos, adverte o deputado Passos Pôrto, os créditos só são liberados quando as culturas já estão florando ou na fase de colheita. Na preparação das terras para as lavouras ou nas entre-safras, o Ministério da Agricultura está sem dinheiro. Não há créditos para manutenção de seus plantéis, das suas culturas e do seu acêrvo".

Outra falha é o pequeno quadro de técnicos e a má remuneração que lhes é atribuída. Nas condições atuais, o Ministério da Agricultura é um desestímulo para os profissionais das diversas categorias, pela falta de uma estrutura objetiva, de recursos para o trabalho eficiente e duradouro e de incentivo aos que se dedicam às suas atividades.

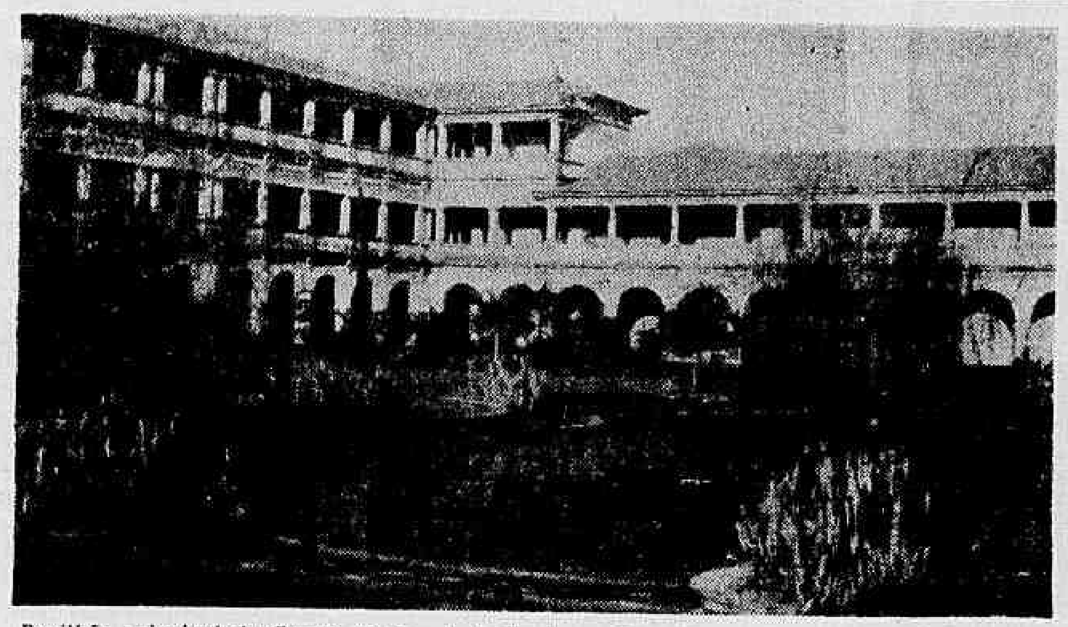
Deve-se ter presente, diz mais o parlamentar, o problema da dualidade, da triplicidade e até multiplicidade de funções dos vários órgãos do Ministério da Agricultura exercendo as mesmas atribuições ou outros departamentos estranhos ao seu sistema, que trabalham com os mesmos objetivos, que perseguem os mesmos fins, com reais prejuízos para a Nação. O florescimento de outros órgãos mais elásticos e mais atualizados, que irão ampliar a nefasta orientação da multiplicidade de ação, decorre da desatualização e da falta de recursos do Ministério da Agricultura, dessa forma cada dia mais decaído de sua importância.

O que é preciso fazer para enfrentar a situação? Responde o deputado Passos Pôrto: "O que o Govêrno tem de fazer, o mais cêdo possível, é a programação da sua administração nos campos. E' destacar maior soma possível nas inversões agrícolas. Nenhum País, hoje, pensa na lavoura e pecuária somente em têrmos de iniciativa privada. Tem de haver grossas e constantes inversões públicas em obras básicas de irrigação e conservação de produtos agro-pecuários, eletrificação rural, mecanização agrícola, indústrias de fertilizantes, inseticidas, fungicidas e medicinas. Tem de reservar largas disponibilidades de crédito para o fomento às atividades rurais supervisionadas em um órgão liberal e autônomo, que dê prioridade e interêsse aos que se arriscam a trabalhar a terra".

E, para tornar ainda mais claro o seu pensamento, acrescenta: "Tem o Govêrno a responsabilidade de incluir, nas suas diretrizes de educação, a formação de uma mentalidade agrária e a preparação tecnológica das novas gerações para o desenvolvimento dos campos. Deve e tem o compromisso de permitir o acesso e posse da terra aos camponeses desabrigados, oferecendo-lhes a assistência constante e tutelar até que os fluxos e refluxos das populações se contenham no limite do próprio desenvolvimento econômico e social".

As citações longas valeram para tornar mais claro o pensamento do parlamentar e permitir a melhor compreensão das suas sugestões relativamente à reforma do Ministério da Agricultura. Para o sr. Passos Pôrto é preciso mudar totalmente a forma e o conteúdo, pois, num país continental como o Brasil, o Ministério da Agricultura há de ser um órgão centrífugo, descentralizado, com órgãos autônomos nos Estados, capazes financeira e administrativamente de acudir aos problemas regionais. Um Ministério que possa oferecer objetivos culturais, econômicos financeiros, políticos e sociais.

A apreciação da forma pela qual o representante sergipano pretende chegar a essa estrutura mais dinâmica e melhor aparelhada escapa à limitação dêste comentário. O que importa assinalar, no entanto, é que, nas linhas gerais, a estrutura sugerida responde às necessidades apontadas. Mesmo que no decorrer das discussões as propostas do sr. Passos Pôrto viessem a ser modificadas, um merecimento inegável deveria ser atribuído ao deputado por Sergipe: o de haver também alertado a Nação para as falhas do Ministério da Agricultura e de ter mostrado ao Govêrno os males daí decorrentes para o futuro do Brasil.



Pavilhão principal do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no Km 47 da antiga rodovia Rio–São Paulo

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 / 42-0115 RÊDE INTERNA / 42-0980
- SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Nova direção para o C.N.E.P.A.

TOMOU posse no cargo de Diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas o engenheiro-agrônomo **JOSÉ LOBÃO GUIMARÃES**, o qual, no momento da solenidade, teve ocasião de proferir algumas palavras entre as quais destacamos:

«É pois, sr. ministro, com esta inabalável disposição de espírito que reafirmo de público a minha satisfação e mesmo orgulho em ocupar a Direção Geral do C.N.E.P.A., como um dos fiéis colaboradores e sentindo-me, pela maneira como assumo êste cargo, desobrigado de quaisquer compromissos a não ser aquêle de continuar a bem servir, leal e fielmente a V. Exa. como legítimo representante do govêrno, na pasta dos Negócios da Agricultura.

À par de minha formação, esta disposição é especialmente motivada pela sadia doutrina nacionalista que V. Exa. espôsa e que certamente é alicerçada nos princípios de humanidade cristã.

É, pois, reafirmo, com esta conduta, sr. ministro, que me empenharei, reunindo tôdas as minhas energias no sentido de dar as soluções reclamadas, particularmente pelo Km 47 e que foram tão bem sentidas por V. Exa. quando determinou através de sua oportuna Portaria n.º 411-59, fôssem equacionados alguns dos problemas básicos para o Km 47, em têrmos de plena satisfação para a comunidade de elite que lá vive trabalhando em prol do engrandecimento do Brasil...

— Mais adiante, continua o dr. Lobão:...

"Adianto, todavia que a ação do dirigente do CNEPA deve se fazer sentir em dois campos principais: um no Km. 47 e outro fora dêle.

As minhas atenções, sr. Ministro, estão no momento voltadas precipuamente para a comunidade do Km. 47. pois não obstante já se ter conseguido uma transformação profunda na área territorial do CNEPA — ainda aquela notável comunidade necessita urgentemente, para sua integração e estabilização no meio, de soluções básicas de educação, de saúde, de abastecimento, de transporte em fim, de plena satisfação imprescindível à qualquer fixação de população...

"A par das preocupações que mantendo sôbre o pleno desempenho que deve ter a Universidade Rural, livre das peias e entraves burocráticos, preocupo-me também com as medidas coordenadoras que devo por em prática para que os órgãos de pesquisa e experimentação distribuidos por todo o território nacional venham atingir plenamente as altas finalidades para os quais foram criados.

— Elogiando a administração do dr. Waldemar Raythe, o qual se dedicou tantos anos de sua vida ao C. N. E. P. A., e que traçoeiramente foi levado pelo destino, o dr. José Lobão Guimarães, após solicitar um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao extinto ilustre, assim finalizou:

"Sr. Ministro, encerro com alguns conceitos que meus pais me ensinaram no tempo de minha adolescência:

"A vaidade e o egoísmo são a maldição da vida"...

N. R. — Queremos daqui felicitar o dr. José Lobão Guimarães, pela justa e merecida escôlha para o cargo que vai desempenhar. Sua senhoria, apesar de jovem, já vem se mostrando um administrador de qualidades invulgares como bem demonstrou a sua atuação na Divisão de Fomento da Produção Vegetal... Como S. S. bem focalizou, os problemas da comunidade do Km. 47, são muitos. Entretanto, existe uma parcela bem razoável de funcionários que colaboram para o engrandecimento daquela comunidade, que não reside no Km. 47, não tem ainda, a felicidade de um lar, com água, luz e energia, esgotos, limpeza de sua residência, concedida pelo M. A. Pelo contrário, essa parcela mora no D. F. e adjacências, tendo que enfrentar diàriamente os caprichos da Central do Brasil, dos ônibus e lotações, para chegar até a longínqua estação de Campo Grande, sendo daí, transportada para o Km. 47, fazendo e sofrendo o impossível, para não perder o dia de trabalho.

S. S. sabe, que êstes funcionários não têm culpa e só não estão morando no local de trabalho, por faltarem residências que abriguem a todos.

Já que sua senhoria não poderá corrigir os defeitos da nossa principal ferrovia, nem o trânsito da Capital Federal, nem pode, no momento, dar residências no Km. 47 para os que ali não vivem, sugerimos uma condução direta para os que residem no perímetro urbano do D. Federal, de ida e volta em ônibus do C.N.E.P.A. à estação D. Pedro II ou então à Praça 15 de Novembro.

Um ou dois ônibus, com um sistema de quotas, distribuidas às várias organizações sediadas no Km. 47, onde somente seriam transportados aquêles que residam no perímetro urbano do D. F.

Em se tratando de uma medida de emergência, a mesma estaria plenamente justificada, pois V. S. bem sabe, que somente se locomovendo do Rio para o Km. 47, o funcionário gasta em média 5 horas viajando...

Fazemos a sugestão e lançamos um crédito de confiança ao jovem administrador, que tão bem se houve na direção da Divisão de Fomento da Produção Vegetal...

Vamos esperar...

GENETICISTA EXPLICA O SINGULAR FENÔMENO

"O ôvo azul e a clara esverdeada"

Prof. RAUL BRIQUET JÚNIOR

O POVO está acostumado apenas com ovos de côr branca ou de côr marrom, pois são os únicos com a classificação de mercado. Também está acostumado com clara branca, que é a usual e a única aceita. Por isso, surpreende-se quando depara com ôvo azul, considerando-o um "fenômeno". Surpreende-se, também, quando topa com clara esverdeada. E a surprêsa atinge o auge quando encontra êle um ôvo com ambas as variações: a casca azul e a clara verde...

Ainda há pouco, a imprensa carioca comentou muito o fato de uma galinha chamada "Ximbica" que só punha ovos azuis.

Tudo porém, é fàcilmente explicável. Ambos os fatos (que são independentes) são até muito bem conhecidos e relativamente freqüentes. Basta dizer que há até uma raça de galinha (a raça Araucana) que se caracteriza por pôr ovos azuis! E a côr da clara, como veremos adiante, depende da alimentação, podendo qualquer criador obtê-la com facilidade, desde que assim o queira. A côr da casca não depende da alimentação, como é o caso da côr da gema e da clara. Por isso, dissemos, acertadamente, acima, que as causas dos dois fatos são diferentes e independentes. Às vêzes, porém, não é a clara que tem uma côr esverdeada ou azulada, mas apenas as membranas internas da casca e o leigo, observando o ôvo por transparência (ou fazendo uma observação pouco cuidadosa do ôvo quebrado) pode julgar que seja a clara. Êste último caso, aliás mais comum, nada tem a ver com a alimentação e está diretamente ligado ao mecanismo que produz a côr da casca, pois êle é o mesmo, tanto para a casca como para suas membranas.

Vejmos algumas notas, de ordem geral, sôbre côr de casca e côr de clara, para satisfazer a curiosidade do público sôbre êsse interessante assunto.

As aves põem ovos das mais variadas côres, desde o branco até o azul intenso, passando pelo verde, pelo vermelho e pelo amarelo. Os especialistas, através da análise espectral, mostraram que quase tôdas as côres dos ovos, porém, pertencem ao domínio espectral do vermelho e do verde, que são pois, as bandas básicas das côres das cascas dos ovos. Dessas côres, abranca é considerada a mais primitiva pelos biologistas, visto que à côr dos ovos dos répteis, que, como se sabe, são anteriores às aves no processo evolutivo animal.

Na galinha encontramos, usualmente, ovos de côr branca e de côr marrom. São côres mais freqüentes e as únicas aceitas no mercado. As outras não recebem classificação, pois não interessam. Além dos mais estas, não teriam saída normal nas vendas. Entretanto, essas outras côres existem e são até características de certas raças. Assim, a raça Araucana, por exemplo, põem ovos azuis. A Cochin-China põe ovos amarelos, dourados mesmo, sendo, na realidade, a "galinha dos ovos de ouro". A raça Brahma põe ovos avermelhados.

Do ponto-de-vista nutritivo não há diferença entre os ovos desta ou daquela côr. A preferência do comprador por esta ou àquela côr de casca (usualmente há apenas duas: a branca e a marron) é puramente subjetiva ou devido à afirmações vagas e não documentadas das senhoras donas "cucas". Mas, o fato é que existem essas preferências e muito conhecido a êsse respeito é o mercado da cidade de Boston, uma das maiores dos Estados Unidos, onde os ovos de casca marrom têm nítida preferência. Entre nós, já tem sido declarado que os ovos de casca marron têm certas vantagens culinárias, mas nada podemos informar sôbre o assunto.

DE ONDE PROVÉM A CÔR DO ÔVO?

O pigmento que dá a côr da casca do ôvo provém da hemoglobina dos glóbulos vermelhos do sangue da galinha. Esta hemoglobina sofre algumas transformações, que não interessam aqui e, no fígado principalmente, dão um pigmento (pigmento biliar), o qual é levado pela corrente sanguínea às glândulas secretoras do útero (e outras partes), nas quais se secreta o pigmento definitivo. Hoje admitem-se que não só no útero, mas no istmo do oviduto êsse pigmento se deposite no ôvo. E no útero, porém, que se dá a pigmentação da casca, pois é durante a passagem por essa parte do aparelho genital que se forma a casca do ôvo. A influência do istmo se exerce sôbre as membranas internas da casca, pois estas são formadas lá.

Fatôres diversos podem alterar a intensidade da pigmentação da casca, como sejam a quantidade de pigmento disponível nas glândulas secretoras, tempo de permanência do ôvo no útero etc. Assim, os ovos redondos por exemplo, são tidos como de maior pigmentação porque demoram mais no útero.

QUAL A CAUSA ÍNTIMA DÊSSES MECANISMOS?

A causa íntima que faz a glândula secretora do útero secretar um determinado tipo de pigmento (na verdade essa causa age já antes, na formação do pigmento biliar) é "genética". São fatôres hereditários (gens) que controlam o processo e uma primeira antevisão disso temos já no fato da côr da casca ser uma característica racial. No que toca às côres branca e marrom, que são as usuais, os pesquisadores mostram que um par de gens alélicos está em jôgo. Não há dominância entre êsses gens, de modo que quando cruzamos raças de ôvo de casca branca com aves de ôvo de casca marrom, o portador dos gens para ambos tem ôvo de casca intermediária. Entretanto, as pesquisas demonstram, também, que além dêsse par de gens (par principal), vários outros devem influir no processo. Basta lembrar que aves do tipo intermediário dão ovos numa grande escala de variação de côr entre o branco e o marrom intenso, sugerindo isso muitos gens em jôgo, além do par principal.

Infelizmente, não podemos entrar em pormenores técnicos de ordem genética, pois o leigo não as entende. Mostra a nossa experiência que Genética não é matéria que se divulgue, que se popularize em qualquer nível. E' necessário um mínimo de conhecimentos, sem os quais não poderiam ser entendidos os processos genéticos básicos. Basta, pois, ficar por aqui e lembrar, finalizando, que a pigmentação da casca do ôvo é um característico hereditário.

A CÔR AZUL

A pigmentação azul também é hereditária. Mas os gens que a determinam nada têm a ver com os responsáveis pela côr branca ou marrom. Trata-se de um gen dito tècnicamente "dominante", sôbre o branco de modo que quando acasalarmos aves pertencentes à linhagem de ôvo azul e de ôvo branco, o produto põe ovos azuis. Com o marrom, porém, ocorre curiosa relação, cada pigmento se distribuindo a seu modo, o marrom na parte mais externa da casca, e disso resultam os ovos de côr verde. Êstes são, pois, resultado da combinação do pigmento azul com o marrom, nas diferentes camadas da casca.

Como dissemos, há raças puras para êsse gen do azul e que se caracterizou por produzirem apenas ovos dessa côr. E' o caso da raça Araucana, que é uma raça de galinhas da América do Sul, derivando o seu nome da localidade do Chile de onde foi levada, pela primeira vez para outras partes do mundo.

A CLARA VERDE

A côr da clara nada tem a ver com a pigmentação da casca. Ela depende da alimentação, como também é o caso da côr da gema. Embora os fatôres que influem sôbre a côr da clara não sejam tão simples ou comuns como os que age sôbre a côr da gema, êles existem. A riboflavina é tida como causa da côr verde da clara. Outras tonalidades ocorrem ainda.

As vêzes, porém, não é a clara que é colorida, mas apenas as membranas internas da casca. Neste caso, a pigmentação depente do mesmo mecanismo que produz o pigmento da casca variando apenas o local em que isso se dá, que é no istmo do oviduto e não no útero.

Com essas notas sumárias esperamos ter satisfeito a curiosidade natural dos leitores cariocas pelo "fenômeno" recentemente aparecido no mercado do Rio e que, periòdicamente, surpreende as donas-de-casa, sem que seus maridos possam explicar a causa...

CONCURSO

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Nome do criador ....

Granja ....
(nome e localização)

Número de aves criadas ....

A críse da carne

MILTON MARQUES

(Correspondente em Recife)

A CRISE atual no abastecimento de carne, chegou de chofre, após uma fase de relativo equilíbrio entre a entrega do produto e o seu consumo.

Em outubro de 1958, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS DE PECUÁRIA DE CORTE, junto ao Conselho Coordenador do Abastecimento. O que se esperava do Grupo então criado, com representantes dos Ministérios, Autarquias e entidades de classe: — orientação ao problema nacional de carnes e derivados.

Naturalmente, o Grupo teve boa assessoria para pesquisas e levantamento dos problemas da carne, no afã da obtenção de dados objetivos, porém, o que se nota na presente crise da carne, o aludido grupo nada apresentou de interessante.

Ao que nos parece, os problemas rurais não são bem equacionados, porque nas respectivas direções não são colocadas as melhores inteligências brasileiras.

Elementos mal adaptados noutros setores, vêm nas questões ruralistas um ancoradouro mais seguro para as suas frustrações.

Não é necessário ser um especialista para saber que as criações de bovinos de corte mais adiantadas (Mato Grosso, Triângulo Mineiro, Barretos, região da fronteira no Rio Grande do Sul etc.), possuem gado para exportação que contribuem na obtenção de divisas que o Brasil tanto necessita.

O gado do norte de Minas Gerais até Belo Horizonte, região de Campos (E. do Rio), da Serra no Rio Grande do Sul, é utilizado para o consumo interno.

Há, pelo exposto, um choque entre dois ciclos econômicos, restando ao Govêrno, melhorar as regiões de pecuária mais atrasadas, sendo que, o frigorífico FRIMISA já foi um bom comêço.

Questão básica seria a estocagem de carne para a entressafra, nada tendo com o assunto ainda, o Ministério da Agricultura, tão atacado, ultimamente.

O aconselhável seria a estocagem da carcasse e pacotes da carne, sem ossos, gerando ganho de espaço e melhor rendimento econômico.

Não existe trabalhos comparando a estocagem da carcassa e pacotes de carne.

O aumento do preço da carne é inevitável: um estudo prévio do custo nas zonas de produção de gado de corte será condição básica, para depois, por etapas chegar ao preço no açougue.

O Govêrno não é o único culpado pela situação mas sim, também os grupos beneficiados com as exportações de carne, inclusive os criadores.

O Govêrno que obteve 50 milhões de dólares com a exportação de carnes deveria baratear o frete rodoviário na entressafra.

O Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, apresentou sugestões para resolver a crise do abastecimento, solicitando a contribuição de todos, para a solução.

No que observamos, o aumento do preço da carne é inevitável, pelo menos na entressafra e o povo, preparado psicològicamente estaria em condições de receber o aumento, o qual deveria ser justo. Tudo aumentou na atual conjuntura econômica.

Os ataques aos frigoríficos estrangeiros às vêzes são injustos, porém, devemos reconhecer a responsabilidade dos mesmos na estocagem de carne, com planos e recomendações da COFAP.

O que é gritante nos matadouros-frigoríficos estrangeiros é o aumento da sua área pastoril ocupada, sendo que somente a ANGLO, já possui 16 fazendas em São Paulo, 2 em Goiás, 2 em Mato Grosso e 7 em Minas Gerais, sem falarmos nas glebas arrendadas a terceiros.

Um decreto-lei, votado em 1946 (16 de setembro de 1946), antes do regime constitucional, proporcionou aos frigoríficos a possibilidade de recria e engorda de gado.

Os quatro frigoríficos estrangeiros, somente com a área confessada, já estão em condições de engordarem 240.000 ou mais animais, podendo, pelo exposto, exercer um grande poder econômico no mercado de gado vivo e de carne. Seus lucros são astronômicos, devidos ao aproveitamento total dos animais abatidos.

Não entramos aqui, com a possibilidade de aumento da área reefrida, porém, os frigoríficos, já atualmente, podem até dominar o mercado de carne, apesar da fiscalização do Ministério da Agricultura.

O Decreto-lei de 16 de setembro de 1946, é um atentado à economia pastoril e precisa ser revogado pois os frigoríficos tendo gado próprio para o abate, podem impor os seus preços, quer haja ou não tabelamento.

O aludido decreto-lei n.º 9883 que dispõe dentre outras coisas, que todo o gado de engorda mantido pelos frigoríficos deve ser reservado para atender ao abastecimento interno na entressafra, isto é, de 1 de agôsto à 31 de dezembro de cada ano.

E' de estarrecer a notícia de 13 do corrente que o sr. presidente da República ignorava que ainda não fôra normalizado o abastecimento da carne...

S. Exa. possìvelmente, ignora muitas coisas tristes do Brasil.

Comprimidos Avícolas

• A vacinação é o único processo de prevenir realmente uma série de doenças. A vacinação das aves contra o epitelioma e a "New Castle" é obrigatória.

• Pelo fato de haver criadores que não vacinam e a doença não apareça, não significa que o seu plantel esteja garantido. Um pássaro, um visitante, uma galinha que é adquirida para melhoramento de plantel etc., são sempre portas que podem facilitar a entrada de uma enfermidade.

• O uso de vacinas de boa qualidade não deve ser preterido em virtude às vêzes de preço um pouco mais elevado, pois os prejuizos decorrentes do aparecimento de doenças na granja nunca são recuperados totalmente.

• Na vacinação contra o epitelioma, a verificação do "pega" (reação apresentada pela ave de fato imunizada), deve ser feita após uma semana de aplicada a vacina. Assim o criador certifica-se da eficiência da vacina e da proteção de suas aves.

• Contra a doença de New-Castle, torna-se necessário saber da eficiência da vacina, comprovando a sua aprovação nos órgãos oficiais do Ministério da Agricultura, pois, só as devidamente registradas podem ser consideradas idôneas.

• Não deixe de chamar o veterinário quando um mal qualquer já se apossou de sua criação e quase não há mais possibilidade de recuperá-la. A prevenção e a confiança no trabalho de técnicos que se dedicam ao assunto, são as bases para uma criação sadia e produtiva.

• O avicultor progressista, deve procurar acompanhar sempre os trabalhos de melhoramento empreendidos por granjas mais adiantadas e seguir paralelo a estas, colaborando assim para o progresso da nossa avicultura.

* * *

Continuem ouvindo aos sábados "Atualidade Avícola" na Rádio Rural, que é transmitida de 18,40 às 18,55 hs em 6.067 kc/s (onda de 49,46 m) e em 15.105 kc/s (onda de 19,86 m), produzida pelo veterinário Nei N. Soares, técnico do C.N.A.

BRASIL, EPISÓDIO TURÍSTICO INAPROVEITADO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

ESTA SEMANA teremos dois planetas dominando o destino das pessoas que têm a glória de nascerem sob os signos de grandes poderes vitais: Libra e Escorpião. Libra influencia de 18 a 22 de setembro, começando então Escorpião no dia 23 de outubro a 25.

Assim sendo, neste período, como em tôdas as fases de transição, haverá fortes irradiações tornando as criaturas, nervosas, indecisas, incontroláveis, atormentadas e incrédulas. Nada, porém, de grave acontecerá. Esta preparação espiritual será benéfica devido às emanações de Marte. Será uma fase inibidora dando aos seres capacidade de enfrentar situações difíceis nos setores intelectuais e econômicos. Não se deixarão dominar pela pressa e saberão tomar o caminho que mais lhes convém.

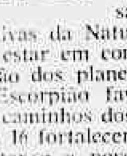
Marte, sendo astrològicamente considerado um planêta maléfico, devido as suas ações violentas, encontra um signo que, devido a sua flexibilidade, dota as criaturas de grande poder de adaptação, tornando-as agradáveis e de possibilidades de vencerem, com sua graças, inteligência e coragem, os grandes problemas da vida moderna. Aproveitem os nascidos nesta semana para realizarem seus grandes problemas de ordem financeira, pois a Lua Cheia lhes dará ótimas oportunidades de vitórias. Até sexta-feira as possibilidades não serão muito bem influenciadas e tudo trará alegrias e esperanças. No entanto, a partir de sábado, deverão diminuir as possibilidades de êxitos e tudo se fará mais lentamente. Temos no poeta: Alphonse de Lamartine, nascido em 21 de outubro uma expressão sincera dos nascidos sob Libra. Possui sensibilidade e equilíbrio de idéias. João Capistrano de Abreu, brasileiro, nascido em 23 de outubro, no Ceará também representa Libra, pois verdade lhe acudia por intuição e por instinto. Sôbre êle falou Humberto de Campos: Foi a inteligência mais aguda e pronta que as letras brasileiras tiveram ao seu serviço. Benjamin Constant de Magalhães Botelho, nascido em 18 de outubro, espírito jovial e bonísimo, um conversador elegante que cativava a todos. Estudou astronomia e como político venceu em tôdas as campanhas que empreendeu, graças ao seu equilíbrio moral. Para melhor compreensão das iniciativas a tomar no final de semana será aconselhável ler "Vers une classification naturelle des Types psychologiques — dr. Ad. Ferrière no: Les Cahiers Astrologiques."

A SEMANA PARA TODOS

À seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos, nos períodos de 18 a 24 de outubro, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Construir o espírito é alicerçar a vida".



Implante nos seus hábitos da semana a perseverança e uniformidade de pensamentos para ampliar seus meios aquisitivos. Um cérebro precisa trabalhar com ritmo e uniformidade para continuar na sua vitalidade. Sua saúde mental dependerá das fôrças vivas da Natureza, devendo sempre que possível estar em contato com animais e plantas. A posição dos planetas Marte, no dia 22 ao entrar em Escorpião favorecerá sua intuição para os bons caminhos dos lucros certos. A Lua Cheia, até o dia 16 fortalecerá os laços de amizade podendo projetar-se a novos campos políticos ou sociais. 18, 19 e 22; 8, 9 e 10; 34, 44 e 56; gradênia e violeta; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

"Quanto mais se poda o espírito mais êle se revigora".

Sòmente empregando maior habilidade no falar poderá vencer as etapas difíceis do momento e contribuir para colocar-se em evidência em melhores meios sociais, graças a influência de Marte ao entrar em Escorpião, no dia 22. Faça um programa esportivo e alegre para a semana e terá oportunidade de vencer a apatia e as preocupações. Coloque entre seus amigos, os jovens e crianças para melhor receber influências vitais na sua trajetória da semana. Aproveite os aniversários para por a prova os valores positivos de uma vida afetiva organizada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 21 e 22; 10, 14 e 15; 9, 14 e 15; rosa e açucena; azul e verde.

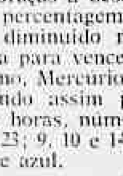
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Recolher não é juntar mas escolher é aumentar".

Devido a diversos fatores horoscópicos, sua vida, tende a mudar neste período. Domine a falta de ambição e procure estabilizar-se, pois muito terá que se arrepender se fôr dominado pela apatia. A prática dos bons hábitos lhe dará em breve novas aspirações e verá que seus problemas se vão alterando dia a dia. Se a dúvida o atormentar, procure nas fôrças da Natureza uma aprendizagem. Os astrólogos, não só aprendem, como ensinam aos menos experientes como tirar proveito das grandes emanações astrais. Para os que não acreditam, estas fôrças atuam de maneira incontroladas, perturbando muita vez a felicidade que poderia ser total. Graças a descoberta do século XX, atualmente a percentagem dos que só crêem no que vêm, tem diminuido muito. Aproveite a experiência alheia para vencer mais ràpidamente. Dominando Netuno, Mercúrio lhe proporcionará clarividência, podendo assim prosperar em todos os setores. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 22 e 23; 9, 10 e 14; 44, 45 e 46; rosa e cravo; amarelo e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

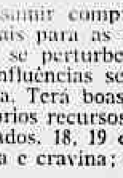
"As experiências mentais são sempre as mais perfeitas".



Os interêsses recíprocos criarão em si, nesta semana maiores oportunidades de êxitos. Terá uma noção verdadeira de seus deveres e agindo com justiça receberá ajuda total das boas correntes mentais. Marte, no dia 22 entra em Escorpião obrigando-o a assumir compromissos que talvez julgue forte demais para as suas possibilidades do momento. Não se perturbe e caminhe sem vacilações pois as influências serão benéficas ainda por esta semana. Terá boas inspirações, se buscar nos seus próprios recursos mentais e solução de casos complicados. 18, 19 e 22; 9, 14 e 17; 44, 57 e 68; mimosa e cravina; creme e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

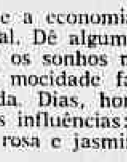
"A verdade é o azeite na água para quem sabe ver".



O Sol, no signo de Tauro, corresponde ao poder do dinheiro e as fôrças materiais na presente semana. Aproveite para auferir os lucros que as emanações de Marte lhe confere a partir do dia 22 ao entrar Escorpião com um pouco de atenção na parte referente a economia para solidificar a sua posição social. Dê algum apoio aos parentes mais chegados, os sonhos no passado poderão se efetivar e sua mocidade far-lhe-á muito bem ao ser lembrada. Dias, horas, números, flores e côres de boas influências: 22, 23 e 24; 9, 15 e 22; 44, 64 e 78; rosa e jasmim; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JULHO

"As modificações são fôrças vivas e não estarão sugeitas à nossa vontade".



Seu futuro será muito mais feliz que a época presente, embora aja segurança nos empreendimentos do momento. Os jovens deverão adquirir o hábito da persistência se quiser vencer com mais rapidez e os mais amadurecidos associarem-se aos seus amigos mais moços para viverem mais felizes com a alegria que lhes é peculiar. Se possível treinem um pouco a oratória e vencerão com mais facilidade os meios sociais e políticos que são os melhores ambientes para conquistar fama. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 18, 19 e 20; 9, 11 e 21; 301, 41 e 42; rosa e mimosa; ciclamem e verde.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Só a mente trará novas esperanças de vitórias".

Não se afaste das boas diretrizes traçadas e se ainda não as delineou deverá fazê-lo quanto antes. Uma vida deverá ser planejada e bitolada para que outrem não venham auferir vantagens dêsse descuido irreparável no futuro. As emanações de Marte não serão muito favoráveis no setor sentimental e deverá portanto ter muito cuidado com as fôrças negativas das pessoas de suas relações de amizade. A família deverá estar protegidas contra rivalidades e os lugares calmos deverão ser os mais procurados para esta semana. Use plantas, no seu ambiente de trabalho, e muito lucrará com os efeitos neutralizantes das fôrças prejudiciais à sua vida presente. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 21 e 22; 9, 14 e 17; 33, 34 e 35; gardênia e rosa; vermelho e o amarelo.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

"A matéria é o espelho da alma".

Suas preocupações, sôbre o futuro em relação a finanças, deverão ser objeto de constante vigilância e quanto menos se tornarem as possibilidades decaídas, mais atenção deverão merecer de sua parte. A falta dêsse hábito — motiva descaídas na sua saúde mental e mesmo física prejudicando-o. A justiça não é tornar as coisas iguais mas justamente diferençá-las de acôrdo com o seu merecimento e o seu valor. Busque nesta semana recursos artificiais para seus momentos de enfado porque Marte ao entrar em Escorpião fará ver tudo com côres menos brilhantes. Reaja e busque um pouco mais de distração ou um passatempo agradável. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 22 e 24; 10, 14 e 21; 44, 56 e 76; mimosa e rosa; vermelho e amarelo.

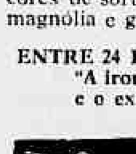
ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

"O fácies é uma ginástica insensível mas visível".

As suas idéias na presente semana não estarão otimista mas em compensação sofrerão melhores modificações graças as intuições recebidas sob a influência de Marte ao entrar em Escorpião, no dia 22. Não será uma época de grandes prognósticos pois nada sairá como deseja mas conseguirá, no entanto, solucionar de modo definitivo algumas preocupações de ordem moral e sentimental. Não desprese o repouso e faça um horário bem equilibrado para os seus trabalhos extras. Não se precipite aos acontecimentos mas espere com calma. A harmonia deverá ser sua maior preocupação desta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 9, 11 e 21; 33, 66 e 88; magnólia e gardênia; verde e vermelho.

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

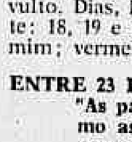
"A ironia e a injustiça prejudicam o interior e o exterior".



Sua perseverança e a sua fôrça de vontade deverão ser os pontos que unirão a sua felicidade, à felicidade de todos aquêles que lhe são caros. Não abuse porém da sua capacidade de trabalho e saiba aliar a bondade com o dever. Suas fôrças deverão ser economizadas em benefício próprio e em benefício dos que lhe têm afeição. O tratamento deverá ser a base de frutas e ar desprovido de impurezas. Saiba aproveitar o tempo com menos preocupações e menos cansaço, assistindo cenas da Natureza. Marte, ao entrar em Escorpião, no dia 22, trará uma série de motivos favoráveis às realizações de vulto. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 19 e 22; 8, 9 e 11; 45, 56 e 67; rosa e jasmim; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

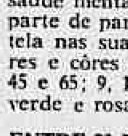
"As palavras homônimas homófonas são como as criaturas, se por um lado se unem por outro se repelem".



Os nascidos nesta fase do ano estarão muito sobrecarregados física e mentalmente decido as emanações de Marte em Escorpião, a partir do dia 22. Deverá manter o espírito calmo e não sobrecarregar o organismo de toxinas. Repouso e bons pensamentos serão os melhores meios de combater qualquer sobrecarga de preocupações. Não troque as amizades que lhe dão vida por outras para não prejudicar suas possibilidades futuras. Os atritos deverão ser evitados para não sobrecarregar a saúde mental. Haverá possibilidades de inveja por parte de parentes afins e por isso tenha mais cautela nas suas palavras. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 21 e 22; 34, 45 e 65; 9, 10 e 11; 34, 45 e 65; manacá e violeta; verde e rosa.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"Não ter ciumes da felicidade já é possuí-la".



Com a entrada de Marte em Escorpião a semana não lhe será muito propícia para negócios de vulto pois haverá possibilidades de pensamentos negativos por parte de pessoas de suas relações de amizade. Deverá então promover passeios ao ar livre e fazer uma revisão nos negócios que lhe dão lucros. Ajuste seus temperamentos à época e aproxime-se dos jovens (espíritos fortes e capazes de enfrentar com inteligência aos momentos difíceis). O jôgo sòmente como recreação mas nunca como ambição para então poder adquirir os benefícios que êle lhe poderá oferecer. Faça do jôgo um meio e não um fim e terá boas oportunidades. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 18, 20 e 22; 9, 10 e 22; 34, 45 e 79; rosa e gerânio; verde e carmim.

De como vender sol e água a visitantes

O BRASIL é um espetáculo turístico quase inaproveitado e, contudo, pode transformar numa grande fonte de renda para o govêrno o aproveitamento e a divulgação das facilidades que êste país maravilhoso oferece ao turismo. Essas palavras foram proferidas por um estrangeiro, ao microfone de uma emissora, na Europa a propósito da falta, entre nós, de uma organização turística capaz de explorar econòmicamente o potencial de que dispomos.

EM aditamento, já agora um brasileiro, lembrou-se de sugerir o aproveitamento das quedas dágua numerosas que povoam nossas florestas e montanhas. Não sòmente o Sol, a água, também como antídoto, numa cidade tropical como a nossa, com elevação de temperatura, por vêzes mortal, deve ser explorada e vendida tanto a estrangeiros como a nacionais, proporcionando-lhes ensejo de se retemperarem, num dêsses dias quentes, em banhos de água doce, em quedas dágua ou em piscinas naturais, dentro de matas cariocas.

PRIVILEGIADOS

Até aqui, acentuou o autor da idéia, encaminhada, aliás, a êste jornal, um banho de piscina só é dado a privilegiados, nos clubes grã-finos da cidade. O grande público é pôsto à margem, relegado a permanecer suarento, sob a canícula tropical. Mas não é só da delícia das quedas dágua que se priva o carioca: é-lhe vedado, também, o convívio das montanhas e das florestas que emolduram a sua Cidade Maravilhosa. E isso porque o acesso a êsses pontos lhe é difícil. Só de automóvel ou a pé conseguirá atingi-los. Não há condução fácil e barata para o povo em geral, mesmo para o visitante, a não ser que se utilize um carro de aluguel, por preço astronômico.

CONDUÇÃO E POLICIAMENTO

Já sugerimos, destas colunas, ao encarregado do turismo municipal, a concessão de favores a emprêsas de transporte (micro-ônibus, sobretudo) que se proponham levar seus veículos dos limites extremos da cidade a êsses pontos pitorescos das montanhas e das praias. Volta da Gávea, furnas, tôda a floresta da Tijuca, acompanhando o roteiro oficial, nos domingos e feriados. Certo, não faltarão frequeses a excursões dêsse tipo, para almoçar, por exemplo, no Restaurante dos Esquilos, que poucos cariocas conhecem. Mas tudo isso, é claro, assegurada a integridade física, porque ninguém se arriscará sair do centro urbano, por si já despoliciado, para se meter numa aventura dessas, pelas elevações da cidade, onde pululam os malfeitores. Transporte fácil e barato e policiamento são, portanto, condições primeiras, antes de se pensar no aproveitamento das nossas florestas e montanhas.

TRÊS APENAS

Depois, se o leitor assíduo, que deu a idéia das piscinas naturais, soubesse que, em todo o Brasil, do Amazonas ao Prata, como se dizia antigamente, só três hotéis possuem piscina a serviço dos seus hóspede, então se capacitaria de quão difícil, quiçá impossível, é realizar, tão cêdo, pelo menos, essa agradável atração turística que é sem dúvida, um banho nos dias calorentos. Essa estatística foi feita, recentemente, pela emprêsa publicitária que, por conta do Ponto Quarto, andou estudando o potencial turístico do País. No entanto, em Havana, para citar, apenas, uma cidade dêste Continente, há um hotel, um só, que possui três piscinas à disposição dos seus frequentadores, num luxo oriental. Os nossos hotéis, agora reunidos em Congresso, todos pleiteando favores governamentais, devem mirar-se nesse espelho e dar, também, um pouco do seu em favor do público pagante.

Latino-americanos para a Grã-Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — O sr. John G. Bridges, diretor-geral da Associação Britânica de Viagens e Turismo, partiu para a América Latina, onde divulgará em vários países as atrações turísticas da Grã-Bretanha. Antes de partir, o sr. Bridges fêz as seguintes declarações à imprensa: "Os países latino-americanos não são apenas um grande mercado para a venda de produtos britânicos, mas também uma grande fonte potencial de turismo. Há cinco anos fiz uma visita a vários dêsses países e desde então, vem aumentando de maneira acentuada o número de turistas procedentes da América Latina. O tráfego aumentou de 14.500, em 1954, para 20 mil, no corrente ano. Conseguiu-se tal aumento mediante modesto investimento na promoção turística, ou seja, pouco mais de 4 mil libras anuais. Não podemos é certo, competir com a França, Suíça e Itália, que levam a cabo intensas campanhas de propaganda na América Latina para atrair turistas. Não obstante, durante a viagem que me levará ao Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Peru e México, farei todo o possível para que a Grã-Bretanha chegue a ser conhecida como país progressista em todos os ramos da atividade humana: uma nação que merece ser visitada, seja para prazer seja para negócios".

Em Portugal

LISBOA (ANI) — Visitaram Portugal, de janeiro a agôsto, 203.733 turistas. O Brasil figura com 5.619.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GURUPI (Vg. 81-1)
Sairá a 19 do corrente, para: São Luís e Belém

CTE. CAPELA vg. 89-1
Sairá à 21 do corrente, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju

EUROPA

LOIDE AMÉRICA
Sairá à 19 do corrente, para: Paranaguá, Santos, Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Oram, Alger Tunis, Marselha, Gênova, Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka).

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

NORDPOL
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

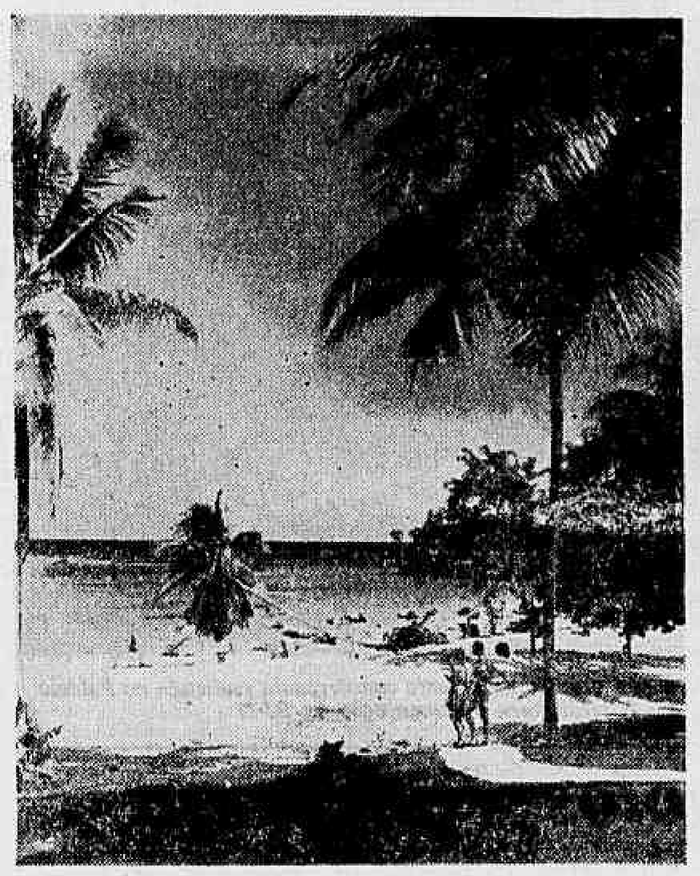
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 20 do corrente, para: B. Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 19 do corrente, para: Angra dos Reis, Rio, B. Ilhéus, Salvador e N. Iorque

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans



Esta é uma belíssima cena praiana da fabulosa costa Norte da Ilha da Jamaica, atração turística mundial, sobretudo dos fotógrafos, amadores e profissionais. Assemelha-se muito com as praias do Nordeste brasileiro e do Rio antigo, anterior à devastação dos coqueiros, palmeiras, amendoeiras e cajueiros que a ensombravam e faziam as delícias de quantos as conheceram. Agora, o bom-gôsto da atual diretora do nosso serviço de parques e jardins, sra. Elza Osborne, está dando a Copacabana aspectos típicos com o plantio de coqueiros e amendoeiras. O trecho do Pôsto Seis é um exemplo do que seria aquela praia se, tôda ela, fôsse igualmente arborizada

UM POUCO ALÉM DO CONVESCOTE SIMPLES

Os encantos de Paquetá

JACY RÊGO BARROS
Especial para o DIARIO CARIOCA

JA' TEM sido afirmado muitas vêzes, e assim terá que o ser outras tantas que o problema do turismo é de uma complexidade impressionante. E' exatamente por isso que não nos propomos examinar todos os aspectos do problema em um escrito pequenino de umas poucas linhas de extensão.

NO momento, será preferível considerarmos o problema já referido em todos os seus detalhes, assim os transportes, as hospedagens, a arregimentação das belezas naturais ou não, para destacarmos um certo quê, hoje quase abandonado e que poderia ser matéria-prima de atração turística.

E' da ilha de Paquetá que nos queremos referir. A pequenina ilha, no caso em aprêço é um pouco mais do que uma expressão geográfica emergida gentilmente do seio das águas da Guanabara.

Assim o é por que um dos romances brasileiros, "A Moreninha", a tem como campo operacional de seu enrêdo.

Ora, sendo assim, turìsticamente a pequenina ilha bem podia ser transformada em um recanto de turismo delicado.

A famosa pedra da Moreninha lá está, assim como os recortes graciosos da praia que a espreitam.

Sendo "A Moreninha", de Macedo, um romance que tem situação definida e marcante na formação do romantismo brasileiro, bem podia ser construido em Paquetá um Museu em cujas montras estivessem alinhadas, com todo rigor artístico tudo quanto ao período do romance famoso se reportasse.

Próximo dêsse Museu, como em formação de um sistema perfeito estariam bares, restaurantes, salas de festa e tudo mais que pudesse completar a reconstituição rigorosa do período, desde a comesaina ao traje dos garções empregados no serviço. A música que aí fôsse feita, seria de páginas e conjuntos da época.

Dêsse conjunto, partiria a irradiação para tôda a ilha, restaurando-se a rigor, todos os pontos de referenciação histórica, assim por exemplo, a casa onde José Bonifácio estêve prêso.

O Museu não deveria ter, apenas, a situação estática de um museu apresentando documentos escritos mas uma fonte de irradiação cultural tendo o romance de Macedo em edições de luxo traduzido para mais de um idioma, postos à venda aos visitantes, assim também outros romances do mesmo período e de igual forma apresentados, como também postais de luxo com reproduções de quadros da época e um cem número de pequenas coisas que pudessem ser vendidas — braceletes, broches e tôda uma bijuteria também do período.

As gravações deveriam entrar nesse acêrvo em discos ora de canto, ora de harmonizações especiais, firmados em páginas como as do "Luar de Paquetá". O sistema de iluminação deveria ser feito à eletricidade, imitando a luz do querosene, as candeias comuns e as velas. Um sistema de auto-falantes completaria as elucidações ora em fichas, ora em trechos musicais. Tudo isso completado com uma filmoteca rìgidamente característica.

A essa ilha assim transformada em uma Jerusalém do romance brasileiro os turistas, ou qualquer um de nós, iriam em lanchas próprias não as de carreira, tudo isso em articulação com o Departamento de Turismo Municipal e com os hotéis da cidade.

Assim sendo a nossa ilha de Paquetá que está aos poucos desaparecendo envolta por uma onda de convescotes, meio malucos, subiria, vertiginosamente, ao plano que lhe cabe, ou seja ao de um recantinho da Guanabara de onde, segundo a letra da canção se contempla o luar mais belo do mundo.

Intercâmbio turístico com Argentina

CÓRDOBA (UPI) — Na próxima semana partirá para o Brasil o governador desta província, sr. Alfredo Zanichelli, que visitará diversas cidades do país vizinho. Informou-se que durante sua viagem o governador Zanichelli, que será acompanhado por sua espôsa, conversará com as autoridades brasileiras sôbre os meios de intensificar o intercâmbio turístico. A província de Córdoba, um dos centros favoritos de turismo na Argentina, iniciou gestões para que seu aeroporto central seja internacionalizado, permitindo o ingresso direto de viajantes procedentes do exterior.

O que é a ABRAJET

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, ou simplesmente a ABRAJET, foi fundada a 29 de janeiro de 1957, em substituição ao Grupo de Jornalistas de Turismo do Rio de Janeiro, e foi a primeira entidade especializada no gênero a se filiar, na América Latina, à FIJET (Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo), com sede em Paris.

FINALIDADES

De acôrdo com os estatutos que regem a ABRAJET, suas finalidades são: congregar os jornalistas e escritores ligados, direta ou indiretamente, aos assuntos turísticos; pugnar pelo aprimoramento e desenvolvimento do turismo cultural; incrementar o turismo interno; dar apoio a todos os atos e solenidades de incentivo ao turismo, dêles participando ativamente, e colaborar com pessoas e instituições nacionais ou estrangeiras, sempre que essa colaboração redunde em benefício do turismo brasileiro; pleitear dos poderes competentes as medidas necessárias à consecução dos seus objetivos; criar a medalha «Amigo do Turismo» e outros prêmios para homenagear os que se destacarem por sua atuação à causa do turismo.

DOS SÓCIOS

Poderão ser associados da ABRAJET os jornalistas e escritores de turismo, bem como editôras ou pessoas físicas que exercitem o turismo, pagando a mensalidade: Cr$ 50,00 — jóia: Cr$ 500,00 (pessoas físicas) e uma anuidade: Cr$ .... 2.000,00 (mínimo) — pessoas jurídicas. À FIJET estão filiadas as Associações de França, Inglaterra, Bélgica, Países Baixos, Polônia, Tchecoslováquia, Alemanha, República Arabe Unida, Marrocos, Estados Unidos, Argentina e outros.

Provisòriamente, a ABRAJET funciona no 10.º andar da ABI, devendo, breve, instalar-se em sede própria.

Atividades do Touring Club

Foram iniciadas as obras de restauração do "Bureau" de Informações do Aeroporto Internacional do Galeão, destinado, como os demais "bureaux" mantidos pelo Clube, a prestar informações gratuitas e assegurar assistência turística aos que nos visitam.

De outra parte, já está em organização o Vigésimo Cruzeiro Turístico ao Norte, com a cooperação do Lóide Brasileiro, emprêsa em cujos navios se têm efetuado sempre essas viagens, desde o ano de 1932. Ainda, e sempre dentro do lema "Conheça, primeiro, o Brasil", a veterana entidade está, simultaneamente, preparando uma segunda excursão a Brasília, a trigésima sétima excursão às Sete Quedas e à Foz do Iguaçu e um grande itinerário até a cidade do Salvador, na Bahia. Nesta, os excursionistas viajarão num "Douglas Skymaster", do Lóide Aéreo, e durante a estada na capital baiana visitarão as praias de Piatã, Camarogipe, Bôca do Rio etc.; a cidade e seus arredores (Baixa do Sapateiro, Ladeira de Santana, Campo da Pólvora, Avenida Joana Angélica, onde é visto o célebre Convento da Lapa, a igreja de N. S. do Bonfim, de fama mundial, situada na península de Itapagipe e a igreja de S. Francisco, uma das mais ricas de tôda a América Latina etc.). No Restaurante Ondina será oferecida aos viajantes uma refeição típica baiana.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

TERESÓPOLIS
Sítios
Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.

"Estâncias Hidrominerais"

A imprensa especializada em turismo desta capital ganhou mais uma publicação — a «Revista-Guia das Estâncias Hidrominerais e Cidades Históricas do Brasil». O primeiro número, referente ao trimestre julho-agôsto-setembro, está magnìficamente impresso, em papel cuchê, com excelentes fotografias e capa a côres. Seu corpo redatorial é formado de Diamantino Coelho Fernandes, diretor, e Deolindo Amorim, secretário, apresentando o seguinte sumário de matérias: Nossos Objetivos — Homenagem — Estação da Primavera — Nossa Capa — O Poder Judiciário Brasileiro — A Máquina Humana — Três Coisas Apenas — A Senhora Gosta Muito do seu Marido? — Considerações Rodoviárias e Turísticas pelo Eng. Armando Godoy Filho — O Exército e a Cultura Científica — 100 Milhões de Habitantes Dentro de 20 Anos — Estabelecimentos Bancários — Cambuquira — Preços das diárias dos Hotéis de Cambuquira em 1959 — Cinquentenário de Cambuquira — Cambuquira e seu Conjunto Coral — Caxambu — Bódas de Ouro — O Importuno, por Vera Milward de Carvalho — Ensino Médico no País — Nossa População Feminina — Preços das Diárias dos Hotéis de Caxambu em 1959 — Lambari — Preços das Diárias dos Hotéis de Lambari em 1959 — Meios de Condução para as Estâncias do Sul de Minas — São Lourenço — A «Casa de Maria» — Homenageado o Min. Mário Pinotti — Templo de Melquisedech — Preços das Diárias dos Hotéis de São Lourenço em 1959 — Nhá Chica, a Santa de Baependi.

"Brasília"

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET) e a Companhia de Melhoramentos promoverão, quinta-feira vindoura, a autografagem do livro «Brasília», que esta editôra acaba de lançar sôbre a futura capital do país. A cerimônia ocorrerá no Hotel Glória, onde está reunido o XI Congresso Hoteleiro e onde comparecerá o escritor Moisés Gikovate, autor do trabalho, para fazer as dedicatórias aos compradores.

Para
NEW YORK
escalas em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL 22 outubro
S/S ARGENTINA 13 novembro
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 3 novembro
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA 8 dezembro
S/S BRASIL 18 dezembro

ou
B. AIRES

Preços especiais
Rio New York Cr$ 88.577,50
Ida e volta .. Cr$ 159.279,50
Rio - Salvador desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

RJ-17: ATÉ NOVEMBRO 1.º KM SERÁ ASFALTADO

RJ-17: CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Flagrante fixado pela nossa objetiva por ocasião da recente concorrência realizada no Palácio Rodoviário, em Niterói, para pavimentação da RJ-17

Promete firma que venceu concorrência

«NO DIA da Bandeira, 19 de novembro próximo, quando o governador Roberto Silveira visitar Japeri inaugurará, provàvelmente, o primeiro quilômetro asfaltado da RJ-17».

Esta foi a promessa que o sr. Mário Queiroz Galvão, diretor da firma vencedora da concorrência pública para pavimentação da estrada Miguel Pereira-Pati-Avelar, fêz ao DIARIO CARIOCA, assim que foi anunciado o resultado daquele ato público, têrça-feira última, na Secretaria de Transportes do E. do Rio.

ORDEM DE SERVIÇO

— Presentemente, disse o diretor da firma Queiroz Galvão Ltda., estamos quase terminando a RJ-82 (Posse-São José do Rio Preto) e, tão logo o Departamento de Estradas de Rodagem fluminense nos entregue a Ordem de Serviço, enviaremos o nosso pessoal com o respectivo maquinário para Japeri, a fim de dar início à obra.

CONCORRÊNCIA

Conforme noticiou o DC em sua edição de 14 do corrente, realizou-se têrça-feira última no Palácio Rodoviário, em Niterói, a concorrência pública para pavimentação da Rodovia Miguel Pereira-Paty-Avelar. Uma comissão de engenheiros do DER, superintendida pelo sr. Mário Gomes e assessorada pelos drs. Enéas Tâmega, Fioravanti Gonçalves Vieira, Carlos Alberto Dias Carneiro, Gastão Teixeira Pinto e José Borges Coelho, dirigiu os trabalhos de julgamento das propostas apresentadas.

Participaram da concorrência quatro grandes firmas especializadas, a saber: Queiroz Galvão Ltda.; Genésio Gouveia S/A; Engenharia Representações Comércio, "Ecco", e Yamagata Engenharia S. A.

Venceu a firma Queiroz Galvão Ltda., com escritórios no Rio, Recife e São Paulo, cuja proposta de menor preço (4% de acréscimo sôbre a tabela de pavimentação do DER do Estado do Rio) mereceu a aprovação da Comissão de engenheiros fluminenses.

O trecho a ser inicialmente pavimentado vai de Japeri a Pais Leme, justamente a parte baixa da estrada e a que mais sofre com as chuvas no verão.

Acompanharam o julgamento das propostas os srs. Warlindo de Sousa Rangel, Mário Duprat, Alvaro Sá e G. Borghi, membros da Comissão Rodoviária da RJ-17, que não esconderam sua satisfação pelo êxito dos trabalhos.

Na oportunidade, o representante de Paty do Alferes, sr. Warlindo de Sousa Rangel, enviou por intermédio do DC, ao governador Roberto Silveira e seus dignos auxiliares, os mais efusivos cumprimentos da população daquela localidade.

— A promessa que o governador Roberto Silveira fêz recentemente aos membros da Comissão Rodoviária da RJ-17, no Palácio Itamarati, em Petrópolis, de antecipar quase dois anos a pavimentação da Estrada foi integralmente cumprida, disse o sr. Warlindo Rangel.

Também os srs. Mário Duprat, Alvaro Sá e G. Borghi, em nome da população de Miguel Pereira e demais localidades vizinhas, externaram seus agradecimentos às altas autoridades do Estado do Rio e ao DC pelos esforços despendidos em prol do asfaltamento da RJ-17.

VENCEDORES

Aqui estão os membros da emprêsa que vai pavimentar a RJ-17. Na foto, o diretor-responsável, sr. Mário Queirós Galvão, declarando ao nosso redator que aplicará todos os seus esforços para aprontar a estrada dentro do menor prazo possível

Barragem Fandango causa insegurança

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — Notícias procedentes de Cachoeira do Sul informam que as águas do rio Jacuí, continuam a subir assustadoramente, receando-se uma sôbrecarga na "Barragem do Fandango", segundo colhemos, junto aos técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Por outro lado, apesar de terem parado as chuvas, o tempo apresenta-se ainda carregado, temendo-se nova borrasca. As buscas às pessoas desaparecidas continuam intensas nas zonas de Candelária e Sobradinho.

A BARRAGEM

A Barragem do Fandango está tôda alagada, espraiando-se a água pelas zonas ribeirinhas. Técnicos do DNOS, receiam pela segurança da reprêsa, pois cada vez aumenta mais o volume d'água naquêle local. As linhas de ônibus da região do Jacuí, estão pràticamente paralisadas em virtude do mau estado das estradas em conseqüência das chuvas.

Municípios cansaram de esperar auxílios

AS TESES aprovadas pelo IV Congresso Fluminense de Municípios, encerrado domingo último em Nova Friburgo, serão levadas imediatamente à apreciação do presidente da República pelo deputado Vasconcelos Tôrres do PSD, do Estado do Rio, o qual o advertirá sôbre a situação angustiante dos municípios brasileiros cansados de esperar por medidas prometidas pelo govêrno.

Depois de referir-se à votação obtida em São Paulo pelo rinoceronte "Cacareco", nas eleições para vereador, que considerou "um desabafo do povo bandeirante e uma crítica acerba dos paulistas aos seus legisladores", disse o sr. Vasconcelos Tôrres, discursando no encerramento do conclave, que, "a continuarem as coisas neste pé, o povo poderá ser levado no seu desespêro a votar naquele animal para presidente da República no próximo pleito".

ENCERRAMENTO

Perante um grande auditório que se comprimia no edifício do Fôro de Nova Friburgo, e com a presença dos representantes do marechal Lott, major Joaquim Montenegro e do governador Roberto Silveira, sr. José Batista dos Santos, realizou-se no último domingo, a cerimônia de encerramento do IV Congresso Fluminense de Municípios.

Falaram na ocasião o deputado Osmar Cunha, de Sta. Catarina, os prefeitos de Niterói e de Friburgo, respectivamente srs. Wilson de Oliveira e Amâncio Mário de Azevedo, o representante do sr. Roberto da Silveira, além de várias outras pessoas e do deputado Vasconcelos Tôrres.

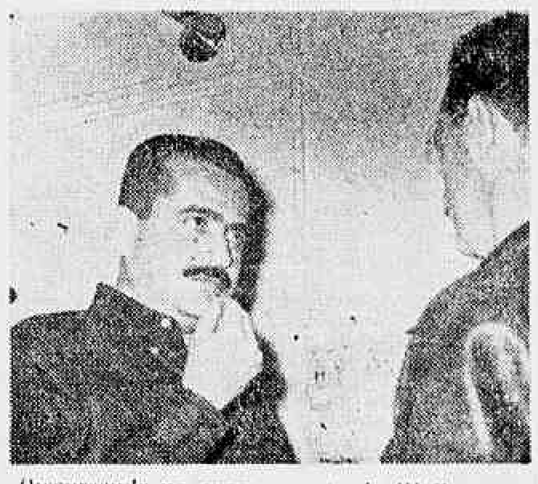
DESINTERESSE

Em discurso o parlamentar fluminense declarou que viajando por outros países, verificou que os problemas municipais merecem a maior atenção dos governantes, enquanto que no Brasil — acentuou — o homem do campo vive no desamparo.

«Ainda não apareceu no Executivo — prosseguiu o deputado — um homem que se interessasse verdadeiramente pelos problemas do municipalismo. O homem do campo brasileiro vive inteiramente abandonado. O agricultor nacional precisa ser extraordinàriamente forte para sobreviver a tamanho desinterêsse dos poderes públicos».

NOTA DO REDATOR: — Por ter sido truncada em nossa edição de têrça-feira, 13 de outubro, a entrevista que nos concedeu o deputado Vasconcelos Tôrres, reproduzimo-la hoje com as nossas desculpas ao ilustre parlamentar.

ESPERAR CANSA



Discursando no encerramento do IV Congresso Fluminense de Municípios, o deputado Vasconcelos Tôrres declarou que os municípios estão cansados de esperar pelo cumprimento das promessas governamentais

Estudantes mineiros unem-se a operários

JUIZ DE FORA, 17 (De Laiz Velloso, da Sucursal do DC) — Em reunião realizada na Casa do Trabalhador, líderes estudantis e sindicais discutiram vários problemas de interêsse coletivo, aventando a possibilidade de constituição de uma Comissão Mista, para desenvolver uma ação conjunta em prol das reivindicações do povo da Manchester.

No encontro, que decorreu num ambiente de compreensão e camaradagem, ficou estabelecido que os srs. George Normam Kutova, pela UJES, e Clodsmidt Riani, pelos sindicatos, voltarão a manter novos contatos, para concretizar a idéia, bem recebida por ambas as partes.

HOSPITAL-MIRIM

O novo delegado do IPASE em Minas Gerais, professor e advogado Sebastião Ribeiro, mostra-se interessado na prestação de serviços da autarquia em nossa cidade, já tendo designado uma comissão para estudar a criação de um hospital-mirim.

A iniciativa atende a um velho reclamo dos associados radicados em Juiz de Fora, que atualmente nada recebem da instituição, no que tange à assistência médica.

AGUA

O vereador Ubirajara Toledo anuncia para breves dias a divulgação de um plano para construção da segunda adutora da cidade, elaborado por uma comissão formada por vários estudiosos do problema, entre os quais o sr. Ademar Rezende de Andrade, ex-prefeito.

Um vereador baleado e outro sem mão: Guaxupé

GUAXUPE', 17 (Do correspondente Sampaio Júnior) — Já se encontra em franca recuperação o vereador João Carlos Farah, conceituado atacadista desta cidade, que foi baleado na região toráxica pelo fiscal de barreira Altamiro de Melo, até agora não localizado pelas autoridades policiais.

O sr. João Carlos Farah foi salvo da morte por um outro fiscal, sr. Salvador Mesiara, que conseguiu tomar a arma do criminoso, antes que êste matasse a sua vítima. O vereador recebeu dezenas de visitas durante a sua permanência no hospital, obtendo o confôrto e a solidariedade de seus amigos.

GRAVE ACIDENTE

Quando administrava serviço em sua Fazenda Floresta, o sr. Paulo Ribeiro do Vale Filho, presidente da Câmara Municipal, sofreu grave acidente, perdendo a mão esquerda em um misturador de adubos.

A cidade ficou chocada com o acontecimento, porque a vítima pertence a tradicional família e é muito estimada. O sr. Paulo Ribeiro, no entanto, mostra-se conformado e bem disposto, como se nada tivesse acontecido

Poços de Caldas vibra hoje com o III Circuito Termal

POÇOS DE CALDAS, 17 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A cidade assistirá amanhã (hoje, domingo) à sensacional disputa do III Circuito Termal Automobilístico, que contará com a participação de onze volantes paulistas, um carioca e outro mineiro, tudo indicando que a promoção do Departamento Municipal de Turismo alcançará um êxito sem precedentes.

A prova será realizada num percurso de 50 voltas e seu vencedor obterá um prêmio de 50 mil cruzeiros, havendo também dotações para os classificados até o quinto lugar. A disputa conta com a colaboração da Rádio Cultura local e da Pan-Americana de São Paulo, estando a assistência técnica a cargo da Comissão Desportiva de São Paulo da ACB.

CORVETTE E PORSCHE

Entre os carros que participarão da prova, nota-se o predomínio do Corvette, com o qual concorrerão três pilotos, vindo em segundo plano as marcas Porsche e Ferrari. Haverá ainda, entre os participantes, autos Chevolet, Duchen Especial, Ford, Nery Especial e uma Fiat.

As viaturas chegaram à cidade hoje, graças a uma gentileza das emprêsas de ônibus locais, que se prontificaram a colaborar com o Departamento de Turismo.

CONCORRENTES

Dois concorrentes inscritos são conhecidos do grande público: Jean Louis Lacerda, figura de destaque da sociedade paulista, e Artur de Sousa Costa, do Distrito Federal, ambos com uma particularidade comum: pilotarão os dois carros Ferrari presentes à prova.

Os demais candidatos inscritos são: Celso Lara Barberis, José Gimenez Lopes, com carros Porsche; Alberto Carraro, Nair Homsi e Paschoal Nastromagario, todos com Corvette; Camilo João Christofaro (Chevrolet), Luís Valente (Duchen Especial), Jean Lergerot (Nery Especial), Massarico (Ford), Ruggero Peruzzo (Fiat) e o mineiro Valdemir Fakri, com marca não revelada.

PRÊMIOS

A fim de despertar maior interêsse dos competidores, o Departamento de Turismo instituiu uma série de prêmios, que serão assim distribuídos: 50 mil cruzeiros ao primeiro colocado; 30 mil ao segundo; 20 mil ao terceiro; dez mil ao quarto, e cinco mil ao quinto colocado.

Além disso, serão conferidos prêmios aos vencedores nas categorias de turismo, os quais receberão troféus alusivos à prova.

Pardini no Rio para o XI C.N.H.

POÇOS DE CALDAS, 17 — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — O sr. Fosco Pardini será o representante da cidade no XI Congresso Nacional Hoteleiro, que se instalará amanhã (hoje, domingo) no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e de entidades congêneres.

Pardini levará consigo três teses ("Mentalidade Turística", "Incentivo ao Turismo" e "Diversões Regulamentadas") e atuará como delegado do Departamento Municipal de Turismo e do Sindicato de Hotéis de Poços de Caldas.

O certame, como se sabe, será encerrado no dia 24 do corrente.

Araçatuba apurou os votos em dois dias

ARAÇATUBA, 17 (Do correspondente Fumio Suyama) — Dois dias após realizado o pleito, a população de Araçatuba conheceu o nome do futuro administrador da cidade, que será o sr. João Batista Botelho, eleito na legenda do PSD para o cargo de prefeito.

A apuração foi efetuada em tempo recorde, revelando, ao final, que a maioria dos 16.889 eleitores preferiu os candidatos do PSD, agremiação que elegeu, além do prefeito, seis vereadores, sagrando-se a mais votada para o Legislativo.

GRANDE AFLUÊNCIA

As recentes eleições municipais caracterizaram-se em Araçatuba, pela grande afluência de eleitores às urnas, a despeito do calor que dominava a cidade, transcorrendo os trabalhos de votação dentro de absoluta ordem.

Enquanto o PSD elegeu o futuro prefeito da cidade, a coligação PSP-PR conseguiu arrebatar o cargo de vice-prefeito, para o qual foi indicado o professor Sylvio Venturolli.

VEREADORES

A maioria da Câmara Municipal, segundo os resultados, caberá ao PSD, que logrou obter seis das 19 cadeiras, seguindo-se-lhe a representação coligada PSP-PR, com cinco verendores. O PTB, dos grandes partidos, foi o menos votado, elegendo um vereador, apenas.

A Câmara Municipal, será constituída pelos srs. Otacilio Venâncio de Carvalho, Luís Martines Marin, Irineu Varoni, Milton Freire, Delmar Ribeiro da Silva e Floriano Arruda Brasil, do PSD; Issao Iderilha e José F. Batista, do PRP; Adelino Moreira Marques, Elmiro P. da Silva, Jorge Quintiliano, Leônidas Cerdeira e Joaquim Geraldo Correia, pelo PSP-PR; Hugo Lippe Jr. e Vanderlino de Sousa, da UDN; Joaquim Dibo, Dorival Medeiros e Júlio Monteagudo, do PTN; e Ideo Tatemoto, do PTB.

Pena de morte recebe condenação: B. Mansa

BARRA MANSA, 17 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Após um longo e emocionante debate, em que os oradores impressionaram pela segurança e ardor da argumentação, a população de Barra Mansa proferiu um veredito contrário à adoção da pena de morte no Brasil, expresso pela esmagadora maioria dos presentes à reunião promovida pela Rádio Sul Fluminense e Associação Recreativa local.

Os trabalhos tiveram um caráter singular: a presidência coube a um acadêmico de Direito, o jovem Adauto Frizas, ao passo que a tribuna foi ocupada pelo juiz de Direito Abeylard Pereira Gomes e defensor público Nélson Joaquim da Silva condenando a tese e pelos advogados Ismar Alves Rodrigues e Gomes Filho, que a defenderam (sem sucesso).

SEM DEFESA

Uma imensa e atenta assistência lotou as dependências da Associação Recreativa Barramansense, onde foi realizada a reunião sôbre o momentoso tema da «Instituição da pena de morte no Brasil».

O defensor público Nélson Joaquim da Silva destacou-se nos debates, combatendo a pena capital com argumentos de ordem religiosa (as leis divinas a condenam) e jurídica (um crime não justifica outro).

IMPRENSA

A Câmara Municipal de Barra Mansa reservou parte de sua sessão do último sábado à passagem do Dia da Imprensa, ocasião em que vários oradores se fizeram ouvir, enaltecendo o papel da instituição evocada, no desenvolvimento econômico-social do país.

Entre os oradores figurou o vereador Arlindo Lopes Ferreira, cujas palavras calaram fundo no coração de todos os presentes.

Pequeri terá uma indústria

JUIZ DE FORA, 17 (de Laís Veloso, da Sucursal do DC) — A Beneficiadora de Minérios de Pequeri, originária do Rio de Janeiro, será a primeira indústria a se instalar no pequeno e vizinho Município de Pequeri, segundo informou à Sucursal do DC o sr. José Pereira Brum.

A instalação da indústria, que ocupará uma área de cêrca de dois mil metros quadrados e dará oportunidade de trabalho a 150 pessoas, está sendo aguardada de forma incomum pela população, visto que o empreendimento dará uma nova vida a Pequeri.

O prefeito Vitor Berfort Arantes Filho é o entusiasta e responsável pela iniciativa.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Tumiauru é clube na terra da uva

POÇOS DE CALDAS, 17 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Com um grande e animadíssimo baile na Sociedade Vinícola desta "Terra da Uva", foi inaugurado quinta-feira o Tumiaurú Caldas Clube, que reúne grupo de alto gabarito.

A noitada contou com o concurso da conhecida orquestra "Bando Carioca", que veio do Rio com a banca de "The Samba's Diplomates" e fêz furor. Um grandioso "show" deu seqüência à inauguração do Tumiauru.

Despediu-se o padre de Machado

MACHADO, 17 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — O Padre Cássio M. Ferreira, que era pároco desta cidade até recentemente, despediu-se da população, antes de se retirar para o local da nova missão que lhe foi confiada.

Para o lugar do estimado sacerdote foi nomeado o Padre Ayrélio Uvara Tomagnini, que receberá dos fiéis as mesmas atenções dispensadas a seu antecessor.

Sociais dos Estados

ASSINANTES DO DC QUE ANIVERSARIAM NO PERIODO DE 12 A 19 DE OUTUBRO

S. Sebastião de Sousa, comerciante na cidade de Barroso — MG. Sr. Pedro Alcântara, comerciante em S. João Del Rei — MG. Sr. Adolfo José dos Santos, comerciante em Três Rios — Est. do Rio. Sr. Alfredo Romário Ferreira da Silva, residente em S. José de Ubá — RJ. Sr. Rogério Cruz Silva, residente em Lagoa Santa — MG. Srta. Elce de Matos, residente em Lagoa Santa — MG. Sr. Rui Ribeiro da Silva, residente em Lagoa Santa — MG. Sr. Geraldo Vitorino dos Santos, residente em Jaboticatubas — MG. Sr. Olivério Rodrigues Gonçalves, residente em Itabirito — MG. Srta. Berenice Geralda Ferreira, residente em Lassance — MG. Menina Erenice Oliveira, residente em Montes Claros — Minas Gerais.

Ouro Fino busca uma solução no Rio: água

OURO FINO, 17 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — A busca de uma solução para o problema do abastecimento de água foi o principal objetivo da viagem do prefeito à capital da República, recentemente, onde o sr. Paulo Cleff manteve entendimentos visando à celebração de um convênio, que permita pôr têrmo à angustiosa situação que se está criando.

O sistema de abastecimento de água de Ouro Fino foi criado há cêrca de 50 anos e atualmente — como era de se esperar — não está atendendo ao consumo da cidade, que cresce em acentuado ritmo. A população está confiando no auxílio das autoridades federais, para impedir que se agrave a falta do líquido.

REVISAO DE IMPOSTOS

Revisão de impostos — e não aumento — é o que pretende a Municipalidade, para fazer face à elevação das despesas com a manutenção de seus serviços, segundo esclareceu o prefeito Paulo Cleff.

Essa revisão de impostos, de acôrdo com o chefe do Executivo, faz-se necessária não só devido à carência de recursos com que se defronta a administração municipal, mas ainda porque o contínuo aumento do custo-de-vida tem onerado sensivelmente o custo dos serviços.

ESTAO LEVANDO A MONAZITA!

A exemplo do que ocorre em Macaé, onde já foram tiradas milhares de toneladas de "areia para construção", também nas proximidades de S. João da Barra (km 149) da Estrada "Amaral Peixoto" existe um ativo vaivem diário de caminhões particulares, que estão destruindo as belíssimas dunas do litoral fluminense ao retirarem montanhas de areias das praias. A turma que opera naquele local usa até tratores (foto) com escavadeira para encher mais depressa os caminhões. Ao perceber que ia ser fotografado o motorista do trator escondeu-se atrás do veículo. Não há dúvida que as autoridades do Estado do Rio estão na obrigação de verificar s o que se passa ao longo da E Estrada "Amaral Peixoto"

Município é o dono da taxa de turismo

CARLOS Kohler, proprietário do famoso Hotel "Sans Souci", de Nova Friburgo, e um dos mais ativos líderes da classe hoteleira fluminense, declarou ao DIARIO CARIOCA que, no seu próprio interêsse, o govêrno do Estado do Rio deveria deixar nas cidades de veraneio (Friburgo, por exemplo) a taxa de 5 por cento cobrada aos veranistas pelos hotéis.

— Se êsse dinheiro, explicou, em vez de ser levado para Niterói, ficasse nas cidades turísticas do Estado do Rio, as prefeituras poderiam empregá-lo no aprimoramento das belezas e atrações naturais das respectivas localidades.

GRUTAS FAMOSAS

Segundo o sr. Carlos Kohler, a importância correspondente à taxa de 5 por cento de turismo poderia ficar confiada a uma comissão composta pelo prefeito, pelo presidente da Associação Comercial e por um membro indicado pela classe hoteleira local.

— Em Friburgo, declarou o hoteleiro fluminense, temos as inigualáveis e famosas grutas do Catete e bem assim a Pedra do Cão Sentado, mas ninguém pode apreciar essas magníficas belezas naturais por falta de acesso.

PALMA DE CRISTO

— Aqui mesmo, do hotel Sans Souci, descortina-se, como o próprio repórter pode ver, disse-nos ainda o sr. Kohler, uma belíssima vista. Se o Dedo de Deus pertence a Teresópolis, Friburgo, por sua vez, possui as cinco saliências da Palma da Mão de Cristo. E apontou para os cinco cabeços de montes, que se avistam do jardim-piscina do seu magnífico hotel.

QUEM FALA

O proprietário do "Sans Souci", por coincidência, é filho da autêntica cidade de Nova Friburgo, na Floresta Negra, Sul da Alemanha. Radicado há longos anos no Brasil, o sr. Carlos Kohler muito tem trabalhado pelo progresso do país. Homem de visão larga fundou várias e importantes indústrias pioneiras entre nós, dedicando-se, finalmente, a um novo e promissor ramo: o turismo, mundialmente conhecido como uma "indústria sem chaminé".

IMITAR M.G.

— Já é tempo, disse o sr. Kohler, do govêrno do Estado do Rio imitar o exemplo de Minas Gerais. Ali, a taxa de turismo cobrada aos veranistas é aplicada integralmente no embelezamento da cidade.

APÊLO

— Através do DIARIO CARIOCA, finalizou o sr. Kohler, lanço um apêlo aos meus amigos hoteleiros de Friburgo e do Estado do Rio, no sentido de unirem esforços, com a finalidade de obter do nosso preclaro governador Roberto Silveira que a taxa de turismo seja aplicada na própria fonte de origem.

Na foto à direita o sr. Carlos Kohler, líder da classe hoteleira do Estado do Rio, explicando ao DC as vantagens que advirão para todos, quando a taxa de turismo fôr aplicada em benefício da própria cidade onde ela é recolhida. A esquerda, às 5 saliências da Palma da Mão de Cristo, observadas do Hotel Sans Souci

MENDES FAZ APÊLO AO GOVÊRNO FLUMINENSE

QUOTAS

O dr. Amâncio Mário Azevedo, prefeito de Nova Friburgo, em palestra com o nosso redator

Pagamento de quotas, pede Nova Fríburgo

— A CIDADE de Nova Friburgo sentiu-se sobremaneira honrada e satisfeita por ter sido escolhida como sede da última reunião de prefeitos e vereadores do Estado do Rio, declarou ao DIARIO CARIOCA o dr. Amâncio Azevedo, chefe do Executivo daquela cidade.

— E a presença dos secretários fluminenses Bernardo Belo, Mário Guimarães, deputados Vasconcelos Tôrres, Osmar Cunha, Euzébio Rocha e Aniz Bedram, além de outras personalidades ilustres, muito desvaneceu os friburguenses, acrescentou o governador da «Suiça brasileira». «Se mais não pudemos fazer pelos Congressistas foi devido à situação difícil por que atravessa a nossa Prefeitura».

QUOTAS

O dr. Amâncio Mário Azevedo, que se achava acompanhado pelo secretário Válter Azevedo, disse ao DC que as principais reivindicações de Friburgo no conclave municipalista, encerrado domingo passado, podiam resumir-se em três itens:

1.º — pagamento de quotas;
2.º — pagamento de quotas e, finalmente,
3.º — pagamento de quotas.

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO

— Sem o cumprimento dêsse preceito constitucional torna-se tarefa sobremaneira ingrata atender aos justos reclamos do povo, frisou o prefeito de Nova Friburgo.

— Não se justifica absolutamente, continuou, o desrespeito à Constituição Federal, que manda entregar anualmente aos municípios as quotas que lhes pertencem por direito.

ESTADO NAO PODE

Aproveitando a oportunidade da entrevista o prefeito de Friburgo declarou-se contra o fato de um artigo da Constituição ser regulamentado pelo Estado. "Se a lei que determinou ao govêrno federal fazer a entrega das quotas aos municípios foi aprovada pelo Congresso, somente êste último poderá regulamentá-la.

A alegação dos governadores de que a União está em falta com os Estados não procede. Isso é um problema dêles".

EXEMPLO PAULISTA

"A prova que os municipalistas não pregam no deserto está nos dando o govêrno de São Paulo, que acaba de enviar à Assembléia Estadual uma mensagem consignando a fabulosa importância de três bilhões de cruzeiros para pagamento das quotas aos municípios, firmando ainda convênios com 31 cidades do interior para a total solução do abastecimento de água e construção de rêdes de esgôto".

— Aí está, finalizou o prefeito de Friburgo uma prova evidente dos frutos de uma só política municipalista, sem outros objetivos que não sejam o de realmente querer a grandeza do Brasil.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

Água da cidade pode gerar epidemia: tifo

MENDES, 17 — (Do enviado especial do DC) — O prefeito Irineu Ferreira Alves fêz um dramático apêlo ao govêrno do Estado, no Congresso dos Municípios Fluminenses, realizado em Friburgo, no sentido de obter urgente ajuda para melhorar seus serviços de água e evitar, assim, uma verdadeira calamidade pública que ameaça a cidade.

Na moção submetida ao conclave, salientou o prefeito que foi comprovada a presença de grupo coli-aerógenes nos quatro poços de água que abastecem a cidade e que tal resultado representa perigo iminente de epidemia de tifo, com conseqüências que poderão alastrar-se às localidades vizinhas.

A FÓRMULA

A conclusão de um convênio entre o govêrno do Estado e a Prefeitura de Mendes, segundo a sugestão do sr. Irineu Alves, seria a solução para melhoria do abastecimento de água à cidade. Tal convênio poderá ser feito mediante o aproveitamento das cotas atrasadas devidas ao Município, que se elevam a 18 milhões de cruzeiros.

Disse o prefeito que o perigo que paira sôbre Mendes já foi constatado inclusive por engenheiro designado pelo governador Roberto Silveira, tão logo êste foi cientificado da grave situação. Antes, um exame de laboratório acusara a presença de bactérias na água, apontando como perigosa a sua ingestão.

NAO PODE

O apêlo feito pelo prefeito Irineu Alves resultou da incapacidade de o próprio Município resolver o problema, o que só poderá ser feito com a ajuda do Executivo estadual.

Mendes — frisou em sua proposição — é cidade de preeminência operária e de turismo, e seria gravemente prejudicada com a simples perspectiva de uma epidemia, que teria, no caso, proporções imprevisíveis.

OUTROS MEIOS

O sr. Irineu Alves declarou ao DC que, independentemente da intervenção do govêrno do Estado para superação dessa crise, está tentando mobilizar os recursos locais.

A principal medida, para isso, é o envio de uma mensagem à Câmara Municipal, acompanhada de anteprojeto de reforma do Código Tributário, que, se aprovado, fornecerá meios para a própria Prefeitura fazer os trabalhos de distribuição da água.

Roberto para coroar rainha

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente Raul Rodrigues) - No momento em que estamos passando esta nota, é grande a expectativa na cidade em tôrno da chegada do governador Roberto Silveira, que estará em Itaperuna para coroar a "Rainha dos Estudantes de 1959". Há uma razão, para êsse gesto do jovem governador fluminense: a nova soberana dos estudantes é a sua afilhada Marli Barcelos.

ADEUS DOS LEÕES A CIRO FRANCO

UBERLANDIA, 17 (Do correspondente Jaci Silva) — Carinhosa homenagem foi prestada pelo Lyon's Club de Uberlândia, em uma de suas últimas reuniões, ao promotor Ciro Franco, que foi transferido para uma das varas da comarca de Belo Horizonte. Os círculos sociais da cidade associaram-se à manifestação de despedida ao sr. Ciro Franco, que, comovido, agradeceu (foto) a homenagem

'O município é a célula do turismo'

DEFENDENDO a teoria de que o "município é a célula do turismo", lançada pelo nosso companheiro, jornalista Belfort de Oliveira, o sr. Alvarino Bessa, presidente da Associação Comercial de Friburgo, apresentou importante trabalho, unânimemente aprovado pelos convencionais que participaram do último Congresso de Prefeitos e Vereadores do Estado do Rio, realizado naquela cidade.

ITENS PRINCIPAIS

Dentre as várias indicações que compõem a tese do sr. Alvariso Bessa, destacam-se as seguintes:

a) que a verba constituída pela taxa de turismo e cobrada sôbre as hospedagens em hotéis e pensões, passe a pertencer aos municípios; b) que seja constituída, com brevidade, nas capitais e em cada município do Brasil, a Comissão Estadual de Turismo e respectivas comissões locais, nos têrmos do decreto que institui a Combratur (Comissão Brasileira de Turismo); c) que seja solicitada à Combratur maior raio de atividade para promover meios de financiamento de hotéis e, principalmente, os de tipo popular, a fim de incrementar o turismo entre famílias menos abastadas; d) que seja feito pelo IBGE o levantamento turístico de cada município, especificando rios, cachoeiras, montes, e demais atrações naturais; distâncias dos centros urbanos e a altitude dêsses centros, meios de comunicações, emprêsas de transportes, hotéis etc.; e) que o IBGE, de posse de tais informações, organize o cadastro turístico e tenha êsse movimento entrosado com a Combratur, organizando uma eficiente propaganda; f) que, em cada Prefeitura, seja criado um "bureau" para funcionamento diário, inclusive aos domingos e feriados, dando informações aos turistas.

MAL GENERALIZADO

Sôbre êste assunto o DIARIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir em Friburgo o sr. Alvarino Bessa, que nos fêz as seguintes declarações:

— Os brasileiros padecem de um mal muito generalizado: o de esperar pelo govêrno.

— Contudo, prosseguiu, a iniciativa particular é ainda a grande mola propulsora de notáveis empreendimentos e tem prestado inestimáveis serviços em tôda a parte, sobretudo, no engrandecimento da própria comuna. O que o Brasil precisa é formar uma mentalidade turística.

— Há apenas alguns anos, explicou o sr. Alvarino Bessa, sòmente a elite, ou melhor, as classes mais abastadas, tinham o costume de veranear numa cidade climática. Hoje, é muito maior o número dos que preferem sair do Rio e de outras grandes cidades em busca de um fim-de-semana agradável e reparador.

— O que se torna necessário, declarou ainda o sr. Bessa, é incentivar cada vez mais êsse afluxo de turistas, quebrando a rotina dos domingos dedicados ao futebol, à praia ou ao cinema. Devemos despertar em todos o desejo de viajar.

Receber turistas é uma arte que em alguns países é levada ao mais alto grau de requinte, pois, em muitos deles, o turismo constitui fator econômico de importância nos planos orçamentários de cada ano.

"NAO ESPERAR DEMAIS"

O presidente da Associação Comercial de Friburgo, sr. Alvarino Bessa, acha que o mal dos brasileiros está em esperar demasiado do govêrno

Roberto libera verba do hospital de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, 17 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — O governador Roberto Silveira determinou que seja feito com urgência o pagamento da subvenção do Estado ao hospital de Cachoeiras de Macacu, atendendo ao pedido que lhe foi feito por uma comissão de representantes da cidade, em audiência especial.

O chefe do Executivo fluminense, durante a entrevista, revelou profundo interêsse pelos problemas de Cachoeiras, e anunciou ainda que dentro de alguns meses será iniciado o asfaltamento do trecho Km-70-Venda das Pedras, a partir dêste Município, acolhendo desta forma outra reclamação que lhe foi formulada.

PROBLEMAS EM FOCO

A comissão expôs ao sr. Roberto Silveira os principais problemas com que o Município se defronta, merecendo especial atenção do jovem dirigente do Estado.

Da audiência participaram os srs. Ubirajara Muniz, Domingos Brunne, Jarbas Lopes, Rubem Lota, Moisés Coutinho e êste correspondente, bem como o deputado Jaime Bittencourt, que acompanhou a comissão.

Segundo apuramos, o sr. Ubirajara Muniz, prócer petebista de Macacu — antigo funcionário do DNER, será nomeado brevemente para o cargo de chefe do 2.º Distrito Rodoviário.

A população muito lucrará com a indicação, já que o sr. Ubirajara Muniz, além de ser um técnico de campo do DNER e possuir excelente fôlha de serviços, contará com máquinas para melhorar as estradas locais, facilitando o escoamento da produção.

Itaperuna veste luto por um filho ilustre

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Causou consternação geral na cidade o falecimento, no princípio do mês, do professor e advogado Caio Buarque de Nazareth, que exercera em Itaperuna inúmeros cargos, entre os quais os de Juiz de Direito, Promotor Público e vereador.

O extinto vinha dedicando-se à sua banca de advogado e à cadeira de professor do Colégio Bittencourt. Grande declamador e poeta com a sua perda o Município privou-se de um de seus mais brilhantes filhos. No dia de seu passamento, o prefeito José de Cerqueira Garcia decretou feriado, estabelecendo luto oficial por três dias. Tôda a cidade chorou a morte do dr. Caio.

POSSE

Ao assumir a Câmara, há uma semana, na vaga do sr. Lima Pontes, o vereador Francisco Arrabal Gonçalves fêz uma declaração pública participando seu desligamento do PSP, numa decisão que foi acompanhada por dois outros vereadores.

O sr. Francisco Arrabal comunicou que doravante seguirá a orientação do sr. Celso Peçanha, vice-governador do Estado.

Viajará o Reitor da URGS

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da sucursal do DC) — A esplêndida realidade que é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, deverá receber um substancial incremento com a viagem que na próxima semana deve fazer à diversos países da Europa o reitor professor Elyseu Paglioli.

Atendendo a convites que lhe foram formulados pelos governos da Alemanha e Itália, o reitor fará a viagem em caráter oficial, devendo visitar também outros países europeus, com a finalidade de adquirir materiais técnicos, principalmente para a conclusão do moderno Hospital de Clínicas, bem como contratar técnicos para o ensino.

O setor de ensino e pesquisa deverá merecer do reitor Elyseu Paglioli o maior cuidado, pois que visa a contratação de técnicos de nível superior para proporcionar na Universidade que preside um maior incremento nos setôres de pesquisas e de ensino extracurricular.

Sociais em Cordeiro

Cordeiro viu passar com festas o dia 10 de outubro, quando aniversariaram a sra. Maria Elisa Falcão Prata, espôsa de nosso correspondente local, a srta. Carmen Pinheiro, dedicada subchefe dos serviços telefônicos da cidade, e o menino Carlos Roberto, que comemorou o seu primeiro ano de vida em meio à grande alegria de seus pais, sr. e sra. Otacílio Lattanzzi.

No dia 11, foi comemorada a nova idade do sr. Renato Diniz de Carvalho, gerente da agência do Banco do Brasil em Cantagalo.

Yutang visita Brizola

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — A juventude do governador Leonel Brizola, surpreendeu o célebre escritor chinês Lin Yutang, que se encontra em visita a esta capital e que, durante os 45 minutos estabelecidos pelo programa oficial organizado, manteve uma interessante palestra com o chefe do govêrno, no Palácio Piratini.

Enquanto o autor de "Uma família do bairro chinês" mostrou-se impressionado com a mocidade do governador, os membros do gabinete governamental impressionaram-se com a sua preocupação pela pontualidade, visto que, tendo chegado ao Piratini às 15.30 horas, retirou-se precisamente às 16.15 horas.

O ilustre visitante mostrou-se interessado em conhecer aspectos da vida econômica do Estado, especialmente no campo da agricultura, tendo manifestado seu aplauso à concepção de desenvolvimento econômico exposada pelo chefe do govêrno, que coloca em primeiro plano a pessoa humana, como agente do desenvolvimento.

Monazita: denúncia do DC repercute na Câmara

AS sucessivas denúncias feitas pelo DC através desta seção (edições de 20-9 e 11-10), relativas à retirada de grande quantidade de areia das praias do litoral norte-fluminense ao longo da rodovia Amaral Peixoto (Macaé), repercutiram profundamente na Câmara Federal.

O deputado Bocayuva Cunha, do PTB fluminense, inteirando-se da gravidade das nossas reportagens, acaba de formular um requerimento de informações ao Poder Executivo, a fim de saber quais as medidas que o govêrno tomará face às denúncias.

Aliás, sôbre êste mesmo assunto, chamamos a atenção das autoridades responsáveis para um provável contrabando de areia monazita no km 149 da estrada "Amaral Peixoto", nas proximidades da Barra de São João, cuja foto e respectiva legenda os leitores encontrarão na página ao lado.

Escolas primárias do E. Rio esperam ajuda

O PREFEITO de Miguel Pereira, sr. José Antônio da Silva, solicitou do govêrno do Estado que proceda à nomeação das professôras indispensáveis ao funcionamento das escolas primárias da zona rural, tendo em vista que os Municípios, devido à escassez de seus recursos, não podem manter êsses estabelecimentos.

Na proposição, aprovada no recente Congresso Fluminense dos Municípios, salientou o sr. José Antônio da Silva que tais escolas estão sendo mantidas pelas Municipalidades, com prejuízo de suas demais obrigações para com os contribuintes, numa prática que tende a se generalizar.

DESACONSELHAVEL

Para Miguel Pereira, tal sistema é inteiramente desaconselhável, porque: 1.º — As administrações municipais não contam com pessoal tècnicamente preparado;

2.º — E' muito baixo o nível dos salários oferecidos às pessoas abnegadas que se dispõem a cobrir a falta de professôres devidamente preparados.

Afirmando ser "impossível a continuação deste situação, que deve ser imediatamente solucionada pelo Poder Estadual", frisou o sr. José Antônio da S'lva que a medida preconizada deve ter caráter geral, para impedir interferências que não visem ao bem comum.

Dores do Indaiá vai ter ciência em 1960

DORES DO INDAIÁ, 17 (Do correspondente José Ribeiro Machado) — Um grupo de educadores da cidade, responsáveis pelo Ginásio Dorense, desenvolve esforços para a criação dos cursos clássico e científico em Dôres do Indaiá, manifestando o propósito de concretizar a idéia já no ano letivo de 1960.

A iniciativa conta com o apoio do prefeito Gustavo Drumond Tostes, que recebeu com entusiasmo e simpatia, e é anunciada ao mesmo tempo que surge um movimento visando à fundação do «Ginásio Cornélio Caetano», filiado à C.N.E.G., para ministrar o ensino ginasial gratuitamente.

LACUNA

Há muito tempo a educação da juventude constitui um anseio generalizado em Dôres do Indaiá, desde a época da velha Escola Normal, dos educadores Pierre, Antônio Nélson, Cleto Toscano e outros, que a fundaram e mantiveram com enormes sacrifícios.

A cidade conta com o seu Ginásio Dorense, há cêrca de 25 anos, dispondo ainda da Escola de Comércio São Luís, da qual já saíram várias turmas de contadores. Essas unidades, porém, não são suficientes, porque falta um colégio que possua cursos clássico e científico.

A iniciativa dêsses educadores, por isso, vem suprir uma lacuna existente e contará, certamente, com a cooperação do povo e autoridades dorenses.

A Real: Festa do Livro

AREAL, 17 (Do correspondente Moisés Félix Filho) — Dia 15 do corrente realizou-se, no grupo escolar «Mariano Procópio», a Festa do Livro. Tomaram parte nas solenidades os alunos formandos de 1958, que naquela oportunidade receberam os diplomas referentes à 5a. série primária.

Usou da palavra o jovem Romildo Guimarães, que cumprimentou os jovens formandos em nome de todos os alunos do grupo.

DCT EXPLICA ATRASO E FAZ UM PEDIDO

CACHOEIRAS DE MACACU, 17 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A srta. Dilva Barroso, agente do DCT local, explicou a êste correspondente que a responsabilidade pelo atraso na devolução dos A. R. não cabe à sua agência, mas sim àquelas a que são destinados.

A explicação da srta. Dilva Barroso veio a propósito de uma notícia divulgada em nossa edição do dia 20 de setembro, em que estampamos uma reclamação do titular do Cartório do 2.º Ofício, a respeito do atraso dos A. R.

Ao acolhermos — com prazer — o esclarecimento da agente do DCT, divulgamos também o apêlo que fêz através do DIARIO CARIOCA: as pessoas que tiverem cartas antigas, na agência, devem procurá-las, evitando, assim, a devolução das mesmas.

Aumento de impostos é a solução de Uberlândia

UBERLÂNDIA 17 — (Do correspondente Jacy Silva) — A Prefeitura de Uberlândia vai realizar um reajustamento de valor das propriedades imobiliárias urbanas, para efeito de lançamento dos impostos predial e território relativos a 1960, visando a assegurar recursos financeiros para a manutenção de seus serviços normais.

A informação foi prestada a êste correspondente pelo sr. Américo Ferreira de Abreu, técnico da Municipalidade, logo após encerrada a reunião que o prefeito Geraldo Ladeira promoveu com quase todos os vereadores, para expor, numa conversa íntima e franca, os problemas de ordem financeira que afligem Uberlândia.

AUMENTO É UM MEIO

Flagrante da importante reunião realizada por iniciativa do prefeito (em primeiro plano), reunindo vereadores e técnicos de administração, para expor a questão do reajustamento de impostos em Uberlândia. O aumento é o único meio de manter os serviços municipais: sòmente êste ano há um deficit previsto de 20 milhões de cruzeiros

SITUAÇAO NAO É BOA

Acrescentou o sr. Américo Ferreira de Abreu que o Município está em precária situação financeira, como conseqüência dos deficits sucessivos dos orçamentos dos últimos anos, com a agravante de um deficit de 20 milhões de cruzeiros previsto para êste exercício.

— «Os lançamentos de impostos — explicou — sofrerão, como decorrência do reajuste, um aumento médio de 120%, assegurando-se ao contribuinte, no entanto, livre faculdade de criticar o seu lançamento e reclamar o que lhe parecer de justiça».

— «O prefeito Geraldo Ladeira — concluiu — espera contar com a compreensão de todos, que é indispensável para que a administração do Município continue alcançando as suas finalidades».

VEREADOR OPINA

— «Entendo que o problema de impostos é da esfera administrativa. Administrar é um ato de coragem» — assim se expressou o vereador Moacyr Lopes de Carvalho a êste correspondente, expondo sua opinião sôbre a reunião realizada.

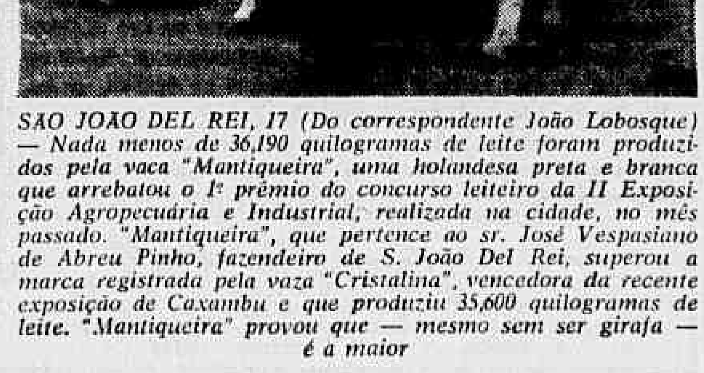
— «Tôdas as atitudes do administrador — aduziu — são passíveis de críticas, ora mais brandas, ora mais acerbas. Se o ponto-de-vista do Executivo sair vitorioso, seu chefe poderá ascender do cargo de vereador a postos mais elevados. Se derrotado, terá aberta diante de si a estrada do ostracismo».

SEM DIFICULDADES

O vereador Manoel Teixeira, líder do PTB, também externou sua opinião sôbre a questão, revelando que o sr. Américo Ferreira de Abreu expôs aos vereadores, em nome da Prefeitura, um ponto-de-vista técnico sôbre a necessidade de um reajustamento de impostos e taxas de acôrdo com a elevação do custo de vida, salários, etc. E frisou:

— «Os membros do Poder Legislativo vão discutir o assunto e creio que não criarão nenhuma dificuldade à medida pleiteada pelo prefeito Geraldo Ladeira».

É A MAIOR



SAO JOAO DEL REI, 17 (Do correspondente João Lobosque) — Nada menos de 36,190 quilogramas de leite foram produzidos pela vaca "Mantiqueira", uma holandesa preta e branca que arrebatou o 1.º prêmio do concurso leiteiro da II Exposição Agropecuária e Industrial, realizada na cidade, no mês passado. "Mantiqueira", que pertence ao sr. José Vespasiano de Abreu Pinho, fazendeiro de S. João Del Rei, superou a marca registrada pela vaza "Cristalina", vencedora da recente exposição de Caxambu e que produziu 35,600 quilogramas de leite. "Mantiqueira" provou que — mesmo sem ser girafa — é a maior

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MP HOMENAGEIA SECRETÁRIO

O deputado Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado do Rio, foi alvo recentemente de significativas homenagens em Miguel Pereira, sede do município do mesmo nome, as quais constaram da inauguração do retrato do titular da Secretaria de Segurança na Delegacia de Polícia local e de um almôço no Hotel Summervile. Na mesma ocasião, os moradores de Miguel Pereira prestaram idêntica homenagem ao dr. Olavo da Gama, que foi a primeira pessoa a exercer as funções de delegado de Polícia no município de Miguel Pereira. Durante a cerimônia usaram da palavra o dr. Valdir Fuch, o prof. Cornélio José F. Neto e dr. Edgar Cruz Noronha, que puseram em destaque o trabalho desenvolvido no Estado do Rio pelo secretário de Segurança. Também foi elogiada pelos oradores a passagem do dr. Olavo da Gama na Delegacia de Miguel Pereira, pela eficiência demonstrada no desempenho daquele cargo. Nas fotos acima, dois flagrantes das homenagens prestadas às duas ilustres autoridades

'PDF' E 'SOCIEDADES AMIGOS DE BAIRROS'

Balanço de atívidades aponta 'superavít'

HOJE em dia, no Rio, todo bairro que se preza tem sua "sociedade de amigos", que é a entidade representativa dos interêsses de sua população, uma espécie mesmo de prefeiturazinha particular, com a grande diferença de que não dorme em serviço.

Criadas não faz muito tempo, podemos dizer, estribadas em mil-e-um exemplos, que aprovaram cem por cento, desenvolvendo, da melhor maneira possível, e dentro de suas possibilidades, o plano comum de se empenhar, cada uma, pelo bem-estar de sua coletividade.

A UNIAO FAZ A FÔRÇA

Falando sem rodeios, a grande verdade é que a nossa PDF não trabalha sem ser cutucada. Quem mais cutucá-la, mais se beneficiará. E como êsse negócio de cutucar uma prefeitura não é tarefa para qualquer um, agiu muito bem a população carioca elegendo, em cada bairro, uma sua vanguarda representativa.

Com isto a cidade ganhou. Lucraram os vereadores que, agora, poderão dispor de mais tempo para a tarefa de mudar nomes de ruas e outras improdutividades, deixando para as «sociedades de amigos» os encargos que lhes competem e para as quais são règiamente remunerados. Ganharam também, e principalmente, os moradores que sentem, agora, estarem seus problemas sendo levados a sério, muito ao contrário de antigamente, quando suas solicitações às autoridades e aos «seus» doutores entravam por um ouvido e saíam pelo outro.

MÁQUINA DOIDA

Em realidade, a máquina municipal, tanto aqui como na China, é sempre uma máquina tìpicamente doida. Sua engrenagem é capaz de funcionar às mil maravilhas na hora de varrer um ciscozinho na rua de um figurão como também é capaz de emperrar, irremediàvelmente, na hora de atender a um grande problema num subúrbio distante, como por exemplo a construção de escolas, de hospitais, de rêde de esgotos e outras benfeitorias indispensáveis ao nosso «train» de vida.

Vai daí — será demais repetir? — é preciso cutucá-la, e ninguém melhor que uma «sociedade de amigos do bairro tal» para dar uns apertozinhos na municipalidade.

SÉRIE DE CONQUISTAS

Enumerar os empreendimentos encetados por essas entidades, bem como suas vitórias alcançadas, seria tarefa para até depois de amanhã, não apenas para êste domingozinho.

Vale, no entanto, e para início de conversa, ressaltar algumas das principais campanhas, algumas apenas, entre muitas e muitas.

SABD

A Sociedade dos Amigos do Bairro Dourado (Penha e adjacências) está empenhada em conseguir a construção do grande Ginásio Municipal Leopoldinense.

AABP

Êste mesmo Ginásio Municipal Leopoldinense vem sendo reivindicado, com empenho, também pela Associação dos Amigos de Braz de Pina, cujos menores chegaram a sugerir ao sr. Lacombe que o educandário se localizasse provisoriamente no local onde funciona a Escola 3-17 "São Paulo".

A construção do Mercado Livre do Produtor é outro ponto de honra no programa da AABP, que está, para tal, trabalhando ativamente junto à secretaria da Agricultura.

SAPEC

Após a gigantesca luta que mobilizou a atividade de tôdas as co-irmãs leopoldinenses, sagrou-se finalmente vitoriosa a campanha da SAPEC — Sociedade dos Amigos da Penha Circular — para a construção do viaduto da Rua Lobo Junior.

Dentro de três anos, no máximo, a grande obra será entregue ao tráfego.

SABH

Embora recém-fundada, a Sociedade dos Amigos de Higienópolis já tem uma excelente fôlha de serviço, prestados à sua população.

Já conseguiu, a SABH, o prosseguimento dos esgotos das Ruas Atílio Correa Lima, Magalhães Correa, Eduardo de Sá e Washington de Azevedo até o Rio Faria; terraplenagem na área relativa ao antigo leito do Rio Faria; limpeza e desobstrução da rêde de esgotos e dos ralos de águas pluviais.

SAVIPE

Devem os moradores da Vila da Penha à ação da SAVIPE — embora com menos de um ano de atividades: o pôsto policial na Estrada do Quitungo; ajardinamento e iluminação da Praça Rubey Wanderley; medidas moralizadoras das emprêsas de ônibus, solicitadas ao Depto. de Concessões; remoção permanente de entulhos e lixo das vias públicas.

ANÁLISE

Esta análise da atuação e das conquistas das "sociedades amigos de bairros" é tarefa que precisava mesmo ser feita, principalmente como um incentivo à criação de novas entidades.

O volume, no entanto, das atividades de cada uma, é tão ponderável, que esta análise terá que ser feita em capítulos. Paciência. Um pouquinho hoje, mais um pouquinho no domingo que vem.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: • 2217

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

GAVEA

'ASAGA' não pára em seu programa

A Associação de Amigos da Gávea promoveu, domingo último, no parque da Universidade Católica, uma grande festa celebrativa da «Semana da Criança».

O animado programa constou de vários jogos esportivos — entre os quais uma gincana de bicicletas —, seguindo-se um apetitoso lanche e, finalmente, uma sessão de cinema dedicada à garotada.

COLABORAÇÃO

A «ASAGA» agradece, através da «Revista dos Bairros», a colaboração recebida da Universidade Católica e do Lions Club da Lagoa, que ofereceu prêmios a 52 crianças.

CAMELÔS NA MARQUÊS

Os gaveanos, liderados pela «ASAGA», estão solicitando, às autoridades municipais, uma limpeza em regra na Rua Marquês de São Vicente — esquina de Praça Santos Dumont — onde os vendedores de peixe e de bugigangas obstruem a calçada.

BAZAR DIDÁTICO

Simpático apêlo faz a «ASAGA» aos gaveanos, solicitando que enviem para sua sede — Rua Marquês de São Vicente, 209, casa IV — os livros didáticos de que não necessitem mais.

Êsses livros serão oferecidos às escolas do bairro, para que sirvam aos alunos que não os possam adquirir.

Nem seria preciso dizer que se trata de uma campanha das mais meritórias, e que deve contar, por isso mesmo, com o entusiasmo e o decidido apoio dos moradores da Gávea.

JARDIM SULACAP

Aeronáutica colabora 100% com a população

A «REVISTA dos Bairros» focalizou, recentemente, o Jardim Sulacap, populoso bairro localizado nas proximidades do Campo dos Afonsos.

Coroando os nossos esforços — feitos em conjunto com a «AAJS» e com alguns dos mais antigos moradores locais, entre êles o sr. Nadyr Hugo de Jesus —, vem a PDF, através de seu 13.º Distrito de Obras, de iniciar o atendimento das principais reivindicações do grande núcleo residencial.

JARDIM ELISA

O tratamento que vem sendo dispensado, agora, pela P.D.F., às principais ruas do Jardim SULACAP, precisa ser estendido ao Jardim Elisa, uma espécie de bairro satélite daquele.

Os moradores dêste lutam com sérios problemas como a falta de água, de luz, de esgotos. As vias públicas, pràticamente intransitáveis, oferecem um aspecto de vilazinhas interioranas, lá bem do interior mesmo, onde ainda não chegaram as mínimas noções urbanísticas.

ASFALTAMENTO

Mas, como dizíamos no início, a P.D.F. começou a atender às reivindicações do Jardim SULACAP. Assim é que tivemos o ensejo de constatar que a Rua Pacífico Pereira — a principal de lá — está sendo asfaltada.

O povo, assistindo aos trabalhos que estão sendo executados, passou a acreditar mais na municipalidade, da qual andava bastante descrente, e com justificadas razões. Cabe agora, à P.D.F., não decepcionar aquela população, inclusive dando-lhe, através do sr. Lôpo Coelho, o ambicionado "mercadinho regional" que não é de hoje que está para ser inaugurado.

COMÉRCIO

Há mesmo necessidade urgente do tal mercadinho. O comércio do Jardim SULACAP é dos tais que não fazem graça para ninguém rir. Como consequência de seus preços apavorantes, as donas-de-casa se vêm obrigadas a fazer suas compras em Cascadura, Madureira e Bangu.

TRANSPORTES

Referentemente aos transportes, a população de Jardim SULACAP continua à mercê da linha "S-7", integrada por uns carrinhos de nada que não comportam mais de 24 passageiros cada um. Êsses carrinhos, além do mais, só começam a rodar às 6,30 horas e o que fazem apenas até às 21 horas, quando se recolhem, deixando tôda uma população sem uma única condução.

Claro que abusos como êste poderiam ser corrigidos se o Departamento de Concessões da P.D.F. levasse mais a sério suas atribuições. Mas não leva não.

AERONÁUTICA

Nunca é demais ressaltar o mérito daqueles que, desinteressadamente, trabalham em benefício de uma coletividade. Enquadramos, neste caso, os médicos oficiais da Aeronáutica, dirigidos pelo coronel Camarinha, que carinhosamente atendem aos moradores de vez que o bairro, em matéria de saúde, não possui um mínimo de assistência municipal e nem mesmo um telefone para pedir socorros de fora.

Recreação, também, não existe por lá, e mais uma vez é a Aeronáutica que salva a situação, colocando à disposição dos civis, através do brigadeiro-do-ar Adamastor Beltrão Cantalice, o cinema dos cadetes.

MÉIER

'SAME' colabora em novo plano do DFSP

EM defesa da tranquilidade dos 450 mil moradores do Méier, está a «SAME» colaborando decididamente com as autoridades policiais na elaboração de um plano de policiamento que ofereça real cobertura ao populoso bairro.

Com tal objetivo, a entidade representativa do Méier vem de constituir uma comissão composta dos seguintes membros de sua diretoria: Major Souza Barros, prof. Joaquim Naegele e srs. José Caetano de Araújo, Amaury de Souza Neves e Ruy Santos de Abreu.

AÇÃO CONJUNTA

A comissão recém-nomeada, presidida pelo cel. Lucas de Almeida Guimarães, já entrou em ação, coadjuvada pela participação do delegado Antônio Verissimo da Silva, titular do 22.º DP e do capitão José Alves Nogueira Jr., comandante do Pôsto de Bombeiros do Méier.

Desse entrosamento da SAME com o DFSP resultará certamente, a real cobertura policial de que o populoso bairro carece.

17 VITÓRIAS

A SAME está justamente entusiasmada com a brilhante atuação do Avaí F. C., cuja valorosa equipe saiu-se invicta das 17 competições realizadas êste ano.

O Avaí F. C. é uma das mais destacadas agremiações dos nossos meios desportivos suburbanos.

AMIGOS DE QUINTINO

O grupo "Amigos de Quintino", liderado pelos srs. Amaury de Sousa Neves e José Caetano de Araújo está decididamente empenhado numa campanha pela continuação das obras da Matriz de S. Jorge.

Os donativos, para êsse fim, deverão ser enviados ao padre Meneval, Rua Clarimundo de Melo, 769, Quintino Bocaiuva. Os colaboradores serão também atendidos pelo tel.: 29-9401.

GRANDE CAMPANHA

Relativamente à grande campanha promovida pela SAME contra a tuberculose, recebeu o sr. José Caetano de Araujo, diretor de relações públicas da entidade representativa do Méier, o seguinte ofício da secretaria do prefeito:

"... agradecer a V. S. a comunicação de haver sido constituída por essa Sociedade uma comissão destinada a promover intensiva campanha contra a tuberculose, que bem representa valiosa colaboração com a prefeitura no combate àquela enfermidade".

PENHA-CIRCULAR

CRISANTO AGRADECEU A "SAPEC"

O cel. Crisanto de Figueiredo, chefe de Polícia, telegrafou para o sr. Ademar Sérvulo da Silva Júnior, presidente da "SAPEC", agradecendo-lhe a colaboração que vem recebendo da entidade representativa da Penha-Circular.

Além do agradecimento, o titular do DFSP justificou o não atendimento de algumas reivindicações da "SAPEC" por falta de verbas e de pessoal.

TEXTO

"Agradeço sua cooperação no sentido de melhorar as condições sociais de seu bairro. Lamentàvelmente não posso atender integralmente sua solicitação constante do ofício de 16 do mês passado devido à falta de pessoal além da exiguidade de verbas.

Determinei, entretanto, providências, por parte da delegacia local, objetivando ser estabelecida uma maior vigilância em todo o bairro".

"SAPEC"

A "SAPEC", com sede à rua Flora Lôbo, 73, Penha, é uma das mais diligentes e operosas sociedades de amigos de bairros.

A atuação do sr. Ademar Sérvulo da Silva Júnior à frente da entidade tem se destacado por um louvável dinamismo dedicado essencialmente aos interêsses da Penha-Circular.

"CBES" dará ao samba um rei e uma rainha

INICIANDO suas atividades pré-carnavalescas, a Confederação Brasileira das Escolas de Samba — "CBES" — está realizando, com a colaboração da "Revista dos Bairros", o primeiro e sensacional concurso de "Rei e Rainha do Samba".

Domingo último, na sede dos "Independentes do Leblon", teve lugar o desfile dos primeiros concorrentes das escolas inscritas no certame, os quais executaram, ao ensejo, magníficas evoluções ao ritmo vibrante das baterias.

ENTREGA DOS TROFÉUS

A "CBES" fêz entrega, na ocasião, dos troféus conferidos pelo Depto. de Turismo e Certames da PDF às escolas vencedoras do desfile "Avenida", no carnaval passado, entre as quais: "Mocidade Independente" (supercampeã), "Unidos de Padre Miguel" e "Unidos de Bento Ribeiro".

"DC" SÓCIO HONORÁRIO

A "CBES", em expressiva homenagem, conferiu ao DIARIO CARIOCA o título de "Sócio Honorário". Agradecendo, falou o sr. José Caetano de Araujo, representando nosso Departamento de Promoção.

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

Os moradores da Zona Leopoldinense, através das suas "Sociedades de amigos de bairros", solicitaram ao cel. Crisanto Figueiredo providências enérgicas para coibir os constantes assaltos e furtos que têm pôsto em sobressalto os moradores. Agora, em telegrama enviado ao presidente da "SAPEC" o chefe de Polícia apresenta alegações — para êle razoáveis — com as quais justifica a impossibilidade de atender aos reclamos gerais. Não queremos discutir as alegações. Queremos e devemos dizer ao DFSP que a cada dia que passa o leopoldinense se sente menos protegido. Cêrca de 20 assaltos ocorreram nesta semana finda. Para quem apelar?

"SEU TALÃO" NA LEOPOLDINA

- Por ocasião da visita que o prefeito fêz à Associação Comercial Leopoldinense, acompanhado pelo sr. Nélson Mufarrej, várias donas-de-casa pediram ao secretário de Finanças da PDF a instalação de um pôsto volante de arrecadação do "Seu Talão Vale um Milhão". Colocado assim, na agenda do prestimoso financista, uma reivindicação oportuna na ZL.

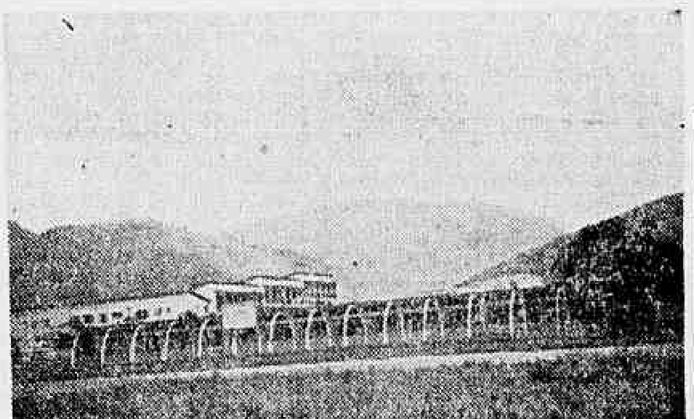
Pingos sociais

- FINALMENTE eleita a "Rainha da Primavera" do Social Ramos Clube. Eis as colocações: 1.º lugar, Edna Montez (202 mil); 2.º, Lúcia Elias Couri (193.595) e, finalmente, Ilma Machado (91.647 votos). A festa de coroação será realizada no dia 24. A orquestra será a de Epaminondas e o traje feminino, "toilette" completa.
- A ORQUESTRA RECIFE abrilhantará, domingo, dia 25, o grandioso baile que o Social Grêmio Esportivo fará realizar em sua sede social, das 19 às 23 horas. Presente, estará o cronista Rui Pôrto, que será homenageado.
- GENARO PACHECO (melhor locutor 1958 no Estado do Rio) e Emília Mota Oliveira estão de noivado marcado para breve. O casamento é para maio próximo.
- DAYSE LUCI, rainha mirim do S.R.C. será coroada no "Baile da Primavera", dia 25, de 16 às 19 horas. Orquestra do Epa!
- "MISS SOCIEDADE" é a promoção do cronista Afonso Fernandes, oferecerá ao mundo social da adjacente cidade de Caxias. A festa, que acontecerá no dia 31, comparecerão inúmeros "penetras" cariocas, inclusive o Carlos (A Vida está nos Clubes) Renato.
- "APUROS DE UM CORONEL", comédia em 2 atos, é o que o Braz de Pina C.C. oferecerá ao seu quadro social, hoje, às 15 hs. Os artistas pertencem ao Grupo Cênico da Caravana Alegre.
- "NOITE PORTUGUÊSA" será a homenagem que o B.P.C.C. oferecerá à Colônia Portuguêsa, dia 24 próximo. Como atrações teremos DANÇAS FOLCLÓRICAS e DESAFIOS, a cargo de elementos do ORFEÃO PORTUGUÊS
- OS MORADORES da Rua Francisco Enes, Penha, ofereceram ontem uma festinha aos "amigos da rua". Já que a PDF não se interessa por nada ali, os moradores resolveram "cuidar" do local. Parabéns!
- MUITO BONITA a homenagem que a diretoria do ginásio "Filadelfo Azevedo" ofereceu aos seus professôres, dia 15. Relembrados os mestres, enfim, na sua data.
- CONCORRIDISSIMO o almôço oferecido pelo casal Gerson T. Moura-Helena Giraut, têrça-feira passada. A recepção em questão foi alusiva ao 25.º aniversário de casamento. Muitos amigos, champanha e vodka.
- A "SAVIG" — Sociedade Amigos de Vigário Geral — empossará, hoje, à sua nova diretoria. Reynaldo Costa é o novo presidente. Progressos, são os nossos votos.
- VERGONHOSAMENTE espancado na vizinha cidade de Meriti, o nosso confrade Edson Lopes, de "O DIA" e "FÔLHA DA CIDADE". Existe ou não liberdade de imprensa neste Brasil?
- NOIVADO para breve é o que exige a linda professorinha Wilma Alves. O "man", quintanista de Direito, tem por sobrenome Machado. Adivinharam?
- E NÃO SE ESQUEÇAM do Teatro Leopoldinense. A "Operação Teatro" continua. BOM domingo para vocês.

"MISS SOCIEDADE"

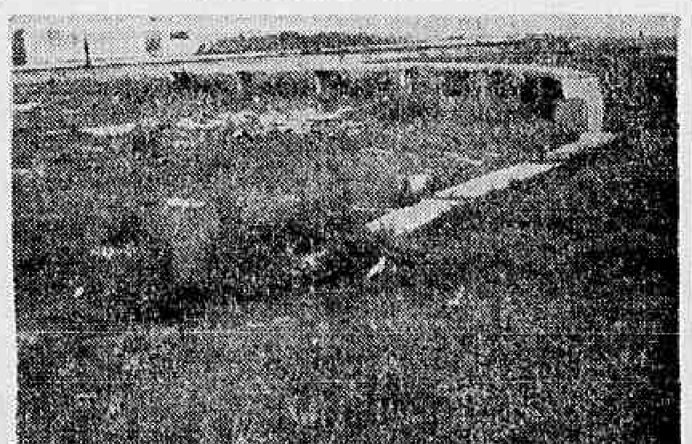
Esta morena bonita recebeu, na pia batismal, o nome de Marta Crisoleyde. É candidata ao título de "Miss Sociedade" de Duque de Caxias

BONITINHO E INACABADO



Este, em primeiro plano, é o tal "mercadinho regional" que não há meios de ser inaugurado. Com mais um tostão de obras ficará pronto para abrir suas portas à população do Jardim Sulacap que já não suporta mais os preços abusivos do comércio local

JARDIM DO JARDIM



Este banco quebrado no meio do mato é um banco do principal logradouro do Jardim Sulacap, bairro que de jardim só tem mesmo o nome. A não ser que capim seja considerado flor

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS
A TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A
Rádio Mayrink Veiga
porque também nos esportes a Mayrink não perde uma!
HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
Fluminense x São Cristóvão
Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística
Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux e Roberto Guanary
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE
brahma chopp

NOVA FRIBURGO
Vendem-se magníficas chácaras na melhor zona de Friburgo, de 1.500 a 4.000 m2 demarcadas e em ruas já concluídas, com ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 80.000,00 em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado no Dec. 58. Visitas ao local sem compromisso ou despesa. — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels. 43-8578 e 43-9486.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 Telefone 28-0263

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE
11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexível. Nylontex a côres
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Presentes ÚTEIS
LUVAS, LEQUES, BÔLSAS, MEIAS, BLUSAS, LINGERIE, LOUÇAS, BIJOUTERIAS
• SEMPRE • NOVOS • ADORÁVEIS
LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 16

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do Art. 4.º dos Estatutos, da alínea "A", § único do Art. 87 da Lei de "SOCIEDADES ANÔNIMAS", fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas do Banco Real Brasileiro S. A., para eleição de um Diretor, cargo atualmente vago, a ter lugar na sede do Banco, à Rua São José, n.º 46 — 2.º andar, a 28 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1959.

Geraldo Gomes Lemos — Diretor Superintendente.
Carlos Netto Teixeira — Diretor.

O CAÇA STARFIGHTER GANHA A TAÇA COLLIER

Magnífica vitória do jácto super-sônico

Com. ST. MARVI

O CAÇA supersônico Starfighter, fabricado pela Lockheed, no dia 13 de setembro último foi declarado vencedor da Taça Collier de 1959. A taça Collier é um dos mais ambicionados troféus da aviação. E' concedida, anualmente, à aeronave que realizou a maior façanha, cuja importância fôr comprovada pelo seu uso ativo no ano anterior. Êsse prêmio e patrocinado pela Associação Nacional da Aeronáutica e pela revista "Look".

O Troféu Collier foi concedido pela primeira vez, em 1911, a Glenn Curtis em virtude dos seus trabalhos e estudos no desenvolvimento do hidroplano.

A entrega da Taça Collier à Lockheed Aircraft Corporation será feita no dia 17 de dezembro próximo vindouro, no Salão Wright, em Washington.

OS FEITOS E RECORDES DO STARFIGHTER

ALTITUDE		TEMPO
3.000 metros	antigo recorde:	44,39 segundos
	novo recorde:	41,85 segundos
6.000 metros	antigo recorde:	1 min. 06,13 segundos
	novo recorde:	58,41 segundos
9.000 metros	antigo recorde:	1 min. 29 segundos
	novo recorde:	1 min. 21,14 segundos
12.000 metros	antigo recorde:	1 min. 52 segundos
	novo recorde:	1 min. 39,9 segundos
15.000 metros	antigo recorde:	2 min. 36 segundos
	novo recorde:	2 min. 11,1 segundos
20.000 metros	marca recorde:	3 min. 42,99 segundos
25.000 metros	marca recorde:	4 min. 26,03 segundos

24 HORAS DA VIDA DE UM PILOTO DE STARFIGHTER

Hoje, uma das mais coloridas e excitantes carreiras, no mundo, pertence aos pilotos de aviões a jacto. Quase todos os pilotos de aviões supersônicos são homens de meia idade, casados e realizados na vida.

Acreditamos que os nossos leitores se interessam pela vida de um homem dêsse tipo. Por isto, vamos publicar, hoje, numa seqüência fotográfica, tomada de hora em hora, o dia típico de um pilôto militar americano, pertencente ao 83.º Grupo Interceptador de Combate, sediado na Base Aérea de Hamilton, na Califórnia.

Como todos poderão verificar, o dia típico de um pilôto de caça a jacto, é um dia atarefado, desde o amanhecer até à noite. O nome do nosso convidado é Robert Rayford, capitão da Fôrça Aérea, Bob para os íntimos. Seu avião é um F-104, Lockheed Starfighter, igual ao que venceu a Taça Colliers de que falamos acima. São os aviões que, durante as 24 horas do dia, voam de uma a outra base da cadeia da Defesa Aérea Norte-Americana.

8 HORAS DA MANHÃ — O capitão Robert toma o seu café matinal, em companhia de sua espôsa Iris e do seu filhinho Bobby, de 2 anos, na sua casa na Vila Rafael, situada num quarteirão próximo à base de Hamilton. Como qualquer marido no mundo, lê o seu jornal, alheio ao que se passa em redor ...

9 HORAS DA MANHÃ — Depois de estacionar o seu Oldsmobile no pátio da base aérea, dirige-se ao prédio do 83.º Esquadrão de Caças Interceptadores, buscando o seu equipamento de vôo, constante de um capacete de pressão e um macacão especial para vôos em altitudes elevadas. O quarto destinado à guarda dêsse equipamento é mantido numa temperatura constante.

10 HORAS DA MANHÃ — Vestido com o seu uniforme especial para vôos de grandes altitudes e velocidades super-sônicas, Bob troca com os seus companheiros de ala, algumas palavras sôbre o vôo que vão realizar, na sala de operações da base. Nessa ocasião, discutem problemas de navegação e tática aérea, preparando o plano de vôo e selecionando as freqüências de radiocomunicações de que vão se utilizar.

11 HORAS DA MANHÃ — O F-104 Starifghter já está no pátio de manobras. A aeronave já foi vistoriada pelos mecânicos da base, porém Bob verifica, pessoalmente, as tampas dos tanques de combustível, antes de iniciar a rolagem do aparelho para a cabeceira da pista.

11 HORAS E 1 MINUTO — Bob começa a subir a escada que o conduzirá à carlinga do Starfighter. Note as esporas especiais que usa. São dispositivos que permitirão fixar os seus pés ao solo da cabina, no caso de necessitar abandonar o avião em vôo, mantendo-os prêsos à cabina do tipo de ejeção.

11 HORAS E 2 MINUTOS — Ajudado por um elemento do pessoal de terra, Bob verifica o seu equipamento pessoal, mapas, tanques de oxigênio e funcionamento dos contrôles de comando do avião

11 HORAS E 3 MINUTOS — Já com as turbinas J-79 funcionando, Bob faz o último cheque dos contrôles do super-sônico Starfighter. A arrumação dos instrumentos da cabina, foi feita de acôrdo com o resultado de uma pesquisa especial entre os pilotos do 83.º Esquadrão.

11 HORAS E 4 MINUTOS — Pronto para rolar, Bob dirige o F-104 diretamente para a cabeceira da pista. Durante a manobra na linha do pátio, um membro da tripulação de terra acompanha e orienta o movimento do avião.

11 HORAS E 5 MINUTOS — No ar e pronto para combater, o F-104 carrega na ponta das suas asas, os mortíferos foguetes "Sidewinder". Seu poder de destruição ultrapassa tudo o que pode conceber a mais fértil imaginação. Serenamente e voando mais rápido do que o som, Bob se integra, como um elo, na cadeia de defesa do continente norte-americano.

15 HORAS E 5 MINUTOS — De volta de um vôo que resultou em manobra de rotina, mais uma vez Bob assina o boletim super-sônico, finalizando o seu trabalho diário, na defesa do seu país, dando conta da missão cumprida.

16 HORAS — Depois de um almôço rápido e substancioso, Bob fuma o seu charuto enquanto conversa com o comandante da base, dando conta da sua missão e comentando aspectos interessantes do vôo que realizou. As declarações mais importantes concernentes ao comportamento do avião ou referentes a verificações estranhas, são devidamente anotadas.

17 HORAS — Na sala de projeção, Bob assiste o filme que tirou durante o seu vôo de rotina. As declarações prestadas ao Comando de Operações são comparadas com os aspectos revelados no filme exibido.

18 HORAS — Uma vez mais de volta à casa. A família o espera com ansiedade para jantar e, quem sabe, ir a um cinema ou uma festa na vizinhança. Terminou o dia, um dia típico na vida do capitão Robert Rayford.

SEU CARRO E VOCÊ

Carros compactos americanos são muito caros

S. MARQUES VIEIRA

O PÚBLICO norte-americano não esconde a sua decepção ao verificar os preços dos novos carros compactos recém-lançados no mercado. Informações divulgadas em Nova Iorque, revelam que os novos carros "econômicos", já em exposição na maioria dos salões dos distribuidores de automóveis, custam, de um modo geral, muito mais caro do que se previa, à princípio.

Inicialmente, a lista de preços sugerida pela General Motors aos seus revendedores, fixava em pouco menos de Cr$ ... 300.000,00 (cêrca de 2.050 dólares) o preço do CORVAIR, conhecido como o Chevrolet Pequeno. O referido preço diz respeito ao modêlo "sedan" que é o carro mais barato da série. Entretanto, o acréscimo de impostos, rádio, calentador, transmissão automática e outros itens optativos, elevará o preço do novo produto da GM para mais de 400 mil cruzeiros.

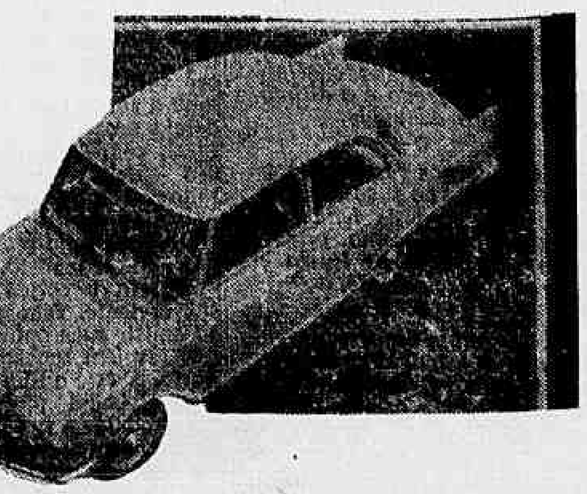
Fontes geralmente bem informadas acreditam não haver esperança de que o FALCON e o Valiant, carros compactos de fabricação Ford e Chrysler, respectivamente, venham a custar muito menos do que o CORVAIR.

Considera-se, assim, muito pouco provável que êsses automóveis americanos possam fazer concorrência aos veículos importados, de preço muito mais baixo e acessível. Os carros europeus, de modêlo popular, são vendidos nos Estados Unidos ao prêço de 280 mil cruzeiros, incluindo impostos e outras despêsas.

Informações de última hora, entretanto, revelam que a venda dos carros Valiant estão alcançando um sucesso espetacular. Informam, também, que o carro COMET, da Ford, está sendo melhor recebido pelo público do que o FALCON, do mesmo fabricante.

OS CARROS EUROPEUS DE 1960

LLOYD 900 — Um novo modêlo do carrinho Lloyd, acaba de ser lançado no mercado alemão. E um "sedan" de 2 portas com um motor de 900 cm3. Já vem equipado com todos os extras e possui uma invulgar robustez.



DKW — Causou sensação na Alemanha, o lançamento de um novo carro DKW, com linhas completamente diferentes dos modelos recentemente apresentados. O novo carro, "sedan" de 2 portas, não está equipado com o motor 1.000, mas com uma versão de 3.

BMW — O novo cupê BMW é, incontestàvelmente, muito mais elegante do que os dois outros modelos Isetta, fabricados pela antiga marca alemã. Aguarda-se, a qualquer momento, o lançamento do mesmo carro com carroçaria de 4 portas e acomodações para 4 passageiros. Por que a Romi-Isetta não os fabrica no Brasil?

MAIS DE 90 MIL VEICULOS BRASILEIROS A PRODUÇAO NACIONAL DE 1959

O Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares divulgou, num trabalho que enfeixa uma série de informações básicas, a marcha geral da produção de veículos nacionais, que é a seguinte, desde 1957:

PRODUÇAO TOTAL DE AUTOVEICULOS NO BRASIL ATE O DIA 30-6-59

PERIODO	CAMINHOES E ONIBUS	CAMIONETAS, JIPES E AUTOMOVEIS	TOTAIS
Ano de 1957	23.369	11.709	35.078
Ano de 1958	35.331	27.484	62.815
1.º Semestre de 59	23.079	22.996	46.075
TOTAIS:	81.779	62.189	143.968

A êsses números podemos acrescentar, agora, os dados de produção de julho e agôsto. Em julho foram produzidos 3.418 caminhões e ônibus e 4.747 camionetas, jipes e automóveis, num total de 8.165 unidades. Em agôsto a produção, somente das fábricas localizadas no Estado de S. Paulo foi de 3.531 caminhões e ônibus e 4.111 camionetas, jipes e automóveis, não sendo computada a produção da Romi-Isetta e Toyota.

Verifica-se que a produção total até agôsto, foi de 61.882 unidades. Esse total referente aos 8 primeiros meses do ano, equivale a tôda a produção de 1958 o que marca, de maneira expressiva, a progressão da produção automobilística nacional. Por êsses dados, vemos que a produção nacional de 1959 deverá alcançar, observada a mesma média mensal, 95 mil veículos, o que, apesar de mostrar um excelente resultado, está um pouco abaixo da previsão oficial que era de 110 mil automóveis em 1959.

Entretanto, como a Willys já está anunciando o breve lançamento dos seus carros Renault Dauphine, é bem possível que a méta fixada pelo Govêrno possa ser alcançada, com algum esfôrço e um bom plano de financiamento.

MODA: MAQUILAGEM LEVE, CÔRES CLARAS

MODA: LINHA LONGA

Christian Dior apresenta a "linha longa": "fourreau" em cetim rosa, echarpe do mesmo tecido. A criação é de Roger Vivier, Paris.

Em dia com a moda

AS iniciais são detalhes que provam bom-gôsto na confecção das roupas de cama e mesa. Até as modernas toalhas de banho são personalizadas com um bonito monograma de suas proprietárias.

•

Jacques Griffe é o supremo criador dos tons imprevistos para as grandes confecções. Seus modelos luminosos e alegres são de esmerado acabamento: saias em forma, armadas de pences, recortes e babados.

•

Chapéus feitos à base de flôres — essa é uma das imposições da moda. Os vestidos pretos, para as reuniões de maior cerimônia, continuam em evidência e são do agrado das mulheres elegantes.

•

Em Paris fazem sucesso os vestidos bordados de pedrarias. E também as leves gazes, as rendas enriquecidas por caprichosos arabescos.

•

Sucesso dos sóbrios acessórios, complementos diretos do refinamento feminino: colares, "clips", brincos, pulseiras, cintos, echarpes, lenços, sacolas, luvas, diáfanos vèuzinhos que velam discretamente o rosto das mulheres.

•

Em moda as blusas estampadas alegres e coloridas; suéteres tipo italiano, de decote em V, confeccionadas em malha grossa; as "duas-peças" em fino tecido que tão bem agasalham; as saias de veludo "cotelê".

•

A linha feminina destaca-se pela sua romântica presença nas novas coleções. O tipo à marinheira confere um encanto especial às jovens e em geral é realizado em tecido azul marinho com vivos brancos.

•

Para os cabelos das mulheres: sucesso da linha "chatte". O corte quadrado é o último lançamento da moda.

•

Os modernos vestidos apresentados pelos costureiros franceses para as horas de coquetel, têm como principais características leveza e extrema graciosidade.

•

A musselina reaparece com o mesmo prestígio de sempre e nas mais belas côres. Branco, vermelho e azulão, fazem sucesso.

•

Chanel e seus "Petites tailleurs" destacam-se em côres suaves: cinza, mauve, amarelo mesclado de branco.

•

Ives St. Laurent, o jovem sucessor de Dior, acaba de lançar a moda das meias sem costura, com bordados na parte da frente em pequenas pérolas.

•

Os tecidos de pastilhas estão em grande evidência, sobretudo as pastilhas sôbre fundo branco. Xadrez e escocês também são padrões muito apreciados.

•

Em moda: os casacos abotoados assimètricamente, a linha sôlta, que não modela a silhueta, os botões de fantasia, golas originais, punhos abotoados, nas blusas "chemisier".

•

Balmain — grande mestre da alta costura francesa — escolhe para as suas criações os vestidos em cetins luminosos, bordados em contas e pedrarias.

Aquí pra nós...

LIVING ROOM-DECORAÇAO

O "living-room" é a peça mais importante na decoração dos apartamentos. Para dar-lhes equilíbrio é necessário evitar tudo o que possa parecer excesso. Móveis leves são os mais adequados, quando o espaço é relativamente limitado.

•

O "living" é lugar destinado a receber os amigos, onde também se pode ler, jogar, ouvir música e fazer refeições. Isole-o por zonas. Isto é, procure assegurar o lugar para as refeições, e ainda o cantinho próprio para escutar música e ler os seus autores preferidos. Use biombos para obter recantos isolados, ou mais fàcilmente procure utilizar mesas baixinhas, com "abat-jours", pequenos móveis, estantes para livros, vasos com flores, lâmpadas, aquários ou plantas decorativas. Dividido em zonas distintas, o "living" terá em sua decoração côres quentes e luminosas, com cadeiras e poltronas em vivos coloridos. E convém não esquecer que para isolar o canto das refeições do lugar, por exemplo, que servirá à leitura tranqüila, nada melhor que um biombo de vime, atualmente tão bem aceito pelos modernos decoradores.

"SEGREDOS" DA PERFEITA SECRETARIA

A môça que trabalha fora do lar tem as suas responsabilidades, está claro. E, no entanto, apesar das obrigações que estão a seu cargo, sabe conservar-se encantadora. Este é o tipo da môça moderna, secretária e que consegue fazer progredir muita firma comercial. Ela é bem humorada, alegre, eficiente, disciplinada e ativa. Conhece datilografia, escreve corretamente e o que é essencial — sabe portar-se nas horas de trabalho. Não gosta de parecer fútil, mas a môça que sabe a sério o seu trabalho e deseja progredir. Veste-se em geral, com simplicidade, não usa enfeites exóticos, nem saltos demasiadamente altos. A sua "maquillagem"" é discreta, mas sabe realçar a beleza do seu rosto. É compreensiva e cortês sem ser subserviente. Tem muito tato ao emitir suas opiniões, para que revelem sensatez e equilíbrio. E' êste o tipo da jovem que trabalha muitas vêzes para manter a sua família. E' independente, continua feminina, delicada e ainda... boa secretária.

CONSELHOS PRATICOS

PARA tirar gordura de um "consomé" de galinha, vista a peneira com um pano de gase prèviamente molhada em água fria. Em seguida, derrame o caldo.

•

PARA retirar o chamuscado de um tecido, umedeça-o com água fria, salpique-o com sal grosso e estenda-o ao sol.

•

PARA que as roupas brancas fiquem como novas umedeça-as antes de passar a ferro com água na qual tenha derretido uma folha de gelatina branca.

•

AS manchas de môfo são fàcilmente removidas com um pouco de amoníaco ou água de Javel.

•

OTIMO adubo para plantas e vasos é a casca do ovo moída. A terra fica mais rica e as plantas crescem com mais vigor.

Límpar e tonifícar; regras à beleza

SEUS olhos e sobrancelhas ganharão em beleza se você souber manejar com certa habilidade o seu lápis de maquilagem. E' coisa que pode parecer estranha — um simples traço modificar a sua fisionomia — tornando-a mais bonita ou menos atraente. Mas tudo é muito simples. A questão tôda está em saber usar o lápis, seguindo uma técnica especial. O primeiro passo para se conseguir algo expressivo na maquilagem dos olhos é saber depilar as sobrancelhas de maneira adequada.

♠

NUNCA aplique o pó-de-arroz diretamente sôbre a pele. Mesmo que a sua pele seja gordurosa, passe antes um creme. Êste fixará o pó-de-arroz de um modo uniforme evitando as placas e, sobretudo, sua acumulação nos poros dilatados. O melhor processo consiste em espalhar de início o creme e igualá-lo bem. Em seguida, aplicar o pó-de-arroz em camadas uninforme sôbre todo o rosto. Para que o excesso seja retirado, bata levemente na pele com um pedacinho de algodão sêco.

AS regras de limpar, tonificar, nutrir e proteger são essenciais e imprescindíveis. A boa circulação é decorrente das massagens que, feitas em todos os sentidos, fortalecem também células e tecidos. Um excelente tratamento para evitar que a pele fique grossa ou enrugada, será o de aplicar cremes à base de lanolina e, após decorridos mais ou menos quinze minutos, retirá-lo com papel absorvente, ensaboar com abundância, esfregar com escôva macia enxaguando em seguida. Quando proceder tôdas as noites à limpeza da face, lembre-se do pescoço. Se utilizar uma máscara de quando em quando, inclua a garganta e não pare no queixo quando aplicar a sua base colorida ou incolor para preparar o maquilagem.

♠

UM "segredo" de beleza que deverá ser útil a tôdas as mulheres: conserve a côr natural do seu rosto, se êle é rosado. De qualquer maneira, evite o excesso de "rouge". Se seu rosto apresenta uma côr dourada, dê um toque com o pó de arroz para que le pareça delicado e brilhante. Bela cútis depende da meticulosa limpeza.

♠

NUNCA tente retocar a sua maquilagem sem antes remover completamente todos os vestígios de pó, "rouge" e "baton". Procure trazer sempre que possível na sua bolsa um tubo de creme de limpeza, lencinhos de papel absorvente, um vidrinho com o seu tônico favorito. Após um dia de trabalho ou em qualquer emergência no momento que você quiser remover a maquilagem, limpe bastante a pele, tonifique com o leve adstringente, retirando completamente o pó, "rouge" e "baton". Em seguida, faça uma maquilagem leve e observe que já não tem mais aquêle aspecto cansado e envelhecido. O que pode causar grande prejuízo à sua beleza é o velho hábito de usar camadas sôbre camadas de pó de arroz e isto sem prèviamente haver removido por completo a sua maquilagem anterior.

♠

PARA se conseguir uma pele macia como um pêssego, são úteis as máscaras de beleza. Eis uma fórmula muito eficaz para que sua cútis pareça radiante: vaselina, 240 grs.; parafina, 30 grs; lanolina, 120 grs.; água, 180 grs.; vaselina, 0,50 grs.

♠

A sombra das pálpebras é notável embelezador. Ponha-a levemente, sobretudo à noite, para que seus olhos se apresentem mais belos expressivos. Pálpebras levemente esverdeadas ou azuladas fazem um belo contraste com a maquilagem e realçam a beleza do seu rosto.

♠

LEMBRE-SE de que os tecidos do seu rosto têm tanta necessidade de vitamina quanto o seu estômago. Logo, empregue sucos de frutas quando fôr fazer a limpeza de sua pele. Os sucos de morangos e pepinos são excelentes para revigorar a firmeza muscular e tornar a pele mais jovem e mais sadia.

♠

USE um "baton" vermelho mais vivo se quiser dar a impressão de que sua pele é clara. As morenas devem usar vermelho com tonalidade marron. Empregue na aplicação do "baton" um pincel, para dar aos lábios uniformidade de côr e linha natural aos lábios.

Conversa com a mamãe

SEU filhinro vai chegar e você está tratando do enxovalzinho do «príncipe» dos seus sonhos... O critério a ser seguido para a escolha da roupa do seu filhinho deve ter como ponto principal confecção de roupas práticas, laváveis, fáceis de vestir e despir. Quanto menos enfeites melhor: laçinhos, cadarços devem ser selecionados ao mínimo. Branco e amarelinho são as modernas côres, que continuam muito em moda para o enxoval das crianças, pois servem tanto para meninos como para meninas. Eis uma lista mínima de roupa para o enxoval do «herdeiro».

- Cinco dúzias de fraldas.
- Meia dúzida de camisinhas de mangas curtas ou compridas, dependendo da estação do ano
- Três cinteiros para os primeiros dias.
- Meia dúzia de camisolas ou pijamas.
- Três paletòzinhos de lã.
- Três cobertores leves.
- Duas colchas de lã.
- Duas toucas.
- Meia dúzia de babadores.
- Dois chales de tricot de lã.
- Luvas.
- Sacolas para os apetrechos do bebê.
- Meia dúzida de cueiros.
- Fraldas marcadas que podem servir de toalhas de banho.
- Calcinhas de material plástico.
- Dois macacões completos, isto é, com luvas e sapatinhos fazendo parte integrante dos mesmos.

•

Deve-se evitar, na maneira do possível, a fadiga do bebê. Festas de aniversários movimentação excessiva, excitação, mudança da rotina de vida são sempre prejudiciais à saudade dos pequeninos. Depois de crescidos as festinhas são realmente excelentes porque visam estimular na criança o hábito da sociabilidade.

•

Faça com que seus filhinhos tenham alimentação farta e, sobretudo, variada. O uso de leite é indispensável. Substitua o leite pelos seus derivados, se a criança não mais o suporta. Nos menus do escolar devem figurar produtos de origem animal, verduras, alimentos crus que são especialmente ricos em vitaminas, cereais, féculas, açúcares, farinhas. Se a criança aceita bem o leite, êste poderá ser dado numa média de três copos por dia.

•

Habitue seu filho a ordem, desde os primeiros anos de vida. Uma criança desordenada, que deixa os brinquedos espalhados pela casa, que não sabe o valor de ter cada coisa em seu lugar, não terá no futuro uma idéia real do que seja uma casa bem arranjada. Cultive os bons hábitos na criança desde cedo.

•

Se seu filho vai frequentar a escola pela primeira vez, cuidado. Depende muito dos pais a possibilidade da criança ambientar-se e sentir-se segura entre professôres e colegas. Nunca se deve ameaçar a criança quando fizer uma travessura dizendo: «vou te botar no colégio». O resultado é o pequeno sentir-se na escola como em lugar de castigo e procurar na primeira oportunidade fugir apavorado.

•

Os primeiros dias de colégio são de decisiva importância para a vida escolar da criança e, uma vez ambientada, será um prazer frequentar a escola. Os cuidados que devem ser dispensados aos filhos constituem fatôres de suma importância para que êles não se sintam angustiados, infelizes, sem interêsse em aceitar as primeiras noções que recebem de seus mestres.

•

Ensine o seu filho a raciocinar para que êle tenha facilidade em resolver os seus problemas. A superproteção é, muitas vêzes, um mal e concorre para que no futuro seu filho se torne um homem débil e sem fôrça de vontade. Estimule-o no estudo, incentivando-o nas suas vitórias.

O MUNDO É DAS CRIANÇAS

Elsa Martinelli sugere: dê caldo de frutas frescas ao seu filho. As crianças, dos três meses em diante, têm necessidade de receber mais vitaminas, elementos que regulam as funções do organismo. Encontram-se as vitaminas principalmente nas frutas e hortaliças cruas.

Sobremesas favoritas

• **BOLO GELADO**

5 ovos inteiros — 2 xícaras de farinha de trigo — 2 xícaras de açúcar — 2 colheres de sôpa de manteiga — 1 colher de chá de fermento em pó — 2 copos de calda rala — 1 cálice de rum. Bata muito bem as gemas, o açúcar e a manteiga. Junte depois a farinha e as claras batidas em neve. Adicione por último o fermento em pó. Leve a assar em fôrma untada. Fôrno regular. Faça uma calda rala e junte o cálice de rum. Depois do bolo frio e ainda na própria fôrma, despeje a calda por cima (fure o bôlo com um palito para que a calda penetre bem). Leve ao refrigerador e só desenforme no dia seguinte.

• **PUDIM DE MANDIOCA**

2 pires de chá de mandioca crua, ralada — 2 pires de chá de queijo ralado — 4 pires de açúcar — 2 colheres de manteiga — 2 ovos. Mistura-se tudo muito bem. Coloca-se em um pirex untado. Polvilha-se com açúcar e canela. Leva-se ao fôrno.

• **PUDIM DE BANANAS**

Uma dúzia de bananas, um cálice de vinho branco, três colheres de sôpa de manteiga, 250 grs. de açúcar, seis ovos. Cozinhe as bananas com a casca, passe-as numa peneira fina e junte os outros ingredientes. Misture tudo muito bem e despeje numa fôrma untada com manteiga, levando-a ao fôrno regular. Retire da fôrma depois de frio.

• **FATIAS CELESTES**

12 fatias de pão-de-ló ou de qualquer bôlo, 1 copo de vinho doce, 3 gemas mal batidas, 3 xícaras de açúcar. Com o açúcar e dois copos de água faça uma calda em ponto de fio brando. Quando estiver fervendo ponha as fatias passadas na gema; deixe cozinhar em fogo brando por alguns minutos. Escorra numa peneira. Arrume as fatias, depois de escorridas, no prato de seirvir e ponha na geladeira.

• **PAVÊ DE CHOCOLATE**

250 grs. de manteiga; 450 grs. de palitos franceses; 1 colher de sôpa de chocolate em pó; 250 grs. de açúcar; 1 cálice de vinho do Pôrto, Rum ou Conhaque. Bata a manteiga com o açúcar até ficar um creme leve, junte o chocolate e as gemas e bata mais até desaparecer o cheiro dos ovos.

Embeba levemente os palitos franceses no vinho do Pôrto, rum ou conhaque. Numa fôrma rasa, arrume os palitos franceses em camadas, pondo entre cada camada um pouco de creme. A última camada deve ser dos palitos. Ponha na geladeira. Sirva no dia seguinte, bem gelada.

Atendendo as leitôras

MAGALI (Rio) — Os vasos tropicais, grandes e vistosos, se adaptam às varandas, aos jardins de inverno, aos "livings" modernos. E nesses ambientes, podemos ter o ensejo de realizar uma composição extravagante, pessoal. E' indispensável saber usar a flor ou a folhagem em relação ao estilo do ambiente e ao tipo da festa ou recepção. Num salão com muito dourado não se deve empregar os arranjos tropicais. O ambiente clássico cem por cento, pede o clássico buquê.

♥

ROSA AMELIA (Vila Isabel) — Para que seus cílios cresçam fortes e ofereçam um romântico sombreado ao olhar use esta fórmula, tôdas as noites: óleo de côco, 100 grs.; vaselina, ·38 grs.; manteiga de cacau, 32 grs.; cêra de abelhas, 26 grs.; água distilada, 5 grs.

♥

MARIA TERESA (Cachoeiro do Itapemirim) — Tôdas as mães de família têm obrigação de estudar o temperamento dos seus filhinhos. E' um grande êrro seguir uma norma estipulada como universal. Cada criança é um mundo e nosso dever é tratá-la de um modo particular. Cada mãe tem sob sua guarda um ente em formação. Logo, tôdas as atenções e cuidados devem ser dispensados.

♥

ROSINHA (Nova Iguaçu) — Já tivemos oportunidade de mencionar em crônica anterior o nome das bebidas americanas. Todavia, satisfaço-a no seu pedido: **Grogs** — ponches quentes, bebidas especiais para o inverno; **Fizz** — bebidas acompanhadas de ovos; **Cobblers** — sempre acompanhadas de vinho; **Cocktails** — aperitivos geralmente servidos antes das refeições; **Sundaes** — sempre acompanhadas de sorvetes; **Cups** — feito com vinhos e frutas.

♥

JULIETA SALVIO (Botafogo) — O melão em geral é servido em fatias: com a faca separa-se a polpa da casca, corta-se em pedaços que se levam à bôca com o garfo ou com a colher. Os caquis partem-se com a faca e comem-se com a colherinha.

♥

NORMA (Cachoeiro do Itapemirim) — Um jantar de cerimônia é servido antes das sete horas. Os convidados devem ser pontuais. Qualquer serviço de cerimônia exige criadagem masculina.

♥

EVANGELINA (Copacabana) — Eis um tipo de máscara que suavisa a pele: uma gema de ôvo e algumas gôtas de azeite doce. Passe no rosto, feche os olhos, permaneça imóvel. Retire com água fresca, corrente.

♥

MARIA JOSE' (Campo Grande) — Dèscalçar as luvas é sinal de respeito. Descalçam-se as luvas para receber a Sagrada Comunhão, para o sacramento da Penitência; para prestar compromisso no ato do casamento religioso, para prestar qualquer juramento. Descalçar a luva da mão direita conservando a mão esquerda calçada é, também, uma prova de deferência.

Vída e esporte

QUALQUER médico, clínico ou psiquiatra, qualquer moralista, lhe falará da função benéfica do esporte. Nós, que não somos médicos nem moralistas, e usando apenas o senso comum, acrescentamos nossas palavras de "observadores das coisas da vida": pratique esportes. Nova alma nascerá em você, possivelmente, um novo corpo. Mas... Mas não esqueça sua alma antiga, nem seu antigo corpo. Isso quer dizer, não adote o esporte como lema de sua vida, guiando-a e guiando-se pelos seus princípios que, embora sãos, tornam inúteis e mesmo prejudiciais em outros setôres de seu viver diário. Muitas vêzes uma "solução esportiva" evita dissabores. Mas pode ser um desastre. E' destruir em você uma delicadeza e uma intuição que, sem que você saiba, muito lhe auxiliam, dando-lhe encanto e conduzindo-a a uma visão mais aguda e mais próxima das coisas. E nos menores acontecimentos, você pode sem querer se imbuir dessa mentalidade esportiva. Quando você ouve uma confidência, muito mais do que uma palmada nas costas, vale uma leve pressão na mão de quem lhe conta suas tristezas. Quando você enfrenta uma dessas encruzilhadas que aparecem em casos amorosos, será melhor usar de sua antiga personalidade em vez de se enfileirar esportivamente sob um dêsses "quem perde, perde e quem ganha, ganha". Não negue a si mesma vivendo "esportivamente" e frustando o que melhor existe em você. Faça esportes com uma mentalidade esportiva e viva com sua própria mentalidade.

Giorgia Moll, do cinema italiano, gosta de fazer esporte. Ei-la nadando em tranqüilas águas, em pleno contato com a natureza.

● O homenageado, embaixador Negrão de Lima, com os anfitriões e a Sra. Paternotte de la Vaillée.

● Sra. Ivone Lopes, Sr. Carlos Lôbo, embaixatriz Emma Negrão de Lima e o Sr. Otacílio Gualberto.

● O nosso repórter Jeff Thomas sendo recebido pela "hostess" número um do Brasil, Sra. Maria Eudóxia Gualberto.

No "Castelo de bolso" dos Gualberto

Reportagem de JEFF THOMAS

O "HIGH-SOCIETY" teve um encontro na "soirée-snob" realizada no fechado "castelo de bôlso" dos Gualberto. Tratava-se de um jantar em "petit-comité", em homenagem ao embaixador Negrão de Lima e senhora, que, no próximo mês, deverão decolar para Portugal para assumir o comando da nossa embaixada.

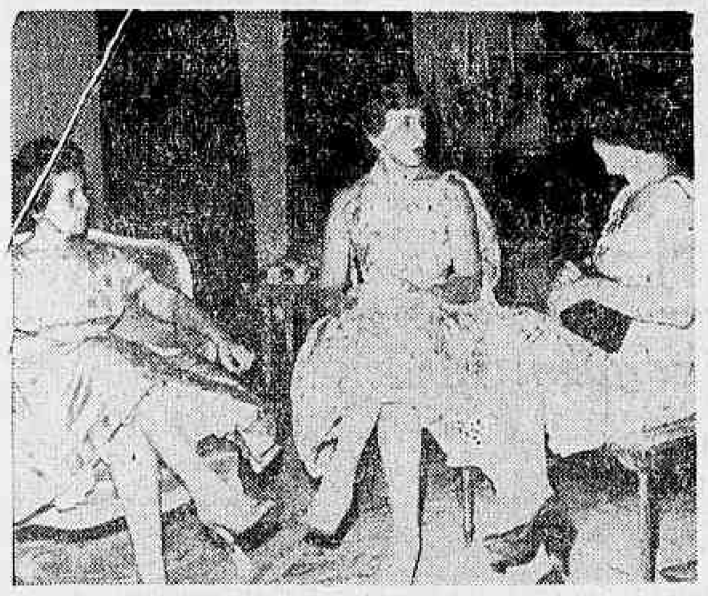
Marcado para as 21 horas, o "dinner" aconteceu de "black-tie" com apenas 22 convidados, que tomaram pouso numa comprida mesa luxuosamene decorada. O repórter de "RS" teve o prazer de ter como vizinha do lado direito a sra. Nenete de Castro (até recentemente, Morgantti), muito atraente e elegante

Esticada até 2

O "menu" servido na pauta do preciso, foi muito elogiado. Após o jantar, a célebre "hostess" sra. Maria Eudóxia, elegantíssima e numa noite muito feliz, conduziu os convidados "au salon" para o café e o conhaque. A esticada no "castelo" dos Gualberto, que fica situado num edifício da avenida Atlântica, foi até as duas horas da matina.

Nomes

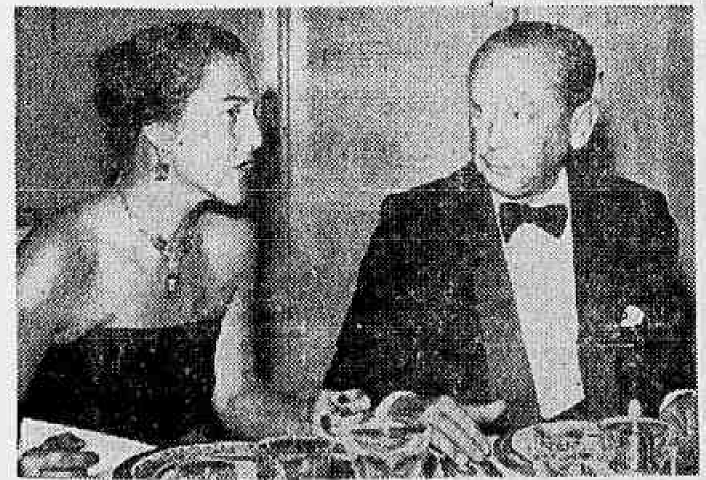
Essa promoção reuniu nomes importantes da nossa "alta roda". Focalizamos, além dos homenageados: Alexandre e Eliane Paternotte de la Vaillée (ela, com sua voz suave, contava que seu cachorro "Foggy", depois de fazer três travessias no Atlântico, salvou a condessinha Mariella de morrer no mesmo oceano); Eduardo e Léa Duvivier (Léa sempre jovial e elegantíssima); o ministro Carlos Eiras (falando muito como sempre); a fascinante Gilda Sarmanho (nossa embaixatriz em Montevidéu), convidando para o verão em Punta del Este; os Vitor Lage; a sra. Morgan Snell; o galante Harry Giglioli e Ivone Lopes; os Ogg de Almeida e Silva; Boy e Rita Lôbo; e o colunista Jacinto de Thormes, que compareceu sem sua Gilda, que está esperando "baby". Êste foi o acontecimento "top" da semana.



● Um grupo muito "top": Sra. Ogg de Almeida e Silva, Sra. Luiz Morgan Snell e Sra. Vitor Lage. A Sra. Snell com um ousado e elegantíssimo estampado.

● Ministro Carlos Eiras, Sr. Ogg de Almeida e Silva e Sra. Léa Duvivier.

● *Os anfitriões palestram com a Sra. Duvivier. Reparem o "smoking" cinza, que é usado por três homens apenas no Brasil: Sr. Otacílio Gualberto, Sr. Joaquim Guilherme da Silveira e Jean Pouchard . . .*



● A Sra. Paternotte de La Vaillée ao lado do Sr. Vitor Lage.

● Sra. Ivone Lopes e embaixatriz Gilda Sarmanho.

● O homenageado, embaixador Negrão de Lima, cumprimentando a bonita (muito bonita) Sra. Paternotte de La Vaillée.

● Sr. Harry Giglioli e Sra. Nenette de Castro (até recentemente Morgantti).

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 18 de Outubro de 1959

Faruk agora tem Chamma

TÔDA a sociedade disse "presente" à pomposa recepção que os Chamma e os Abillama promoveram, na noite de quinta-feira, para as despedidas de seus filhos Gilda e Faruk, que, ontem, subiram ao altar. Essa grande recepção aconteceu nos salões da embaixada do Líbano, onde o casal Emir e Ralf Abillama representa aquêle país amigo.

Com o comparecimento de mais de mil pessoas, a luxuosa mansão da Rua Dona Mariana ficou completamente lotada de mulheres elegantes que transitavam com taças de champanhota na mão enluvada, enquanto os homens tomavam uísque e conversavam em dezenas de idiomas, na mais fascinante Babel que se possa imaginar.

Até às 24

Marcada para o horário de 19 às 21 horas, a recepção prolongou-se até meia-noite, quando, então, foi servida uma gostosa ceia. Detalhe curioso: o "society" carioca só apareceu às 21 horas, parecendo que havia combinado chegar nesse horário. Algumas senhoras ainda vieram de chapéu, o que não é correto, como, por exemplo, as sras. Arlete Moura e Olga Bianchi.

Caderno em punho

Entre as figuras importantes presentes, estavam: o presidente da Câmara dos Deputados e sra. Ranieri Mazzilli, embaixador e sra. Negrão de Lima, sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, conselheiro e sra. Maria Colazzo Pitaluga, professor e sra. Cruz Lima, acompanhados de sua bonita filha, a sra. Teresa dos Anjos, sr. e sra. Ricardo Jaffet, deputado e sra. Bocaiuva Cunha, acompanhados da cronista Sandra, a elegante sra. Emílio Carlos, sr. e sra. Spitzman Jordan, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Armin Bernhard, sr. e sra. João de Lima Pádua, as bonitas srtas. Raquel Costa e Marta Marinho, embaixador e sra. Bernard Hardion, sr. Ivo Pitanguy e sua bonita Marilu, sr. e sra. Alberto Bianchi, embaixador da Índia M. Kripalani, embaixador e sra. Mendes Viana, sr. e sra. Chermont de Brito, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Sergio Bahout, sr. Serginho Chermont de Brito, e a menina Nininha Nabuco, que foi a beleza mais comentada da noite. Nininha, apesar de seu tipo sofisticado, ainda usava seus cabelos louros soltos. No mais, o caviar estêve muito gostoso, Foi um grande acontecimento.

● Trocando um terno abraço, Gilda e Faruk marcam início de uma feliz vida conjugal.

● De copo na mão os Srs. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e Luiz Felipe Sampaio brindam os noivos.

● A Sra. Mário Colazzo conversa animadamente com a "hostess" número um do Brasil, Sra. Maria Eudóxia Gualberto, durante a recepção do casamento Faruk e Gilda.

● A Sra. Teresa [illegible] e o deputado Baby Bocaiúva animadamente falam sôbre o casamento da semana.

● O "glamouroso" Cel. Danilo Nunes ouve o Sr. Ricardo Jaffet; possìvelmente trata-se de uma lição de abastecimento.

● O ministro Ilmar Pena Marinho ouve a Sra. Evelina Chamma, durante uma pausa na recepção dos Abillama.

● Foi marcante, sem dúvida, a elegância do casal Ivo Pitanguy.

● A Sra. Ester Emilio Carlos e os Srs. Cruz Lima e Ricardo Jaffet, durante a recepção na Embaixada do Líbano.

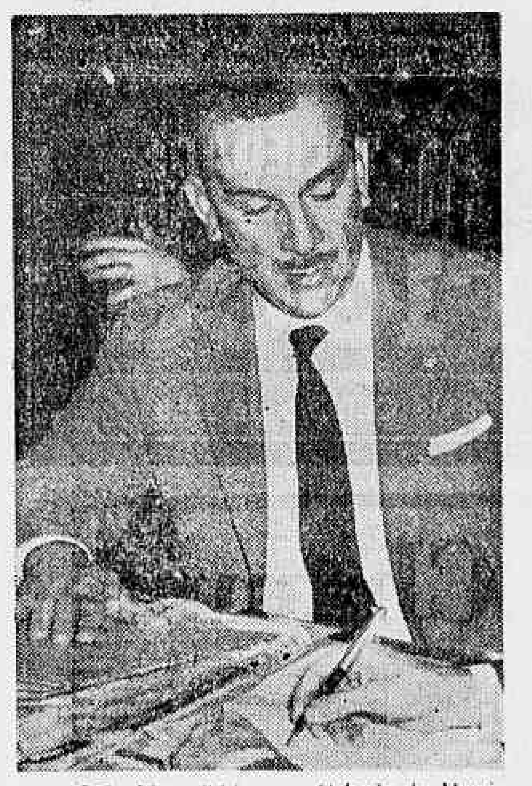
"Gossips" de jeff thomas

Pádua não quer acabar Baile Municipal

O DIRETOR do Teatro Municipal, sr. João de Lima Pádua, num encontro com êste colunista, disse: — "Carece de fundamento a notícia de que eu esteja querendo acabar com o baile do Municipal. Apenas fiz um comunicado oficial ao prefeito Sá Freire Alvim, dizendo que só faria essa festa com o comparecimento de, no máximo, 6 mil pessoas. No mais, é intriga que querem fazer comigo."

✪

CHEGANDO ao "Sacha's", depois do "dinner" dos Gualberto, encontro debaixo do toldo dêsse famoso "night-club" o produtor Carlos Machado, com quem reato minhas relações, que estavam suspensas em virtude da ameaça de morte que o produtor me fêz. Na ocasião, chegam o pianista Sacha e o "maitre" Luís. Desce de um carro o industrial Fausto Fonseca, que traz um matutino com o retrato do jornalista Hélio Fernandes em manchete, contando a agressão brutal que havia sofrido de um deputado alagoano. Machado, ao ler a manchete, disse: "Já que o assunto é agressão, vou mandar chamar o Chuck lá dentro para lhe dar um corretivo, porque, últimamente, êle tem me atacado muito." Ao receber o chamado para o desfôrço, o atlético colunista respondeu dizendo ser impossível entrar numa física naquele momento, em virtude de estar muito bem acompanhado.



• João Lima Pádua: — O baile do Municipal só será realizado com o comparecimento máximo de 6 mil pessoas.

✪

O EMBAIXADOR Mendes Viana, comentando a chegada, ao Rio de Janeiro, de Roberto Arias, como enviado de Onassis: "O Arias é um empregado do Onassis, há muito tempo."

✪

DA BONITA sra. Leonor Mayrink Veiga Lôbo, durante um jantar na Embaixada da India, ouvimos o seguinte comentário: Sou uma mulher feliz e não quero ver meu nome nas colunas sociais." Sem comentários...

✪

RICARDINHO Fasanello, num encontro com o colunista: "Você fêz muito mal em escrever que eu estava de caixa-alta. Aconteceu que, na portaria do hotel onde moro, formou-se uma grande fila de credores à minha procura. Resultado: estou de caixa-baixa, novamente."

✪

NUNCA convidem juntos à mesma mesa: as senhoras Célia Delamare (futura Bastian Pinto) e Irene Singery, os senhores Luís Bastian Pinto e Robert Singery.

✪

SERÁ logo mais, nos salões do Hotel Glória, o "party" que o sr. Eduardo Tapajós oferece aos participantes do grande congresso de hoteleiros, que está sendo realizado nesta "Velhacap".

✪

DURANTE um recente almôço no restaurante do Clube de Engenharia, o industrial Bento Soares Sampaio e o atlético sr. Dino Ferreira (irmão do nosso conhecido Fernando Ferreira) tratavam de um só assunto: petróleo boliviano.

✪

A MORENA sra. Lila Bôscoli (ex-Vinicius de Morais e noiva abandonada de André Jordan) está, atualmente, sendo adotada por jovem americano rico. Mas... até quando?

✪

COMENTANDO com tristeza que o romance de sua irmã Lorice Maluf com o jovem Otavinho Guinle estava acabado, a sra. Nely Maluf Jafet teria declarado: "O idílio de Lorice com Otavinho foi tão curto como um biquini."

✪

ENTRE os poucos lugares públicos que o marajá de Baroda freqüentou nesta "Velhacap", o restaurante "Verde Mar", localizado na nossa zona bancária, por onde o famoso marajá estêve circulando numa tarde.

✪

A CONDESSINHA Mariella Tarnowska, depois de uma notícia publicada nessa coluna, de que só desfilaria, doravante, pela quantia de cem mil cruzeiros, conta que já recebeu duas propostas de duas casas de modas — sendo uma do Rio e outra de São Paulo — para ganhar duzentos pacotes mensais, por apenas dois desfiles. Mariella está estudando as propostas. Ainda não se decidiu, em virtude de uma viagem que pretende fazer, no próximo mês, por alguns países eslavos, inclusive a Polônia, onde vai visitar sua avó.

✪

A ELEGANTÍSSIMA sra. Nenette de Castro, comentando sua vida de casada com o sr. Fúlvio Morgantti, não esconde sua mágoa quanto à sra. Maria Helena Morgantti Coutinho (sua ex-enteada), dizendo: "durante os 11 anos que estive casada com o Fúlvio, Maria Helena nunca quis falar comigo."

✪

SERGINHO Figueiredo, o amigo íntimo de Charles Chaplin, em suas incursões noturnas atualmente, tem estado bem acompanhado e de caixa alta, reunindo em sua mesa figuras da "alta-roda", para consumir champanhota e caviar.

✪

EM SEGREDO, COMENTA-SE...

...QUE a nova mania dos elegantes do nosso "society", como Ricardinho Fasanello, Marcelo Garcia, Murilinho de Almeida e outros, é fazer roupa no novo "taylor" muito britânico: "mister" Oscar.

...QUE Paulinho Andrade Lima decolará, no próximo dia 21, para Nova Iorque, a chamado de Onassis.

...QUE o irmão do chefe do cerimonial do Itamarati provocou, numa "boite", uma briga com um embaixador oriental.

...QUE a bailarina e "show-girl" Marina Marcel, depois que terminou seu noivado, está sendo consolada por Sérgio Palhares, rico herdeiro da cidade.

...QUE a veterana Raquel dos Santos Jacinto reapareceu muito bonita, dançando na pista de um "night-club".

...QUE o solteirão Nii Alberto Tôrres (como mr. Humbert) gosta delas novinhas. Seu novo interêsse tem 18 anos.

...QUE um dos filhos do rico joalheiro David Band, ao ser convidado para fazer parte de um grupo que levaria o marajá de Baroda para conhecer o "Sacha's", fêz a ridícula pergunta: "Vamos dividir a despesa?"

...QUE no último desfile da "Canadá", a modêlo Giorgia mostrou que, desfilando de "maillot", é bem melhor do que vestida.

...QUE em sociedade comenta-se com revolta a agressão sofrida pelo colunista Hélio Fernandes.

...QUE a imprensa subdesenvolvida tem festejado muito, últimamente.

...QUE não acreditem quando o pálido efebo Robertinho Braga disser que é amigo íntimo de pessoas importantes de sociedade.

...QUE as srtas. Isa Siqueira Campos e Ivone Linhares estavam numa noite muito feliz na recepção Chamma-Abillama. — No mais, cuidado com os "gangsters" noturnos. — O GELOT está em cima.

Cebola sem casamento e com briga

Com falta de organização e, sobretudo, de policiamento, aconteceu esta semana o "Baile da Maria Cebola", oferecido pelos alunos da Universidade Católica na ilha do Piraquê, que terminou em violento "rififi" e deixou grande saudade nos amadores da arte japonêsa do "jiu-jitsu". Algumas pessoas em traje a caráter deram um colorido à noite, devendo-se elogiar o esfôrço de Maria Del Pilar em substituir a principal atração da festa, a Brigitte Bardot dos pobres, Norma Benguel, que procurou agarrar o "Ferdinando" Francisco Jonier, ambos um pouco desajeitados e que conseguiram tornar a noite em um autêntico brejo sêco, de alegria e de graça.

QUEBRARIA E BEBEDEIRA

A venda de bebida a menores e pouco policiamento fizeram com que a festa fôsse esquentando e terminasse em violenta pancadaria, com uma violenta invasão do bar e trinta minutos de briga, sem qualquer intervenção policial. Assim, a festa para alguns, começou na ilha do Piraquê e acabou no Hospital Miguel Couto.

O LADO INTERESSANTE

Sem dúvida a noite poderia ter sido sensacional pelo que oferecia de originalidade, na essência da idéia. Mesmo assim, podemos dizer que a corrida do "Samuel Casamenteiro" ofereceu um pouco de interêsse e algumas meninas bonitas salvaram a festa com sua presença, sendo de elogiar-se a sorte daquelas que saíram ilesas do "acontecimento".

AS BELEZAS DA FESTA

Anotamos, entre muitas outras, as belezas de Josefina Fantoni, Gilda Maria Júçara, Vera Lúcia Grácia, Evangelina Fragoso Peres, Teresa Cristina Ramalho, Maria Estela Morais, Maria Teresa Vilaboim, Maria Helena Lisbôa, Regina Soares Lima, Ana Lúcia Melo Franco e Helena Fernando.

• Na hora do "sururu" invadiram o bar e teve que funcionar a turma da "garantia da casa".

• Maria Josefina Fantoni, bela "Violeta", não vê no tronco obstáculo para agarrar seu "Ferdinando".

• Pausa para agarrar Ferdinando. Samuel Casamenteiro estará nos planos de Violeta?

• — "Violeta, não caso nem a muque."

• Chulipa segreda a Violeta: — "Agarre seu homem..."

• Enquanto um outro resiste, o "Ferdinando" Francisco Jonier mostra-se vencido ante os "argumentos" da "Violeta" Maria Del Pilar.

Ninguém dirá...

DE tôda a minha crença de inocente,
De tôda a minha louca fantasia,
Só resta o teu olhar, indiferente,
A perseguir minh'alma noite e dia!

De tôda a nosas antiga cortesia
De tôda a nossa antiga cortesia
Só resta angústia que, impiedosamente
Faz do meu sonho uma visão vazia

Assim é a vida. Fomos tão amigos!
Hoje somos estranhos, inimigos...
Porque é melhor para o descanso meu

E, quando um dia eu te encontrar na rua.
Ninguém dirá: meu coração foi teu
Nem saberá que a minha vida é tua.

Neide Muniz de Souza

FESTIVAL DA MODA 59

TEREMOS, em São Paulo, a partir do próximo dia 23, a realização de mais um "Festival da Moda", iniciativa já tradicional da Matarazzo-Boussac, destinada a apresentar exclusivamente as mais recentes criações da alta-costura nacional para a temporada 1959-60. O "Festival da Moda 1959" será levado a efeito no luxuoso Salão-Exposição do Prédio Conde Matarazzo, o maior da América do Sul, no gênero.

No primeiro dia de desfiles, será oferecido ao perfeito manequim o "Sapatinho de Ouro", enquanto os modêlos apresentados pelas nossas casas de moda de maior renome disputarão os tradicionais prêmios "Agulha de Platina" e "Agulha de Ouro", sendo todos os prêmios patrocinados pelos tecidos Matarazzo-Boussac.

Júri

O júri que selecionará os modelos e manequins premiados será composto por prestigiosas figuras da crônica especializada e dos meios sociais e elegantes, destacando-se, entre estas, madame Marc Pofilet, Signora Franco Fontana, sra. Carmem Alves de Lima, sra. Dana Mendonça, sra. Dulce Sales Cunha, sra. Iná Halfin, sra. Leopoldo Modesto Leal, sra. Lígia Fagundes Teles, sra. Lúcia Pinto de Sousa, sra. Lu. la Gância, sra. Marjorie Mesquita, sra. Milena Bonfiglioli, sra. Tica Rivetti, sra. Turquinha Muniz de Sousa, sra. Vitu Pena Giorgi e sra. Maria Helena Coutinho.

• O "Festival da Moda 1959" foi precedido por uma iniciativa original: o Concurso de Vitrinas, que deu ao público de São Paulo a oportunidade de apreciar, através do bom-gôsto e da arte dos nossos melhores vitrinistas, tôda a beleza dos tecidos Matarazzo-Boussac criados para a temporada. Os premiados com as medalhas de ouro e de prata receberam-nas durante um elegantíssimo coquetel realizado no Prédio Conde Matarazzo.

Marina não vai aos "States"

"AGRADEÇO-LHE muito a remessa das fotos dessa jovem e encantadora bailarina sul-americana. Ela é, sem dúvida, muito atraente e estou certo de que terá as oportunidades que merece". Foi com essas palavras que Fred Astaire respondeu a Marlene Dietrich que lhe endereçou uma carta com fotografias e os mais calorosos elogios de nossa entrevistada, a "divina" Marina Marcel.

* * *

Essa primeira chance de seguir para Hollywood foi malograda pelo fato de que Fred Astaire afirma ter "planos diferentes para o futuro", mas Marina confia em que outras oportunidades surgirão para satisfazer sua vontade de trabalhar no cinema, onde, aliás, já atuou com sucesso, no filme nacional "A Grande Vedeta".

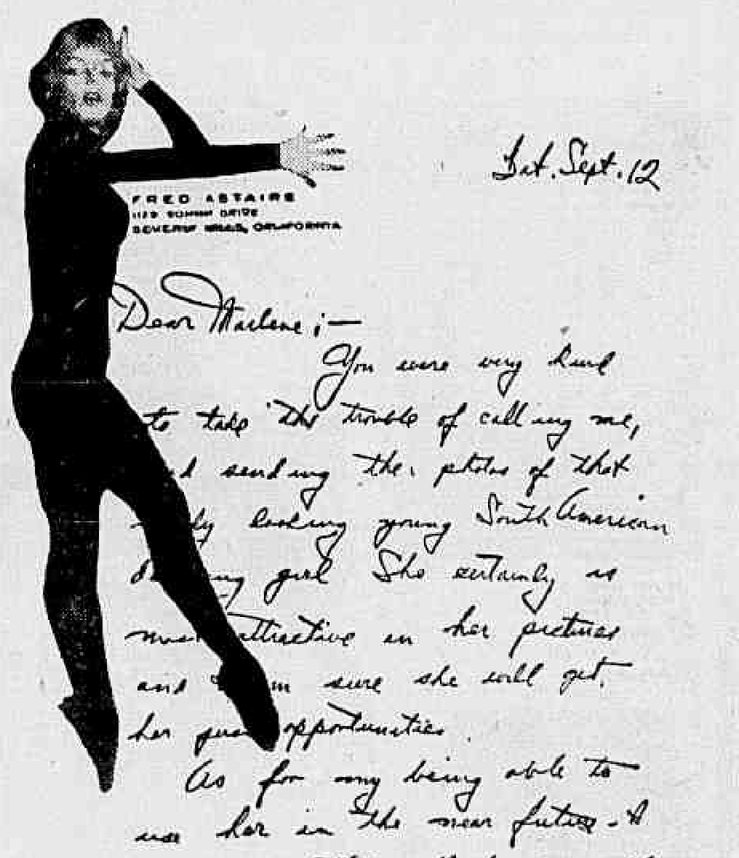
TEATRO CANSA MUITO

Enquanto Hollywood "dorme no ponto", o produtor Herbert Richers já fêz um convite a Marina Marcel para estrelar outros filmes nacionais e a linda artista apenas aguarda sua proposta concreta para a assinatura do contrato.

O contrato com Carlos Machado só vai até 31 de dezembro próximo, mas Marina não aceitou o convite para trabalhar numa nova peça a ser montada no Teatro Recreio, "porque teatro cansa muito".

CANNES E MORENOS

O repórter pergunta se é verdade que um empresário de Cannes convidou-a para estrelar um "show" brasileiro naquele balneário da Côte d'Azur e se o nosso público corre o risco de perder Marina Marcel. Os olhinhos de Marina brilham ao responder: "Sim, houve o convite, mas também continuo aguardando a proposta definitiva. Mas pode dizer aos leitores de "RS" que, se eu fôr para Cannes, voltarei depois para o Brasil. Como é que eu iria viver sem Copacabana e os morenos brasileiros?..."



• Com o "fac-simile" da carta enviada por Fred Astaire a Marlene Dietrich, RS conta, em absoluta primeira mão, a história do quase ingresso de Marina Marcel na constelação de Hollywood.

La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
RUA PINTO MARTINS 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSE, 90-15.° PAV. — TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo — Belo Horizonte — Recife
SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira

O homem da semana

Marcial do Lago

A NOTICIA não mereceu as grandes manchetes dos jornais. O redator do grande vespertino e o noticiarista do matutino de grande circulação, numa reação semelhante, nem sequer se aperceberam, no lufa-lufa cotidiano, da importância do fato por ela revelado.

No entanto, em Sabará e em Sete Lagoas, não houve quem não a encontrasse, espremida em tímida coluna, e a lesse com desusado interêsse, saudando a boa nova com o comedimento bem mineiro.

— "Que ótimo! Mais dois conjuntos residenciais!"

Renovava-se, assim, em outro ponto do país, há dias, a satisfação proporcionada a inúmeras comunidades brasileiras pela Fundação da Casa Popular, que, num trabalho sem similar em sua história, superou num triênio tudo quanto realizara em seus dez anos de existência.

A alegria sentida pelos trabalhadores de Sabará e Três Lagôas era aquela mesma vivida por seus companheiros de outras cidades de Minas Gerais ou de São Paulo, da Bahia ou do Espírito Santo, do Rio Grande do Sul ou do Norte, ao receberem, antes, os frutos da administração criteriosa e dinâmica imprimida à instituição pelo seu atual presidente, sr. Marcial do Lago, que estabeleceu na entidade um novo regime, tendo o trabalho como sistema e a moralidade como norma.

Os benefícios dêsse kubitschekiano estilo de trabalho da FCP fizeram-se sentir nos vários quadrantes dêste Brasil, atendendo sempre às áreas mais necessitadas ou aos centros de grande concentração operária; atingindo o interior dos Estados do Polígono das Sêcas, segundo recomendação do Encontro dos Bispos do Nordeste, ou servindo aos "ex-pracinhas" da gloriosa F.E.B., que dispõem de cota de 10% em todos os conjuntos residenciais construídos pela FCP, sem prejuízo dos núcleos específicos, como o monumento erguido no bairro carioca de Benfica, que abriga nada menos de 320 famílias daquêles que lutaram na Itália.

A FCP, graças à atual gestão, coube a honra de ser a primeira instituição a entregar aos trabalhadores de Brasília um conjunto residencial de 500 casas, executando em ritmo recorde de 246 dias um belo projeto de Niemeyer, numa notável contribuição à solução do problema de moradia dos pioneiros da Capital do Século XX.

Em tudo isso há o pulso forte do sr. Marcial do Lago, que, ao anunciar para dezembro a entrega de mais 840 apartamentos, rompe a monotonia do noticiário cotidiano, e só pode merecer do redator as honras de dinâmico "O Homem da Semana".

Black-tie e Don Perignon "chez" Thomé

O SR. E SRA. Alfredo Tomé, em seu apartamento da avenida Atlântica receberam um grupo de amigos para um "souper" em homenagem ao embaixador e sra. Negrão de Lima que estão de malas prontas para Lisboa, onde o homenageado assumirá o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno de Portugal.

O jantar foi em estado de "black-tie" e muito movimentado, sendo que os convidados só começaram a despedir-se dos anfitrões às quatro horas da manhã. Estiveram presentes nomes "top" da nossa sociedade, sendo de destacar-se a presença de variados decotes, criações de costureiros famosos.

NA PISTA

Nosso caderninho anotou o prefeito e sra. Sá Freire Alvim, ministro Sebastião Pais de Almeida, embaixador e sra. Mendes Viana, ministro Luís Bastian Pinto, sr. e sra. Álvaro Catão, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Celso Rocha Miranda, sr. e sra. João Kubitschek, sr. e sra. Márcio Braga, sr. e sra. Antônio Sanchez Galdeano, sr. e sra. Joel Paiva Cortez, sr. e sra. Jorge da Costa Neves, sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, o sr. Harry Giglioli, sra. embaixatriz Gilda Sarmanho, sra. Leda Ribeiro, sra. Nenete Castro, sra. Célia De Lamare, sra. Nenem Barroquel, sra. Becki Klabim e sra. Ivone Lopes, além de muitos outros.

• *Pausa para conversação: Sr. Otacílio Gualberto, prefeito Sá Freire Alvim, Sra. Maria Eudóxia Gualberto e Sra. Nené Barrouquel.*

• *Durante o "souper" a Sra. Maria Eudóxia Gualberto, Sra. Nenete Castro, o prefeito e a Sra. Sá Freire Alvim e a embaixatriz Negrão de Lima.*

• *Em pose especial para RS o casal homenageado e a anfitrioa.*

• *O homenageado, embaixador Negrão de Lima, o tabelião Márcio Braga e a Sra. Jacira Tomé, surpreendidos pela nossa objetiva durante uma falação.*

• *Em animada palestra o prefeito e Sra. Sá Freire Alvim e a embaixatriz Mendes Viana.*

• *Um grupo "top": Sra. Leda Ribeiro, Sr. Harry Giglioli, Sra. embaixatriz Gilda Sarmanho e Sra. Ivone Lopes.*

A mulher da semana

Anésia Pinheiro Machado

QUANDO Anésia Pinheiro Machado, há quase quatro décadas, resolveu tornar-se aviadora e em plena Capital paulista, sua decisão provocou um verdadeiro escândalo na recatada Itapetininga do interior e transtornou inteiramente sua família, prêsa aos rígidos princípios do presbiterianismo.

A resolução, para Anésia, custara muito. Em primeiro lugar, porque dava à independência que sempre mostrara, perante a família, uma agressividade a que nem seus irmãos jamais se atreveram, e podia, com isso, causar sério desgôsto a seus pais. E mais: para concretizá-la, teve de abandonar o 1.º ano de seu curso de Farmácia e de se desprender de seus livros, vendidos, pela primeira oferta, aos colegas.

Assim, Anésia iniciou sua trajetória. Com o dinheiro apurado, pôde partir para São Paulo e ali transformar seu sonho em realidade. Pouco depois, causava assombro a seus pais, ao país e ao mundo: era a primeira mulher a voar sòzinha no Brasil e se tornava, também, a Decana Mundial da Aviação Feminina, título único outorgado por entidade internacional, após longas pesquisas.

O feito valeu-lhe a glória e o maior prêmio a que alguém podia aspirar: após o vôo S. Paulo-Rio, em 1922, Anésia recebia das mãos de Santos Dumont uma carta e uma medalha semelhante à que usava sempre, conquistando preciosas relíquias que ainda hoje guarda com carinho, como raro troféu.

A partir de então, Anésia Pinheiro Machado não fêz senão acumular feitos e honrarias, recebendo as homenagens do Brasil e de diversos países, através das mais altas condecorações civis e militares, sem que nenhuma delas lhe suscitasse vaidades ou roubasse a simplicidade e timidez.

Apenas uma vaidade — e justa — possui essa mulher pioneira: é quando se refere a seu avião ("minha criança de olhos azuis" ou, como diz, "my blue-eyed baby") e à aviação de modo geral. Há uma transfiguração: Anésia se empolga e se enternece, revelando a poesia contida no mister a que se dedicou. — "Os aviões que são a última palavra da ciência e da técnica — diz sempre — não têm o sentido humano que nos dá um teco-teco. Voar é poesia e beleza".

De Anésia Pinheiro Machado pode-se dizer — com dupla propriedade na expressão — que elevou bem alto o nome do Brasil, como um exemplo de destemor e de entusiasmo, de inteligência e de pertinácia. Bastaria isso para glorificá-la, principalmente nesta Semana da Asa em curso, quando o Brasil, com justo orgulho, pode festejar o pioneirismo de Santos Dumont e da filha de Itapetininga. A Anésia Pinheiro, com as nossas homenagens e admiração, a láurea de "A Mulher da Semana".

Nova Geração

CARLOS BRAZIL

DEIXO cair lentamente "Lolita" sôbre o tapête vermelho. Sôrvo o último gole do cherry" e não sei como julgar Mr. Humbert. A piedade e o asco se entrelaçam e deixam-me em inquietante dilema sôbre essa estranha personalidade. Levanto-me em busca da tranqüilidade que só a "Pastoral" de Beethoven pode proporcionar. O "hi-fi" responde quase imediatamente ao meu apêlo. Abro a janela, reencontro a pureza na viração primaveril e posso então pensar na nova geração carioca...

★

LÚCIA Seabra de Melo, a graciosa "Charme-Girl" do Clube Tatuís, está atualmente absorvendo as atenções do "duque-barão" José Siqueira Júnior.

★

A ELEGANTE e graciosa srta. Elizabeth Lebelson, está mais atraente com o novo e bem bolado penteado. Gostei muito mesmo.

★

QUINTA-FEIRA última Suani Fracalanza, uma das mais elegantes concorrentes ao título de Rainha do Chá da Primavera, ofereceu um "dinner-party" ao qual compareceram representantes do "young-society". Tudo aconteceu depois do "Chá" em que a senhorita em questão arrebatou a simpatia e os aplausos dos presentes ao Copa.

★

ONTEM, foi escolhida a "Miss Elegante Bangu", do Clube América. Se a Sônia Regina Fernandes não foi a eleita, êste colunista ficará muito surpreendido, pois ela era a favorita...

★

• *Sônia Dutra, "o rosto", "a voz", "o sonho"... Ah! se eu pudesse contar...*

MÔNICA Silveira, freqüentadora assídua das colunas sociais, estreiou nova idade esta semana e foi homenageada por um grupo de amigos no Sacha's. Os cumprimentos desta coluna.

★

FIM de romance relâmpago: Verinha Fontoura, para satisfação de seu pai, colocou na prateleira todo o seu amor pelo jovem Otaviano Bueno Guitti. Verinha desfruta o agradecimento do pai e a simpatia de todos.

★

NO BAILE de Maria Cebola, oferecido à Nova Geração na sua Ilha do Piraquê, êste colunista teve a satisfação de notar e anotar, um grupo muito elegante e simpático do qual faziam parte as senhoritas Estela Morais, Maria Tereza Vilaboim, Maria Helena Lisboa. Vick Van Sherpenderg, Regina Soares de Lima, Ana Lúcia Melo Franco, Helena Fernandes e como não podia deixar de estar presente a morena e repousante Gilda Maria Tavares.

★

LÚCIA HELENA de Castro Abreu é uma das fortes candidatas ao título de Rainha do Turfe. Admitamos, pois, Lúcia está capacitada para tal.

★

MESMO com o pé engessado, Ana Maria Andrade estêve presente ao Chá da Acácia Dourada. Ana Maria, juntou à simpatia da festa uma dose de dor.

★

PARA descontentamento geral masculino, noticio o novo romance entre a encantadora Mônica Silveira e o jovem Bruno Hermani.

★

ANA MARIA do Rêgo Monteiro é o nome da moreneza que freqüenta decididamente as areias quentes, nas manhãs de domingo, em frente ao Trocadero.

★

E' UMA PENA que a srta. Ana Lúcia Furtado de Lima, não saiba juntar à sua elegância, um pouco de simpatia pessoal. Assim será difícil conquistar seu antigo amor.

★

ONTEM chamava a atenção de todos a simpatia e o "charme" da srta. Matilde Hortência Fernandes Boulte quando esta circulava pelos salões do Monte Líbano.

★

E PARA surprêsa de um colunista, a srta. Elenir Machado Santos aconteceu com grande movimento nos mesmos salões do referido clube.

★

UM OH... geral veio unir-se ao desagrado dêste colunista, quando foi apresentada como Rainha do Chá da Primavera a srta. Maria Teresa Garcia. Isto porque haviam outras candidatas mais capacitadas...

★

Foram categóricas:

Gilda Maria Tavares — Amo tanto a vida e seus habitantes, que acôrdo cedo e durmo sempre tarde.

Magali Melo Galo — Continuo esperando que alguém defina acertadamente o verde de meus olhos.

Teresa Cristina Ramalho — Adoraria ser acionista da Cia. Telefônica Brasileira, pois só assim poria em dia as minhas chamadas telefônicas.

Maria Auxiliadora Deps (Dodora) — Estou quase aceitando o convite do dr. Pitangui e servir de modêlo às suas clientes.

• *Cláudia não se preocupou com o fotógrafo, preferiu fazer careta para o maninho.*

A mascote Cláudia brilhou como noiva

Por SÔNIA BRANDÃO

ONTEM à noite aconteceu no Maracanãzinho a "Festa Luso-Brasileira", patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. A festa reuniu todos os clubes da colônia portuguêsa, com seus representantes em roupas típicas, o que deu um colorido especial ao acontecimento, principalmente no desfile, ponto culminante da noite.

Cada associação compareceu com sua mascote, tendo a pequena representante da "Casa do Pôrto" conquistado as maiores simpatias dos assistentes, pela sua graça e seu encanto. O nome dela é Cláudia Toledo Saladini, que se apresentou vestida de noiva, à moda do Pôrto, conquistando totalmente quantos compareceram ao Estádio Gilberto Cardoso.

CLAUDIA

Cláudia é uma boneca morena com seis anos de idade e que já tem prática das difíceis artes de ser mascote e baliza. Procurada pela reportagem, não sentiu a importância de ser notícia, preferiu trepar em cima de um armário (o que lhe valeu boas palmadas da mamãe) e falar do Telegrama, seu cavalo preferido para montar quando vai a Teresópolis. Estuda no Colégio Jacobina, onde faz o pré-primário e lá também é mascote e baliza da banda, tendo desfilado na festa do Dia da Criança. A simpatia de Claudinha prende a quantos com ela tratam, sendo que as suas relações menos amistosas são com os Srs. Màriozinho e Francisco Saladini, seus irmãozinhos, estando as quezílias sempre relacionadas com brinquedos. Finalizando, conseguiu nossa reportagem um grande furo da entrevistada. Com muito segrêdo revelou-nos que dera à mamãe, talvez devido às palmadinhas, o apelido de "Dona Nervosinha"...

• *A noiva à moda do Pôrto faz uma pose antes das núpcias...*

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

Movimento dos mais interessantes na última semana O desfile agradou. Eis o que anotei no "lá e cá".

♣

As sras. Paulo Toledo, Paulo Dunshée de Abranches e Vanda Lodi formam um trio simpático e elegante em busca de palpites certos. A sra. Hortência Dunshée de Abranches parece a mais entendida no assunto e a de mais sorte.

♣

Reaparecimento da srta. Tutsi Bertrand em modêlo verde e bolinhas brancas. Estêve aliada ao grupo das netinhas do sr. Peixoto de Castro na torcida das sedas estreladas.

♣

Dupla certa destas últimas semanas: Srs. José Bastos Padilha e Paulo Neves. Sempre no mesmo local, perto da tribuna de honra. O sr. Bastos Padilha continua espantando os que se sentam ao seu lado com a fumaça do seu inseparável "cigar".

♣

O sr. Celmar Padilha estreando óculos escuros e, como sempre, um dos mais elegantes do desfile. Sòmente encontrou a felicidade nas apostas nos últimos páreos salvando alguns $$$ perdidos no início da reunião.

♣

A srta. Ada Magnani usando um sombreado dos mais felizes nos olhos. Vestia um modêlo azul com bolinhas brancas e estêve muito agitada, em busca das pules vencedoras.

♣

O casal Otávio Guerreiro sofrendo tremenda decepção diante do fracasso de Arlecchino. O semblante do sr. Guerreiro deu pena após a carreira.

♣

Já o casal Miguel Guerreiro muito elegante, mostrava-se mais conformado com o fracasso. Ainda com a mão direita enfaixada, o sr. Miguel Guerreiro. A sra. Guerreiro usava um modêlo claro dos mais felizes.

♣

A srta. Dora Martins Figueiredo e bonita e morena Iara desfilaram agitadamente sem parar. Definitivamente, estão tentando perder uns quilinhos naquele sobe e desce das escadas da tribuna.

♣

Os srs. Eduardo Hadad e Washington Chama muito interessados em descobrir os vencedores. Pelos semblantes, parece que não conseguiram.

♣

A tranqüila srta. Maria Tereza Eiras Araújo, em palestra num grupo de amigas, vestia um modêlo verde e sorria muito pouco.

♣

O sr. Amauri Teixeira Pinto está definitivamente interessado em perder alguns quilinhos. Vestia domingo, com aquêle bárbaro calor, um terno tremendamente grosso.

♣

Presença do sr. Moisés Lupion na varanda da Tribuna de Honra. Dificilmente deixa de comparecer ao Hipódromo, quando está no Rio, mostrando ser mesmo um fã incondicional do "esporte dos reis".

♣

Decepção do casal Júlio Cápua diante da má atuação de Hypério, que deveria ganhar a melhor carreira como todos esperavam. A sra. Marília Cápua, como sempre, exibia um vistoso chapéu da sua grande coleção.

♣

A paz continua reinando no turfe. Registrei mais uma vez, em animada palestra, os srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior.

♣

Após as vitórias de Klang e Jumba, o sr. Mário Cerqueira Teixeira de Sousa ficou tão vermelho que pensei que êle estivesse sentindo alguma coisa. É preciso mais calma...

• *Srta. Angela Cardoso Machado. Um reaparecimento definitivo no último desfile da pelouse.*

♣

A tranqüilidade do sr. Carlos Ramos de Alencar naquele numeroso grupo que assiste os páreos da "pelouse".

♣

Reaparecimento das srtas. Ana Lúcia Cardoso Machado e Angela Cardoso Machado. Bolinhas brancas predominando nos modelos.

♣

O sr. Agnelo Martins continua cada vez fazendo mais pôse. Provocou por isto um comentário de um amigo: "O Agnelo está parecendo até o Carlos Machado dos pobres..."

♣

Hoje vou ficando aqui. Promessa de novas anotações na outra semana. Até lá.

"Top Eleven" ditam moda

LINHA longa e mais esbelta, bainhas ligeiramente mais baixas, jaquetas mais compridas e ombros mais largos: essas são as características das coleções para o próximo inverno apresentadas pelos "top eleven" de Londres.

Os "top eleven" ou, para usar seu título, a Sociedade Incorporada dos Figurinistas de Londres, são os principais criadores da moda londrina e confeccionam apenas modelos exclusivos, mas, sem dúvida, suas idéias serão largamente difundidas.

• *Três peças em "tweed" buclé vermelho e prêto. O vestido, desenhado para uso em recinto fechado, criação de Creed, é aqui apresentado com uma sobrejaqueta combinando de lã angord. Chapéu de Simone Mirman.* (Foto BNS)

Peles e côres

Forros, barras, chapéus e peles são profusamente empregados nessas coleções. Vison, marta e "agneau rasé" continuam a manter a preferência. As côres são bastante variadas para agradar a qualquer mulher. Os tecidos xadrez continuam em voga e são também empregados em casados de viagem, acompanhando vestidos e jaquetas em tom "queimado".

Poucos choques

De um modo geral, a nova moda londrina para o inverno causou poucos choques, pois os "top eleven" têm por norma evitar o sensacionalismo, mas os seus modelos sempre constituem boas notícias para a mulher que aprecia trajes elegantes e confortáveis.

INDO A BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR BAHIA

Destaque ainda mais o encanto do seu nenê, com roupas e outros artigos d' À COLEGIAL

Enxoval de batizado em finíssimo cambraia de algodão, discreto bordado, renda. Com touca	695,
Sunga de finíssimo opala, com belos bordados e renda	398,
Casaquinho de fustão, com bordados	298,
Calcinha plástica transparente	34,
Sapatinho de pelica, suave e flexível	120,
Camisinha de pagão, finamente bordada em cambraia de algodão	98,
Fralda "A Colegial", gaze finíssima, muito absorvente, uma 34, Caixa com 10	340,

A' COLEGIAL

MATRIZ: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
FILIAIS: Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 8 - A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 270
Méier - Rua Lucidio Lago, 38
Ramos - Rua Uranos, 1063
Niterói - Av. Amaral Peixoto, 96
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 1008

Em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 - Tel. 32-6111
End. Telegr. "Confortável" Reservas no Rio: 57-1903

No Mundo das Bebidas

CONTINUO a receber várias cartas sôbre a TEQUILA. Transcrevo o que já tinha dito há umas semanas atrás sôbre esta fascinante bebida.

TEQUILA é um destilado de plantas da família do "maguey", um tipo de ágave. E' um produto de agradável aroma e sabor, e contrário ao que é comumente pensado, é relativamente suave ao paladar. O paladar lembra de longe um gin misturado com uma boa bagaceira. TEQUILA é a bebida nacional do México, onde é consumida "às toneladas". Diz-se que a TEQUILA é um afrodisíaco, e os nossos amigos mexicanos atribuem sua virilidade a esta bebida. Que eu saiba, não há base científica para esta crença, mas confesso que nunca fiz pesquisas práticas neste sentido. Algum leitor mais aventuroso poderá fazê-lo e transmitir-nos os resultados.

A maneira de se beber a TEQUILA é das mais interessantes: coloca-se uma pitada de sal nas costas da mão esquerda. Enche-se um cálice com TEQUILA. Corta-se um limão em quatro. Lambe-se o sal, bebe-se a TEQUILA de uma só vez e chupa-se o limão. À primeira vista parece uma loucura. Mas na realidade é uma delícia e já imagino muito em breve, tôda a alta sociedade com saleiro na mão, TEQUILA e limão, alegremente fazendo êste ritual — cada vez mais alegremente. Jovens, velhos, gordos, magros, todos fazendo o ritual ao ritmo de uma guaracha. Vivan Los Valientes!

A TEQUILA pode-se beber também em coquetéis e long-drinks. Os coquetéis mais conhecidos são o Coquetel MATADOR (com suco de limão e açúcar), e o MARGARITA (com suco de abacaxi). Os long-drinks mais populares são o MÉXICO LIVRE, que claro, é com Coca-Cola; e a TEQUILA e Tônica. Aqui no Brasil, a TEQUILA deve ir bem com o nosso Guaraná.

Já provei a TEQUILA nacional, MATADOR. E' de ótima qualidade, algo mais suave que a que conheci no velho méxico, mas com o mesmo inconfundível sabor. Vai ser um sucesso! Parabéns!

Agora algumas receitas com Tequila Matador:

MATADOR

1 dose de TEQUILA MATADOR.
Suco de 1 limão.
1 colher (de sôpa) de açúcar.
Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

MARGARITA

1 dose de TEQUILA MATADOR.
Suco de Abacaxi.
Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel, enfeitar com uma cereja.

MEXICANO

1 dose de TEQUILA MATADOR.
1 dose de VERMOUTH doce.
Umas gôtas de Bitter.
Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel, enfeitar com uma cereja.

SOMBRERO

1 dose de TEQUILA MATADOR.
1 dose de VERMOUTH sêco.
Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel e servir com uma azeitona.

CARIOCA

TEQUILA com Guaraná e gêlo.
Servir com uma fatia de laranja.

MÉXICO LIVRE

TEQUILA com Coca-Cola e gêlo.

Mr. Drink

Parece que foi ôntem...

(XI)

Marília São Paulo Penna e Costa

...que se realizou o espetáculo do "Circo Zas-Traz".

Foi na Sociedade Hípica que "aconteceu" êsse luxuosíssimo espetáculo de caridade organizado pelas princesas Dona Elizabeth e Dona Esperanza.

O picadeiro coberto foi transformado num circo. Num circo de verdade, com arquibancadas, frisas, camarotes, arena e muita poeira...

Foi o circo "mais bem" que já existiu entre nós. O guarda-roupa estêve a cargo de Júlio Sena, Gilberto Trompowsky e Wlademir Alves de Souza. O que se poderia esperar de uma trinca com tanto bom-gôsto?

Surgiram, inicialmente, ursos patinadores que vieram diretamente do Jardim Zoológico. A domadora foi Flora Morgan Snell.

Em seguida, "caniches amestrados", brancos e pretos, nas graciosas figuras de Cuca Teixeira, Mariza Bulcão Ribas, Norma de Lima Cavalcânti e Maria da Graça Buarque de Macedo.

De repente, a arena se encheu de um batalhão de "palhaços", composto por rapazes da epoca: Francisco MacDowell, Hélio Brandão, Rui Pereira da Silva, Agrícola de Souza, Lauro Jardim Alves e Mário Rocha. Rolaram pelo chão, viraram cambalhotas e ficaram por muitos dias com equimoses pelo corpo.

O quadro máximo foi, porém, o d'"As amazonas através dos séculos". Representando a época medieval, apareceu a senhora Ermelindo Matarazzo como num conto de fadas... Verdadeiro deslumbramento! Arautos, nas pessoas de Silvio Mee, Paulo Renha e João Vitor de Alencastro Guimarães (Fritz), acompanhavam Helena no cortejo. Seguiam-nos "homens de armas": José Bonifácio de Andrada e Silva, Carlos Baere, Haroldo Braga, Albino Dale e João Hermes. Finalmente, um elegante pagem na pessoa de Teresinha Alencastro Guimarães.

Como característica do século XVI, desfilou a princesa Czartoryski, e os trovadores" Marize Miranda Freitas e Zélia Andrade.

Apareceram, então, a "amazona" do século XVII, interpretada por S.A.I. a Princesa Dona Teresa de Orleans e Bragança; a do século XVIII, pela Sra. Antônio Liberal, tendo como "chefe de matilha" o Sr. Virgílio Pires de Sá; e a do século XIX, na pessoa de Margarida Troze. Afinal, representando o século XX, esperava-se a famosa beleza da Sra. Eduardo Martinez de Hoz, que não pôde tomar parte por motivo de fôrça maior. Substituiu-a a não menos bela Elisinha Gonçalves, hoje Sra. Moreira Sales.

Encerrou-se aí o primeiro ato, não sem antes se exibirem, como "califourchons", Marilu Corsino e Solange de Almeida, que demonstraram as suas habilidades em hipismo.

A segunda parte do espetáculo do "Circo Zas-Traz" fica para o domingo próximo, respeitável público!...

Escolinha: orgulho nativo

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

A "ESCOLINHA de Arte do Brasil" — idealizada e fundada pelo mais irriquieto professor de arte do Brasil, Augusto Rodrigues — é o que existe de mais moderno no assunto, sendo que ali se encontram diàriamente ministros de Estado, arquitetos, jornalistas, todos famosos e grandes incentivadores da idéia.

Sem dúvida, devido à "Escolinha de Arte do Brasil", já existem no Brasil professôres que encaram o problema da arte infantil de um novo ponto-de-vista, mais humano e, sobretudo, mais sério. Fundada há onze anos para atender um pequeno grupo de crianças, tornou-se um centro de especialização para os que se destinam a ensinar as atividades artísticas.

PROPAGANDA DO BRASIL.

"A Escolinha tem influenciado grandemente professôres na todo o mundo. Os professôres, críticos de arte e educadores mais renomados da França, Itália, Holanda, Inglaterra e Japão, onde já expôs trabalhos de seus alunos, foram unânimes em louvar essa experiência. No Paraguai, em colaboração com nosso adido cultural, dr. José Estelita Lins, já fundamos uma escola com a mesma orientação da nossa. Assim a Escolinha de Arte, além do seu valor interno, atravessou fronteiras e faz uma boa propaganda do Brasil." — Essas declarações do diretor Augusto Rodrigues são uma ótima mostra do valor da Escola.

A INDIVIDUALIDADE DA CRIANÇA

"Nossas idéias e nossos métodos são baseados no respeito à individualidade criadora da criança", diz ainda Augusto Rodrigues. Assim, ao revés de dispersar as idéias artísticas da criança a escolinha, agrupa-as fazendo com que delas surja algo que mereça ser difundida. Os resultados têm sido ótimos e o resultado foi uma larga difusão que justifica plenamente a adoção dêsse método.

AMIGOS

A Escolinha tem muitos amigos talvez por ser a mais franca e mais risonha do Brasil. Em Eneida e Adalgisa Nery tem duas grandes incentivadoras, falando de escritores. André Spitzman Jordan, Danuza Wainer, o adido cultural da Holanda Mr. Knoppers, o conselheiro britânico Mr. Clayton, os ministros Clóvis Salgado e Pascoal Carlos Magno são idealistas da Escola e grande colaboradores. Dos meios artísticos oferecem sempre que é preciso auxilio Vinícius de Morais, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Dulcina, Glauce Rocha, Heitor dos Prazeres e Silvio Caldas. Esses e muitos outros estão sempre dispostos a dar o melhor dos seus esforços para que a Escolinha progrida sempre.

EXPLICAÇAO

"O que nós queremos para poder continuar a trabalhar é uma sede propria e aumento de verba, a fim de têrmos um pouco de confôrto e sossêgo" — é Augusto Rodrigues quem fala. E nada mais justo que esta pretensão. O prestígio da organização já chegou de muito ao exterior e tem em Fernand Leger e Friedlander (que patrocinaram a exposição em Paris), Sir Herbert Read (organizador da exposição em Londres), sr. e sra. Van Heflin, grandes admiradores. Arno Stern, internacionalmente famoso por seus trabalhos de pedagogia, escreveu no "London Times": "A exposição das crianças brasileiras é um exemplo para todos os educadores do mundo".

● *Durante sua visita ao Brasil o casal Van Heflin visitou a Escolinha de Arte. A foto é dessa visita, aparecendo também o diretor Augusto Rodrigues.*

● *Alunos em plena função na Escolinha.*

MULHER: DIGA QUANTO QUER...

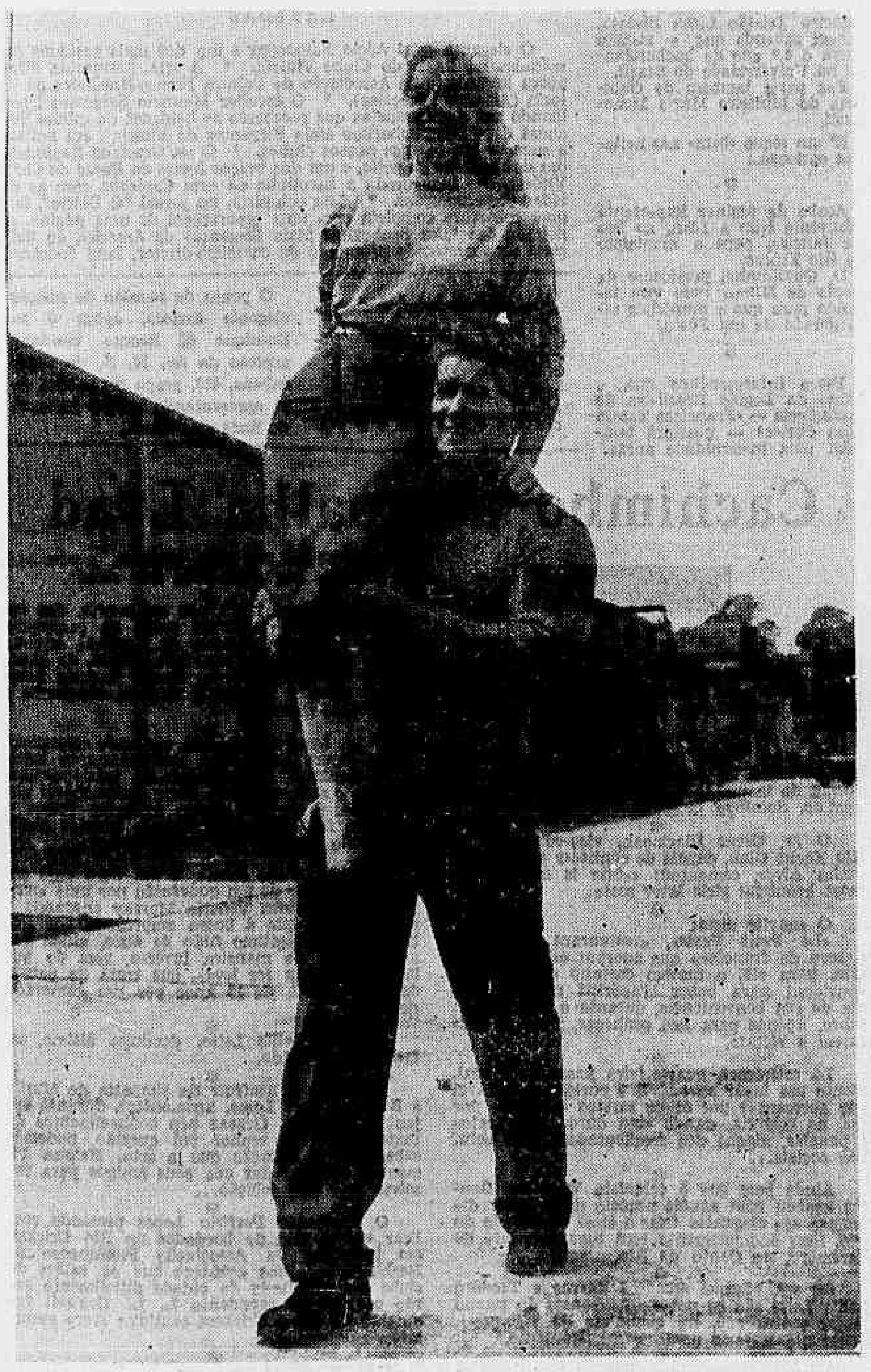
Por BERILO DANTAS

A mulher deve valorizar-se, vender até o seu sorriso. Sua beleza deve encontrar bom preço e o cinema é o maior veículo de publicidade para ela. Êsses são, sem dúvida, pensamentos de Diana Dors, a "pin-up" número um do cinema inglês e que se tornou famosa pelo preço que pagou por sua carreira cinematográfica: exibir seu busto nú junto a Robert Mitchum durante um festival cinematográfico.

Esta atitude da "starlet" britânica — talvez apenas um pouco "britânica" — é a mesma de qualquer mulher que conheça uma infância como a que conheceu, em que passou até fome. Hoje, por fôrça de tudo isto é incapaz de exibir qualquer pedaço de suas lindas pernas sem que veja uma vantagem econômica, que é sempre, pelo seu valor, compensadora.

MULHERES E NEGÓCIOS

O cinema, sem dúvida, veio realçar o talento comercial das mulheres lindas, sem que isto deixe de significar ser o mercado dos seus encantos conhecido desde a mais remota antiguidade. Desde os tempos de Francesca Bertini, Norma Talmadge, Glória Swanson, Teda Bara ou Pola Negri até as nossas grandes comerciantes de hoje Marillyn Monroe, Brigite Bardot, Gina Lollobrigida e muitas outras, em que se inclue sem dúvida nosso assunto, Diana Dors, o cinema tornou mais fácil e até, porque não dizer, mais decente a arte de vender a beleza.



● *Sabendo ser feminina, Dianna Dors consente em ser raptada, mas deve estar recebendo algum para isto...*

AS OUTRAS MULHERES

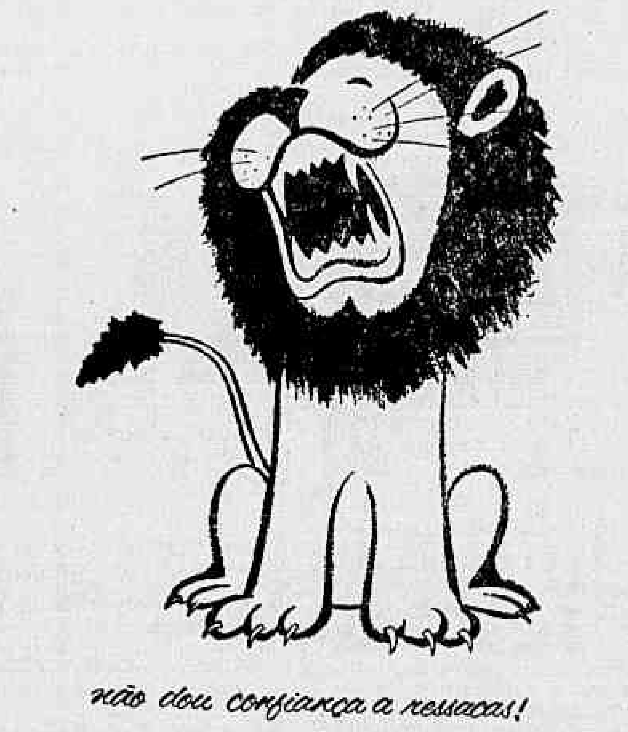
O fenômeno venda de beleza, entretanto, muito embora aparente à primeira vista, não é típico das mulheres de cinema. Não; qual é a mãe que não deseja ver sua filhinha do coração casada com um milionário? Em sã consciência nenhuma... Trata-se ou não de uma colocação comercial de um produto em que mesmo a decoração e vitrine não são esquecidos? Só quem quiser colocar o manto diáfano de Eça poderá negar a veracidade dessas afirmações. Tôdas as mulheres têm o seu preço, apenas o preço da maioria é o casamento.

DIANA DORS

Não temos, evidentemente, interêsse em defender Diana Dors. Apenas buscamos uma justificativa para suas atitudes, que poderão ser incompreendidas pelos falsos moralistas que apenas vêm a superficialidade dos fatos e esquecem seu fundo e, em muitos casos, esquecem problemas que os circundam. Assim vemos uma môça conhecida em todo mundo e, muito embora não possamos chamá-la de grande atriz, é uma das melhores representantes do lado agradável do cinema, daquele que enche a vista e faz esquecer os maus momentos da vida...

FEMININA

Mas, é preciso que se frise, Diana Dors não acha ser o interêsse a única virtude que a mulher precisa e deve ter. E' preciso não esquecer nunca de sua feminilidade, para que a mulher continue a existir. E nesse seu pensamento reside grande parte dos motivos do seu triunfo. Nunca deixa de fazer seu beicinho ou um trejeito que mostre ser sempre, antes de tudo, uma mulher. A verdade é que Diana Dors sabe ser feminina, até no seu amor ao dinheiro.



não dou confiança a ressacas!

Sim... só bebo Vodka Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos cocktails, jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. E uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

Astória F. C.: reunião-dançante (baile das blusas) a partir das 20 horas. *** A Associação Atlética Banco do Brasil promoveu uma excursão à cidade de Juiz de Fora. *** Jequiá: o clube será homenageado com uma festa na sede do 7 de Julho, na Ilha do Governador. Início: 20,30 horas. *** Centro Cívico Leopoldinense: noite-dançante na base do Hi-Fi. *** Manhã-dançante, a partir das 10 horas, com Venilton Santos e Seu Conjunto, como fundo musical: no Grajau Tênis. *** Associação Atlética Vila Isabel: jantar-dançante O clube aviano realizou, ontem, o baile das debutantes. *** River Futebol Clube: reunião-dançante em homenagem aos aniversariantes do mês. *** Caiçaras: jantar-dançante, a partir das 20 horas. Paulo Burgos e seu Conjunto. *** O Marã informa: noite-dançante, na base do Hi-Fi. *** Continuam animadíssimas as noites-dançantes programadas pelo Dep. Social da A. A. Tijuca. *** Sessão cinematográfica, à tarde, no Sport Clube Minerva. *** O Baile da srta. Adiléa Devesa, candidata ao título de Rainha da Primavera do Centro de Comércio e Indústria de Pilares, está sendo anunciado para esta noite. *** Reunião esportiva, pela manhã, no Esporte Clube Lígia. *** Noite-dançante dedicada aos alunos do Colégio Pedro I, é o que informa o Dep. de Divulgação do GREIP.

DIVERSAS

Fracos, de uma maneira geral, os concursos que elegerão, êste ano, as respectivas Rainhas da Primavera dos clubes cariocas.

★

O amigo Hamilton Sbarra convida êste colunista e as 10 mais elegantes da Z.N. para uma viagem à Lua. Acontece que o "foguete" deixará a Terra de dentro do Parque Shanghai, na Quinta da Boa Vista. E, nesse mesmo dia, almôço no restaurante do Zoo. Detalhes depois.

★

Na próxima semana: elegantes da Z.N. serão fotografadas durante os treinos que realizarão para o concurso hípico promovido por êste colunista. Elegeremos, pela primeira vez, a "Amazona Mais Elegante da Z.N.". Aguardem mais alguns dias.

★

Eleita, ontem, a Rainha do Turfe de 1959 promoção do amigo e companheiro Wilson Nascimento. A coroação da menina está programada para o próximo dia 24, no Club Monte Líbano. No momento em que redigíamos esta nota ainda não havia sido escolhida a Rainha. Acreditamos, porém, que a srta. Lúcia Helena Castro Abreu tenha merecido o título. Era, entre tantas môças bonitas e elegantes, a que reunia mais possibilidades.

★

Vocês precisam conhecer a menina Grácia. A lourinha, diàriamente, informa no tablóide de "Ultima Hora". E, hoje, nós informamos: Grácia é charme puro, 18 quilates.

FOCALIZANDO

Relação das meninas que disputarão, no próximo dia 31, o título de Miss Elegante Bangu do C. R. Flamengo: Deir Leal, Glória Maria Feijó, Maria Alice Faria, Mirtes Petrone, Mary Neri, Júlia Pena de Araújo, Arminda Rosa Batista, Léia Petrina de Luca, Lúcia Regina Costa, Sônia Gomes de Matos, Iracema de Freitas, Maria Alice Leon, Sônia Pimentel, Vanda Tambascoi e Ingrid Wolf. *** Será esta tarde, nos salões do Hotel Glória, a 1ª Exposição de Divulgação Turística Internacional. *** Entre os inúmeros planos do elegante Flávio Ramos, figura a instalação de uma fábrica de tapetes no Brasil *** Eleita, no último dia 10, a miss Elegante Bangu de Ribeirão Prêto, srta. Maria Anita Bechelle. Suplente: Heloisa de Oliveira *** Êste colunista fêz uma palestra no Internato Pedro II. Durante mais de uma hora falei para uma platéia tolerante e intelectualizada *** Nosso amigo Augustus, da Praça Saenz Peña, está fazendo sucesso com as suas sandálias (japonêsas) de borracha *** Ivete Garcia estêve cantando no Flamengo, por ocasião do desfile de mme. Berta, figurinista do Grajau. E, à saida, trocou o dinheiro do caché por um modêlo da simpática costureira *** Tôdas as quartas-feiras, no Clube Militar: noite-dançante. E, como sempre, fundo musical de Fred Lee *** Helena Polillo, uma das mais interessantes meninas da Z.N., é a nova Rainha da Primavera do Instituto Cileno, em São Cristóvão...

MENINAS

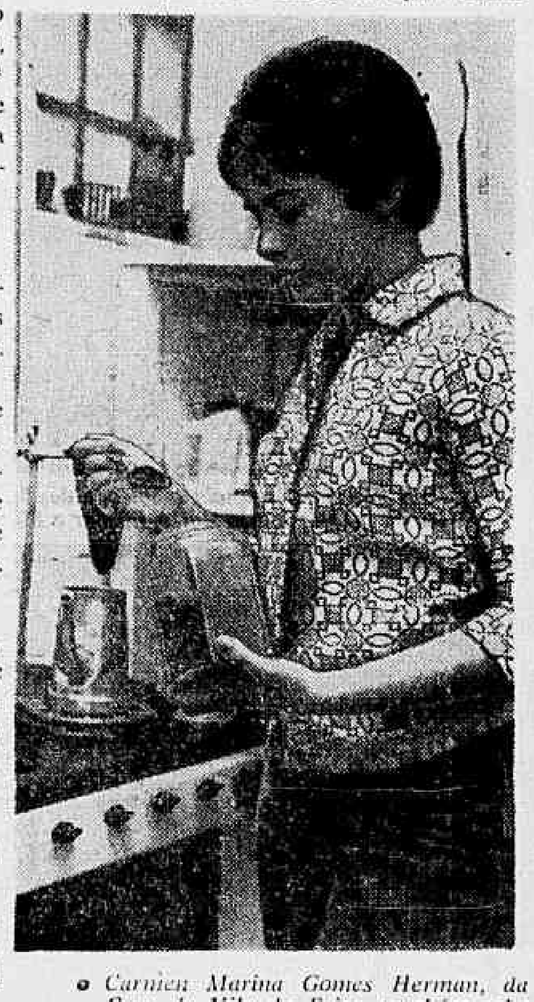
Solange Mota, elegante da Tijuca, é das mais cotadas para figurar na lista das mais elegantes da Z.N. Solange será homenageada, esta semana, com um jantar.

★

Outra que está fazendo sucesso como elegante: Sandra Tenório Cavalcante. A moreninha já possui o título de "Charme Girl" do Grajau.

★

"Meninas" é o título da coluna que o nosso companheiro Sérgio Marques assinará, mensalmente, na revista "Tijuca Ilustrada". Por outro lado, devemos estrear, muito breve, na "Revista do Esporte".



● *Carmen Marina Gomes Herman, da Casa da Vila da Feira, também sabe cozinhar. Carminha figura entre as meninas mais elegantes dos clubes da ZN.*

★

Miriam Clark Ribeiro e Sônia Muller Campos participaram do jantar que o colunista José Alvaro realizou, na última semana, no Petit Clube. A elegância das meninas mereceu muitos comentários. Idem para os cabelos da morena Mônica Silveira.

★

A simpática srta. Marina Domingues de Azevedo, do Colégio Metropolitano (Meier) foi uma das organizadoras da exposição infantil de desenhos, patrocínio da Escolinha de Artes.

★

Os "Sete Brotos Para Uma Semana na Lua", promoção do colunista Carlos Eduardo Varela receberão, depois de amanhã, as estatuetas "Chuvisco". O jantar será realizado no restaurante "Chatô".

★

A loura e bonita Ieda Lisboa embarcou, ontem, rumo a Fortaleza. Trata-se do III Congresso Nacional das Federações das Faculdades Católicas, em homenagem ao centenário de Clóvis Bevilacqua.

★

E por hoje é só. Um bom domingo e até a próxima semana.

Mônica ama cronista

Ubá

KANIF DE KANIF informa: Ao ilustre compositor brasileiro, nosso conterrâneo Ari Barroso, o Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) ofereceu um elegante coquetel, que contou com a presença das mais altas personalidades do município: dr. Manoel Lourenço de Azevedo, dr. Fábio da Rocha Resende, Celidônio Mazzei, dr. Gastão Rosa de Toledo, dr. Agostinho Rocha, prefeito Adolfo Nicolato, dr. Galdino Brandão Alvim, sr. Gastão Soares e muitas outras figuras ilustres. Êste cronista iniciou o falatório e, por fim, Luís Jatobá agradeceu, em nome de Ari Barroso, as homenagens que lhe foram prestadas. Geraldo Mazzei fotografou o inesquecível acontecimento social.

Estêve na cidade dando-nos a honra, o colunista social Jean Pouchard do DIÁRIO CARIOCA; pena foi êste cronista não ficar na cidade. Apareça sempre, Pouchard.

Hoje, nos salões do "Tênis", a fabulosa Tarde-Dançante com a presença do "nosso-meio".

Jeff Thomaz e Luís Jatobá também circularam pela Cidade Carinho, ao ensejo da visita de Ari Barroso aos seus gratos conterrâneos.

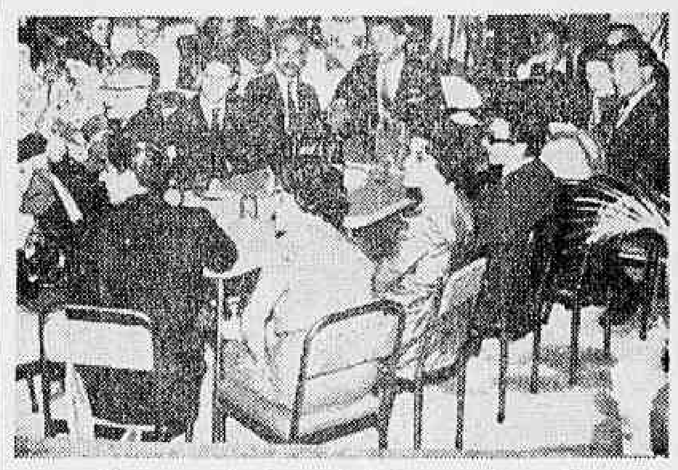
DESFILE DE MODAS "JEAN POUCHARD" é o título da deslumbrante festa a ser realizada no dia 31 do corrente, organizada pelas confecções "Dinah-Modas", com a presença do famoso colunista social do "Diário Carioca" e REVISTA DA SOCIEDADE. Vamos esperar para acontecer bem.

Estive presente na "Festa das Debutantes de Juiz de Fora", realizada sábado último pelo cronista George Norman. "Raffa's" musicou a elegante reunião dançante efetuada nos majestosos salões do Clube Juiz de Fora. Décio Cataldi, os José Leite e Mazzei estiveram presentes em companhia do Rafael Jorge que estava com o Pavão, Afonso e o Zézé. Muita boa a festa com "bem", "rinhota", "cubalibrecóta", "uiscota" e "vodkóta".

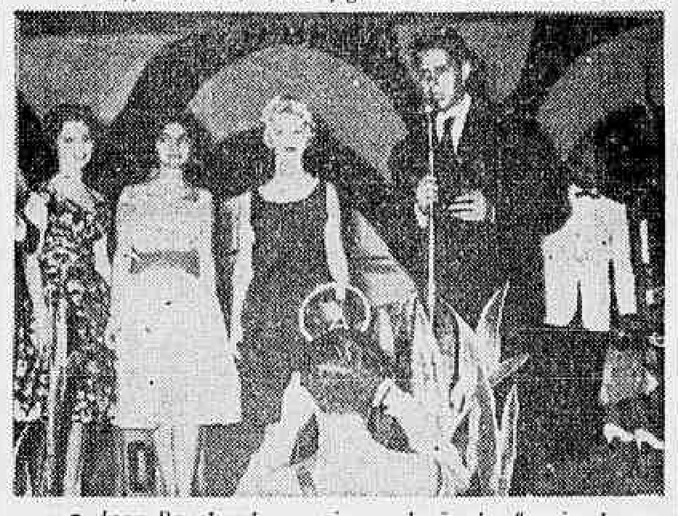
Mônica Tostes Cardoso declarou a êste colunista que tem muito mêdo de cronista social e anda, inteiramente apaixonada por um. Qual será de nós? Surgiu muita coisa gostosa no ensêjo da bela "Festa das Debutantes" em Juiz de Fora, só não posso cochichar tudo, tá bem!...

Filme da festa de AB

Fotos de JANUZZI



• *Na mesa de honra, Ari Barroso, Jean Pouchard, Lúcio Rangel, Isaac Zukemann, Luiz Jatobá, Ilka Soares, Sra. Betty Jatobá, Mariozinho de Oliveira e Jeff Thomas, entre figuras da sociedade de Ubá.*



• *Jean Pouchard anuncia a seleção das "mais elegantes da noite": Maria Edite, Elimar e Eliane Colares.*

• *Sr. e Sra. Galdino Brandão Alvim (êle, presidente do Tabajara Clube), com a Sra. Mário Fabiano de Azevedo.*

• *Sr. Tamis Feres de Andrade (vice-prefeito de Ubá), em companhia da Srta. Rosa de Lisieux.*

• *Ari Barroso, o homenageado da noite, em companhia do correspondente da RS.*

Cinquenta e uma "Debs"

Reportagem de PAULO ARISI

Pôrto Alegre

A Associação Leopoldina Juvenil, vivendo uma de suas mais brilhantes noites, apresentou, no sábado último, 51 meninas-môças, em sua primeira festa de gala, à alta sociedade, no tradicional "Baile das Debutantes". As 23 horas começou a apresentação das "debutantes de 1959" — uma a uma elas iam sendo anunciadas. Surgindo do palco, elas desciam, alternadamente, pelas escadas laterais os olhos brilhando de emoção e trazendo na mão uma única rosa de haste longa. Ao pé da escada, esperava o papai que a conduzia através do grande salão, sob os olhares curiosos da assistência, que não se cansava de aplaudir o encanto e a graça daquelas meninas que viviam o mais belo baile de sua vida. A última debutante a desfilar foi Maria Luiza Ferlauto acompanhada por seu pai, o Dr. Hugo Victor Ferlauto — presidente da Leopoldina Juvenil, que, ao alcançar o meio do salão, deu início à "Valsa das Debutantes" executada pelo conjunto de cordas da OSPA e pela orquestra de Sílvio Mazuca. As luzes então diminuíram, só ficando por alguns instantes a luz das velas dos candelabros que ornamentavam as mesas. Após a valsa, as debutantes, agora acompanhadas pelos seus jovens pares, deram início ao baile ao som da orquestra de Sílvio Mazuca que se constituiu num "show" à parte.

Os salões da Leopoldina totalmente pintados em côres alegres apresentavam uma decoração com arranjos florais de centenas de minúsculas rosas enquanto nas mesas arranjos de rosas e orquídeas enfeitavam as velas. No salão do bar nova iluminação de buate e o conjunto de Aristides excelente. O esplendor magnífico da festa acrescente-se que foi um baile extremamente agradável, não só pela fabulosa animação de Silvio Mazuca como também, porque, apesar do grande número de pessoas e da grande animação do baile, que prolongou-se até às 5,30 horas da madrugada, não havia aquêle desagradável excesso que torna o baile absolutamente «impraticável». Foi um Baile como realmente deve ser a «noite das debutantes»: — uma festa inesquecível!

AS DEBUTANTES

Eis as 51 debutantes de 1959 na Associação Leopoldina Juvenil:

Beatriz de Camilis, Beatriz Helena Verschure, Berenice de Souza Otero, Carmem Lúcia Pôrto, Denise de Souza Fagundes, Elaine Weber Turk, Elina Pereira da Silva, Elizabeth Edith Arnt Krause, Elizabeth Sperb Sirangelo, Geisa Helena Palmeiro da Fontoura, Gisela Maria Juse, Iomara Pertumataro, Jussara de Bragança Leonardo, Léda Maria Pinós Ferreira, Ligia Sá, Lilia Susana Ribeiro Martinez, Lilian Bopp, Lilian Marilia Depperman Reis, Loreliz Moita e Silva, Lúcia Helena Bertaso, Márcia Schutz Lima, Lilian Beatriz Panuck, Maria Aparecida Cunan, Maria da Graça Tavares Py, Maria Helena Koriz, Maria Isabel Alvarez de Medeiros, Maria Luiza Friedrich Santos, Maria Luiza Ferlauto, Maria Tereza Conte Pilla, Marilia Chagas Diefenbaeler, Maryur de Souza Tedesco, Miriam Sá, Miriam de Souza Costa, Norma Vanessa Seger, Olenca Schmidt Kampff, Regina Beatriz Jamardo Muller, Regina Maria de Oliveira Ribeiro, Sandra Maria Schapke, Sandra Maria Borgato Olszewski, Sandra Maria Rossi Selbach, Sandra Regina Azambuja Guimarães, Sônia Beatriz Stoll, Susana Albert, Tânia Ribeiro Schultz, Tânia Weyrauch Vieira, Théa Beck, Vera Maria Martinez Coimbra, Vera Maria da Costa, Vera Regina Soares, Zélia Regina Oliveira Silveira e Zilá Santos Olszewski.

• *Aspecto do "Baile das Debutantes" da Associação Leopoldina Juvenil.*

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Jubileu do Rotary: 200 Jantaram

Vitória

• *Numa foto especial para RS, os "10 Brotos Mais" de Vitória: Em pé — Raquel de Biase, Luciana Modenese, Valeria Aguiar, Regina Della Brotto, Maria da Penha Firme da Silva, Dina Teresa Miranda, Sônia Maria Ferrari. Sentadas — Teresinha Santos, Luiza de Abreu Castro e Raquel Quintais.*

HELIO DOREA informa: O último fim-de-semana pertenceu ao Rotary Club de Vitória, que estêve comemorando o seu Jubileu de Prata com programa festivo e bem movimentado. Tudo teve início com um elegante jantar de 200 talheres realizado no sábado. No domingo o Rotary Club de Vitória-Oeste, em banquete de 300 talheres, recebeu a sua Carta Constitutiva por intermédio do sr. Claudionor de Sousa Adão, governador do Distrito 457. As comemorações rotarianas culminaram com uma noitada festiva sucedida no Praia Tênis Clube. Dirigem os dois "Rotaries" de Vitória, os srs. Carlos João Avancini e Roberto Viana Rodrigues.

•

Com um jantar de 50 talheres, sucedeu no Praia Tênis Clube uma justa e simpática homenagem ao sr. Antônio Afonso Diniz, "dono" da "Cruzeiro do Sul" entre nós. O sr. Diniz, que é uma das figuras mais queridas da cidade, estêve estreando nova idade e, dessa forma, seus amigos não poderiam deixar de homenageá-lo.

•

Outra noite, a Buate do Clube Vitória estêve mais movimentada que nunca, recebendo um bom grupo do nosso grande mundo. Em uma das mesas, pude divisar o governador e sra. Carlos Monteiro Lindenberg (ela, sempre elegante) e sr. e sra. Raul Oliveira Neves. Essa foi a primeira vez que o governador do Estado e a primeira dama circularam na pista da Buate do Clube Vitória, o que fêz já em estado de licença. Também em outra mesa, sr. e sra. Carlos Von Schilgen e sr. e sra. Dirceu Carneiro, êste último, recém-casado. A buate em questão tem sido o ponto "bem" de reunião do nosso grande mundo.

•

Também no Praia Tênis Clube, o sr. Élcio Allvares foi homenageado com um jantar dos mais movimentados. Muita gente tomou parte nessa reunião bem amiga, com muitos discursos e uísque. O sr. Élcio Alvares, no momento, responde pela presidência do clube praiano.

•

Ontem, sucedeu no aristocrático Clube Vitória a sua Festa das Debutantes, mais um sucesso do seu programa de grandes festas.

•

Em estado de "debut" estiveram as srtas. Maria Stela Camargo, Isanusis de Jesus, Ada Maria Neves, Eliane Cacciari Moreira, Valeria Aguiar, Sandra Murad, Denise Simões, Márcia Drews, Lúcia Maria Ramos, Maria Cristina Magalhães, Luiza de Abreu Castro, Zilda Helena Risk, Maria da Penha Tristão, Ofélia Moreira Antunes Santos, Luciana Peixoto, Marlene Martineli Silva e Moema Oliveira.

No próximo número de REVISTA DA SOCIEDADE, teremos uma reportagem sôbre o acontecimento.

•

O jovem Luís Geraldo Silva, em estado de nova idade, recebeu em sua residência um grupo incalculável de amigos, reunião esta pródiga em bebericos com brotos e mais brotos. Bem movimentada essa reunião amiga.

•

Outro dia na festa universitária dos estudantes de Direito, sobressaiu o "charme" da srta. Maria da Penha Tewenard.

•

Regressando à cidade, imediatamente estêve na Buate do Clube Vitória, em companhia da glamourosa srta. Rachel Avidos, o sr. José Manoel Miranda (Nenel e Quequel). Com êles a elegante Ana Angélica Barbosa e José Alfredo Cabral, que funciona como oficial de gabinete do governador.

•

Depois de uma circulada de mais de três meses pelo Rio, São Paulo, Juiz de Fora e Belo Horizonte, regressou à cidade a srta. Sirenussa Paiva.

RAPIDAS

O elegante casal Aécio Bumachar é um dos mais assíduos das noitadas na Buate do Clube Vitória. * A srta. Margarida Silva, agora lecionando na Associação de Cultura Franco-Brasileira de Vitória (Alliance Française). * O escultor Maurício Salgueiro trabalhando nas dez estatuetas que receberão as beldades da minha lista anual das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória", em noitada a suceder em um dos nossos clubes. * O sr. Graciano Espíndula, um dos homens da noite, é um dos braços fortes da Buate do Clube Vitória. * Inaugurada a Escolinha de Arte Capixaba com as devidas comemorações. * Êste colunista, no jornal "O Diário", fará uma cobertura completa com uma reportagem de uma página, da noitada das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul", mais uma destacada promoção do colunista-diretor, Jean Pouchard.

La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca, agora é na Boutique di Renata cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

Não, Pina, não sou de Diamantina

B. Horizonte

Mário Brandão informa:

DIA 10 último, sucedeu, no "Salão Dourado" do Automóvel Clube, o desfile dos manequins de JACQUES HEIM.

Os salões estiveram superlotados da melhor sociedade, ávida de conhecer a magia da tesoura de HEIM.

A renda foi em favor da AMOAMI, instituição de caridade fundada pela SRA. BIAS FORTES.

•

Os alunos do quinto ano (formandos) da Escola de Engenharia da UMG, receberam homenagens de seus colegas do quarto ano, com a promoção do "Baile da Flâmula", nos salões do DCE.

•

Hélio Flávio dará um concêrto em fins de outubro. No programa peças de Schumman, Brahms, Beethoven e Chopin.

O jovem e talentoso pianista vem de uma recente viagem pelo Velho Mundo.

•

O Departamento Estadual de Informações foi o lugar escolhido pelo padre Agnaldo Leal, diretor da Escola de Artes Industriais, para a exposição de trabalhos dos seus alunos.

A fita simbólica foi cortada pela sra. Francisca Tamm Bias Fortes. O Secretário da Educação, dr. Ciro Maciel, estêve presente no ato inaugural e teceu considerações elogiosas ao empreendimento.

•

Por ocasião do aniversário do Nino Crimi, a sra. Olga Mazetti ofereceu um jantar em seu apartamento a um grupo de admiradores do sr. Crimi. Convidou dentre outros o barítono Ricardo Villas, ou melhor, Deputado Murilo Badaró.

Pina Manique, mais uma cronista nova de «Fôlha de Minas» com sua coluna «Em Sociedade tudo se sabe» possui uma memória prodigiosa. Comparecendo a uma reunião social de 800 convidados, ela é capaz de enumerar todos os presentes, seus endereços e respectivos números telefônicos. Céu é o limite... Com pulga ou sem pulga...

•

Miguel Caló, sua típica, bailarinas e «show» à parte foram as atrações da Sociedade Mineira de Engenheiros, Minas Tênis Clube e TV Itacolomi.

•

Arlinda Correia Lima, uma das mais talentosas alunas de Guignard, recém-chegada da Alemanha, pretende continuar o seu «Cursinho de Arte Infantil».

Na «tournée» artística que empreendeu ao Velho Mundo» frequentou vários cursos sendo o que mais lhe agradou o de Psicologia Infantil.

Na semana que ora finda, JK estêve em Belo Horizonte. Acredita-se que sua visita foi relacionada com a sucessão mineira, bastante confusa. Vamos esperar... Se PENA escreve ou NEVES corrige.

•

Um mês de greve dos alunos da Escola de Arquitetura.

Os alunos do «Curso de Belas Artes» não se conformam com uma decisão do diretor. Resultado: impetraram mandato de segurança contra o ato do mesmo. Nada mais justo que a medida dos alunos (reconhecidos oficialmente) do «Curso de Belas Artes».

•

Guignard foi merecidamente, focalizado no famoso programa da TV do sr. Carlos Gaspar «Esta é sua vida». Muitos aplausos e rememorações curiosas.

•

O novo Embaixador do Brasil em Portugal sr. Negrão de Lima, foi homenageado com um banquete no Automóvel Clube, no último dia 8.

Aperitivos, vinhos verdes e frases bonitas da terra do imortal Camões.

Ao meio das comemorações o Cônsul Perestrelo levantou um brinde ao sr. governador Bias Fortes.

•

Os possuidores de «Calhambeques» da Capital estarão se movimentando. «Desfile das Chimbicas». Trajeto — Avenida Afonso Pena — Av. João Pinheiro — Praça da Liberdade.

•

Nas comemorações do aniversário da «Escola de Minas e Metalurgia» da Universidade do Brasil, em Ouro Prêto, as Senhoras e Senhoritas estiveram às voltas com a escolha de 3 trajes para horas e festejos diferentes. Pela manhã — Missa Solene na Matriz do Pilar — «Après-midi» — Sessão solene no Salão Nobre da Escola.

A noite — Banquete — decotes e gravatas pretas — Em seguida — «Tradicional Baile».

•

Uma mesa muito disputada foi a dos futuros engenheiros Enéas Menescal, Roberto Menescal, Fernando Versjani Veloso. Enquanto isto, bastante eufórico, acompanhado de uma lourissima — Antônio Abdo.

•

Outra mesa de senhores que conversavam sôbre indústria, política e patrimônio histórico: — Srs. Teódulo Pereira, Professor Moacir Lisboa, Diretor Salatiel Torres e o dr. José Pedro com seu célebre charuto.

•

A Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, fêz realizar mais um concêrto na manhã de domingo último — Concêrto da «Série Educativa» apresentou a «Sinfonia Reforma» de Mendelsohn — Suite do «Lago do Cisne» de Tchaikowsky e a Valsa «Ouro e Prata» de Franz Lehar. Regente — maestro Salvador Villa.

•

A fim de prosseguir seus estudos e aperfeiçoamentos de inglês seguiu para os «States» o amigo Marco Silvio Garcia Braga que, mais uma vez, foi rever a Broadway.

Pina, essa incógnita que tanto vem preocupando a crônica belorizontina, eu conheço demais. Posso mesmo afirmar que me encontro com Pina quase todos os dias. Ei PINA!!! Seria bom revelar o seu nome???

Quando disse em uma de suas crônicas, que eu era diamantinense, errou a meta.

O que estranho é que somos tão conhecidos; acredito mesmo, que PINA o fêz somente para despistar.

•

Foi em um dos barzinhos «bem» na orla do Atlântico «Samurai» que me encontrei com o mineiro Tristão Lima Bisneto. Fiquei sabendo que o mesmo cursa o 4.º ano de bacharelando na Universidade do Brasil.

Faz parte também do Gabinete do Ministro Mário Meneghetti.

E' um toque «bem» nas noitadas cariocas...

•

Acabo de assinar importante convênio com a LBA, no Rio de Janeiro, para o município de Rio Espera.

D. Queridinha, presidente da Seção de Minas, tudo vem fazendo para que o município seja dotado de um Pôsto.

•

Posso informar-lhes que, o Pôsto da Legião Brasileira de Assistência — «Francisca Tamm Bias Fortes» — possuirá também uma maternidade anexa.

"DEZ MAIS" DE 59

Há algum tempo, conheci Zury Machado. Trata-se de um rapaz que, realmente, funciona e domina a sociedade de Florianópolis. A partir desta data Zury será o meu representante nesta cidade e tenho a convicção que atingirá o ponto exato no gôsto dos nossos leitores. — JEAN POUCHARD

ZURY MACHADO apresenta as "DEZ MAIS ELEGANTES DE 59" de Florianópolis — SC. — Apresento, hoje, a minha lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes de 59" É uma seleção pessoal, que obedece a uma série de inquéritos que realizo no decorrer do ano que está findando. Não foi fácil a tarefa de apontar as "Dez Mais de 59". O crítico não leva em conta sòmente a maneira de vestir, porque o vestuário funciona apenas como o envólucro dêste trinômio de que se compõe a elegância: "Charme", "Savoir Faire" e um "Snobismo" não exagerado. Êsses predicados encontrei nas minhas selecionadas, além de uma farta dose de bom-gôsto. Êste ano apresento também, "Hors Concours", a sra. Ruth Hoepcke Ramos da Silva, que é, como todos sabem, o protótipo da elegância. Eis a lista: sra. dr. Aujor (Dalvia) Luz, sra. dr. Fúlvio (Maria Leônida) Vieira, sra. Francisco (Anita) Grilo, sra. dr. Nílton (Eliane) Cherém, sra. Válter (Odete) Mayer, sra dr. José (Zaira) Hülse, sra. Romeu (Adalgiza) Neves, sra. Charles (Nelita) Moritz, sra. Fernando (Bernadete) Viégas, sra. Rui (Lourdes) Hülse.

•

Heliane Lins, representante de Santa Catarina na seleção dos brotos mais elegantes do Brasil, destacou-se com muito sucesso na festa do Copa.

•

No último domingo, êste colunista e o pianista Luís Fernando Sabino foram recepcionados com um almôço no luxuoso apartamento do sr. e sra. Ives de Aquino.

No próximo domingo, serão apresentadas nos salões do Clube Doze de Agôsto, os dez brotos mais elegantes de 59.

•

Do conhecimento que tive no Rio com a sra. Maria São Paulo Penna e Costa, tive o prazer de saber do próximo lançamento do romance "Hotel Edelweiss" de sua autoria. A senhora em questão é colaboradora de RS.

Cachimbo atrapalha Lyad

Niterói

J. A. T. informa: — O sr. José Augusto Bastos, após contemplar a nova fachada do Clube de Regatas Icaraí, disse que o espectador ficará sempre em dúvida, pois tanto lembra um moderno mercadinho quanto um pôsto de gasolina...

*

Os olhos verdes da srta. Leila Rastelli Ramos serviram de «leitmotif» para um belíssimo poema do inspirado vate Hugo Tavares. Aguardem-no, domingo próximo.

*

O sr. Oscar Blackman, vice-comodora do Rio Yacht Club, depois de conhecer a srta. Silvinha Alves, comentou: ««She is one of the most beautiful girls lever met».

*

O convite dizia:

«Le Petit Paris», «restaurant français», nasceu de francêses que adoram esta cidade e têm, para ela, o mesmo carinho com que os convidam para beber «l'apéritif maison», em dia de sua conveniência, durante o mês de outubro, apenas para nos conhecer, ficar se gostarem e voltar».

*

Lá estivemos, quarta-feira passada. É realmente um lugar agradável e curioso. Agradável por apresentar um ótimo serviço e curioso por ter, na cozinha, dando «um duro», nos pratos e panelas, alguns dos freqüentadores das colunas sociais...

*

Ainda bem que o colunista Vital dos Santos acabou com aquêle negócio de conferir diplomas aos elegantes (elas e êles) do Estado do Rio. Êsse acontecimento terá lugar no mês de dezembro, no Canto do Rio.

*

Os srs. Manuel Quadros Barros e Teodoro Lellis Leite são os novos integrantes do estado maior centraliano, na qualidade de vice-presidente e secretário geral, respectivamente.

*

A bonita Vilma Tomaz Pereira vem de abiscoitar um novo título, o de «Miss Avatar».

*

O famoso repórter Luciano Carneiro, em conversa entre amigos, declarou que, assim que o túnel Niterói-Rio fôr concluído, mudar-se-á, de armas e bagagens, para esta cidade.

*

A sra. René Zauli, em companhia das demais sras. que tomaram parte na campanha de Cr$ 1,00, em benefício do Hospital Antônio Pedro, fêz entrega, sexta-feira última, da quantia de Cr$ 120.000,00, ao diretor daquele nosocômio, quantia resultante daquela campanha e do «Bol de Charité».

*

O sr. Lyad de Almeida, tentando comunicar, à sua figura um toque eminentemente britânico, continua atrapalhando-se, tremendamente, com o seu cachimbo. Seria aconselhável que êle tomasse algumas lições de como fumar o bicho, a fim de que os demais adeptos aborígenes não ficassem tão mal situados...

*

«Lolita», como sabeis, é um livro cujo assunto é o amor de um quarentão por uma «ninphet»! A escritora Venetia Murray chegando à conclusão de que a bossa empregada por Nabokov é um legítimo filão de ouro, ainda que apresentada de maneira inversa, vem de publicar «Waiting for love», que trata da paixão de uma garôta de 15 anos por um camarada de 31.

*

Ronaldo Lellis Leite, domingo último, estreiou nova idade.

*

Voltámos a usufruir da simpatia de Murilo e Berenice Pais Leme, ante-ontem, durante um jantar informal. Graças aos conhecimentos de matemática do senhor em questão, pudemos saber que a equação que a srta. Heloisa Pimental costuma dar aos seus amigos para resolver não tem solução...

*

O decorador Porfírio Lopes pretende realizar um desfile de bordados no Rio Cricket, em benefício da Associação Fluminense de Reabilitação. Mas acontece que os salões do clube mais fechado da cidade dificilmente serão cedidos. O presidente L. L. Coxwell faz questão de que o Crickect continue «very exclusive».

*

Continuam de vento em pôpa os preparativos do «Bal Masqué», que tem a chancela da sra. Silvio Fonseca. Ainda esta semana, os colunistas sociais da cidade serão convocados para uma reunião de cúpula...

ELIZABETH É NOVA "EMBAIXATRIZ" COM MUITO "CHARME" E SEM MAIÔ

● Já eleita "Embaixatriz do Turismo", Elizabeth Von Glehn conversa com o promotor do concurso, Sr. José Guilherme de Freitas, com o Sr. Billy Davis e com a nossa reportagem.

Têxto de NÉLSON JORGE

Fotos de RUFINO BORBA

DESPREZANDO o maiô e o sensacionalismo barato, mais de meia centena de môças realizaram, sob a carinhosa hospitalidade de Poços de Caldas e o patrocínio do DIARIO CARIOCA, DC-BRASÍLIA e RS, a maior parada de beleza e elegância já realizada em nosso país, em disputa do título de "Embaixatriz de Turismo do Brasil" de 1959.

Após um magnífico programa, que incluiu um desfile na passarela de 120 metros, armada na Fonte Luminosa, a apresentação das candidatas em carros ornamentados e dois monumentais bailes no Pálace Cassino, saiu vencedora a srta. Elizabeth Carascosa Von Glehn, representante da cidade de Lavras.

● Possuidora de imenso "charme", Elizabeth Von Glehn, do município de Lavras, foi eleita, com justiça, a "Embaixatriz do Turismo do Brasil".

O CONCURSO

O júri encontrou seríssimas dificuldades para a escolha da vencedora, pois as 23 semifinalistas constituíam uma primorosa seleção de "charme" e formosura. Ao serem, entretanto, anunciados os nomes das cinco finalistas, que incluíam, além da eleita, as Srtas. Ana Maria Simões (Teresópolis), Magda César Chakur (Araraquara), Maria Luíza Feio Obino (Resende) e Neide Carmesini (Dois Córregos), o público manifestou entusiàsticamente a sua aprovação do resultado. A faixa da vencedora foi entregue pela "Embaixatriz" de 1958, Srta. Nirce Mureb (Itu), e os prêmios, pela Srta. Margareth Angermann, que também compareceu a Poços de Caldas a convite do DC.

DO RIO

Com os nossos enviados especiais Stélio Marques Vieira (redator de aviação do DC) e Nelson Jorge, seguiu uma caravana de representantes da imprensa, incluindo os jornalistas Ziraldo Pinto ("O Cruzeiro"), Dirceu Nascimento ("Manchete"), Fausto Maia ("Chuvisco"), Sra. Neide Repsold ("Manequim"), Arnaldo Niskier ("Jóia"), Francisco Pinto ("Ultima Hora") e os fotógrafos Jader Neves, Geraldo Viola e Rufino Borba, convidados pelo DIARIO CARIOCA. Aliás, o Niskier e o Viola não resistiram ao impacto de tanta beleza junta e voltaram definitivamente "in love" com as representantes de São Roque e Caratinga.

MAIS E MENOS

À margem de seu funcionamento no júri, os jornalistas presentes elegeram também as "mais": a Srta. Maria José Oliveira Almeida (Sorocaba) foi escolhida como "a mais simpática"; a Srta. Sônia Maria Bononno (Jacareí), "os mais lindos olhos"; a Srta. Climene Resende (Catanduva), "a mais elegante"; a Srta. Helena Maria de Melo (Ubá), "a mais injustiçada"; e a Srta. Maria Dorotéia, Miss Minas Gerais 1958, "a mais pintada". O Sr. José Guilherme de Freitas, promotor da festa, foi apontado como "o organizador perfeito". O "menos" foi, sem dúvida, o lamentável imprevisto da falta de luz que retardou o início do baile de sábado até às duas da madrugada.

● A beleza imperou em Poços de Caldas. Vemos as Srtas. Ana Maria Simões, Magda César Chakur, Maria Luiza Feio Obino, Elisabeth Von Glehn e Maria José de Oliveira, respectivamente de Teresópolis, Araraquara, Resende, Lavras e Sorocaba.

● Aguardando a decisão dos jurados vemos as graciosas representantes de Teresópolis e Resende, Srtas. Ana Maria Simões e Maria Luiza Feio Obino.

● Margareth Angerman (loura) já foi a Paris como a "Mais Bela Secundarista". Elizabeth Von Glenn (a morena a seu lado) foi eleita "Embaixatriz do Turismo", num certame disputadíssimo. Não há dúvida de que ambas fazem excelente propaganda do Brasil.

● Elizabeth, eleita "Embaixatriz do Turismo", está no primeiro degrau, embora merecesse o tôpo. Suas companheiras de escada: Maria José de Oliveira Leite (Sorocaba) e Maria Luiza Obino (Resende), que aparece em posição privilegiada.

● Eis Magda Chakur, a "Embaixatriz do Turismo" com que Araraquara brilhou no certame. Louras ou morenas, paulistas, mineiras ou fluminenses, tôdas tinham um ponto comum: a brasileiríssima beleza.

● Margareth Angerman foi uma das atrações que o DC levou a Poços de Caldas, com sua equipe, para prestigiar o concurso "Embaixatriz do Turismo". Gabarito da Margareth em questão: "Mais Bela Secundarista" e "Miss Diário Carioca".

● A festa durou dois dias e teve muito de piquenique. As jovens (nada menos de oito) pedem uma carona à brisa que o mar trazia.

● Passeando de barco vemos as Srtas. Sônia Maria Bonano (Jacareí), Elizabeth Von Glehn antes de ser eleita, e Maria Luiza Feio Obino (Resende).

● Maria Dorotéa (Miss Minas Gerais) fêz parte do júri que elegeu a "Embaixatriz do Turismo do Brasil".

Ivete é brotinho

Brusque

De Brusque (SC) LU & LI informam: O Carlinhos Bar, numa noite de gala, elegeu, sábado passado, pela primeira vez, o brotinho do mês. E' o "Brotinho Carlinhos Bar" mês de outubro a srta. Ivete Appel, filha do simpático casal sr. e sra. Arthur (Ivone) Appel. Ivete foi escolhida para reinar durante 30 dias, por estas cronistas, as Diva, os srs. Paulo Magalhães e Nagel Milton de Melo, os srs. e sras. Jaques Brose e José Germano Schaefer. A noitada foi abrilhantada por Dalmo e seu conjunto de ritmos. Entre os casais presentes anotamos: srs. e sras. Oscar G. Krieger, Alvim Battistotti, Braz J. Alves, Ovídio Diegoli, Wilson Pires Achurti, Luiz Schaefer, Cyro Gevaerd, Helmo Flor e Jaly César de Souza; a srta. Noêmia Isabel Walendowsky completamente acompanhada pelo dr. Orlando Monteiro; srta. Roselis Diegoli e Júlio Möller; srtas. Iaponam e Inês Bezerra Dias, com os srs. Walter Straetz e Léo Giovani, respectivamente; srta. Ivana Schaefer, em conversa animada com Eno Schmitt; os noivos Isolde Gayer e Mário Klug.

♣

A direção do Carlinhos Bar no intuito de agradar todos os seus "habitués", brindará aos "casados" com um jantar-dançante. Desta maneira, naquela noite que será prèviamente anunciada, terão oportunidade sòmente os portadores de aliança na mão esquerda.

♣

Continua com grande cooperação a venda de votos das candidatas ao concurso Rainha do Comércio. O resultado até o momento é o seguinte: Evelina Azevedo, 10.390 votos; Erica Storm, 4.930 votos; Ethel Cernuczky, 4.690 votos. A coroação terá lugar na Sociedade Esportiva Bandeirante, no dia 29, com a participação musical do América Jazz.

♣

Em gôzo-de-férias, seguiram para a capital da República, as srtas. Maria Luiza Wendhausen e Nyrma Leny Diegoli.

♣

Estão de volta os srs. e sras. Davino Ferreira de Melo e Erico Krieger e srta. Renate Krieger, que estiveram em São Leopoldo (RS) para o batismo do pequeno Angelo, filho do casal Alcino (Mariane) Ferreira de Melo.

Estudantes Terão Rainha

Zanderlan Campos informa:

O Departamento Feminino da Faculdade de Direito de Goiás acaba de organizar mais uma de suas sensacionais promoções; desta vez foi o movimento para a escolha da "Rainha dos Estudantes de 1959". O assunto vem polarizando as atenções, visto ser um concurso inédito em nossa Capital, dado que, na eleição, não serão levados os dotes de beleza ou físicos, mas, sim, os intelectuais.

Tôdas as Faculdades já apresentaram as suas candidatas, e também os colégios secundaristas já lançaram várias. A banca julgadora será composta por professôres e catedráticos.

O comentado baile será realizado no próximo sábado, nos salões de festas do Hotel Presidente.

No próximo dia 31 de outubro, haverá em nossa Capital um sensacional desfile de Modas e Penteados, promovido pela cabeleireira Aurita, o qual será realizado no Hotel Bandeirantes, oportunidade em que estarão desfilando belas e elegantes figuras de nossa melhor sociedade, como a encantadora srta. Marise Rodrigues Silva; Beatriz Ribeiro, "Miss Imprensa"; Oliveti Fiori, uma das "Dez Mais"; a louríssima Magda Prifmer, "Miss Goiás 58"; Norma Camilo, "Miss Goiânia 59"; a belíssima Cecy Baiocchi; Marta Silvia Carvalho, "Charme Girl 59", da cidade de Jataí; Teresinha Passos Ribeiro e Marli Vieira.

Como os leitores podem ver, será mesmo uma festa de grandes atrativos e que tem muito a prometer, baseando-se nestas beldades que estarão desfilando, as quais na ocasião apresentarão aos presentes a sua graça, beleza e "charme", que lhes são peculiares.

O Clube Social Feminino de Goiânia está anunciando para o próximo dia 22 o seu sensacional "bingo", quando então estará sendo sorteado um carro DKW-Vemag. O acontecimento dar-se-á na praça de esportes "Pedro Ludovico". A renda será em prol da construção da sede própria da entidade.

●

Transcorre no dia de hoje o aniversário natalício do aeronauta Agripino Batista Filho, dastacada figura de nossos meios sociais, sendo já anunciado como um "partidão". Por isto as garôtas o assediam sempre. O "conde" Batista, como é chamado, estará recepcionando logo mais em sua residência e o "White Horse" já se encontra gelando. Também os seus amigos lhe preparam uma significativa homenagem. Enviamos os parabéns.

●

O Clube de Lady está anunciando o seu prometido "Baile das Debutantes", o qual se dará nos fins de dezembro. Para esta monumental realização, a referida entidade social já enviou convites ao colunista Jean Pouchard. Os convites já foram expedidos há dias e as dirigentes do CL já estão à espera do sucesso.

Nada menos de 20 belas senhoritas estarão participando do dade goianiense. No dia seguindade goianiense. oN dia seguinte, as debutantes seguirão para Brasília, onde estarão sendo fotografadas de frente do Palácio da Alvorada. Posteriormente outros comentários sobrevirão.

Grande expectativa vem reinando nos meios sociais de Goiás, devido à visita que a bela e "explosiva" Vânia Beatriz, "Miss Minas Gerais-59" e quinta colocada no concurso último de "Miss Brasil", fará a Goiânia. Haverá passarela para desfile, no Palácio das Esmeraldas, isto no próximo dia 5 de novembro. A cidade se movimenta e as mesas já se encontram esgotadas.

● Outro aspecto das misses de 59, aparecendo ao fundo a senhorita Norma Freire de Carvalho, "Miss Goiás", quando do coquetel oferecido pelo Lord Palace de S. Paulo.

Fortaleza

Bayard informa: — Fortaleza assistiu notáveis festividades durante as comemorações do Centenário de Clovis Bevilaqua. Foi uma semana de festas sócio-culturais abrilhantadas pelo mundo jurídico nacional. Esse inigualável programa em homenagem ao grande civilista brasileiro foi liderado pela Reitoria da Universidade do Ceará, tendo à frente o Magnífico Reitor Martins Filho. O seu dinamismo foi reconhecido pelo próprio Chefe da Nação, que não regateou aplausos à sua obra de soerguimento cultural do Ceará. A Universidade do Ceará situa-se com merecido destaque entre as principais Universidades do Brasil, afirmou o ministro Clóvis Salgado, por ocasião da inauguração da Concha Acústica. O presidente JK teria afirmado que se o prof. Martins Filho não fôsse Reitor, convidá-lo-ia para Brasília. O mestre cearense é realmente dinâmico e empreendedor.

◇

Integrou a luzidia comitiva do presidente JK, o casal dr. Antônio Jucá, sra. Maria Júlia Montenegro Jucá. Diversas homenagens foram prestadas ao ilustre médico conterrâneo, que atualmente ocupa as elevadas funções de presidente do IAPI. A família Jucá homenageou-o com lauto jantar no moderno restaurante do «Ideal Clube». Presentes: o industrial e sra. Leonel Jucá Filho, o sr e sra. Osvaldo Jucá, o sr. e sra. Abelardo Pompeu, o sr. e sra. Assis Machado Filho e outros.

Alex: almôço "made in USA"

PARÁ

Por **EDGAR PROENÇA** — O cônsul Alexandre Seabra, que representa os Estados Unidos neste Estado, é um nome que reúne tôdas as simpatias entre nós pelo seu espírito afável e comunicativo. Fêz anos, recebendo a homenagem de um almôço oferecido por um grupo de amigos paraenses, jornalistas, gente de rádio e dos clubes aristocráticos. Em sua residência, à noite, outra festa genuìnamente norte-americana no sentido da alegria predominante, como a das crianças, pois bem se diz que a gente de sua pátria é uma criança grande, encarando a vida com o melhor e o mais sadio dos sorrisos.

— Inaugurou-se, na galeria do Palácio do Rádio, um bazar de modas femininas dirigido pela sra. Regina Pesce, colunista social, e sra. Laglia Cotecessa. Comemorando o fato, houve nos salões do Automóvel Clube um desfile do qual participaram as "bonecas" Sandra Ferreira da Silva, Nilza Cunha, Paula Frencinetti, Nilda Medeiros, Lais Farah, Maria do Carmo Silva, Edna Azevedo, Lúcia Cândida Azevedo, Nazaré Castro, Sílvia de Castro, Sílvia de Paula, Léa Fiuza de Melo, tôdas num toque harmonioso, a lembrarem sílfides feitas criaturas humanas. Depois, o colunista Pierre Beltrand apontou a "glamour-girl"-1959 na pessoa de Sílvia Braga. O novo bazar chama-se "La Boutique".

CASARAM: Olavo Lira Maia, da sociedade paulista, com a jovem pianista Helena de Nazaré Nobre Gomes, filha do casal Alfredo Gomes. Uma festa bonita e concorrida. Também se uniram matrimonialmente o jovem Robert Milss Heiborn, da sociedade carioca, com a graciosa Maria Lydia Mendonça, filha do deputado federal Deodoro Mendonça e sra. Marieta Mendonça. Houve elegante recepção com a presença do governador Moura Carvalho, brigadeiro Armando Meneses, almirante Ernesto Batista de Melo além de outras pessoas de grande distinção social.

— Belém já tem seu "bife de ouro". Inaugurou-se na Praça da República um restaurante de luxo e moderníssimo com o nome do famoso "Bife de Ouro" do Rio.

CHÁ DA PRIMAVERA NO COPA: A NOVA RAINHA NÃO AGRADOU

ANSIOSAMENTE esperado aconteceu quinta-feira passada, nos salões do Copacabana Palace, o já tradicional "Chá da Primavera", que reuniu a melhor sociedade carioca para eleger a rainha da mais bela estação e assistir ao desfile dos modelos do costureiro Nazareth. A tarde foi perfeita, só lamentando-se o critério da escolha da rainha: compra de votos.

A rainha eleita foi a srta. Maria Teresa Garcia e as demais colocadas foram as srtas. Lenise de Barros Nobre Mendes, Maria Auxiliadora Deeps, Célia Prietto e Sheila Marinho. A mais aplaudida, que realmente melhor se apresentou na passarela, foi a srta. Marli Fernandes.

• No momento da vitória vemos Sheila Marinho, Célia Prietto, Maria Auxiliadora Deeps, Lenise de Barros Nobre Mendes e a vencedora Maria Teresa Garcia, que formaram as cinco primeiras colocadas e aparecem ao lado da "rainha" do ano passado, Cândida Vargas, e do locutor Ribeiro Fortes.

O público não gostou

Quando o locutor Ribeiro Martins anunciou o resultado, percebeu-se perfeitamente a insatisfação da assistência. Desde então foi muito comentada a maneira obsoleta da escolha da rainha, sendo até lembrado que determinada senhora, mãe de uma das candidatas, ficou à porta do Copa recolhendo os "tickets" e que isto muito contribuiu... Foram muito aplaudidas algumas candidatas não classificadas como Iêda Lisboa, Ana Lúcia de Lima, Ana Maria de Oliveira, Sandra Maria de Oliveira, Suany Fracalanza e Vera Lúcia. Sem dúvida, se houvesse um prêmio de simpatia na festa, êle caberia a Iêda Lisboa, responsável em grande parte pelo sucesso da festa.

O chá

Dissociando-se o acontecimento do concurso, a tarde foi por todos os títulos excepcional. Os salões do Copa receberam o melhor em elegância e beleza, além da "finesse" tradicional do acontecimento. O lado filantrópico da vida mundana teve nessa tarde um grande momento. As "jeunnes filles" fizeram tudo para o sucesso financeiro da festa, cuja renda beneficiou a velhice desamparada.

Circulando

A Sociedade prestigiou o acontecimento. Anotamos: srs. Jorge Guinle (de Norma Primo a tiracolo), Antônio Sanchez Galdeano, Danton Coelho; sras. Iara Vargas, Patrícia Assunção, Vania Barcelos, Nelson de Melo, Dalila Costa, Maria Helena Cavalcante, Antônio Vieira de Melo, Dinâ Ramos, Eloisa Araújo, Nei Kruel, Gualter de Azeredo Lopes, Adalberto Silva, Helena Citro, Lúcia Maria Wenz, Regina Murat Citro e Selma Citro Viana. Brilharam também as senhoritas Cândida Vargas, Eliane Cavalcante, Edda Elisabete Soccy (elegantíssima em seu modêlo estampado), Iêda Lúcia Faria (o estampado predominou), Carmem Lage (a graça em pessôa), Elisabete Lebelsom (de vermelhinho), Irene Tesurutsoglu, Julieta Roxo Loureiro, Tonia Donato (de visita ao Rio e belíssima sem pintura), Darcí Garcia, Hermínia Hollando, além de muitos que nos escaparam pelo muito de movimento da tarde.

• Uma pausa no chá para a nova geração: Darcy Garcia, Tônia Donato, Julieta Roxo Loureiro e Irene Tesurutsoglu.

• A tarde foi um encanto e Maria Auxiliadora Deeps e Lenise de Barros Nobre Mendes foram dois encantos na tarde.

• Enquanto o "jeunesse dorrée" desfilava, nas mesas as Sras. Helena Citro Vieira de Melo, Lúcia Maria V. Weiss e Regina Murat Citro.

• Só a beleza de Eliane Cavalcante daria para explicar o encanto do "Chá da Primavera".

• Apesar de não classificadas, Suany Fracalanza e Lenise Barros Nobre Mendes foram dois sucessos na tarde de quinta-feira, no Copa.

• Dois pontos altos do "Chá da Primavera": Darcy Garcia e Tônia Donato, que muito fizeram pelo sucesso da tarde.

• O estampado de Elizabeth Lebelson e a classe de Carmem Lage, formam um conjunto de beleza difícil de ser igualado.

• Enquanto a nova geração acontecia, na mesa, as Sras. Yara Vargas e Mena Fiala em animada falação discorriam sôbre o acontecimento.

• A Sra. Vieira de Melo observa a expressão de desagrado da Sra. Maria Taitche ao ser anunciado o resultado.

• Durante o "tea", a animada mesa da Sra. Yara Vargas.

Desembargador dá almôço à "Rainha da Guanabara"

• Vanja Nobre Jacob, que concorreu ao título de Miss Distrito Federal, é uma das belas candidatas ao inédito concurso de Rainha da Guanabara. Além dêsse "pedigree", tem um ponto forte: o apoio da torcida (milionária) do Botafogo.

AS candidatas a "Rainha da Guanabara" vão acontecer decididamente na bem montada residência do desembargador Elmano Cruz, no Alto da Boa Vista, num almôço em grande estilo que o conhecido magistrado lhes oferece, prestigiando a beleza jovem do Rio.

O almôço será realizado no próximo sábado (dia 24), quando o desembargador Elmano Cruz pretende reunir as candidatas, suas genitoras e a equipe da "RS", numa promoção que bem indica o êxito do certame que apontará a mais bela praiana da Guanabara.

SENSAÇAO

O inédito concurso idealizado e lançado pela "Revista da Sociedade" ganhou um ritmo mais sensacional nas últimas semanas sobretudo com a reviravolta verificada na liderança do certame, graças ao feito da bela Matilde Hortência, que conseguiu sobrepujar a louríssima Tutsi Bertrand e assumir a liderança, "para não mais deixá-la", segundo salientou a morena Tilde.

A arrancada de Matilde trouxe mais emoção ao certame, que poderá ser decidido pelos leitores, nesta primeira etapa: basta que remetam os cupões (que publicamos diariamente) com o nome de sua preferida, para incluí-la entre as 15 finalistas. Apesar de haver lugar para 15 brotos, a conquista da liderança nesta fase é importante: constitui um "handicap" que poderá influenciar a decisão do juri.

PREMIOS

ESSE júri será constituído por conhecidas figuras dos meios artísticos e sociais do Rio e terá uma difícil incumbência: no primeiro domingo de dezembro, após as candidatas desfilarem em gigantesca passarela armada no Arpoador, deverá indicar, entre as 15, aquela que sintetiza tôda a beleza da juventude dourana (feminina) que freqüenta nossas praias.

E mais: haverá prêmios para tôdas as concorrentes, cabendo à primeira colocada — a futura soberana — uma viagem a Paris num luxuoso DC-7C da Panair do Brasil, enquanto à segunda será oferecida uma viagem a Buenos Aires. Os leitores e votantes terão também uma compensação: seu cupão concorrerá no grande sorteio que realizaremos para saber qual dêles irá também a Paris, com a Rainha (se quiser).

ESCOLHA A MAIS BELA DA GUANABARA
E GANHE UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....
....
Que frequenta a praia de ....
Nome do votante ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.

Pouchard cobra: Pinotti paga

APÓS mobilizar todo o gabinete para atender à reportagem de "RS", o simpático ministro Mário Pinotti informou que "já se encontra à disposição dos responsáveis pela ABBR o cheque de Cr$ 250.000,00, correspondente à segunda prestação da verba de um milhão de cruzeiros que lhe foi destinada pelo convênio com a Legião Brasileira de Assistência".

Foi, portanto, vitorioso em tôda a linha o ultimatum apresentado pelo nosso editor Jean Pouchard ao dinâmico ministro da Saúde, dando uma semana de prazo para o pagamento da verba da ABBR, sob pena de conduzir um "exército" de meninos em tratamento naquela instituição ao jantar em "black-tie" realizado na residência do ministro.

HUMOR E TRABALHO

O ministro — cuja candidatura ao Prêmio Nobel vem sendo defendida pelos mais expressivos setores da vida nacional — mostrou-se de muito bom humor em relação ao ultimatum, dizendo que "a crítica construtiva sempre encontrara a melhor acolhida em seu ministério". Depois de elogiar o magnífico trabalho da ABBR e ressaltar que "pessoalmente, tem se interessado pela reabilitação e assistência dos paralíticos em todo o Brasil", o ministro Mário Pinotti informou que inaugurou uma instituição do mesmo gênero em Pernambuco, para atender às necessidades do Nordeste e que, na semana passada, foi a São Paulo inaugurar uma instituição padronizada no setor de reabilitação.

PROMESSA E PLANO

O ministro Mário Pinotti prometeu que "o seu ministério não se omitirá e colaborará no que fôr necessário para que a ABBR cumpra as suas finalidades" e informou ainda que, com a assistência do dr. Gabriel Lucena, seu assessor, está elaborando um plano de educação profissional, a ser ministrada aos reabilitandos para que êstes tenham uma atividade profissional que os ajude psicològicamente.

• O simpático ministro Mário Pinotti já abriu as mãos e pagou (com bom humor) a verba da ABBR.